O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Nublado. Temperatura: Estavel. Ventos — De sul a este.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bonsucesso, 25,5-20,6; Ipanema, 25,0-21,4; Botânico, 29,0-19,2; Manguinhos, 28,9-20,0; Meier, Penha, 26,8-20,2; Pão de Açucar, 26,4-19,3; Novembro, 27,3-22,0; Saenz Pena, 29,4-19,2; Santa Cruz, 29,8-20-1 e Jacarepaguá, 26,2-19,0.

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 10 de Março de 1946

Fundado em 1930 - Ano XVI - N.º 7170

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 2?,00

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º - T. 2-1512

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 28 PAGS. — Cr$ 0,50

Espessa nuvem de suspeitas sobre a situação internacional

Acentua-se, à vista disso, a possibilidade de um novo encontro entre os chefes de Estado do Grande Trio, afim de aplainar as dificuldades

"The Times", de Londres, assinala a "definitiva piora" nas relações anglo-russo-americanas

WASHINGTON, 9 — (Por Alex Singleton, da "Associated Press") — Uma espessa nuvem de suspeitas está pairando, de uma maneira opressora, sobre os negocios internacionais, com a forte possibilidade de vir a produzir, em breve um novo encontro entre os Chefes de Estado do Grande Trio, para aclarar a atmosfera.

Com suas relações mutuas baixadas agora a um ponto a que nunca haviam chegado, desde a Vitoria sobre o "Eixo", todo o interesse está agora focalizado em saber-se se os Aliados tentarão uma solução geral para suas controversias, ou continuarão a tentar soluções provisorias, retalhadas, parciais.

Em certos circulos diplomáticos daqui prevalece a opinião de que a situação é agora tão seria que a atual politica de enfrentar cada problema por sua vez só servirá para agravar as irritações. Entretanto, a questão do haver ou não uma nova Conferencia anglo-russo-americana, para aplainar as atuais dificuldades, parece depender principalmente de saber-se a quem caberá a iniciativa de convocar mais um desses conclaves.

O Presidente Truman, ainda ontem, falando aos jornalistas, reconheceu que não põe de lado a possibilidade de vir a realizar-se uma tal reunião, mas acentuou com enfase a sua opinião de que, se ela se der e quando se der, deverá realizar-se em Washington.

Assuntos importantes

A realizar-se um novo encontro do Grande Trio, os assuntos em pauta para serem discutidos serão inumeros, destacando-se entre eles os seguintes:

1) — Italia: — A dificuldade, neste ponto, está centralizada principalmente em determinar o que deve ser feito das grandes colonias que a Italia possuia antes de guerra. No outono passado, a Inglaterra e os Estados Unidos se definiram, opinando que elas devem ficar subordinadas ao Conselho de Curadorias da "UNO", por um periodo limitado. A Russia manifestou-se em favor de um sistema de mandatos individuais e procurou obter o controle da Tripolitania.

2): — IRÃ: — Tanto a Inglaterra como os Estados Unidos apresentaram em Moscou protestos contra o fato de não ter a Russia retirado suas forças do Irã até 2 de fevereiro, conforme fôra acordado antes.

3): — TURQUIA: — A Russia, extra-oficialmente, procurou obter concessões territoriais da Turquia, havendo a probabilidade dela fazer pressão no sentido de conseguir o controle conjunto turco-soviético dos estratégicos estreitos dos Dardanelos.

Embora o Departamento de Estado, em Washington, alegue desconhecer quaisquer exigencias nesse sentido, considera-se como muito significativo o fato de ter sido anunciado, esta semana, que o grande couraçado "Missouri" será mandado em breve para o Mediterraneo, para repatriar os restos mortais do embaixador da Turquia que morreu em seu posto aqui.

4): — MANDCHURIA: — Os Estados Unidos enviaram a Moscou um protesto, baseado em um relatorio oficial da China, segundo o qual a Russia está reclamando, como presa de guerra, todo o equipamento industrial que pertenceu aos japoneses na Mandchuria.

5): — BULGARIA: — O acontecimento mais recente em relação a este setor foi a acusação da Russia segundo a qual os Estados Unidos são responsaveis pelo que qualificaram de "sabotagem" do acordo de Moscou, entre os Três Ministros, no sentido de ser ampliada a base politica do governo búlgaro. No começo da semana os Estados Unidos tornaram pública a nota em que insistiam com o governo búlgaro e com os grupos da oposição búlgara para que se entendessem entre si, no sentido de designar para o Gabinete mais dois membros que representem realmente os partidos da oposição.

Em meio a essa barafunda de acusações e contra-acusações, ouviu-se esta semana o brado de Churchill em prol da formação de uma poderosa aliança militar entre os Estados Unidos e a Inglaterra.

Toda essa complexa situação vem frisar bem nitidamente que é muito possivel que a próxima reunião da Organização das Nações Unidas, em Nova York, será das mais criticas.

Situação seria

LONDRES, 9 (U. P.) — "The Times", em seu principal editorial de hoje, assinala "uma definitiva piora" nas relações anglo-norte-americanas e soviéticas e apela para que se restabeleça um pouco mais intimo "sistema de consultas", entre os representantes dos Três Grandes. A propósito, "The Times" diz textualmente: "É mais que evidente que a confiança internacional não poderá ser restabelecida senão mediante o estabelecimento de acordo entre a União Soviética e os seus antigos companheiros de armas".

Advogou ainda o importante jornal britânico a continuação dos encontros do tipo do Conselho de Ministros de Relações Exteriores, o qual deveria eliminar o abismo entre os Três Grandes, pois "nada poderá substituir o encontro pessoal dos estadistas anglo-norte-americanos e soviéticos".

RETIRARAM-SE OS RUSSOS DE MUKDEN

PERON MANTEM-SE NA FRENTE DE TAMBORINI

Mesmo se perdesse na provincia de Buenos Aires, poderá ganhar o pleito, pois já tem assegurados 218 votos eleitorais

BUENOS AIRES, 9 (U. P.) — Ao terminar a segunda semana de escrutinio Peron conta com 66 eleitores de provincias nos locais onde já terminou a apuração, contra 20 de Tamborini.

Peron continua na frente na capital e em provincias que lhe garantirão mais 152 votos, com o que atingirá o total de 218, se prosseguir na dianteira. Dessa maneira Peron poderá vencer as eleições, mesmo perdendo na provincia de Buenos Aires, pois somente necessitará de 189 eleitores para conseguir a vitoria. Por sua parte, o candidato opositor deverá ganhar na provincia de Buenos Aires e na capital federal para ser eleito.

Na votação de hoje na capital Peron obteve, ao terminar o dia no quinto distrito, a vantagem de apenas três votos nas 75 urnas apuradas das 84 que correspondem ao distrito. — Na capital, o total apurado concede a Peron 96.642 e a Tamborini 75.471, enquanto, em todo o país, Peron já obteve 504.315 e Tamborini 433.077, ou sejam, mais de 71.000 votos de vantagem.

Todas as juntas apuradoras, com exceção da de Entre Rios, suspenderam os seus trabalhos até segunda-feira próxima.

Haverá amanhã eleições suplementares em seis distritos da provincia de Buenos Aires e em 10 da de Tucuman.

Mesmo os mais ardentes partidarios de Tamborini reconhecem que esta ?ltima provincia é de Peron.

Em face de que Tamborini conta ainda com a possibilidade de vencer na cidade de Buenos Aires, o resultado da eleição depende da provincia desse nome, que fornece 83 delegados eleitorais.

Será a mesma a atitude americana

WASHINGTON, 9 (A. P.) — Altas personalidades oficiais afirmam que, caso Peron venha a ser eleito presidente da Republica Argentina, a atitude dos Estados Unidos para com esse país não sofrerá nenhuma alteração.

A declaração feita ontem pelo secretario de Estado Byrnes, de que os Estados Unidos acompanharão a opinião da maioria, quanto ao adiamento da Conferencia do Rio de Janeiro, está sendo interpretada como significando que a questão ficará inteiramente entregue à decisão dos paises latino-americanos.

Recorda-se, a esse propósito, que o Departamento de Estado foi muito criticado quando, em outubro passado, sugeriu ao governo brasileiro o adiamento da conferencia.

Peron democrata

BUENOS AIRES, 9 — (Por Joseph McEvoy, da "Associated Press") — O coronel Peron, com a presidencia da Argentina já aparentemente em suas mãos, teve um gesto significativo de amizade para com as democracias, quando o Partido Laborista, do qual é o fundador e o chefe, tornou público um violento ataque à Espanha de Franco.

Quando a vantagem de Peron na apuração já atingiu um ponto tal que os observadores neutros estão quase unânimes em proclamar desde já a sua vitoria, os "peronistas" já começam a falar abertamente sobre a forma de governo que o coronel formará, prevendo que o mesmo "será inteiramente aceitavel para todos os governos do mundo".

A resolução aprovada pelos "laboristas" — sem dúvida alguma, com a aprovação de Peron — diz em parte:

— "Diante das noticias de que, nas recentes execuções no regime Franco, as vitimas foram democratas militantes, punidos pela única razão de terem defendido o regime republicano e liberal na Espanha... o Partido Laborista, que se bate pela consolidação da liberdade de pensamento e pelo respeito aos direitos do homem, não pode permanecer indiferente a atos que repugnam a homens livres".

E mais adiante:

Podem os EE. UU. lançar centenas de bombas atômicas de porta-aviões

DE BORDO DO "MIDWAY" AO LARGO DE GROELANDIA, 9 — (De James J. Strabig, da Associated Press) — O almirante John Cassidy declarou esperar que a bomba atómica seja declarada fora da lei como arma de guerra, mas considera que os Estados Unidos podem e devem estar preparados para lançá-las as centenas de qualquer ponto que um porta-aviões possa alcançar. Acrescentou que a missão que trouxe aqui o porta-aviões sob seu comando o convenceu de que os navios podem combater em qualquer auge — mesmo nos mares gelados do Circulo Artico. "Se reduzirmos nossas forças de porta-aviões, teremos cometido um erro gigantesco", concluiu o almirante Cassidy.

Será adiada a Conferencia do Rio de Janeiro

Na próxima quarta-feira o assunto será debatido na União Panamericana

WASHINGTON, 9 (De William H. Lander, correspondente da U. P.) — Um inquérito extra-oficial realizado entre diplomatas latino-americanos, mostra uma unanimidade quase completa em favor do adiamento da Conferencia do Rio de Janeiro. A enquete, não obstante, não pode ser considerada completa, pois varios representantes diplomáticos latino-americanos se encontram atualmente em Savanah, Georgia, na Conferencia Monetaria, e outros declararam estar aguardando ainda instruções de seus governos.

Não obstante, a maior parte foi de opinião que nenhuma nação americana se oporá ao adiamento, quando o assunto for tratado na reunião extraordinaria da Junta Diretora da União Panamericana, na próxima quarta-feira. Em circulos bem informados, afirmou-se, abertamente, que quase todos são a favor do adiamento e que os Estados Unidos e o Brasil "acompanharão a corrente". Como o Brasil não foi a nação que dirigiu os convites, deverá aguardar a opinião de todas para depois então tomar qualquer atitude, considerando-se que essa atitude será favoravel ao adiamento.

[illegible] NOS ESTADOS UNIDOS. — De viagem para Fulton, Missouri, Winston Churchill e o presidente Harry S. Truman, agradecem, cada um a seu modo, os votos de boa viagem dos que os viam partir de Washington. Atrás vê-se ao lado de um oficial britânico o general Harry Vaughan, assistente militar do presidente dos Estados Unidos. — (Foto I. N. P.)

Eleições livres na Italia

Há vinte e quatro anos que não se exercia alí o direito do voto

ROMA, 9 — (De John Mc Knight, da Associated Press) — Uma nova experiencia espera centenas de milhares de italianos, amanhã — eleições livres.

Desde 1922, quando Mussolini se aproveitou da desordem geral para implantar o fascismo contra a Italia, que rumava para a democracia desde os começos do Século XIX, que os italianos não têm a possibilidade de uma eleição aberta e livre.

Essa noticia foi recebida com alivio em Chungking, suavizando a tensão dos últimos dias

Voltou às mãos dos chineses depois de quase 14 anos de dominio estrangeiro

CHUNGKING, 9 (A. P.) — A Agencia Central de Noticias anuncia que as forças russas já evacuaram completamente Mukden e que irromperam incendios em varias partes daquela cidade da Mandchuria.

Quase 14 anos

CHUNGKING, 9 (A. P.) — A noticia de que as tropas soviéticas se retiraram completamente de Mukden deu novo alento às esperanças dos chineses, de que a evacuação soviética da Mandchuria, há tanto esperada, tenha começado.

A agencia chinesa Central News que anunciou a retirada dos russos, tambem anunciou que incendios irromperam na cidade, mas não deu qualquer indicio sobre a sua origem ou importancia.

A noticia de que a maior cidade da Mandchuria se encontra outra vez em mãos dos chineses depois de quasi 14 anos e meio de ocupação estrangeira, foi saudada em Chungking com alivio e suavizou a tensão criada, nos últimos dias, sobre os acontecimentos da Mandchuria.

Noticias de fonte chinesa dizem que os 60 funcionarios do governo central, nomeados para assumir a administração do vasto territorio, estariam nos seus postos na segunda-feira. Esses funcionarios seguiram para a Mandchuria em aviões fretados pelo governo chinês. Cerca de 14.000 soldados do governo central já se encontram em Mukden, mas o seu movimento ficou restrito a pequena parte da cidade, enquanto o controle virtual continuava nas mãos dos russos.

Outra noticia da Central News, de Mukden, informa que as tropas russas começaram a retirada da cidade no dia 7 e a terminaram no dia 9, quando os últimos soldados soviéticos deixaram Mukden. O grosso das forças russas partiu para o norte mas parte da tropa desceu para o sul, para Porto Arthur, onde os russos podem estacionar tropas, de acordo com o pacto sino-soviético.

Há noticia de que forças comunistas estão em atividade nos suburbios de Mukden talvez com o objetivo de tentar assumir o controle da cidade.

AMEAÇA DE CISÃO NO GOVERNO FRANCÊS

Questões fundamentais põem em perigo o gabinete de coalisão formado por Felix Gouin

PARIS, 9 (De Joseph Grigg, correspondente da United Press) — A França tem ante si a perspectiva de uma completa cisão no seio do governo de coalisão formado pelos três grandes partidos, presidido por Felix Gouin, seis semanas apenas de sua formação. Existem duas questões fundamentais que ameaçam a estabilidade do governo, a saber:

Primeira — a Nova Constituição da jovem 4.ª República, que a Assembléia acaba de começar a discutir, com apenas seis semanas para terminá-la e submetê-la ao referendum nacional.

Segunda — a nacionalização das empresas elétricas e de gás, como parte do amplo programa de nacionalização das principais industrias francesas.

Como em crimes anteriores, o principal antagonismo é entre os comunistas por uma parte e o grupo centrista dos republicanos populares católicos, do ministro do Exterior, de outra. Toda a semana passada tiveram-se indicios da iminencia da crise, apesar dos esforços inauditos de Gouin para manter a coesão do seu governo. Esta noite, muitos filiados republicanos populares pediam que o partido abandonasse a coalisão e se situasse nas fileiras da oposição, antes da realização das eleições gerais, marcadas para junho.

Gouin

Franco reuniu o gabinete

MADRID, 9 (A. P.) — O gabinete, depois de reunir-se no Palacio de El Pardo até depois da meia-noite, anunciou que o governo espanhol tinha discutido a declaração das Três Potencias e reafirmado sua negativa ao "direito de estrangeiros intervirem nos negocios internos da Espanha, o que é uma [illegible]

Não infringiram a decisão da conferencia de Moscou

Tanto os Estados Unidos como a Grã-Bretanha, ao contrario do que afirmou uma nota russa, não incitaram a oposição búlgara

LONDRES, 9 (U. P.) — A Grã Bretanha alinhou-se firmemente por detrás da politica norte-americana, relativamente à politica a ser adotada no caso da Bulgaria, e desmentiu que os Estados Unidos ou o governo britânico tivessem infringido a decisão da conferencia de Moscou, relativamente aos países balcânicos. O porta-voz do Foreign Office, que fez esta revelação, acrescentou que o governo britânico estava completamente informado com relação aos desenvolvimentos politicos da Bulgaria e nada indicava que "o representante norte-americano tivesse assumido outra posição que não a que lhe competia".

Como se sabe, a nota do governo soviético acusava o representante norte-americano, sr. Maynard Barnes, de ter incitado a oposição búlgara, com desrespeito aos principios da conferencia de Moscou. Assim é que o porta-voz do Foreign Office explicou que as posições britânica e norte-americana, na Bulgaria, eram "paralelas", e acrescentou que o companheiro britânico de Barnes, o sr. Richard B. Tollington, "havia tomado medidas para estabelecer um acordo politico com o governo búlgaro, que pudesse ser aceitavel pelas três potencias." Não obstante, esses esforços foram fadados ao fracasso, depois que o governo búlgaro, provavelmente com o apoio russo, recusou as propostas da oposição, exigindo garantias de eleições livres e de liberdade de palavra e reunião, alem da promessa de que os dois postos chave do gabinete não fossem entregues aos comunistas.

Outras fontes diplomáticas anunciaram que a Grã Bretanha havia protestado repetidamente junto ao governo búlgaro, nos recentes meses, no sentido de que o governo patrocinado por Moscou havia falhado em sua tarefa de fazer cumprir as condições do armistício.

PROTESTO CONTRA A PRISÃO DE TRABALHADORES DA LIGHT

Não sabem seus companheiros a que atribuir essa medida da policia — São os detidos considerados os orientadores da classe

A comissão de trabalhadores da Light em nossa redação

Esteve em nossa redação uma numerosa comissão de trabalhadores de diversos setores da Light, afim de protestar contra a prisão, sem motivos justificaveis, de cerca de dez empregados daquela Cia., dentre os quais os seguintes:

Agostinho Scancetti, Domingos Santos, Arí Rodrigues da Costa, Pedro de Carvalho Braga, Benedito Nural, Antonio Boamovidez, Severino Vanderlei e outros.

Declarou-nos a comissão que os seus colegas detidos inexplicavelmente integram uma comissão encarregada de elaborar a tabela de aumento dos salarios a ser apresentada à Cia., sendo os mesmos considerados os orientadores dos 27.000 trabalhadores da Light.

— "Ao que tudo indica — disse-nos um componente da comissão — a Light não está de acordo com as nossas pretensões, contidas na aludida tabela já pronta, e como estava marcada para hoje uma reunião, no Sindicato da Companhia Telefônica, na qual era imprecindível a presença dos nossos colegas, ora detidos para tratarmos do assunto, resolveram afastá-los para que a reunião redundasse em fracasso.

Foi para nós motivo de espanto e revolta quando soubemos que investigadores de policia, sem nenhuma explicação, intimavam os nossos líderes a acompanhá-los.

Acreditam nossos patrões que com o afastamento desses colegas, o nosso movimento fique desarticulado. Esta é a única razão a que atribuimos a prisão deles.

Essa atitude provovou revolta geral no seio de nossa classe, cujos problemas vem procurando resolver por meios pacificos e legais.

Nada é mais justo do que o que pleiteamos. A tabela organizada é bastante razoavel. Queremos apenas nos sejam dados meios de subsistencia, proporcional à elevação do custo da vida. Clamamos simplesmente por pão".

VARIAS OCORRENCIAS

Desastres - Atropelamentos - Acidentes - Agressões - Roubos e furtos - Assalto - Pedrada - Um morto e dezenove feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastres

Na rua Arquias Cordeiro, o caminhão n. 6-55-89, dirigido pelo motorista Aprigio de Matos, morador na rua Bandeira Gouveia n. 38, quando tentava passar à frente do auto-transporte n. 7-06-76, colidiu violentamente com o mesmo, ficando ambos os carros bastante avariados.

Em consequencia da colisão, Aprigio sofreu ferimentos diversos e secionamento de tendões do braço esquerdo. Seu ajudante, Benedito Alves de Matos, solteiro, de 38 anos, morador na rua Prinjura n. 99, sofreu fortes contusões nos rins. Ambos foram socorridos pela Assistencia e internados no Hospital de Acidentados. A policia do 22º distrito tomou as providencias que o caso exigia.

* * *

Na rua Marquês de Valença, esquina de Conde do Bonfim, chocaram-se violentamente o automovel n. 4-33-62, dirigido por Sérvulo de Araujo, residente na rua Francisco Graça n. 29, e o de n. 65-87, que era conduzido pelo empregado da Companhia Telefônica, Francisco Faria Caldas, morador na rua Borda do Mato numero 166 A, casa 2. Em consequencia da colisão, sairam feridos dois passageiros, que viajavam no carro n. 4-33-62: Acacio Cunha Figueiredo, desenhista, morador na rua Bambina n. 47, e Ugo Riso Morais Castro, morador na rua Angelo Agostini n. 91. Ambos foram socorridos pela Assistencia.

* * *

Na avenida Presidente Vargas, o automovel de praça n. 4-68-20, dirigido pelo motorista Armando Basilio da Silva, chocou-se com o auto particular n. 35-59, conduzido por Alvaro Ferreira, morador na rua Barão de Iguatemi, 27, que estava parado, ficando ligeiramente feridos o motorista Armando e o passageiro do seu carro Moacir Braga. Foram socorridos na Assistencia e retiraram-se.

Atropelamentos

Na rua Monsenhor Felix, em frente ao predio n. 332 o automovel numero 4-35-27; dirigido pelo motorista João Marcelino de Faria, atropelou o ciclista Jorge Borges de Carvalho, com 21 anos causando-lhe fratura da perna direita e escoriações pelo corpo. O motorista foi autuado na delegacia do 24.º distrito e a vitima recebeu curativos no Hospital Getulio Vargas.

* * *

Na rua Pedro de Vasconcelos, esquina de Limite do Barata, o auto do Exército n. 15276, conduzido por Olivio da Paixão, atropelou o menor João Pedroso de Araujo. A vitima, com varios ferimentos, foi levada para o Hospital Carlos Chagas pelo motorista atropelador, lá ficando internada. Tomou conhecimento do fato a policia do 24.º distrito.

* * *

Na avenida Atlântica, em frente ao predio n. 354, uma camioneta oficial atropelou o menor Ibraim, com 9 anos, filho de Domingos Opala, morador na rua 24 de Maio, 190. O menor sofreu ferimento na cabeça e ficou em observação no Hospital Miguel Couto por haver suspeita de fratura do cranio. Tomou conhecimento do fato a policia do 2.º distrito.

* * *

Na rua João Ribeiro, um automovel atropelou o menor Julio Vilasboas, com 15 anos, morador na rua Domingos Pires, 133, causando-lhe fratura da perna esquerda. O motorista fugiu e a vitima recebeu os primeiros curativos na Assistencia do Méier, sendo internada no Hospital Getulio Vargas.

Acidentes

Leandro da Fonseca Bastos, operario, com 36 anos, morador na rua Adolfo Caminha nº 283, caiu na mata da Tijuca e teve ferimento no parietal direito. Recebeu curativos na Assistencia e foi intrnado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

José Alves Mateus, com 63 anos, ajudante de caminhão, morador na rua Miguel de Frias nº 44, no subir a escada da rua Itapirú para o morro do Querosene, caiu e sofreu fraturas que lhe causarou a morte no local. A policia do 14º distrito tomou conhecimento do fato e fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

Na rua General Roca, esquina da rua Desembargador Isidro, o reboque n. 1121, do bonde 1764, linha "Fabrica", conduzido pelo motorneiro 7910, Henrique Chaves, descarrilou e chocou-se com uma árvore, ficando avariado. Sofreram ferimentos os passageiros Henrique Almeida, morador na rua Bom Pastor, 128, e o menor Jorge Pereira, residente na rua General Roca, 3, os quais receberam curativos na Assistencia. O motorneiro foi autuado na delegacia do 17.º distrito.

Agressões

Mario dos Santos, com 28 anos, operario, morador na rua Carmo Neto, 20, agrediu o estivador José Brigue, com 27 anos, residente na rua Rodrigues, 54, no café daquela rua número 107, causando-lhe ferimento no torax. O agressor foi preso e levado para a delegacia do 13.º distrito, onde rasgou o auto de flagrante, quando lhe foi apresentado para assinar. O ferido recebeu curativos na Assistencia e retirou-se.

* * *

Luiz Ferreira Clemente, com 56 anos, comerciario, morador na rua Barata Ribeiro, 218, foi agredido a pau, próximo da residencia pelo menor Luiz de Sousa Monteiro, que foi detido e apresentado a Delegacia de Menores. O agredido ficou ferido na cabeça e recebeu socorros no Hospital Miguel Couto.

* * *

Na rua Alzira Vargas, o operario Milton de Sousa, com 34 anos, foi agredido por 2 individuos, a navalha, sofrendo ferimentos no braço direito. Os agressores fugiram e o agredido recebeu curativos na Assistencia, retirando-se em seguida.

Roubos e furtos

O coronel Milton Guimarães de Sousa, residente na avenida Maracanã n. 1.314, comunicou à policia do 17º distrito que, na ocasião em que se mudava daquele endereço para a rua Guaparatuba n. 101, desapareceu uma caixa contendo jóias no valor de 15.000 cruzeiros.

* * *

Da Sociedade de Proteção à Infancia Desamparada, sita à rua José Higino n. 240, os ladrões levaram uma bomba hidráulica e o respectivo motor, avaliados em cinco mil cruzeiros.

Assalto

Na estrada da Vista Chinesa, foi encontrado, na manhã de ontem, o comerciario Antonio Joaquim Felicio, de 30 anos, morador na rua Castro Coelho, 54, caido ao solo, com varias navalhadas pelo corpo e quatro no pescoço. Ouvido pelo cabo 10, da 2.ª Companhia do 6.º Batalhão da Policia Militar, comandante do posto policial do Alto da Boa Vista, declarou haver sido assaltado na noite de ante-ontem por quatro individuos, os quais lhe agrediram a navalha, e depois de vê-lo cair ao solo, roubaram-lhe a carteira com 850 cruzeiros. Ali ficou toda a noite sem ter a quem pedir socorro. O fato foi levado ao conhecimento da policia do 17.º distrito e uma ambulancia da Assistencia levou a vitima para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internado em estado grave. Sobre o caso foi aberto inquérito, estando varios investigadores à procura dos assaltantes.

Pedrada

Nelson Alves de Lima, com 18 anos, soldado da Aeronáutica, residente na rua Tácito Esmeril, 191, casa 21, viajando em um trem elétrico, quando o mesmo se aproximava da estação Quintino Bocaiuva, foi atingido por um pedra atirada na via publica sobre o comboio. Nelson teve a vista esquerda vasada e foi socorrido na Assistencia do Méier, sendo, em seguida, internado no Hospital da sua corporação. O fato foi levado ao connecimento da policia do 23.º distrito.

Os resultados dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 1 ganhador, com 7 pontos — Rateio: Cr$ 56.102,00

BOLO DUPLO — 6 ganhadores, com 12 pontos — Rateio: Cr$ 6.813,00.

BETTING JOCKEY CLUB — 13 ganhadores — Rateio: Cr$ 902,00.

BETTING ITAMARATY — 129 ganhadores — Rateio: Cr$ 521,00.

BETTING DUPLO: Cr$ Não teve ganhador, ficando Cr$ 138.116,00 para o próximo sábado.

Sindicato das Industrias Gráficas do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

1.ª e 2.ª Convocação

São convidados os socios quites, no gozo de seus direitos sindicais, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 13 do corrente, quarta-feira, às 13 horas em 1.ª convocação e às 14 horas, em 2.ª e última, com a seguinte ordem do dia:

INTERESSES GERAIS

Rio de Janeiro, 9 de março de 1946.

CARLOS DE SÁ PINHEIRO BRAGA
Presidente

Prostrou a namorada com dezesseis facadas

Bárbaro crime ocorrido em Niterói

Na madrugada de ontem, a operaria Dilce Madalena de Sousa, brasileira, solteira, de 17 anos, residente na rua Sá Pinto, 252, Santa Cruz, em Niterói, quando saia de casa, foi abordada pelo seu ex-namorado, Credo da Silva Cunha, brasileiro, de 18 anos, com quem havia brigado já há algum tempo. O jovem propôs reconciliação, com o que não concordou a moça. Enraivecido, sacou de uma faca, desferindo-lhe dezesseis golpes. Deixando Dilce banhada em sangue, fugiu, em seguida.

A vitima foi removida em estado grave para a assistencia.

O comissario Cordovil tomou as providencias que se faziam precisas.

Catolicismo

MATRIZ DE SÃO JOSE' DO JARDIM BOTANICO

Terá inicio hoje a festa de seu padroeiro, precedida de um novenario. A mesma será patrocinada, cada dia, por um grupo de moradores do bairro. No próximo dia 18 será dedicada à nossa Marinha de Guerra e patrocinada pelos seguintes oficiais e familias: almirante Atila Monteiro Aché, capitães de fragata dr. Antonio José de Melo Nogueira, Jorge do Paço Matoso Maia e Valdemar de Araujo Mota, capitão de corveta dr. João Batista dos Santos e capitães-tenentes Leopoldo Francisco Correia Dias Paiva e José Alvaro Rodrigues.

Documentos Perdidos

No trajeto de Bonsucesso a Ramos, perdeu-se Carteira de Estrangeiro, pertencente a Albano Ferreira de Abrantes. Pede-se o favor a quem tenha achado, telefonar para 30-1161. Gratifico.

CHEGOU ONTEM O GENERAL LEHMAN MILLER. — Viajando em avião do Comando de Transporte dos Estados Unidos, chegou, ontem, dos Estados Unidos, o general Lehman Miller, comissario do governo norte-americano para a liquidação do material de guerra aqui existente. Em sua companhia vieram varios membros da comissão que preside, entre os quais o sr. Lloyd Cutler, assistente; o capitão de fragata Sieniawski; o sr. Herman Bernholtz e o tenente James Nicholson. O general Miller (o segundo a contar da esquerda) já esteve largo tempo entre nós como chefe da Missão Militar Americana, possuindo aqui vasto circulo de amigos. Afim de recebê-lo, varias pessoas compareceram ao aeroporto Santos-Dumont, onde foi colhido o aspecto da chegada reproduzido no clichê acima.

A SEMANA NA CONSTITUINTE

DUAS SESSÕES APENAS E MEIA DUZIA DE DEFINIÇÕES

P. S. D., ou a complacencia com o fascismo — U. D. N., ou a intolerancia na resistencia democrática — P. C. B., ou o momento que só agora chegou — P. T. B., ou a máscara que atravessou nove carnavais — A maioria pode transformar-se, às vezes, em minoria — Luta entre os srs. Nereu Ramos e Melo Viana e suas razões talvez secretas

FORAM APENAS duas sessões. Entretanto, uma semana cheia. De trabalhos e, sobretudo, de definições. O Substitutivo do Regimento logrou ser aprovado, contra o voto, apenas, da bancada comunista. E se iniciou a votação das emendas preferenciais. Quando chegou a vez do artigo 71, aconteceu o que noticiamos ontem: a fuga da maioria. A semana passou-se e a grande etapa que supúnhamos poderia ter sido transposta nem sequer foi atingida: deixou-se de fazer a escolha da Comissão Constitucional, a que se vai encarregar da redação do Projeto. E a culpa foi da maioria.

Ora, o trabalho se realizou. Não até o ponto assinalado previamente, sim; mas, de tudo, ressaltaram algumas definições. Dos debates, dos "entreveros", das indecisões, das fugas, saiu reforçada a posição da minoria.

Alguns observadores temiam que a atitude de "espectativa simpática", assumida pela U. D. N., poderia redundar num colaboracionismo mais ou menos inconfessado, ou numa lenta absorção dos melhores elementos democráticos, dentro da massa indefinida e pouco resistente de uma insegura maioria. Não aconteceu. Já quando se discutiu a emenda contra a carta de 37, o sr. Otavio Mangabeira se referia, em termos inequívocos, à necessidade de manter na estacada, de pé, os propósitos de resistencia democrática, característicos de toda a campanha a que presidiu o brigadeiro Eduardo Gomes. Tratava-se ainda, porem, de oferecer à aprovação da Assembléia uma fórmula de compromisso. A propria maioria era encarregada de dar estrutura a um Estado que já a Nação demonstrou, através das urnas, não querer se revista da mal enjambrada forma totalitaria do Estado Novo. Varios dos representantes majoritarios ocultaram, então, suas complacencias, fraquezas e indecisões diante do fascismo remanescente, atrás de uma preliminar infeliz: a de ser uma Assembléia democrática incompetente para restaurar a Democracia. Evitaram, assim, aparentemente, manifestar-se pelo fascismo, simbolizado e consagrado no "documento de 37".

DO P. S. D. E DA U. D. N.

Já ante-ontem, a maioria foi mais longe, na sua fuga. Demonstrou sua disposição de impedir a liberdade de debate, dentro da Assembléia, com a finalidade evidente de não desarmar o Governo — de que? — do instrumento de ação arbitraria que é, nas suas mãos, aquele mesmo documento fascista de 10 de novembro. Foi uma definição da maioria. Não se trata de um aglomerado de politicos tolerantes com o qual a minoria poderia trocar fórmulas de compromisso do mais variado gênero. A maioria é a vanguarda do arbitrio governamental, dentro da uma assembléia de eleitos do povo. Amanhã, vai tentar impor ao texto constitucional normas que ainda estão em vigor e que serviram de moldura à forma nacional do fascismo.

A definição da maioria tem como efeito imediato salientar os traços que a diferenciam da corrente minoritaria, cuja fisionomia, de sua parte, adquire maior nitidez. Difinem-se P. S. D. e U. D. N.: tolerancia para com o fascismo, no primeiro caso, intolerancia na defesa das conquistas iniciais, e na recuperação definitiva das liberdades democráticas.

* * *

Outra definição, esta mais de ordem técnica, consistiu na verificação de que a maioria pode, às vezes, transformar-se em minoria (donde a fuga). E talvez (quem sabe?) poderia vir a deixar de ser, completamente, no futuro, a corrente mais poderosa dentro da Assembléia.

DO COMUNISMO E DO TRABALHISMO

Tambem o comunismo fez uma definição, no seu caso, uma definição a mais: rompeu com o sr. Getulio Vargas. Em documento que a bancada do sr. Prestes quis insinuar nos Anais do Congresso (põe para a Historia?), disse-se: "E' chegado o momento de arrancar definitivamente diante dos olhos do povo a máscara trabalhista e democrática do sr. Getulio Vargas e de seus lacaios do Partido Trabalhista Brasileiro".

Os democratas se perguntam: por que só agora "é chegado o momento"? A verdade é que se os comunistas acreditavam na existencia da "máscara", até a semana finda, é porque não quiseram ver que o "desmascaramento" fora feito por Eduardo Gomes, em toda a sua jornada cívica. Aquele tempo, os comandados do sr. Prestes temiam espaventar a "massa" — "queremista" que esperavam "mobilizar" em sua direção.

A MÁSCARA DO P. T. B.

E O P. T. B. aproveitou-se do "momento chegado", para afivelar, ainda mais rente ao rosto, a máscara que atravessou nove carnavais, inclusive o da última semana, e ainda exibe uma careta, mal convincente embora.

Na serie de definições, falta um registro: o da luta entre a maioria e o presidente que veio de seu partido e foi apoiado quase pela Assembléia inteira. Os srs. Nereu Ramos e Acurcio Torres, representando o P. S. D., estão de fogos acesos contra o sr. Melo Viana. E por que? De fato, o presidente tergiversa um pouco, às vezes conduz mal os trabalhos, experimenta caminhos e soluções, confuso, indeciso. Mas, não é verdade que estamos no começo e que, até hoje, o sr. Melo Viana ainda não poude por em execução, de fato, normas regimentais, dependentes de aprovação definitiva? Depois, há funcionarios da Mesa. A Mesa não é apenas quem a preside. Devem os pessedistas descontentes perguntar a si proprios se não estariam querendo "transferir" para o sr. Melo Viana deficiencias que são deles mesmos... Ou o cargo de presidente da Assembléia é função politica de repercussão regional, e então o sr. Melo Viana deve ser substituido por outro elemento do partido? Quem? O sr. Benedito Valadares? O sr. Cirilo Junior?

A luta se definiu. Falta definir-se sua verdadeira razão, talvez secreta.

Sociedade entre a Policia e os bicheiros

S. PAULO, 9 (D. N.) —O juiz de Direito deMococa fez com que todos os proprietarios de chalés e cambistas se reunissem no Forum, expondo-lhes as razões que o levavam a proibir terminantemente a prática na sua comarca do jogo do bicho. Dessa forma, vai ganhando terreno a campanha contra o jogo, pois em mais uma cidade paulista se resolveu cumprir a Lei das Contravenções.

Conforme é do dominio público, no Estado de São Paulo a Policia é socia dos bicheiros, arrecadando grossas quantias através da colocação obrigatoria dos bilhetes da Loteria do Estado.

Meio milhão de cruzeiros para o P. S. D. da Baía

DESTINADA A OBRAS SOCIAIS, ESSA IMPORTANCIA FOI DESVIADA PARA FINS POLITICOS

CIDADE DO SALVADOR, 9 (D. N.) — Continua a empolgar a opinião pública o caso dos quinhentos mil cruzeiros que, entregues à Prefeitura da capital para obras sociais, foram gastos na campanha politica do P. S. D.

Em 21 de outubro do ano passado o sr. Aristides Milton, então prefeito, recebeu do Instituto do Cacau essa importancia para aplicar em obras de assistencia social embora a capital não esteja na zona de ação do Instituto. Mas essa aplicação não se fez e em fevereiro o ex-secretario do Interior, sr. Orlando Bulcão Viana confirmou essas noticias.

Diante disso, foi nomeada no mesmo mês, uma comissão pelo secretario da Agricultura, para apurar o fato.

O relatorio dessa comissão deve ser entregue às autoridades dentro de dez dias, mas já é sabido que a elevada quantia de meio milhão foi recebida pelo sr. Pereira Moacir, tesoureiro do P. S. D. para custear a propaganda eleitoral.

Reiniciado o alistamento eleitoral

Documentos necessarios ao requerimento dos títulos — O novo processo obedece às alterações introduzidas na respectiva lei pelo sr. Sampaio Doria

Está reaberto em todo o país, o alistamento eleitoral, que será feito de acordo com as alterações introduzidas na respectiva lei pelo sr. Sampaio Doria.

Assim, são declarados nulos para qualquer efeito os alistamentos procedidos "ex-officio" e todos os eleitores nessas condições devem requerer novamente o seu titulo.

O QUE E' NECESSARIO PARA O ALISTAMENTO

De acordo com as instruções até agora baixadas pelo Tribunal Eleitoral, alem de dois retratos de tamanho 2x3, é necessaria a apresentação de qualquer de um dos seguintes documentos: titulo eleitoral de 1934 ou de 1945, carteira de reservista, carteira de identidade expedida pelo Instituto de Identificação do Distrito Federal ou dos Estados, carteira de identidade do Exército ou da Marinha, desde que contenham a filiação completa do alistando, carteira profissional e certidão de casamento ou de nascimento. Ao funcionario público que não dispuser de qualquer desses documentos, é facultado o direito de apresentar um atestado firmado pelo diretor da repartição em que trabalhe e contendo todos os dados relativos à filiação, idade, nacionalidade, etc. Esses documentos devem acompanhar um requerimento feito pelo proprio punho do alistando, com a firma deste reconhecida por tabelião ou por duas pessoas idoneas que reconheçam a legitimidade da letra e firma do requerente. Os dois retratos acima referidos são destinados, um ao fichario eleitoral e o outro para ser aposto ao proprio titulo.

ELEITORES REALMENTE ALFABETIZADOS

O novo processo do alistamento exige que o requerimento seja todo escrito de mão propria a fim de evitar que sejam alistados eleitores semi-analfabetos, isto é, aqueles que apenas sabem desenhar o nome.

Vale notar tambem que, por enquanto, os juizes estão apenas recebendo os requerimentos, devendo dentro em breve, começar a expedição dos titulos.

Abertura dos colegios

Aproximando-se a data do inicio das aulas nos colegios, O PAVILHÃO, grande fornecedor de fardas e enxovais, pede a sua distinta freguesia fazer as encomendas com a possivel antecedencia com o fim de evitar o retardamento das entregas devido o acúmulo de serviço.

Fardas e enxovais para todos os Colegios no

PAVILHÃO
OUVIDOR, 108

Aos Bancos e à praça em geral

A FABRICA DE PAPELÃO SÃO GERALDO LTDA., comunica aos bancos e à praça em geral que o quotista Dr. José Gobat transferiu as suas quotas da firma, ao Dr. Arthur Victor, de acordo com a escritura de alteração de contrato social, lavrada no tabelião Raul Sá, em 9 de março do corrente mês, nesta cidade.

Para conhecimento geral e futuras transações comerciais, faz-se a presente comunicação.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1946.

Diario de Noticias
Diretor: O. R. Dantas

PARA TODOS

— Dialeto e Casanova
— Oak Ridge

DIALETO E CASANOVA — Os dialetos mais interessantes da Italia são os falados nas provincias de Veneza e de Nápoles. O napolitano, porem, é o que mais se popularizou no mundo inteiro, através das canções que se tornaram universalmente famosas. Pelas suas expressões caracteristicas, esse dialeto reveste de uma feição pitoresca tudo o que exprime, por mais serio ou sentimental que seja. No capitulo III do 3º volume do livro "Memorias da Casanova", lê-se: "Travei relações com o abade Galiani, homem de muito espirito... Disse ele que Voltaire se queixava de que houvessem traduzido versos napolitanos a sua "Henriade", tornando-a ridicula.

— "Voltaire não tem razão — observou Galiani — porque tal é a indole do dialeto napolitano que é impossivel pô-lo em versos sem que o resultado não seja cômico. De outra parte, por que levá-lo a mal, se faz rir? O riso não é sinônimo de zombaria e aquele que faz rir com gestos, pode estar certo de ser amado. Imagine a singular graça do dialeto napolitano: temos uma tradução da Biblia e outra da Iliada — e ambas fazem rir!"

* * *

OAK RIDGE — A cidade da bomba atômica, Oak Ridge, em Tennessee, foi a que mais depressa se desenvolveu nos Estados Unidos e no mundo. Fundada secretamente em setembro de 1943, numa zona rural quase deshabitada, para atender à solicitação das forças armadas norte-americanas que necessitavam de um local que lhes permitisse realizar estudos no sentido da fabricação daquela arma, conta hoje cerca de 75 mil habitantes. A sua existencia, porem, era ainda há poucos meses desconhecida até mesmo dos naturais de Clinton, cidade situada a cerca de nove kms. daquela. Oak Ridge consta de dez mil casas e apartamentos de dois andares, 3.500 kms. de ruas; instalações sanitarias e de aguas das mais modernas; excelente serviço de limpeza pública e iluminação, corpo policial e de bombeiros, um hospital com 300 leitos, escolas primarias e secundarias, linhas de transporte, restaurantes, bares, estabelecimentos comerciais e diversões. A bomba atômica, que arrasou em poucas horas duas cidades, teve, pelo menos, o mérito de construir e popularizar uma, em poucos meses.

Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA, DAS RELAÇÕES EXTERIORES, DA FAZENDA E DA VIAÇÃO

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Nomeando: Rafael Quintanilha Junior, interinamente, médico, classe H; e Alvaro Correia Vale e Orlando Pais de Lima, policiais maritimos e areos, classe H.

Readmitindo Munir Bacha, no cargo de Dactiloscopista, classe H.

Concedendo exoneração a Odina Bastos, de dactilógrafo, classe F e a José de Queiroz Carvalho, de cargo, em comissão, de chefe da Garage de Departamento Federal de Segurança Pública, padrão L.

Na pasta das Relações Exteriores

Conferindo, a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Oficial, ao tenente-coronel George Edward Leone, chefe de Serviço Médico de Exército Americano no Atlântico Sul e no Gráu de Comendador ao capitão tenente Santiago da Silva Ponse, comandante do navio escola "Sagres".

Na pasta da Fazenda

Concedendo exoneração a Augusto Barata, de diretor da Divisão de Recepção e Expedição, do Departamento Federal de Compras, e a Fausto Alves Barreira, de diretor da Divisão Comercial, do mesmo Departamento.

Nomeando: Hermes Pereira de Sousa, interinamente, membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio Grande do Sul;

Alberto de Sá Sousa de Brito Pereira, em comissão, diretor da Divisão de Recepção e Expedição do Departamento Federal de Compras; e Francisco Trajano de Oliveira, em comissão, diretor da Divisão Comercial do Departamnto Federal de Compras.

Na pasta da Viação

Transferido, "ex-oficio", no interesse da administração, Odina Maria Campos, oficial administrativo, classe H, do Departamento Administrativo do Serviço Público para o Ministerio da Viação.

Nomeados os membros do Conselho Administrativo de São Paulo

O ministro da Justiça comunicou ao interventor de São Paulo que o presidente da República assinou decretos nomeando os srs. Sebastião Nogueira Lima, José Adriano Murray Junior, Cristiano Altenfelder Silva, Lincoln Feliciano, Luiz Pereira de Campos Vergueiro, Sinesio Rocha e Inocencio Serafico para membros do Conselho Administrativo do Estado, tendo designado o sr. Sebastião Nogueira de Lima para presidente e Cristiano Altenfelder Silva para substituir o presidente em seus impedimentos e faltas.

No Palacio do Catete

Além de apresentar cumprimentos ao presidente da República, esteve ontem, no Palacio do Catete, o sr. Pedro de Paula Leite, consul do Brasil na Suiça.

Pagamentos no Tesouro

[illegible]

O DILUVIO ESPERADO

Ganhou expressão e tornou-se corrente, diante da maneira como a ditadura vinha conduzindo o país, a reflexão do que o ex-ditador aguardava, depois dele, nada menos do que aquilo que já outro autocrata anunciara tambem para solução e fim de tudo: o diluvio. Apenas o homem da rua, amargo nas expansões habituais do seu desespero, adaptou a crença e um quase desejo, como forma única de extinção dos seus sofrimentos ante a inercia ou os desacertos do governo, de ver produzir-se a versão moderna e mais terrivel da catástrofe biblica — a bomba atômica, sobre si mesmo e tudo quanto o cerca.

O atual governo só tem feito aprofundar a descrença geral na sua esperada decisão de enfrentar e resolver os problemas que estão cortando na carne do povo. Os paradoxos e disparates da situação econômica, com repercussão mais direta nas condições alimentares da população, seriam algo de divertido se não resultassem em trágico.

Não há carne para os maiores centros consumidores e o gado engordado é abundante às portas dos matadouros. Nos proprios locais de criação, o preço do boi em pé baixou à metade e o preço da carne verde se manteve o mesmo.

Os tecidos são vendidos a preços tais que escandalizam os proprios industriais, levando o governo a suspender as exportações, menos porque confie em proveitosas consequentes do que pela necessidade de fazer qualquer coisa. Aumenta-se o preço do pão em virtude da falta de trigo, sem saber-se com certeza mesmo se há ou não trigo, e se passa a estudar o assunto durante três meses — prazo ao fim do qual haverá positivamente mais trigo — aos cuidados de uma comissão aparentemente organizada com o objetivo de servir de testa de ferro para o que o Ministerio do Trabalho já fez e pretende fazer. Temos vivido a atribuir à precariedade dos transportes as dificuldades do abastecimento e sabemos, agora, que de toda a zona agrícola servida pela Central do Brasil pouco há o que trazer para a capital.

Tudo isso, que decorre dos desastrosos erros do governo passado, estaria exigindo do atual um esforço decisivo e urgente. Todos esses problemas estão presentes e ninguem o vê disposto a essa obra imediata de salvação pública. Ao contrario, as medidas de pronta execução continuam a ser aquelas de prisão de botequineiros, quitandeiros e padeiros — que estão aí perto e não têm influencia política — enquanto permanecem no livre desempenho de suas manobras de alto bordo os grandes especuladores de todos os gêneros, os responsaveis pelos acréscimos escandalosos e incessantes nos preços das utilidades. Porque esta verdade é elementar: enquanto as classes assalariadas continuam a sofrer privações crescentes, que os aumentos de remuneração não conseguem amenizar senão por brevissimo prazo, os Matarazzos maiores e menores e de todos os setores econômicos prosseguem folgadamente na expansão de seus lucros.

Mas não é só a falta de providencias de efeito instantaneo que oferece inquietante impressão da ação ou inação governamental. O país inteiro contou como certo que o ministro da Fazenda da Presidencia Dutra haveria de ser um homem para traçar e executar uma política financeira, alta e de longo prazo, certa ou errada mas à qual o titular se dedicasse a fundo sem outros objetivos que não o de retirar o Brasil das extremas dificuldades que o defrontam. No entanto, já se está vendo que o sr. Gastão Vidigal será candidato ao governo de São Paulo e, evidentemente, a atual gestão das finanças nacionais será toda ela influenciada por essa perspectiva. Na maioria dos atos do ministro se encontrará o candidato, agindo em função de tal objetivo. Quem houver de substituí-lo, que pense numa política financeira para o período do general Dutra. Como acontece à direção de orgão de especialização técnica e a de instituições de previdencia social, uma pasta de tal importancia é dada com subordinação a intuitos meramente partidarios ou afetivos.

Há dias atrás — foi antes do Carnaval — parlamentares de quase todas as correntes políticas encaminharam ao titular da Fazenda um telegrama dramático, angustioso, de pecuaristas do Brasil Central, queixando-se da demora de despacho em memorial entregue a 18 de fevereiro sobre a situação dos criadores. "A situação é gravíssima" — afirmam os signatarios, acrescentando: "Se os agro-pecuaristas não forem atendidos dentro de 10 dias, haverá debacle de consequencias imprevisiveis". Não se sabe do resultado. Sabe-se que outro memorial, igualmente dramático, tambem está sendo estudado, o dos cafeicultores, e que, em materia de importação, o ministro entende que a licença previa é muito vantajosa "para fins de controle e estatística", o que é bastante vago, e atesta o criterio com que era feito o serviço no Banco do Brasil.

Para demonstrá-lo, informa que apenas 2 % dos pedidos foram negados, o que é um forte argumento contra a necessidade das licenças e o estabelecimento de restrições francas à importação de tais ou quais produtos que a atual fase de ajustamento acaso desaconselhe.

Na Assembléia Constituinte, que fazem os correligionarios dos srs. Getulio Vargas e Eurico Dutra? Restringem os proprios e legítimos poderes da Casa e chegam aos recursos deploraveis de negar "quorum" à votação de um artigo regimental para evitar a rejeição de tal dispositivo inspirado nos mesmos propósitos constrangedores da ação do Parlamento.

Só o diluvio conviria ao ditador, após ele, se não tivesse sido obrigado, em certo momento, a suspender suas mágicas. Concordando em que não é razoavel continuar a emitir e desenvolver a prática do ilusionismo monetario, reconhecendo que as coisas andam muito dificeis mas disposto a conservar em casa as vantagens que os bons cargos e o mando proporcionam, tendo de admitir essa estopada de "opinião pública", parece que o atual governo acha que o diluvio talvez venha mesmo.

E está certo de que, à falta de uma cirurgia salvadora (porque a advertencia "Lembrai-vos de 1937" não mais se extingue) o diluvio é uma boa solução.

Uma arte triste

A disparidade entre os preços do consumo e os preços pagos pela produção agrícola em suas fontes está deixando no intermediario lucros excessivos e, o que é mais, está perturbando a propria ética do comercio. Realmente, podemos verificar, e fazemos essa constatação com sincero pezar, que grande parte do comercio, que serve diretamente ao público, perdeu a noção do lucro razoavel, perdeu o respeito pelo consumidor. As majorações de preços nas lojas são diarias e, frequentemente, ocorrem casos de mercadorias subirem, no prazo de uma semana, vinte e trinta por cento.

Há, sem dúvida alguma, uma exploração que precisa terminar quanto antes, pois a alta dos preços procede, como já tivemos oportunidade de explanar, de duas ordens de causas: causas devidas à escassez de transporte e à inflação, e causas devidas à ganancia que, aproveitando-se das circunstancias, anda solta e petulante.

A remuneração adequada da produção agrícola não pode deixar de fazer parte da serie de medidas, de iniciativa particular e pública, necessarias à defesa da economia agraria, estrangulada pelo dilema de vender barato o que produz e comprar caro os artigos industrializados de que necessita. Afinal, a maioria da população brasileira vive no campo e do que a industria agrícola lhe fornece. Nada mais justo, portanto, do que defendê-la de uma política que pode nos levar inclusive à falta de gêneros alimenticios para o proprio consumo nacional.

Pensamos que os lavradores, que os interesses da produção agrícola precisam organizar-se de modo mais eficiente, tomando como padrão a organização, na parte defensavel, dos industriais. Estes, mais concentrados nos centros urbanos, aprenderam mais depressa e melhor que os agricultores, espalhados pelo interior afora, a unir e disciplinar seus esforços no sentido de velar por suas reivindicações. Aos agricultores tem faltado eficiencia e organização.

Certa feita, na primeira República, um senador, mineiro se não nos enganamos, definiu a profissão de lavrador como a arte de uma pessoa empobrecer-se alegremente. Sem dúvida, a alegria, a que ele se referia, estava no contacto com a natureza e nas delicias que as almas poéticas, mesmo sem o saber, tiram dele. Porem, na situação atual, nem essa alegria resta, porque o campo está sofrendo demais.

Policiamento para os cinemas

A quem competirá o policiamento no interior dos cinemas? Às proprias empresas ou à Policia?

Talvez exista alguma dúvida a tal respeito e daí o que se passa nessas casas de diversões.

Infelizmente, como se sabe, apesar dos preços de guerra cobrados pelos ingressos, as platéias são procuradas tambem por alguns elementos que ali vão sem qualquer interesse pelos filmes programados, mas apenas desejosos de aproveitar o ensejo para, diante de uma assistencia numerosa, repetir sandices e obcenidades que lhes são usuais nas rodas de amigos vadios. E' uma especie de "bravata", com que desafiam os espectadores classificados e insultam as senhoras presentes. Esses rapazes, que se cercam de uma claque sempre pronta a aplaudi-los com gargalhadas imbecis, ora perturbam o espetáculo com comentarios destinados a prejudicar a emoção do ambiente, ora proferem, em altas vozes, frases atentatorias à moral.

Nenhuma providencia, entretanto, é tomada contra semelhante abuso.

Possuem as empresas proprietarias de cinema o pessoal apenas suficiente para controlar a entrada e a localização da sua clientela. Somente num ponto certa fiscalização se exerce durante as sessões: é quanto à proibição de fumar, aliás muito fraudada. Ora, os fatos que indicamos, e que não são diarios, mostram que isso não basta; e se as mesmas empresas julgam que lhes falta autoridade para reprimir severamente os perturbadores das exibições, cabe-lhes solicitar o concurso da Policia. Porque, de qualquer forma, parece que lhes corre a obrigação de poupar aos frequentadores de suas casas os dissabores, os vexames a que os queira sujeitar meia duzia de rapazelhos sem educação. E' absurdo que fique por conta dos proprios espectadores — como às vezes acontece — reagir contra esses atrevidos.

Não será dificil por termo a esse estado de coisas. Bastará um pouco de energia para que os "engraçados" resolvam guardar as expansões de sua triste mentalidade para locais mais adequados do que os cinemas, onde, acrescente-se, tão grande é o comparecimento de crianças.

Favoravel a Goering o "affidavit" de Halifax

NUREMBERG, 9 — (De Walter Cronkite, da "United Press") — Lord Halifax, embaixador britânico nos Estados Unidos, enviou de Washington seu depoimento escrito (affidavit) para ser lido ante os juizes do Tribunal Internacional que julga os criminosos de guerra nazistas. Seu "affidavit" foi solicitado pelo marechal Goering.

Lord Halifax admitiu que Goering teria impedido a entrada da Alemanha na guerra se pudesse.

Respondendo às perguntas sobre a sinceridade de Goering em suas alegações de que desejava impedir a guerra, Lord Halifax declarou em seu depoimento escrito:

— "Eu não tenho dúvida de que Goering teria preferido a paz se esta dependesse dele".

Lord Halifax foi interrogado no questionario sobre se ele entrara em contacto com Goering pessoalmente e através do engenheiro sueco Birger Dahlerus, respondendo que em novembro de 1937 lhe dissera, no Karin Hall, que "a paz depende muito dos ingleses" porem que qualquer governo alemão consideraria a questão dos sudetos, da Austria e do corredor de Dantzig como parte de sua politica.

Halifax revelou ainda que o engenheiro sueco Dahlerus lhe afirmou em agosto de 1939 que Goering [illegible] tar impedir a deflagração da guerra.

Interrogado tambem sobre se o embaixador inglês em Berlim, na época do inicio da guerra, lhe dissera alguma vez que Goering estava fazendo verdadeiros esforços para evitar a guerra, Halifax respondeu: — "Não".

Sessão secreta

NUREMBERG, 9 (U. P.) — O Tribunal Aliado de Crimes de Guerra reuniu-se em sessão secreta, para determinar as providencias a adotar com respeito à petição apresentada por Goering, para que sejam chamadas a prestar depoimentos certas testemunhas sobre o assassinato de 15.000 soldados e oficiais poloneses nos bosques de Katyn. Espera-se que o proprio Goering comece a prestar declarações pessoalmente na quarta-feira próxima.

O advogado de Goering, Otto Stahmer, pediu que fosse chamado a depor um tenente chamado Arnes, para procurar demonstrar que os alemães não foram os responsaveis pela morte a sangue frio dos referidos soldados e oficiais poloneses. Espera-se que os promotores aliados se oponham à citação dessa testemunha. A defesa dos acusados reiniciará a apresentação de suas alegações na sessão pública de segunda-feira próxima. Acredita-se que a defesa de Goering levará entre 6 e 10 dias e que compreenderá inclusive acareação com testemunhas.

O magistrado Robert Jackson, chefe dos promotores norte-americanos, submeteu ontem a interrogatorio uma testemunha de defesa de Goering, o general Bodenschatz.

Organiza a U. D. N. de São Paulo uma comissão de juristas

COLABORARÁ NA ELABORAÇÃO DA CARTA MAGNA

S. PAULO, 9 (D. N.) — Estiveram reunidos ontem no escritorio do sr. Valdemar Ferreira, [illegible]

Churchill esperado em Portugal

[illegible]

Em visita a varios departamentos dos Telégrafos o ministro da Viação

Prosseguindo em suas visitas de inspeção às repartições que lhe estão subordinadas, o ministro da Viação, coronel Edmundo Macedo Soares e Silva, esteve, ontem, pela manhã, na Diretoria Geral dos Telégrafos, cujas instalações e dependencias percorreu, sendo recebido pelo diretor geral do Departamento, coronel Raul de Albuquerque, diretor de Telégrafos, sr. Romeu Gouveia, superintendente do Tráfego Telegráfico, sr. Edgar Sabóia, e diretor regional do Distrito Federal, sr. Heitor de Almeida Lopes.

Inicialmente, foi visitada a sala de aparelhos da Estação Central, que controla as transmissões telegráficas para os Estados, sendo examinadas as instalações de radio, Baudaut, teletipo e morse.

Alem de inteirar-se dos varios aspectos de organização dos serviços, o coronel Macedo Soares e Silva combinou as providencias necessarias ao inicio de execução do Plano Telegráfico Nacional, já aprovado em lei e cuja realização está prevista num prazo máximo de 8 anos. A primeira etapa a ser atacada, em virtude do proprio volume de tráfego, diz respeito às comunicações com São Paulo, cujas obras deverão estar concluidas dentro de 14 meses. Consistem no lançamento de novas linhas, com condutores de cobre, destinados ao tráfego, por aparelhagem moderna, que permita o máximo rendimento em seu aproveitamento.

Paralelamente, estão sendo estudadas medidas imediatas para a melhoria das transmissões telegráficas em todo o país, remediando as atuais deficiencias do tráfego, que se devem sobretudo à insuficiencia dos recursos de material e pessoal disponiveis para fazer face ao grande aumento do serviço.

Agravou-se, ainda, a situação, a dificuldade de importação, durante a guerra, da principal aparelhagem técnica, que é de fabricação estrangeira. Com as providencias já esboçadas, inclusive encomendas de material nos Estados Unidos, Inglaterra e França, é de esperar-se, já para agosto próximo, um desafogo geral do tráfego telegráfico, contanto que tais medidas venham a ser completadas com a ampliação do pessoal.

A Estação Capanema, coletora das agencias urbanas do serviço telegráfico do Distrito Federal, foi, a seguir, visitada, verificando o ministro o grande vulto do serviço local.

NO CENTRO DE COMUNICAÇÕES RADIOTELEFÔNICAS

Passando ao Centro de Comunicações Radiotelefônicas, o sr. Macedo Soares e Silva experimentou os serviços de transmissão, comunicando-se com Recife e mantendo ligeira palestra com o operador da Diretoria Regional de Pernambuco.

Depois de examinar a Central Elétrica, que alimenta todo o tráfego da Repartição, assim como o aparelhamento gerador de reserva, destinado a suprir qualquer interrupção no fornecimento de força, o ministro encaminhou-se para a Agencia da Praça Quinze, instalada na parte terrea do predio da Diretoria Geral.

SEM ENDEREÇO DO DESTINATARIO

Em palestra com os funcionarios destacados para os varios guichets, informou-se dos detalhes do serviço, que lhe eram explanados pelo chefe da Agencia, sr. José Maria de Oliveira Brito. Na Secção Postal, teve ocasião de verificar, como, em muitos casos, o proprio descuido do público dificulta e atrapalha o serviço postal telegráfico. Foi-lhe exibido uma interessante prova material: um envelope para remessa de valores, já devidamente selado e fechado, contendo importancia calculada em cento e tantos cruzeiros, e que foi lançada, há dias, na caixa coletora, sem endereço ou destinatario e sem indicação de remetente. Aguarda a chefia da Agencia que apareça o remetente, que, possivelmente, sem se aperceber de sua distração, talvez já esteja até estranhando a demora na entrega da remessa.

Por último, foi visitada a Estação Costeira da Diretoria de Telégrafos, na praia do Arpoador, e cujos serviços tambem inspecionou.

Deixarão o Líbano as forças de ocupação

PARIS, 9 (A. P.) — O Quai d'Orsay anunciou que as últimas tropas britânicas deixarão o Líbano no dia 30 de abril de 1946, e que as forças francesas evacuarão o país gradativamente até 1º de abril de 1947. Antes, a França e a Grã Bretanha haviam concordado em evacuar a Siria até 30 de abril de 1946.

Dentro do proprio P.S.D. gaucho solapam a candidatura Valter Jobim

NOVAS DECLARAÇÕES DO QUEREMISTA LOUREIRO DA SILVA

PORTO ALEGRE, 9 (D. N.) — Falando à imprensa local sôbre a nota oficial do PSD gaucho, o sr. Loureiro da Silva, lider queremista e reestruturador do Partido Trabalhista, afirmou inicialmente que "a montanha botou um rato". Diz a seguir que, reestruturando o PTB, serão escolhidos os seus candidatos com a aprovação do seu presidente de honra.

Continuando em suas declarações acusa o sr. Loureiro da Silva o PSD de infiltrações no seu Partido e de solicitar vigilancia da policia para as suas atividades no interior do Rio Grande do Sul.

E finalizando, declarou que uma das alas do PSD é que solapando a candidatura Valter Gobim.

ATENTADO CONTRA O CONSULADO ESPANHOL EM BUENOS AIRES

Jogaram uma bomba na porta de entrada do edificio, às 3 horas da manhã

BUENOS AIRES, 9 (A. P.) — Explodiu uma bomba no consulado da Espanha desta capital, acordando com o estampido inúmeros moradores do distrito residencial onde se encontra o consulado.

A bomba foi jogada na porta de entrada do edificio e a explosão foi tão violenta que despedaçou a porta e os vidros das janelas de inúmeras residencias vizinhas.

A explosão foi ouvida às 3.00 horas da madrugada e apesar da hora grande multidão reuniu-se diante do consulado. As ruas vizinhas estavam cobertas de estilhaços de vidro não se registrando contudo nenhuma vitima.

Pouco depois chegava a Policia, dispersando o povo, tendo-se iniciado imediatamente as investigações necessarias.

Funcionou normalmente

BUENOS AIRES, 9 (A. P.) — Embora com a porta principal semi-destruida pela explosão, esta madrugada, de uma pequena bomba, o consulado espanhol funcionou hoje normalmente.

O embaixador da Espanha, conde de Bulnes, falando à "Associated Press", disse que não havia ninguem no edificio, quando se deu a explosão, às três horas da manhã, e acrescentou que, apesar de ter sido muito forte o estrondo da explosão, os danos causados foram "insignificantes".

O embaixador declinou de comentar se o atentado pode ter ou não um significado político.

Recebia uma homenagem quando foi detido

FORMOSA, 9 (A. P.) — Informações recebidas do correspondente da "Associated Press", em Assunção, anunciaram a detenção naquela capital do jornalista brasileiro Pedro Mota Lima, indicando-se que é ignorado seu destino.

Revelou-se que o jornalista brasileiro foi detido quando intelectuais, jornalistas e universitarios prestavam-lhe uma homenagem, e que a Embaixada brasileira interveio, pois o sr. Pedro Mota Lima viaja em missão cultural e com passaporte diplomático.

EM FORMOSA

FORMOSA, 9 (A. P.) — Chegou a esta cidade o jornalista brasileiro Pedro Mota Lima, diretor do diario comunista "Tribuna Popular", do Rio de Janeiro. Declarou o jornalista brasileiro que se dirigia de Buenos Aires a Assunção, em missão cultural, como representante da Associação Brasileira de Imprensa, mas, ao chegar ao solo paraguaio, o Governo desse país não permitiu sua permanencia no mesmo, obrigando-o a regressar à Argentina. Na segunda-feira, Pedro da Mota Lima prosseguirá viagem para Buenos Aires.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Oficiais intendentes designados para um curso de especialização nos EE. Unidos

No comando da 3.ª Zona Aerea — Reservistas chamados — Oitavo Concurso Oficial de Aeromodelismo — No Rio o comandante da 4.ª Zona Aerea — Candidatos ao Curso Previo chamados a comparecer

O ministro designou, para fazerem um curso especializado em escolas das forças armadas dos Estados Unidos, os seguintes oficiais intendentes da Aeronáutica: major Heitor Larraury Meileu e capitães Luiz Augusto Machado Mendes e Davi Fernandes Parreira.

Os cursos são de suprimento e de administração, compreendendo ainda, estagios em estabelecimentos militares, com duração provavel de dez a treze semanas.

O pagamento dos vencimentos e vantagens a que tiverem direito durante a comissão será feito de conformidade com os artigos 115, letra "a" e 116 do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares da Aeronáutica.

ENTROU EM FERIAS E PASSOU O COMANDO

Por ter entrado em gozo de ferias regulamentares, o brigadeiro Ajalmar Mascarenhas, comandante da Terceira Zona Aerea, passou o comando da referida zona, interinamente, ao tenente-coronel José Sampaio Macedo.

DESPACHOS DO DIRETOR DO PESSOAL

O diretor do Pessoal despachou os seguintes requerimentos:

De Darci Sarmento do Prado e Verneci Cardoso Siqueira, solicitando conversão da pena de expulsão em exclusão. — "Indeferido, em face da informação".

— De Osvaldo Cândido Matias, solicitando retificação em seu certificado de reservista. — "Deferido, com exceção da especialidade, por não provar o que alega".

— De Otavio Lopes e Vitor Meneses, solicitando segunda via de certificado de reservista. — "Formaça-se certidão do que constar".

RESERVISTAS CHAMADOS

Devem comparecer, com urgencia, à Divisão da Reserva, a fim de tratarem de assunto de interesse proprio, os reservistas Bartolomeu Gastão Alves, Djalma da Silva, Edmilson Nogueira de Oliveira, Gui Ulbricht e Turibio Fufrosidio de Almeida.

CONCURSO OFICIAL DE AEROMODELISMO DA F. A. B. AERONAUTICA

Será realizado, no próximo dia 17, no Campo dos Afonsos, o Oitavo Concurso Oficial em Campo Aberto para aeromodelistas matriculados, do Distrito Federal e Estado do Rio.

As inscrições estão abertas até o dia 16, às 12 horas, na sede da F. B. E. de Aeronáutica, à rua Araujo Porto Alegre n.º 56, sala 63, telefone 42-3528.

As provas terão inicio às 8 horas e 30 minutos, no Campo dos Afonsos, Escola da Aeronáutica. Para os concorrentes, a F. B. E. da Aeronáutica está providenciando o transporte, que será oportunamente publicado. Os interessados e visitantes terão condução da estação de Marechal Hermes, entre 8 horas e 30 minutos e 11 horas e entre 13 e 14 horas.

Os premios previstos são os seguintes:

PRIMEIRA PROVA — "MAJOR MARIO BARBEDO" — COM PLANADORES, CLASSE LIVRE PARA NOVOS: — Primeiro lugar, Cr$ 250,00; segundo lugar, Cr$ 100,00; terceiro lugar, Cr$... 80,00; quarto lugar, 60,00; quinto lugar, Cr$ 40,00; e sexto lugar, Cr$ 20,00.

SEGUNDA PROVA — "CAPITÃO RUBENS DE MELO E SOUSA" — AVIÕES ELASTICOS, CLASSE LIVRE PARA NOVOS: — Primeiro lugar, Cr$ 250,00; segundo lugar, Cr$ 100,00; e terceiro lugar, Cr$ 80,00.

TERCEIRA PROVA — "MAJOR HAROLDO BORGES LEITÃO" — PARA PLANADORES, CLASSE "C" PARA CATEGORIA "ABERTA" (N. J. S. V.): — Primeiro lugar, Cr$ 300,00; segundo lugar, Cr$ 150,00; terceiro lugar, Cr$... 100,00; e quarto lugar, Cr$ 50,00.

QUARTA PROVA — "CAPITÃO GIL CRISTIANO" — COM PLANADORES CLASSE "D" PARA CATEGORIA "ABERTA" (N. J. S. V.): — Primeiro lugar, Cr$ 300,00; segundo lugar, Cr$ 150,00; terceiro lugar, Cr$ 100,00; e quarto lugar, Cr$ 50,00.

QUINTA PROVA — "MAJOR ARMANDO MEILAT" — COM PLANADORES CLASSE "F" PARA CATEGORIA "ABERTA" (N. J. S. V.): — Primeiro lugar, Cr$ 350,00; segundo lugar, Cr$ 200,00; terceiro lugar, Cr$... 100,00; e quarto lugar, Cr$ 5,00.

SEXTA PROVA — "COMANDANTE FLORIANO CORDEIRO DE FARIAS" — COM AVIÕES "ELÁSTICOS" CLASSES "C", "D" e "E", PARA CATEGORIA "ABERTA" (N. J. S. V.): — Primeiro lugar, Cr$ 300,00; segundo lugar, Cr$... 150,00; terceiro lugar, Cr$ 100,00; e quarto lugar, Cr$ 50,00.

SÉTIMA PROVA — "COMANDANTE DJALMA PETIT" — COM AVIÕES "GASOLINA" CLASSES "A", "B" e "C", PARA CATEGORIA "ABERTA" (N. J. S. B.): — Primeiro lugar, Cr$. 500,00; segundo lugar, Cr$ 350,00; e terceiro lugar, Cr$ 150,00.

Nas primeira e segunda provas reservadas a Novos, pode o concorrente apresentar dois modelos, substituindo-os livremente durante a prova.

Os modelos apresentados para as terceira, quarta, quinta, sexta e sétima provas serão rigorosamente controlados quanto às exigencias técnicas constantes da tabela do Regulamento Oficial. Todo concorrente pode apresentar um modlo para cada uma destas provas.

CHEGOU DE SÃO PAULO O COMANDANTE DA QUARTA ZONA AEREA

Pelo avião da linha paulistana da Panair do Brasil, chegou, ontem, procedente de São Paulo, o brigadeiro Armando de Sousa e Melo Araribóia, comandante da Quarta Zona Aerea, com sede naquela capital. O brigadeiro Araribóia exerceu as funções de adido aeronáutico à Embaixada do Brasil em Washington e realizou o Curso de Estado Maior Aereo em Fort Leavenworth, Estados Unidos, onde se encontra, presentemente, o brigadeiro Eduardo Gomes.

CURSO PREVIO

A fim de tratarem de seus interesses, deverão comparecer, com urgencia, à Secretaria da Direção do Ensino da Escola de Aeronáutica, os seguintes candidatos do Curso Previo: — Antonio Ferreira da Silva — Carlos Alberto Maciel del Rio — Elberti Denys Pereira — Helano Maia de Sousa — Jorge Teles Ribeiro — José Rosa — Nilson Greco de Abreu — Murilo de Oliveira Maia — Sebastião Duarte de Barros Filho — Oto Junqueira Viana — Oton Gomes de Oliveira e Washington Amud Mascarenhas.

ESCOLA DE AERONAUTICA

Deverão comparecer, amanhã, no primeiro expediente, ao Corpo de Cadetes do Ar, os seguintes candidatos ao Curso Previo desta Escola: — Heli Fernando Sander de Figueiredo — Edmir Felix da Silva — Osvaldo Guimarães da Cruz — Silvio de Faria Tomé da Silva — Gentildumar Gomes Leal — Omar Mendes Figueiredo — Paulo da Rocha Chaves — Mauro de Almeida — Benedito José Barauna — José Benedito da Costa Paiva — Helio Alfredo Demaria Nogueira — Antonio Batista Filho e Joseni Raposo Tovar.

NOTICIAS DA MARINHA

MILITARES HABILITADOS A CONTRIBUIR PARA O MONTEPIO

Admissão de extranumerarios-diaristas -- Cursos

Segundo informa a 5.ª Divisão da Diretoria de Fazenda, estão habilitados a contribuir para o montepio os militares abaixo indicados, da Reserva e reformados, que requereram a efetuação de tal desconto, de conformidade com o artigo 3.º do decreto-lei n.º 8.919, de 26 de janeiro último: almirantes Augusto Otavio Freitas de Castro, Arnaldo Siqueira Pinto da Luz, Carlos Viveiros Costa Lima, Francisco Agostinho de Sousa Melo, Adalberto Landim, Rodolfo Ramos Fontes, capitães de mar e guerra Henrique Milcíades Cavalcante, Mario da Costa Braga, Mario de Albuquerque Lima, Alvaro Augusto de Azambuja, Anibal Correia de Melo, Aarão Reis Filho, Julio Cesar Machado da Fonseca, [illegible] Julio Secadio, Antonio de Matos e Marcionilio dos Santos.

ADMISSÃO DE EXTRANUMERARIOS

Pelo ministro foram autorizadas as seguintes admissões de extranumerarios-diaristas: Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras — Departamento de Artilharia — Carlos Sabino da Silva, Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro — Manuel Paulo Feliciano, Comissão de Estudos de Torpedos — Francisco Teixeira da Silva e Israel José da Silva, Diretoria da Marinha Mercante — Carlos Ribeiro de Miranda e Cecilio Vieira de Aguiar, Diretoria de Navegação — José Medeiros Silva, Diretoria do Pessoal — Manuel Severino de Azevedo, Divisão do Pessoal Civil — Roberto Ribeiro da Silva, Izaltino José dos Santos e Asenor Viana de Menezes, Serviço Geral do Edificio do Ministerio — Fernando Alves de Carvalho.

CURSOS

Foram mandados frequentar o Centro de Instrução Almirante Wandenkolk a fim de cursar a Escola de Instrutores [illegible]

Nazistas residentes na Argentina

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O Sub-Comitê de Mobilização de Guerra do Senado publicará, na próxima terça-feira, a primeira relação de 1.800 nomes, de membros do Partido Nazista residentes na Argentina e nos Estados Unidos.

O presidente do referido Sub-Comitê, Harley Kilgore, disse que a lista compreenderá 1.250, nomes de pessoas residentes na Argentina e cerca de 500 nos Estados Unidos. Disse ainda que a lista não é definitiva nem comprovada, acrescentando que a mesma tem por base os ficharios do Partido Nazista encontrados na Alemanha.

Cópia fotostáticas das fichas foram enviadas aos Estados Unidos e resumidas e examinadas pelo Departamento da Guerra.

Acredita-se que breve serão publicadas outras listas contendo os nomes de pessoas residentes em outros países.

Eleito Paassikivi presidente da Finlandia

HELSINKI, 9 (A. P.) — Paassikivi foi eleito por 159 votos presidente da Finlandia. Na votação parlamentar, 159 votaram em favor de Paassikivi, 14 para J. Staalberg, que foi o primeiro presidente finlandês e 11 votaram em branco.

Paassikivi foi eleito para completar o termo do mandato do marechal Mannerheim que renunciou há dias e que se estenderá até março de 1950, sob a lei de emergencia que permite que o Parlamento escolha o sucessor ao invés de ser através um Colegio Eleitoral como determina a Constituição.

Perdeu definitivamente o mandato o sr. Filinto Muller

DETERMINA O TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL A EXPEDIÇÃO DO DIPLOMA DE SENADOR AO SR. JOÃO VILABOAS

Sob a presidencia do ministro Valdemar Falcão, realizou-se, ontem, mais uma sessão do Tribunal Superior Eleitoral, à qual compareceu o procurador geral, sr. Temistocles Cavalcanti.

Introduzido pelos desembargadores José Antonio Nogueira e Julio de Oliveira Sobrinho, o ministro Lafaiete de Andrada foi empossado nas funções de membro do Tribunal Superior, em substituição do ministro Edgar Costa.

Entre os recursos julgados, figurou o de nº 53, de Mato Grosso, interposto pela U. D. N. contra a expedição do diploma de senador ao sr. Filinto Muller. O relator foi o desembargador Sá Filho, falando em defesa dos interessados o sr. João Vilasboas, beneficiado pelo recurso, e o sr. Iveus de Araujo, o primeiro pela U. D. N. e o segundo pelo P. S. D. O Tribunal, por unanimidade de votos decidiu dar provimento ao recurso, comunicando ao Tribunal Regional de Mato Grosso a sua decisão e determinando que o mesmo Tribunal expeça novo diploma, dando a cadeira ao sr. João Vilasboas.

A situação em Minas

NÃO HA GARANTIAS PARA OS UDENISTAS DE INHAPIM

BELO HORIZONTE, 9 (D. N.) — A secretaria da UDN recebeu da sra. Maria Anunciada Sousa, farmacêutica em Inhapim, o seguinte telegrama, passado de Caratinga: "Cansada de ouvir o pipocar dos foguetes e bombas, durante 22 horas consecutivas, nas circunvizinhanças de minha casa, em regozijo pela reintegração do prefeito de Inhapim, pergunto a v. excia. quando acabará a serie interminável de insultos que estamos sofrendo neste município, só porque somos udenistas. Intimada a fechar a farmacia, sob pena de multa, desobedeci, mandando cobrar judicialmente, alegando não ser de meu conhecimento a existencia de feriado nacional no dia 17 de fevereiro. Meu marido está no Rio, procurando obter garantias [illegible] à mercê de delegado e policiais pessedistas". Como esta significativa mensagem contém uma pergunta aos responsaveis pela ordem pública no Estado, a UDN a encaminhou ao sr. Beraldo, interventor no Estado, que assegura tranquila a vida de todos os cidadãos de Minas Gerais.

O DELEGADO DE ROMARIA INSULTA OS UDENISTAS, DE ARMA EM PUNHO

BELO HORIZONTE, 9 (D. N.) — A UDN de Minas recebeu comunicação de Romaria, distrito de Monte Carmelo, anunciando que naquele distrito reina a maior insegurança, decorrente do fato de estar o delegado de policia inteiramente desmandado, fazendo tropelias pelas ruas. Insulta os udenistas, atira para o ar, [illegible] para dirigir-lhes insultos na rua. A população vive sobressaltada, receiosa de que [illegible] de tão facciosa atitude.

Em Monte Carmelo, sede do Municipio, a reintegração do prefeito deu lugar a ataques contra residencias de udenistas, que foram danificadas por foguetes e bombas. Já foi requerido um vistoria judicial dos danos causados pelos pessedistas prepotentes.

HABEAS CORPUS PARA 70 UDENISTAS REFUGIADOS EM MONTES CLAROS

BELO HORIZONTE, 9 (D. N.) — Será apresentado ao Tribunal desta capital um pedido de habeas corpus para cerca de 70 pessoas de Monte Azul, que se refugiaram em Montes Claros e outros municípios de Minas em virtude da insegurança reinante em sua cidade, [illegible] e de violencias, culminando com o assassinio do cel. Antonio de Oliveira Neto. Estas pessoas querem voltar a Monte Azul e se sentem impedidas de fazê-lo pelo prefeito Levi Silva, que continua em Belo Horizonte, [illegible]

Ameaçado de morte por ter denunciado a espionagem russa

OTTAWA, 9 (U. P.) — [illegible]

Truman dá as boas vindas aos delegados

SAVANNAH, Georgia, 9 (U. P.) — O presidente Truman apresentou as boas vindas aos delegados de 35 potencias, aqui reunidos na Conferencia Monetaria Internacional, expressando a confiança no êxito definitivo e final da reunião.

A mensagem de Truman, lida na primeira sessão regular, depois da breve cerimonia de inauguração dos trabalhos, diz que a reunião de Bretton Woods, em [illegible]

JUSTIÇA MILITAR

NÃO FOI APURADA A RESPONSABILIDADE

Por despacho do auditôr da 2.ª Auditoria foi mandado arquivar o inquérito policial militar, instaurado no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva desta capital, para apurar o desaparecimento de dois cavalos daquele Centro, visto não ter sido apurada a responsabilidade de quem quer que seja, conforme parecer do representante do Ministerio Público junto áquele Juizo.

COMPAREÇAM A 3.ª AUDITORIA

Estão sendo chamados a comparecer á 3.ª Auditoria de Guerra, sob pena de se verem processar e julgar á revelia, os ex-cabos Adil Alves Mendes Adão Nunes, Antonio Francisco Pereira, soldado Abelardo Marques Benevides e Artur da Conceição e 3º sargento Harry de Aguiar, os primeiros do 1º|1º R. O. Auto Rebocado e o último do 2º Regimento de Infantaria.

SENTENÇAS PASSADAS EM JULGADO

Pela 3.ª Auditoria, passaram em julgado as sentenças que absolveram os sorteados insubmissos Luiz Monteiro Gomes, Mario Lopes de Oliveira, Wilson Silva Dezerzé, Elias Vieira dos Santos, Estanislau Teles de Oliveira, Maximino Malheiros, Adolfo Emilio Veltar, Delaverne Gonçalves Leite e Manuel Ferreira dos Santos.

PAUTA PARA SEGUNDA-FEIRA

1.ª Auditoria — Serão submetidos a julgamento, ás 13 horas, o tenente Boris Munimis e, ás 15 horas, o tenente Valdemar Ramos Pacheco.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria das Armas á pág. 4 da 2.ª secção)

Convidado o adido militar do Brasil a visitar os exércitos franceses aquartelados na Algeria, Marrocos e Tunisia

Julgamento de obras da Biblioteca Militar — Oficiais chamados ao recrutamento — Atos do ministro — Recomendação sobre frequencia de funcionarios civís — Escola Militar — Relatorios de circunscrições vistos pelo diretor de Recrutamento

Segundo comunicação recebida pelo general Rene Michel, adido militar da França no Brasil, acaba de ser distinguido com um convite do governo francês, por intermedio do general Jean, chefe do Estado Maior da Defesa Nacional, o general Angelo Mendes de Morais, adido militar do nosso país, para uma visita aos Exércitos aquartelados na Algeria, Marrocos e Tunisia. Essa visita terá inicio no dia 12 do corrente, devendo se prolongar por cerca de três semanas, a fim de que o general patricio possa apreciar todo o equipamento do moderno exército colonial francês.

VAI PROCEDER A ESTUDOS EM S. PAULO

O ministro concedeu permissão ao major João Caldas Rodrigues, da Diretoria do Material Bélico, para ir a São Paulo, a fim de proceder a estudos junto á Companhia Brasileira de Cartuchos.

DESLIGADO E ELOGIADO O MAJOR JUNQUEIRA

Foi desligado da Diretoria de Recrutamento o major João Lago Diniz Junqueira, que servia como inspetor dos Tiros da 1.ª R. M. O coronel Danton Teixeira, em seu boletim, agradeceu os serviços prestados e o elogiou "pela dedicação revelada as funções, onde demonstrou criterio e capacidade de trabalho".

JULGAMENTO DAS OBRAS DA BIBLIOTECA MILITAR

O ministro nomeou o general Gustavo Cordeiro de Farias e os coronéis Alvaro Prato de Aguiar, Aguinaldo Caiado de Castro, João de Segadas Vianna e Jarbas Cavalcanti de Aragão para constituirem, sob a presidencia do primeiro, a comissão incumbida de julgar as obras publicadas pela Biblioteca Militar, durante o ano de 1944.

OFICIAIS CHAMADOS AO RECRUTAMENTO

Estão sendo chamados a comparecer ao fichario de apresentação de oficiais da Diretoria de Recrutamento os seguintes oficiais: 1.º tenente Jarbas Freiras Pereira e segundos tenentes Albino da Silva Valante, Alfredo Souto de Almeida, Edson Ferreira, João M. Junior, Jorge Paulo Wischart, José Antonio Marques, Nei Antero Câmara de Campos, Nerval Goulart, Altir Alves Martis Correia, Antonio Cruz Junior, Fernando Guilherme Leite de Freitas, Newton Pontes Baia e Otavio Augusto Soares de Avelar.

OFICIAL CHAMADO A DIRETORIA DO ENSINO

Está sendo chamado a comparecer a Diretoria do Ensino do Exército, situada no 10.º pavimento do Palacio da Guerra, o capitão farmacêutico reformado Carlos de Castro Cunha, a fim de tratar de assunto de seu interesse.

ATOS DO MINISTRO

O ministro resolveu designar o major Humberto de Sousa Melo para servir no E. M. da 7.ª R. M.; tenente-coronel José Marinho dos Santos, para representar o seu Ministerio no ato da escritura de doação feita pela Prefeitura de Três Lagoas e por Sabino José da Costa ao mesmo Ministerio, de terrenos na referida localidade; nomear, por necessidade do serviço, chefe de secção na 6.ª C. R. o major Edmundo Cavalcanti Dias; chefe da 1.ª Divisão da Diretoria de Remonta o tenente-coronel Carlos Mena Barrêto; adjunto do Q. G. da I.D. 1 o major Hipates de Campos; fiscal administrativo da E. M. o major Olivio Gondin Uzeda; idem para o Centro de Instrução de D. A. Aerea, o capitão Gustavo Francisco Richard; e major Bruno Augusto Coelho Neto, para servir na Secção Especial da Diretoria de Artilharia de Costa; e tornar insubsistente a portaria que nomeou o major Virginio da Gama Lobo fiscal administrativo da Escola de Estado Maior.

— Pelo mesmo titular foi feita a seguinte movimentação de oficiais: a) designação — Capitão Antonio Barcelos Borges Filho, para exercer as funções de sub-diretor do Ensino cumulativamente com as de sub-comandante e fiscal da Escola de Educação Fisica; b) — nomeação: capitães Gustavo Adolf Tufvesson, instrutor do C. I. T. R. da 3.ª R. M. Argus Lima, Darci Pacheco de Queiroz, Rui Pinto Duarte e Eulidio Reis de Santana instrutores da Escola de Educação Fisica.

RECOMENDAÇAO SOBRE FREQUENCIA DE FUNCIONARIOS CIVIS DA GUERRA

O processo das promoções dos funcionarios civis não pode precindir da frequencia mensal que as repartições, corpos e estabelecimentos deverão remeter á Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, até o dia 10 do mês imediato.

Nestas condições, o general Canrobert Pereira da Costa, secretario geral, pede, por nosso intermedio, a atenção dos diretores, comandantes e chefes, especialmente das repartições abaixo relacionadas, para o art. 72, do decreto n. 2290, de 28 de janeiro de 1938.

As repartições, corpos e estabelecimentos faltosos são os seguintes: 1.ª Auditoria da 2.ª R. M., 17.º B. C. C. 24.º B. C., 27.º B. C., 11.º R. I., C. I. de Gericinó, C. I. Especializada, Depósito C. M. Bélico,. D. C. M. Engenharia, E. T. E., E. F. da 6.ª R. M., Fábrica Presidente Vargas, H. M. de Campo Grande H. M. do Livramento; H. M. de Porto Alegre; H. M. de Uruguaiana; Policlinica Militar; P. A. V. Militar; 6.º R. I.; 8.º R. A. M.; 4.º R. C. D.; 1.º R. C. I 10.º R. I. e S. M. B. da 9.ª R. M.

ESCOLA MILITAR

Concurso de Admissão — O ministro autorizou ao general comandante da Escola Militar de Resende a mandar submeter a novo exame das materias em que não lograram obter grau base de aprovação os candidatos à matricula na Escola Militar que não tenham obtido esse grau em todas as materias do concurso de admissão. Os candidatos acima referidos deverão apresentar-se naquele Estabelecimento em Resende no dia 17 do corrente.

Resultado de Concurso — Foram aprovados no concurso de admissão à Escola Militar os seguintes candidatos: Aloisio da Rocha Teixeira, Caio Augusto Miranda Brotas de Oliveira, Deusiet Barbosa, Francisco Saraf, Feliciano José Parreiras Henriques, Flacio Ewerton Pinto, João Soares Rodrigues Filho, Murilo Iberê E. de Bittencourt, Newton Dias da Mota, Sinesio Carlos Belo Lisboa. Esses candidatos deverão apresentar-se à Escola em Resende até o dia 14 do corrente a fim de efetuarem matricula.

CIRCULO MILITAR DA VILA

No salão de cinema do Circulo Militar da Vila, serão exibidos hoje os seguintes filmes:

Na matinée: ás 15 horas: "O Traidor Interno", e na soirée, ás 20 horas, "Nasce o amor", filme-revista com John Carroll, Susan Halward e Gail Patrick.

CHEGOU O CORONEL LIMA FIGUEIREDO

Procedente de Baurú, chegou ontem à tarde a esta cidade, o coronel José de Lima Figueiredo, diretor da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil. O seu desembarque teve lugar no Aeroporto Santos Dumont, tendo comparecido numerosos amigos, colegas e camaradas.

CRUZADA DOS MILITARES ESPIRITAS

As conferencias dominicais, evangélicas e doutrinarias, continuam a se realizar durante este mês de março, na sua sede na rua do Lavradio, 74 — 1.º andar, sendo que hoje, domingo, ás 9.30 horas, falará sobre o tema "Ciencia e Espiritualismo", o capitão dr. Augusto Torres Bandeira.

RELATORIOS DE CIRCUNSCRIÇOES VISTOS PELO DIRETOR DE RECRUTAMENTO

O coronel Danton Teixeira, diretor geral de Recrutamento, passando em revista os relatorios recebidos das Circunscrições de Recrutamento, declarou em boletim de sua repartição o seguinte:

1.ª C. R. — Bom relatorio. Seguiu o questionario formulado; 2.ª C. R. — Bom relatorio. Seguiu o questionario formulado; 3.ª C. R. — Aceitavel. Seguiu o questionario formulado. Não apresentou sugestões sobre o Serviço Militar; 4.ª C. R. — Bom relatorio. Seguiu o questionario; 5.ª C. R. — Não seguiu o questionario. Relatorio aceitavel; 6.ª C. R. — Bom relatorio.

(Conclue na 6.ª página)

Uma aposta e suas consequencias

No dia de Natal de 1942 o carpinteiro Franz Mueller discorreu em Berlim com o seu vizinho, o pintor de paredes Huber Knopf, sobre a batalha de Stalingrado.

Os dois estrategistas discordaram. Mueller afirmou que os russos vitoriosamente defenderiam a cidade. Knopf, ao contrario, sustentou que o Exército Vermelho teria de recuar, e propôs a Mueller uma aposta de 10 marcos que este aceitou.

No mês de março de 1943, o pobre Knopf teve de admitir que perdera a aposta. Para não pagar os 10 marcos, denunciou Mueller à Gestapo como derrotista. Mueller foi preso, processado e executado.

A sua viuva recebeu a nota das despesas de execução: 474 marcos e 50 pfennig, incluídos 175 marcos pela força, 12 marcos pela corda e 8 pfennig de taxa postal pela comunicação do fato à viuva. A senhora Mueller pagou e depois se suicidou. Knopf se viu livre da divida de 10 marcos.

Mas a historia com isto não acabou. Mueller tinha dois filhos que se achavam prisioneiros de guerra na Russia. Agora voltaram a Berlim e souberam o que acontecera aos seus pais. Procuraram Knopf, encontraram-no num botequim em Pankow, bairro no norte da capital, e pediram-lhe polidamente uma conversa particular. No dia seguinte, descobriu-se num parque o cadaver de Knopf.

Esse caso é mais do que um fato policial. E' um exemplo daquele ajuste de contas que, em todo o territorio do Reich, está ocorrendo e ainda por muito tempo vai ocorrer.

SPECTATOR

AVISOS FÚNEBRES

Maria Mac-Dowell Leite de Castro

(2.º ANIVERSARIO)

† Christovam Leite de Castro e filhos, Affonso Mac-Dowell e familia e Joaquim Domingues Leite de Castro e familia convidam os parentes e amigos para a missa que será celebrada às 11 horas do dia 12 do corrente, terça-feira, no altar-mór da Igreja de São José, por alma de sua amada esposa, mãe e filha MARIA MAC-DOWELL LEITE DE CASTRO, ao ensejo do segundo aniversario da sua pranteada morte.

Professora Herminia Pereira da Silva Bastos

(7.º DIA)

† Eugenio da Veiga Bastos, Dr. Marino Pereira Bastos, senhora e filhas (ausentes), Dr. Raul Cecilio de Magalhães e senhora, Edison Pires Barbosa, senhora e filhos, Major Alcyr D'Avila Mello, senhora e filhos, Dr. Antonio Bastos, senhora e filho, João Rêa da Fonseca, senhora e filhos, João Eugenio Bastos, senhora e filhos, João Paulo Pereira da Silva, senhora e filha, Theresinha Pereira da Silva, Dr. Alvaro Rocha Pereira da Silva, senhora e filhos, Humberto Pereira da Silva, senhora e filhos (ausentes), Irmã Maria Cecilia (ausente), Dr. Isidro Pereira da Silva, senhora e filhos, Cel. Ernani Augusto Correia, senhora e filhos, (ausentes), esposo, filhos, netos, irmãos e sobrinhos da bonissima HERMINIA, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que em sufragio de sua alma farão rezar no altar-mor da igreja da Santa Cruz dos Militares (rua 1.º de Março), segunda-feira próxima, dia onze do corrente, às 9,30 horas.

Edelweiss Julia de Maracajá Vinhaes

(5.º ANIVERSARIO)

† Guilherme de Sá Vinhais, Julia Falcão de Maracajá e filhos, José Manuel Vinhais e familia e Alberto Gomes de Miranda e Silva e senhora convidam os demais parentes e amigos para à missa que, em sufragio da alma de sua inesquecivel EDELWEISS, mandam celebrar no altar-mór da igreja do Carmo, dia 11 do corrente, segunda-feira, às 10 horas.

Antecipadamente agradecidos.

Viuva Dr. Oswaldo Faria Limoeiro

(7.º DIA)

† Filhos, nora, netos, irmãos, cunhados, tios, sobrinhos e demais parentes, agradecem extremamente sensibilizados a todos que os confortaram por ocasião do falecimento da bonissima e inesquecivel MARIA PINTO BRAVO LIMOEIRO e convidam para assistir à missa de 7.º dia que mandam celebrar, segunda-feira, dia 11, às 11 horas, no altar-mor da igreja de São José, antecipando desde já o seu eterno reconhecimento, a todos que comparecerem.

Durvalina Candida da Fonseca

(7.º DIA)

† Manoel da Fonseca, Candinha, Léa e Paulo, Sylvio Guimarães e senhora, Djalma Velloso, senhora e filha, Manoel da Fonseca Filho, senhora e filho, José Toledo e familia, Conceição Caminha e filhos, agradecem penhorados a todos os que os confortaram com sua presença, palavras, telegramas e flores, por ocasião do passamento de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia e convidam para a missa de 7.º dia que será realizada no altar-mor da igreja da Cruz dos Militares, à rua Primeiro de Março, às 10,30 horas no próximo dia 11 do corrente.

ERNANI PEDRO BOLATO

(Engenheiro civil)

(7.º DIA)

† Vera Macedo Bolato e filho, viuva Pedro Bolato e demais parentes agradecem sensibilizados a todos que manifestaram seu pesar pelo passamento do seu inesquecivel esposo, pai e filho Ernani Pedro Bolato, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar em sufragio de sua alma, terça-feira, dia 12, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Candelaria. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

AUGUSTA DO NASCIMENTO RIBEIRO BATISTA

(Madame Augusta Batista)

† Alfredo Rebelo Nunes, senhora e filhos, Nelson Ribeiro Nunes e senhora, Alfredo Nunes Tomaz e senhora, 1.º Tenente Domingos Sá Reis e senhora, Cândido Ribeiro e familia, Ernesto Madaleno e senhora (ausentes), João Antonio Carneiro e familia, Cândido Malta e familia, Anthero Silva e familia, agradecem a todos que acompanharam o enterro, enviaram coroas e outras demonstrações de pesar pelo falecimento de sua querida prima, comadre, madrinha e conterranea, D. AUGUSTA BATISTA, e convidam para a missa de sétimo dia que mandam celebrar em sufragio de sua bonissima alma, segunda-feira, 11 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, antecipando agradecimentos a todos que comparecerem.

AUGUSTA DO NASCIMENTO RIBEIRO BATISTA

(MISSA DE 7.º DIA)

† Carlos Antonio Ribeiro e familia (ausentes), Antonio Ribeiro Alves e familia, João Emilio Ribeiro e familia (ausentes), Augusto Ribeiro e familia e Nelson Ribeiro agradecem as demonstrações de pesar pelo falecimento de sua querida tia AUGUSTA DO NASCIMENTO RIBEIRO BAPTISTA e convidam para a missa de sétimo dia que mandam celebrar em sufragio de sua bonissima alma, segunda-feira, dia 11, às 11 horas, no altar de Nossa Senhora da Conceição, da igreja de São Francisco de Paula.

AUGUSTA DO NASCIMENTO RIBEIRO BATISTA

(Madame Augusta Batista)

† MOVEIS — CASA NUNES, Limitada, por seus socios e auxiliares, agradecem a todos que manifestaram seu pesar pelo falecimento de sua ex-socia e boa amiga D. AUGUSTA BATISTA e convidam para a missa de sétimo dia que mandam celebrar em sufragio de sua bonissima alma, segunda-feira, dia 11 do corrente, às 11 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores, da igreja de São Francisco de Paula.

ANNA LEONOR DA SILVEIRA COELHO

† José Coelho Pereira Junior, senhora, filhos e neta, Professor Cesario de Andrade, senhora, filhos e netas, Professora Leonor Coelho Pereira, Bernardo de Souza Barros, senhora, filha e neto, Coronel Euripides Theóphilo de Serpa, senhora e filha e demais parentes, convidam para a missa de 30.º dia de sua veneranda mãe, sogra, avó, bisavó, tia e cunhada ANNA LEONOR DA SILVEIRA COELHO, [illegible]-feira, dia 11, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição da Boa Morte, (Largo do Rosario), antecipando profundo reconhecimento a todos que comparecerem a esse ato de [illegible] cristã.

Associações culturais e cientificas

INSTITUTO BRASIL - ESTADOS UNIDOS — O Clube de Relações Internacionais, filiado ao Instituto, vai deiniciar este mês, após o periodo de férias, as suas reuniões sociais às quintas-feiras às 17,30 horas. A Diretoria convida todos os associados para a próxima reunião do dia 14. RADIO — No seu próximo programa através de PRA-2, Rádio Ministerio da Educação, a se realizar quinta-feira, dia 14 às 21,30 horas, o Instituto apresentará uma palestra pelo dr. Durval Magalhães Lima, da Comissão de Divulgação Cultural sôbre: "Uma Excursão no Vale do Rio São Francisco", um boletim noticioso contendo as atividades do Instituto durante a semana e uma parte de música folclórica norte-americana.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE NITERÓI — Reunir-se-á amanhã, às 20,30 horas, em sua sede, na primeira sessão ordinaria do ano. Na ordem do dia, falará o sr. Eduardo Imbassahy, sobre "Eritroblatose do recem-nascido".

Prorrogação de inscrições

Foram prorrogadas até o dia 16 do corrente as inscrições aos cursos de Malaria e Doenças Venereas, do Departamento Nacional de Saude.

Os candidatos a tais cursos ficarão dispensados da prova de seleção, desde que tenham cinco ou mais anos de exercicio profissional ou que tenham certificado de curso regular ou intensivo de saude pública.

O limite da matricula será de vinte, aproveitando-se os candidatos pela ordem de inscrição, ressalvados os direitos de candidatos oficiais já inscritos.

Noticias do Exército

(Conclusão da 5.ª página)

Seguiu o questionario; 7.ª C. R. — Muito bom relatorio. Seguiu o questionario. Boa apresentação. Sugestões interessantes; 9.ª C. R. — Bom relatorio. Seguiu o questionario; 10.ª C. R. — Não remeteu; 11.ª C. R. — Bom relatorio. Seguiu o questionario; 12.ª C. R. — Bom relatorio. Seguiu o questionario; 15.ª C. R. — Bom relatorio. Seguiu o questionario. 16.ª C. R. — Aceitavel. Não seguiu o questionario; 18.ª C. R. — Aceitavel. Não seguiu o questionario. Nenhuma sugestão; 17.ª C. R. — Interessantes sugestões. Não seguiu o questionario. Má apresentação. 19.ª C. R. — Seguiu o questionario. Bom relatorio; 20.ª C. R. — Seguiu o questionario. Relatorio aceitavel; 21.ª C. R. — [illegible]. Excelente relatorio. Seguiu o questionario. Interessante apresentação; 22.ª C. R. — Deficiente; não seguiu o questionario. Nenhuma sugestão; 23.ª C. R. — Bom relatorio. Seguiu o questionario. Apresentou sugestões; 24.ª C. R. — Seguiu o questionario. Bom relatorio; 25.ª C. R. — Seguiu o questionario. Bom relatorio; 26.ª C. R. — Deficiente. Incompleto; 27.ª C. R. — Aceitavel. Seguiu o questionario; 28.ª C. R. — Aceitavel. Seguiu o questionario; 29.ª C. R. — Aceitavel. Seguiu o questionario; 30.ª C. R. — Aceitavel. Seguiu o questionario.

Recomendação — Com o fito de facilitar aos chefes das C. R. a organização de seus relatorios, organizou a Diretoria, em tempo oportuno, um questionario de acordo com o R. I. S. G., para padronizar os diversos elementos de informação.

Apesar disto houve alguns chefes de C. R. que não seguiram a sequencia de assuntos então formulada. Essa desobediencia trouxe sérios prejuizos à elaboração do relatorio da Diretoria.

Recomendo que para a próxima vez sejam satisfeitos todos os quesitos formulados e na ordem pedida.

Elogio — Tenho o prazer de destacar o relatorio do tenente-coronel Edgar da Cruz Cordeiro pelo esmero informativo, excelentes gráficos, uteis sugestões e a interessante propaganda que fez na sua C. R., do Serviço Militar. Colhi boa impressão desse C. R. na inspeção que realizei no ano passado.

Apesar da deficiencia de pessoal, da exiguidade de instalações, essa C. R. tem se desobrigado dos seus encargos com grande espirito profissional.

Elogio, pois, o tenente-coronel Cordeiro pelo cabal desempenho que tem dado à chefia da 25.ª C. R., apesar dos impecilhos administrativos que tem encontrado.

A 8.ª C. R. apresentou tambem um relatorio circunstanciado de suas atividades. Apesar de lutar como as demais C. R. com dificuldade de pessoal e recursos materiais, esta C. R., mormente a 1.ª Secção, dá uma boa impressão dos seus trabalhos.

Elogio, assim, o tenente-coronel Aderbal de Campos Silva pelo excelente relatorio que apresentou e pelo zelo profissional que tem demonstrado na chefia da 8.ª C. R.

Ernesto do Espirito Santo Abrunhosa

(MISSA DE 7.º DIA)

† Seus filhos, irmão e genro convidam todos os parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufragio de sua bonissima alma, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula no dia 11, segunda-feira, às 9.30. A todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã, antecipadamente agradecem.

Mozart Paranhos da Fonseca

(MISSA DE 7º DIA)

† Sua familia, convida seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que manda rezar, 3.ª feira, dia 12, às 9 horas, na igreja dos Sete Santos, à rua Carolina Santos 143 — Meyer. Antecipando seu agradecimento a todos que comparecerem a esse ato religioso.

Edyr Teixeira Campos

† Hortolino Teixeira Campos e senhora convidam os parentes e amigos para a missa em intenção do falecimento de sua estremecida filha EDIR, a realizar-se no dia 13 do corrente, às 9 horas, na igreja N. S. [illegible]. Antecipam seus agradecimentos.

Relogio perdido

PERDEU-SE um relogio pulseira, de senhora, em um bonde Uruguay-Eng. Novo, no trajeto do Grajaú à praça Tiradentes entre 8 e 9 horas da manhã [illegible]

Senhorinha Machado (Nenem)

† Viuva Carmen de Oliveira, filhos e genro, Carlos [illegible]

Diario Escolar

Educação e Cultura — *Movimento Universitario*

(Outras noticias escolares na 8.ª página)

COLEGIO MILITAR

Deverão comparecer ao Auditorio do Colegio Militar os candidatos ao curso ginasial abaixo mencionados, acompanhados dos respectivos responsaveis, a fim de efetuarem matricula, no próximo dia 12 do corrente:

1.º TURNO, AS 8.30 HORAS — Walter Escobar, Ruy Geraldo Corrêa Vaz, Fernando Mello Pires Ferreira, Joeli de Calazans, Almir Taranto de Mendonça, Mario Roberto de Sampaio Prado, Afonso Rodrigues da Silva; Ney Lima Catão, Mario Augusto Pinto Cardoso de Castro, Neuzel Medeiros Lemos, Mauro Afonso Gomes Lages, Manoel Alves de Barros, Arnaldo Lopes Martins, Francisco Almeida Barbosa Neto, José Augusto Gomes Macedo, Zaly Barros de Araujo, Nelson Ceriani Bragança, Silvio Gonçalves da Silva, José Antonio Cajazeira, Leo Antunes Goyanna de Oliveira, Mario da Silva Brito, Mauricio Mourão Ferreira, Humberto Limani, Roberto Rodrigues Moreira Mesquita e Tiago de Morais.

2.º TURNO, AS 13 HORAS — Iva de Albuquerque, Marco Aurelio de Paula Valle, Walter Kelawatis, Vitor de Amaral Ribeiro Gomes, Almir Pereira da Cunha, Carlos Alberto de Castilho e Souza, Ney da Costa Neves, Armando Canedo Gomes dos Santos, Acyr Frederico Horta Barbosa Pinto da Luz, Helio Casatle da Conceição, Pedro Sttenhagen Filho, Adauto Coutinho, Gerson Schlobach de Freitas, Mauro Miguelotti Viana, José Maria Werneck do Amaral, José Antero Costa Coutinho, Alirio de Menezes Goes, Murillo Ribeiro Flores, Neil Hamilton dos Guimarães Peixoto, Celso Sebastião Teixeira de Castro, Carlos Ivan Pereira Nunes, Dirceu Teixeira Santanna, Oswaldo Mucio Vasconcellos Magalhães Lima, Luiz de Castro e Silva Mariz Sarmento, Robinson Frederico Hasselmann e Bias Espindola de Faria.

I) — Os responsaveis deverão, no ato da matricula, efetuar o pagamento da mensalidade relativa a março, da jóia de Cr$ 100,00 e do depósito de Cr$ 200,00.

II) — Os candidatos ao curso ginasial serão obrigatoriamente externos ou internos. A contribuição mensal do externato será de Cr$ 130,00, com direito à merenda. O inicio das aulas será às 11 horas e os alunos entrarão após o almoço.

III) — Os alunos que desejarem transferencia de categoria de interno para semi-interno ou vice-versa, deverão apresentar requerimento ao fiscal do Pessoal, até o dia 17 do corrente.

Faculdade de Ciencias Políticas e Econômicas

DIRETORIO ACADÊMICO

BACHARÉIS DE 1945 — A Comissão de Formatura encarece o comparecimento, amanhã, dia 11, às 19,30 horas na sede do Diretorio Acadêmico, de todos os bacharéis em ciencias econômicas de 1945, afim de fazer entrega dos respectivos albuns e prévia prestação de contas, a qual deverá ser remetida mimeografada a todos os componentes da turma do Ano da Vitoria.

PADRONIZAÇÃO DOS SIMBOLOS — Do Centro Acadêmico Barão de Mauá, orgão representativo do corpo discente da Faculdade de Ciencias Econômicas de Lins, recebemos convite para a solenidade de formatura dos bacharéis de 1945 que se realizará no dia 15 do corrente. No referido convite está impresso o simbolo padrão das entidades de ciencias econômicas aprovado por mais de uma duzia de Diretorios Acadêmicos em Assembléias Gerais, sendo portanto a quinta Faculdade a adotar o novo simbolo.

União Metropolitana dos Estudantes

O presidente em exercicio da União Metropolitana dos Estudantes convoca uma reunião ordinaria do Conselho de Representantes para a próxima terça-feira, às 20,30 horas. Solicita o comparecimento dos representantes de todos os Centros e Diretorios Acadêmicos.

COLEGIO PEDRO II (Internato)

EXAME DE SAUDE

Os candidatos aprovados nos exames de admissão, abaixo relacionados, deverão comparecer neste Internato, na próxima terça-fira, dia 12 do corrente às 7,30 horas, afim de prestarem exame de saude.

Ari Fernandes de Araujo, Antonio Carlos de Magalhães, Antonio Luiz Carbono, Amauri Rodrigues da Costa, Antonio Orlando dos Santos Machado, Adriano de Moura, Adael Luiz da Silveira, Caio Tulio do Rego Monteiro, Carlos Maximiliano Morais Altoé, Cesar da Silva Gonçalves, Carlos Alberto Correia e Castro, Erasmo Gomes, Eros Afonso Reiman Franco, Francisco Paulino da Silva, George Wanderley da Costa, Gennyson Castro Azevedo, Haroldo Vieira Jahreiss, Helcio Ferreira de Oliveira, Helio Ribeiro Leal, Heliton Garcia Rocha, Hildeberto Carvalho de Azevedo, Italo Boris Botelho Marques, Ivan Francisco Ribeiro de Assunção, Ivan Gomes de Carvalho, Jarbas Salgado Medeiros, Joaquim Jeronymo de Moura Filho, Joaquim Lages Afonso, Jones Ferreira Marques Filho, Jorio de Oliveira, José Augusto Monnerat Araujo, José Carlos Braga Teixeira, José Carlos da Luz, José Estevam da Costa, José Luiz Guimarães, Luiz Baronto Sampaio, Emilgar Dutra Mendonça, Lauro José Alves Filho, Lucio de Miranda Lima, Luiz Carlos Calasans Falcon, Marco Paulo de Sá Coimbra.

MATRICULAS

Encerrou-se no dia 6 do corente o prazo para a renovação das matriculas dos alunos dos ciclos ginasial e colegial deste Internato.

Os responsaveis pelos alunos que não apresentaram os pedidos de renovação de matricula até aquela data deverão requerer transferencia para outros estabelecimentos de ensino.

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

Terão inicio amanhã as provas finais de segunda época, obedecendo ao seguinte horario:

DIA 11 — Provas escritas de Direito Romano — 1.º ano; Direito Civil — 2.º e 3.º anos; L. Trabalho — 4.º ano.

DIA 12 — Provas escritas de Economia Politica — 1.º ano; Direito Penal — 2.º e 3.º anos; Medicina Legal — 4.º ano.

DIA 13 — Provas escritas de Teoria do Estado — 1.º ano; Ciencia das Finanças — 2.º ano; Direito Comercial — 3.º e 4.º anos.

DIA 14 — Provas escritas de Economia Politica — 1.º ano; D. Constitucional — 2.º ano; D. Int. Público — 3.º ano; Direito Civil — 4.º ano; Provas orais — Teoria do Estado — 1.º ano; Direito Romano — 1.º ano.

DIA 16 — Prova escrita de D. Jud. Civil — 4.º ano; Provas orais de Direito Civil — 2.º ano; Ciencia das Finanças — 2.º ano; Direito Civil — 3.º ano; D. Int. Público — 3.º ano; D. Comercial — 3.º ano; Economia Politica — 1.º ano.

DIA 18 — Provas orais de Economia Politica — 1.º ano; D. Constitucional — 2.º ano; Direito Penal — 2.º ano Direito Penal — 3.º ano; Medicina Legal — 4.º ano; D. Jud. Civil — 4.º ano.

DIA 19 — Provas orais de Direito Comercial — 4.º ano; L. Trabalho — 4.º ano; Direito Civil — 4.º ano.

Todas as provas terão inicio às 18.30 horas.

Faculdade Nacional de Medicina

CONCURSO DE HABILITAÇÃO, AMANHÃ

Fisica, às 8,30 horas. Os candidatos de n.ºs 181 a 200.

Quimica, às 8 horas. Os candidatos de n.ºs 281 a 300.

Biologia, às 10 horas. Os candidatos de n.ºs 81 a 100.

CHAMADAS PARA O DIA 12

Histologia (exame escrito), às 12 horas, no Laboratorio da Cadeira.

Serão chamados os alunos: Ivo Macedo de Meneses, Luiz Vitor Duarte, Werther Nascimento, José Maria Martinez, Roberto Bittencourt Pereira de Sousa, Celso Ribeiro de Sousa, Alberto Carlos de Sousa Pereira, Okabayashy Tosio, Edwal Francisco Paiva, Álvaro de Figueiredo Faria, Rui José da Cunha Rodrigues, Mauricio Bergman, Roberto Paulo Varela Nóbrega, Artur Galeno Castanheira Sarmento, Valdir Cordeiro de Morais, José Afonso de Albuquerque Lins, Epitacio Ibipiana Parente, Elimar Broto Pires, Henrique de Sousa Oliveira, Mario Antonio Sayeg, Branda Greiger, Tuba Roizemblit, Wilson José Simplicio, Raulito Gomes, Syrzil Maksou, Nicanor Abreu Campanario, Nuno Pinheiro Filho, Umberto Antonio Rizzo, Adalberto Mendes de Oliveira, Ari Alves de Carvalho, Fernando Cazarredo Filho, Ubirajara Brandão, Osvaldo Nicolau Saba, Agencio Torta da Silva, Fernando de Salvo Sousa, Almoré Veras.

Fisiologia: (exame escrito), às 10 horas. Serão chamados os seguintes alunos: Edite Ceoto, Silvestre Brandão Padilha, Rolando Franco Ivete Moura Agápito da Veiga, Abdo Cristiano Salomão, Adoasto Zacarias Alves de Sousa, Afonso Fatorell, Isaac Adler, Ademar Rodrigues de Sousa, Carlos Augusto Bresser Neto, José Antonio Nunes de Miranda.

Patologia Geral: (exame escrito), às 13 horas, no Laboratorio da Cadeira. Serão chamados os alunos: Abelardo de Meneses Brito Sanches, Luciano Gutierrez, Paulo Ezer de Alencar de Freitas Almeida, Tilio Turazzi, Aulo Barbeti, Orestes Emanuel de Carvalho, Helio Guimarães França, Maria Elisa Ramos Maia, Valeriano Faria Vieira, Henrique Jorge Junqueira Morgan, William Maksoud, Francisco Martins Pinto Coelho, Milton de Resende Viegas, Izoraldes Ávila Carneiro, Alfredo Coutinho Coelho, Adauto Barcelos de Carvalho, José Pinheiro Coutinho.

Clinica Propedêutica Médica (exame final), às 9 horas, no Hospital S. Francisco de Assiz. Serão chamados os alunos Resato Antunes, João Ferdinando Faccioli, Erico Soares Mauricio Signorelli, Rômulo Ramos, Alvaro Fialho Bastos, Lucidio Portela Nunes, José Fernando Teófilo, Hugo Valter Frota, Jair de Andrade, Abraão Alberto Jonas Eisemberg, Miriam Alves da Silva, Joaquim Ribeiro Filho, José Tomaz Vieira, Helio Gonçalves Torres. Turma Suplementar: — Sergio Pedro Correia de Brito, Omar Suarez, Jesús Manuel Cardoso, Lelio Siqueira Maciel de Sá, Jacinto Godói Gomes Filho, Jacsí Ferraz Junqueira, Antonio Gutmann, José Maria Ortigão Sampaio, Luiz Rassi, Adolfo de Sousa Resende, Clesio Vieira de Matos, Wilson Rondon.

Clinica Urológica: às 8 horas (exame final). Serão chamados os alunos Jorge Brauniger, Luzitano Rodrigues Ferreira, Pedro Abdala e Hugo Gaeta.

COMPARECIMENTO

Pede-se o comparecimento à Secção de Expediente dos alunos do curso médico:

1.º Ano Médico: Sebastião Hilario Bregues.

2.º Ano Médico: Aluisio Sobreira Lima, Osvaldo Santiago, Bernardo Boscher, Lauro Passos Sales Filho, Artur Alves Passos Sales, Afonso Bomes Baeta, José de Freitas Cardoso Veras, Henrique Luiz Ariente e Alcir Costacurta.

3.º Ano Médico: Ibes Jules Eugene Lezan, José Sarcta Pera e Alcione da Cunha Rongel.

Doutorandos: Leda Mesquita, Tufi Abud e Leolinda Moura Guerra Ferreira, para assinar os diplomas e requerimento.

Curso de Farmacia: Os candidatos classificados no concurso de habilitação têm o prazo de dois dias para requererem suas matriculas.

Faculdade Nacional de Filosofia

MATRICULA NAS 1.ª SERIES

A matricula dos alunos aprovados no concurso de habilitação, efetuado no corrente ano, processar-se-á de 11 a 16 deste mês.

AULA INAUGURAL

A abertura das aulas terá lugar, no Salão Nobre, no dia 18, às 15 horas. Ministrará a aula inaugural o professor José de Faria Góis Sobrinho.

REGIMENTO INTERNO

A Comissão encarregada da elaboração do ante-projeto do novo Regimento reunir-se-á amanhã, dia 11, às 14 horas.

COMPARECIMENTO

Deverão comparecer à Secretaria, com urgencia, afim de regularizar as suas inscrições, os seguintes candidatos: Manuel Correia de Athayde, Izabel Lacerda Bicalho, Dacir José Oliveira, M. da Gloria F. da Costa, Sebastião Atila, Henrique de Oliveira Diniz, Amrilea Galvão.

CASO ÚNICO NO ENSINO

INSTITUTO LIMA E SILVA

Direção do prof. JULIO ALVES DE LIMA

Rua Aguiar, 42 — Tel.: 48-5481

Um aspecto da sala de aulas do Instituto Lima e Silva, vendo-se, ao centro, o seu diretor, Prof. Julio Alves de Lima

Resultado do aproveitamento obtido neste Instituto, com os candidatos inscritos nos exames de admissão ao Colegio Militar. O resultado apresentado na relação abaixo foi alcançado tambem nos anos anteriores, o que poderá ser verificado pelos interessados nas relações de aprovações e livros de matriculas que se acham à disposição do público na Secretaria desse Instituto.

Em 1943, "O Instituto Lima e Silva", de uma turma de 40 candidatos aos exames de admissão ao Colegio Militar, obteve a aprovação de 34. Em 1944, de uma turma de 51, conseguiu a aprovação de 35.

Em 1945, inscreveram-se no mesmo concurso 62 alunos do Instituto e foram aprovados 38. OBSERVAÇAO: Entre os 62 candidatos inscritos, alguns tiveram apenas 22 dias de frequencia.

Eis a relação dos candidatos aprovados, com os respectivos endereços: Ivam Souto Maior — Rua Sarandi, 33, casa 13; Sérgio de Pontes — Rua Visconde de Itamarati, 14-A, casa III; Tiago de Morais — Rua Caete Polonia, 121; Murillo Ribeiro Flores — Rua Valparaiso, 33; Aramis Viana Baltazar — Rua do Matoso, 125; Ion Sardenberg — Rua Derby Club, 12; Fernando Gonçalves de Andrade — Rua Pedro Alves, 5, aprt.; Henrique Carlos Guedes — Rua Professor Valadares, 104; Ney Lima Catão — Rua Nisia Floresta, 86; Leno de Carvalho — Rua São Cristovão, 481, aprt. 303; Luiz Arnaldo Lisboa Santos — Rua Araujo Pena, 35; Sérgio Pedro D'Angelo — Travessa 11 de Maio, 40; Joeli de Calazans — Avenida 28 de Setembro, 96; Kleber Juarez M. Carneiro — Rua Pereira Nunes, 64, aprt. 101; Acyr Martins Barbosa — Rua Matos Rodrigues, 58; Anibal Malta Ferraz Veloso — Rua Correia de Oliveira, 23; Amadeu Cesar de Morais Coutinho — Rua Professor Gabizo, 57; Arthur Bastos — Rua Baronesa do Engenho Novo, 65, aprt. 102; Luiz Carlos Fernandes Martins — Largo das Neves, 11 — sobrado; Milton Scharbel — Rua 24 de Outubro, 20; Celso Sebastião T. de Castro — Rua Costa Pereira, 129, aprt. 304; Gerson Scholach de Freitas — Rua Gonzaga Bastos, 30; Mario Roberto de S. Prado — Rua Capitulino, 81, casa 1; José Antonio Cajazeiras — Rua João da Mata, 30; Walter Escobar — Rua Lino Teixeira, 22, aprt. 4; Marco Aurelio de C Rocha — Rua Arquias Cordeiro, 910; Marcelo Gláucio da Costa Studart — Rua Barão de Itapagipe, 368, aprt. 201; Romeu de Almeida Graça — Rua Alfredo Pinto, 47; Gilberto Ferraz — Rua Senador Vergueiro, 118, aprt. 204; Ralph Simas Polycarpo — Rua Campos Sales, 113; Jorge Hamilton Arruda de Mendonça — Rua Correia Dutra, 60, aprt. 3; Jorge Domingues Vaz — Rua Duvivier, 18, aprt. 201; Walter Kalawatis — Rua Frei Caneca, 40; Luiz Sergio da Silva Martins — Rua Senador Vergueiro, 200, aprt. 30; Leopoldo Mosqueira Gomes — Rua Haddock Lobo, 304, casa 22; Luiz Castro e Silva de Mariz Sarmento — Rua Pinto de Figueiredo, 22, aprt. 202; Ennio Druso da Costa Studart — Rua Barão de Itapagipe, 368, aprt. 201; Gualter da Silva Rocha — Rua Teles, 108.

ADMISSAO AO 1.º ANO CIENTIFICO DO COLEGIO MILITAR:

JORGE CAVALLERO — Rua Maia Lacerda, 57 — único candidato e aprovado em 2.º lugar.

No presente ano, acham-se abertas as matriculas para os seguintes cursos: Admissão ao Colegio Militar, ministrado pelos professores: Julio Alves de Lima, professor de Matemática; Petrônio Mota, professor de Português; Frederico de Faria Alves, professor de Geografia e Historia e Dr. Joel de Calazans, professor de Ciencias Fisicas e Naturais.

A Diretoria do Instituto Lima e Silva resolveu criar um curso especializado de admissão ao Instituto de Educação, que funcionará a partir do dia 11 do mês corrente, orientado pelos seguintes professores: Julio Alves de Lima, professor de Matemática; Petrônio Mota, professor de Português e Frederico de Faria Alves, professor de Geografia e Historia do Brasil.

Acham-se abertas as matriculas para os cursos acima mencionados a partir desta data, na Secretaria do Instituto, situado na rua Aguiar (próximo ao largo da Segunda-Feira), n.º 42 — Tel. 48-5481.

NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

Atos do diretor: dispensas, requerimentos e processos despachados

DISPENSAS

Foram dispensados: — Alfredo Bonfim Junior, Nilson Cândido Pinto, José Pedro Martins, Arí Ferreira dos Santos, Altamiro dos Santos, Jacques dos Santos Silva, José Olegario da Fonseca, Alipio Meneses, Manuel Benedito Ferreira, Alvaro de Almeida, Geraldino Gomes, Adelino Teixeira, João Morais, Jocelino Rocha Lemos, Manuel Pimentel, Durval Leandro, Luiz de Gonzaga Evangelista, José de Almeida, Rubens Pimenta de Morais, José Julio da Silva, Manuel Martins, Otacilio Melo, José Pedro da Silva, Clarindo da Silva, Moacir Pereira Grilo, João Barbosa de Campos, José Miranda, Antonio Soares de Carvalho, José Dionisio Santana, Bernardo Caldeira, Geraldo Ferreira dos Santos, Benedito Pereira da Silva, Pedro Herculano da Silva, Geraldo Rosmão Alves, Aniceto Fernandes, Alquimino Pereira Guimarães, João Antonio Augusto, Martins Gomes da Silveira, Arlindo de Freitas, Jonas de Castro Lopes, Claudomiro dos Santos, José Cândido Dias Filho, Nelson Morais, Otavio Matos Souto, Wilson Medina, Heleno Francisco da Costa Junior, Nelson Santos Silva, Djair de Sousa Vieira, Edison Gomes Coutinho, João de Almeida, José Gualberto da Silva, Valdemar Pacheco Amaral, Jorge Aquino Leite, Roberto Frederico da Cunha, José de Sousa Lima, Manuel Lima Leal, Nicanor Ribeiro, Norival Vieira, Agricir Nogueira da Silva, Sebastião Barros Jacob, Hugo Rodrigues Alves, Jorge oJsé Gonçalves, Deoclecio Gomes da Silva, Nestor de Andrade, Darci Rosa, Braz Alves de Oliveira, Hailton de Albuquerque, Manuel Botelho, José da Silva Gomes, Antonio Alves de Lino, Aurelio Ives de Araujo, Eduardo Lopes da Silva Torres, Fidelis Guimarães, Lourival Barbosa, Manuel da Silva, Mario de Assiz, Vanderlei Rodrigues dos Santos, Norival de Sousa, Pedro Marques, Honorio de Sousa, Moisés de Carvalho, Crispim Manuel Nascimento, Zacarias dos Santos, João Francisco Moreira, Horacio Ferreira de Sousa, Nelson dos Santos Rosa, Ciro Aucencio Maciel, João Frederico, Jorge Gomes da Silva, João Manuel, Acir de Oliveira Magalhães, Newton Pacheco de Oliveira, Djalma Costa, Murilo de Paula, Alcides Antonio Brandão, José Amaral, Clelis Silva, Artur Pereira Santana, Valter Silva, Afonso Coelho Pedro Costa Pereira, Valdemiro Gonçalves Coelho, Valdemar da Costa Feijó, Jair Lima, Milton Santos, Irineu Barbosa dos Santos, Edgar Pereira dos Santos, Antonio Rodrigues, Felicio Naciff, Garibaldi Viola, Gilberto Prudencio da Silva, Alicio Alves dos Santos, José Nunes do Nascimento, Dagoberto Augusto Santos, Anibal Lopes Couto, Edites Correia, Olegario Marques, Rui Antonio Conceição, Herbert da Silveira, Paulino Rosa de Moura, Alexandre Batista de Santana, Marilon Góis, Antonio Campos, Djalma Alves de Araujo, José Alves Montenegro, Carlos da Silva Borges, Euclides Ferreira Soares, João Francisco de Assiz, Jorge Fernandes da Silveira, Indio da Silva, Izaltino Teixeira da Silva, Osvaldo Lopes.

REQUERIMENTOS

Nos requerimentos dos seguintes servidores que solicitaram oito dias de abono, a Diretoria exarou o despacho: "Concedo":

Elói Dias da Silva — GM "X" João de Deus — TM "VIII", José Ribeiro da Silva — AE "XII", Adalberto Cesar de Almeida — GT "H", Augusto José do Amaral — GM "X", Benedito Matias — GM "X", Doralice Rego das Neves — PO "F", Feliciano Rodrigues Lopes — GT "XIII" Francelino José de Oliveira Filho — R "IX", Geraldo Rodrigues Alves — R "XII".

PROCESSOS DESPACHADOS

Foram despachados os seguintes processos:

Airton Aguiar — Indeferido. José Martins — Aguarde Oportunidade; Sitio "Agua Fria" — Indeferido. Marinho & Ferreira — Indeferido. Sociedade de Engenharia e Industria Ltda. — Deferido, mediante o pagamento de taxas. Moisés Elias & Irmãos — Restitua-se. Ribeiro de Abreu & Cia. — Relevo a estadia. Francisca Ibanhe — Deferido. Francisco Pedro de Amorim — Não há vaga. Antonio Raposo — Não há vaga. Valeriano Cordeiro de Sousa — Indeferido. Margarida Matos dos Santos — Aguarde oportunidade. Loureiro Mota & Cia. — Restitua-se. Mineração Geral do Brasil Ltda. — Averbe-se. Banco do Brasil — Averbe-se. S.|A. Cortume Carioca — Averbe-se. Jaime de Almeida — Deferido. J. Torquato & Cia. Ltda — Averbe-se.

A C.E.L. continua a explorar o povo

Os consumidores pagam assinaturas de litro e só recebem meio litro

Moradores da rua do Bispo 173, endereçaram um telegrama ao interventor federal na Comissão Executiva do Leite reclamando contra a distribuição irregular do leite e o seu mau estado.

No aludido documento que nos foi trazido pelos interessados, consta que a entrega do produto só é feita às 17 horas, quando devia ser até às 8 horas; e que, por esse motivo talvez, o leite, ao ser servido, revela-se inaproveitavel.

Denunciam ainda os moradores da rua do Bispo o roubo de que estão sendo vitimas: apesar de pagarem assinaturas de litro adiantadamente só recebem meio litro, negando-se os funcionarios da C. E. L. a devolver-lhes o dinheiro.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Novo secretario do Montepio dos Empregados Municipais

Apostilas — Relacionamento de despejos — Atos e expediente das Secretarias: Geral de Administração, de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos

O prefeito assinou, ontem, decreto nomeando o sr. Alvaro de Oliveira Franchini, para exercer o cargo de secretario do Montepio dos Empregados Municipais.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario geral: — Apostilas: — Foram exaradas apostilas nos decretos de provimento abaixo relacionados, de acordo com o despacho do prefeito retificando para escriturario, classe 31, o cargo de funcionarios a que se referem os presentes decretos: Nostradamus Gomes dos Santos, Raul Costa, Heitor Gonçalves de Oliveira, Mario Gonçalves Furtado, Manuel Mendes de Oliveira, Tertuliano Monteiro de Araujo, Lino José de Sousa, Oscar da Costa Pereira Vilas Boas, Teófilo de Sousa Barros e Paulo Schiavo.

Despachos do secretario geral: — Gastão Mario de Siqueira — Deferido, de acordo com o despacho do prefeito, e tendo em vista o que consta do processo.

Fernando Teixeira da Silva — Deferido, de acordo com o despacho do prefeito.

Darci da Costa Batista — Deferido, de acordo com o despacho do prefeito e tendo em vista o que consta do processo.

Armando Barreto Saldanha e outros — Nada há que deferir, tendo em vista as informações prestadas. Arquive-se.

Pazlinda Afonso Fragoso de Lemos — Deferido, por equidade, tendo em vista as informações prestadas.

Maria José de Lima — Deferido, por equidade, tendo em vista as informações prestadas.

Oficio 439-G. D. — Autorizo à vista dos pareceres.

Relacionamentos: — Relacionem-se, à vista das informações prestadas, as seguintes despesas, para pedido de abertura de crédito especial, oportunamente:

	Cr$
Amaro Cavalcante	3.140,00
Manuel Antonio Pinto	100,00
Feisidia Silvares da Nóbrega	350,00
Wilson Cerqueira Lima Carneiro	700,00
Artur Manuel Lopes	100,00
Angela Peixoto de Castro	2.050,00
Isaura Becker Carneiro	1.950,00
Lucilia Azevedo de Sousa Maciel	1.700,00
Manuel Valença Passos	400,00
José Alves Pinto	150,00
Hugo Pinto da Fonseca Teles	50,00

SERVIÇO DE CONTROLE

Exigencia do chefe do serviço: — Jair Landim — Arlindo Castelo Branco — Claudio Machado Ribeiro — Valter Bastos — Compareçam para receber os oficios de apresentação.

José Augusto — Pautilia Pinto Pardelas — Compareçam fazendo-se acompanhar por seus filhos Antonio e José munidos de prova de identidade.

Laudelino Daniel de Sousa — Trajano José Martins — Norberto de Mendonça — Américo Carneiro — Silvio Cipriano Valim — Francisco Apocalipse Junior — Erliiano José Pereira — André José de Oliveira — Valdemar Pessoa de Araujo — João Alves de Jesus — Henrique Gomes dos Santos — Djalma de Carvalho — José Castanheira — Paulino José da Silva — Otavio de Campos Povoa Filho — José Monteiro de Carvalho — João Hermenegildo Correia — Otavio Paradelo — Sebastião Pimentel Nunes — Arí Marcelo da Silva — Eurico de Azevedo Pinto — Amador de Araujo — Nelson Pereira da Silva — Compareçam para retirar os documentos.

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario geral: — Foi designado, Virgilio Alves de Azeredo Coutinho, para o Departamento da Renda Imobiliaria; foram transferidos, para o Departamento do Tesouro, o oficial administrativo, Alvaro Ferreira de Freitas e para o Departamento da Renda Imobiliaria, o escriturario Ismarina Ferreira Nunes.

Despachos: — Melquiades Pereira Barbosa Filho — considere-se relevada a multa; Lauro Coelho L. Continentino & Cia. Ltda., Helena de Carvalho, Pedro Osorio, Irmãos Unidos Ferragens Ltda. — Autorizo, em termos; Constantino Gonzalez Vidal — Restitua-se, em termos; Nerina Gavazzoni Caillet — Proceda-se de acordo com o parecer do diretor do D. R. I.; Antonio Vespasiano Ramos — Deferido.

CAIXA REGULADORA

Será feito amanhã, das 12 às 17 horas, o pagamento das propostas de empréstimos comuns correspondentes às seguintes matriculas:

10702 - 247 - 249 - 251 - 246

Extranumerarios: matriculas:

18043	30082	10226	9890	35684
30370	30363	30366	9864	28223
33197	7960	6819	80082	17980
34070	669	9773	31449	31748
35414	33415	31558	12565	14107
1138	5853	5850.		

Serão pagas tambem as propostas já anunciadas neste mês e não recebidas.

Montepio dos Empregados Municipais

SERVIÇO DE PAGAMENTO

Serão pagos amanhã os aluguéis relativos às chamadas 3.001 a 4.000.

DESPACHOS DO DIRETOR

PROCESSOS: N.o 4.603|46 — Minotti Sant' Agatha — Cobre-se o débito de jóia e mensalidades em 11 prestações mensais de Cr$ 183,70 e uma última, de Cr$ 184,30 e o débito decorrente do decreto 8.629|46, em 5 prestações mensais de Cr$ 178,30.

N.o 5.887|46 — Manuel José da Silva; 4.929|46 — Ricardo Joaquim Pinto; .... 4.319|46 — Murilo Blackwall Cardoso Del Vecchio — Cobre-se o débito de jóia e mensalidades em 48 prestações.

Ns. 5.638|46 — Manuel Gonçalves; .... 5.516|46 — Hercilia Macario dos Santos; 5.528|46 — Maria Seixas; 5.689|46 — José de Sousa Ferreira; 5.651|46 — Icilio Vieira de Araujo — Deferido.

N.o 5.603|46 — Gemuino da Silva Raposo — Deferido. Restitua-se a importancia de Cr$ 162,20 descontada a maior nos vencimentos do requerente nos meses de janeiro e fevereiro do corrente ano.

N.o 985|46 — Luiz Pereira da Silva — Cobre-se o débito proveniente de jóia e mensalidades decorrente da inclusão do servidor da Prefeitura Luiz Pereira da Silva, em 24 prestações mensais.

N.o 2.095|46 — José Fernandes — Deferido, em face do atestado médico. Cobre-se o débito de jóia e mensalidades em 24 prestações mensais.

N.o 4.804|46 — Edina Pereira Pedemonte — Restitua-se a importancia de Cr$ 157,00 descontada indevidamente nos vencimentos da servidora da Prefeitura, Edina Pereira Pedemonte no mês de fevereiro do corrente ano.

N.o 5.463|46 — João Francisco da Costa; 5.455|46 — Sebastião da Silva Gomes; 5.567|46 — Dermeval Jorge Guimarães Silva; 5.627|46 — Alvaro de Pinho Ribeiro Junior; 5.611|46 — Ester Blaqus Miranda — Deferido.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 105, EXTRAIDA EM 9 DE MARÇO DE 1946:

— 26190 — Cr$ 500.000,00 (Aproximações: 26189 e 26191 — Cr$ 12.500,00, cada).
— 34665 — Cr$ 100.000,00
— 39418 — Cr$ 40.000,00
— 19601 — Cr$ 20.000,00
— 22613 — Cr$ 10.000,00.

E mais 6 premios de Cr$ .... 5.000,00; 20 de Cr$ 3.000,00; 30 de Cr$ 2.000,00; 50 de Cr$ 1.000,00; 82 de Cr$ 500,00; 100 de Cr$ .... 300,00; 330 de Cr$ 200,00; 1.600 de Cr$ 100,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.o ao 5.o premio, e 4.000 de Cr$ 80,00 para os bilhetes terminados em 0.

INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS

DELEGACIA NO DISTRITO FEDERAL

HORARIO DE EXPEDIENTE

A partir do dia 11 do corrente o Serviço de Fiscalização passará a observar novamente o seguinte horario para o expediente externo:

DIARIAMENTE: DAS 12 AS 16 HORAS
SABADOS: DAS 9 AS 11 HORAS

7 de março de 1946

RESULTADOS OBTIDOS PELO COLEGIO PAIVA E SOUZA

NOS RECENTES EXAMES DE ADMISSÃO AO

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Das candidatas aprovadas no Instituto de Educação as seguintes foram alunas do Colegio Paiva e Sousa:

1 — Adelaide Marques Rei
2 — Ademir Capdeville Duarte
3 — Alba Andrade dos Santos
4 — Alcina de Castro
5 — Amelia Laboissière da Silva
6 — Angela Santoro
7 — Ana Lyra
8 — Ana Maria Helena Ferreira de Lima
9 — Anita Leite Polidoro
10 — Aparecida de Maria de Castro Sayão Lobato
11 — Armida Beatriz Cesarina Bozzetti
12 — Aurea Lopes de Almeida
13 — Celia Fernandes Lobo
14 — Cely Delgado
15 — Circe Garcia da Fonseca
16 — Cléa Teixeira de Menezes
17 — Clelia Marcondes
18 — Creusa Capalbo
19 — Cybele Roballo Schafflor
20 — Cybele dos Santos de Morais
21 — Daisy de Barros Rocha Correia
22 — Déa Martins
23 — Déa Ribeiro de Magalhães
24 — Deise Barbeitos da Costa
25 — Delma Luz Dantas
26 — Deyse dos Santos
27 — Dilma de Souza Ramos
28 — Dirce Lopes Coutinho
29 — Diva Perrota Martins
30 — Eda Rosa Ardento
31 — Edith Marques de Souza
32 — Edna Pestana da Costa
33 — Eliane Vieira Leite Maciel
34 — Eliete Martins de Oliveira
35 — Elisabeth Vasconcelos da Costa e Silva
36 — Ely Fernandes Miranda
37 — Enilza Graciet Belo
38 — Eny Pereira Barroso
39 — Georgette Adelina Kahl
40 — Glaucia Maria Gonçalves
41 — Gloria Carreira
42 — Gracira Neves de Mello
43 — Haydée Faria de Mendonça
44 — Haydmar Rodrigues Vieira
45 — Heloisa Bravo Ururahy
46 — Ilka Cardoso Vieira
47 — Ilza Dias Paes
48 — Inayá de Oliveira Nery
49 — Ines Déa de Souza
50 — Irene Magalhães de Almeida Cruz
51 — Irene Pinto Brasil
52 — Ita Rocha da Luá
53 — Ivan Martins
54 — Jacyra de Moraes
55 — Jane Faria da Veiga
56 — Léa Rosa Quadros
57 — Leda Leão da Motta
58 — Leda Machado Drumond
59 — Lila Pereira Quaresma
60 — Lina Cardoso
61 — Lourdes Maria de Athayde
62 — Lucia Ferreira Nunes
63 — Lucia Helena Bettochi
64 — Lucira Oliveira de Souza
65 — Magdalena Sierra Mattoso Camara
66 — Margarida Amorim Figueiredo
67 — Margarida Montenegro Nunes
68 — Maria Aparecida de Souza Santos
69 — Maria Candida Pereira
70 — Maria da Conceição Aparecida de Souza
71 — Maria Elisa Alves
72 — Maria Esther Notaroberto Barbosa
73 — Maria Gonzalez Rodrigues
74 — Maria Helena Desousart Accioris
75 — Maria Ineide de Rezende
76 — Maria de Jesus Nunes Aranha
77 — Maria José de Carvalho
78 — Maria José do Nascimento
79 — Maria José Rodrigues Machado
80 — Maria José Silvestre de Faria
81 — Maria Julia Ferreira de Mello
82 — Maria de Lourdes Pereira
83 — Maria Myriam Freire
84 — Maria Pastora de Araujo
85 — Maria da Penha Soares
86 — Maria Tarcila Ferreira Alves
87 — Maria Thereza Francisca Gomes de Oliveira
88 — Marina Gomes Couto
89 — Marise Oberlaender Mello
90 — Marisa dos Santos
91 — Marlene Alcoba Guimarães
92 — Marlene Berger
93 — Marly Sauan Pelosi
94 — Mary Monteiro
95 — Marise Lopes Fernandes
96 — Mercedes da Silva
97 — Myrthes Bernadette de Almeida
98 — Nayde Benevides Lemos
99 — Nelly Henriques Chio-Ming
100 — Nelly Teixeira
101 — Nelly dos Santos Magalhães
102 — Neusa Gomes do Amaral
103 — Neusa Rodrigues Moreira Mesquita
104 — Neusa de Moura
105 — Nice Pereira os Santos Ballado
106 — Nilza Rodrigues
107 — Norma Paula Furlanetto
108 — Norma da Silva
109 — Odete Martins Aguiar
110 — Regina Helena Marroig Carneiro
111 — Regina Maria Duenas Santos
112 — Ruth Colucci Pagiarelli
113 — Sarina Nigri
114 — Silvana Teixeira da Silva
115 — Suely de Mattos Santos
116 — Suely Machado da Silva
117 — Sylvia Gomes Pereira
118 — Tais Martins Guimarães
119 — Thereza de Jesus Martins
120 — Umbelina de Carvalho
121 — Vera Bastos Pinto
122 — Vera Martins da Costa
123 — Vera Martins Regadas
124 — Wanda Alves de Azevedo Macedo
125 — Yara de Souza Ferreira
126 — Yeda Carlos Teixeira
127 — Yolanda Ferreira Pinto
128 — Yolanda Maria Vieira
129 — Yolanda dos Santos Figueiredo
130 — Yvone de Castro Rufino da Rosa
131 — Yvone Fatteh
132 — Yvone Gonçalves
133 — Zenith da Silveira
134 — Zoé Soares

COLEGIO PAIVA E SOUZA

Registros de professores e diplomas

Trata-se de registros de professores de acordo com o Dec-lei n. 8.777 do corrente ano, e bem assim de qualquer assunto referente ao ensino em geral, e prestamos informações sem compromisso mesmo de processos em andamento.

A GARANTIA DOS NOSSOS SERVIÇOS ESTA EM NAO COBRARMOS ADIANTADAMENTE

PARA O INTERIOR TRABALHAMOS PELO SISTEMA DE REEMBOLSO POSTAL

BUREAU UNIVERSITARIO

Direção de Waldyr Eugenio de Menezes

AV. ALMIRANTE BARROSO, 11 — 1.º ANDAR. TEL. 42-5191

CAIXA POSTAL, N.º 3932 — RIO DE JANEIRO

EXAMES VESTIBULARES

ENGENHARIA — QUIMICA INDUSTRIAL — AGRONOMIA E MEDICINA

CURSO UNIVERSITARIO — ALVARO ALVIM, 31 - 5.º ANDAR CINELANDIA

A nova turma para 1946 será iniciada no dia 2 de abril próximo. As matriculas acham-se abertas até o dia 20 do corrente — Aulas praticas somente de problemas e exercicios de acordo com as questões usadas nos vestibulares, a cargo de professores oficiais. Aulas teóricas de 90 minutos — Quimica Orgânica — Quimica Geral — Mecânica, Ótica, Eletricidade e Desenho lecionadas por professores especializados

Informações para matriculas, das 17 às 19 horas, diariamente — Horario das aulas: das 8 às 11.30, diariamente

Oficial Administrativo e Escriturario

CURSO INTENSIVO A CARGO DOS PROFESSORES

José Maria Arantes
Henrique Barbosa
Manoel Olimpio Carneiro
Alcides Tôrres

(Ex-professores dos Cursos do DASP)

AVENIDA CHURCHILL, 94 — 5.º — SALA 508

Das 8 às 10 e das 17,30 às 19,30 horas

ESCOLA DE AERONÁUTICA

Sob a direção do CEL. SINESIO DE FARIAS, ex-diretor do CURSO FREYCINET, terão inicio dia 1.º de abril as aulas de preparação para candidatos ao CURSO PREVIO DA ESCOLA DE AERONAUTICA. Turma limitada: 30 alunos. Matriculas até fim de março.

INFORMAÇOES E MATRICULAS:

RUA GONÇALVES DIAS, 75 — 2.º (esquina de Ouvidor)

TELEFONE 42-5835

ESCOLAS — AERONAUTICA (CURSO PREVIO) — TECNICA DE AVIAÇAO — PREPARATORIA DE CADETES — NAVAL (todos os quadros) — MILITAR E INTENDENCIA DO EXÉRCITO — ESPECIALISTA DE AERONAUTICA — MARINHA MERCANTE

CURSO DUQUE DE CAXIAS

NOVAS TURMAS EM 15 DE MARÇO PROXIMO

AULAS DIURNAS E NOTURNAS

Informações e prospectos na Secretaria, das 10 às 12, das 14 às 17 e das 18 às 19.30 horas; nos sábados, das 10.30 às 12 e das 13.30 às 15 horas

Alfândega, 130 - 2.º andar — Fone: 43-1757

UM COLEGIO PARA SEU FILHO

ATHENEU SÃO LUIZ

(Fundado em 1924)

Primario - Admissão - Secundario

MATRICULAS ABERTAS

RUA SILVEIRA MARTINS, 151-153 (CATETE)

Telefone: 25-4855

Conferencias

PROF. SERGIO D. T. MACEDO — Amanhã, às 13 horas, na Radio Ministerio da Educação, em prosseguimento à serie "Conheçamos melhor nossa terra", sobre "Santo Angelo das Missões".

Curso Gratuito de Taquigrafia

O Departamento Cultural da Associação Cristã de Moços comunica aos alunos inscritos nas novas turmas do Curso Gratuito de Taquigrafia que as mesmas serão iniciadas nos seguintes dias e horas: dia 11, das 15,15 às 15,55. Dia 12, das 7,30 às 8,10 e a das 17,05 às 17,45.

Faculdade de Farmacia e Odontologia do Rio de Janeiro

EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA

ODONTOLOGIA: Dia 11 — Técnica, Metalurgia, Clinica, 1.ª parte, Fisiologia e Clinica, 2.ª parte, todas às 18 horas.

Dia 13 — Histologia e Prótese, 1.ª parte, ambos às 18 horas.

Dia 15 — Anatomia e Patologia, ambas às 18 horas.

FARMACIA: Dia 12 — Quimica orgânica, às 15 horas, Microbiologia e Quimica Analitica, às 14 horas.

Dia 13 — Fisica, às 18 horas.

Dia 14 — Farmacognosia, às 15 horas; Higiene, às 14 horas; Quimica Industrial, às 16 horas; e Botânica, às 18 horas.

Dia 10 — Bromatologia, às 16 horas. Farmacia Quimica, às 18 horas; Zoologia, às 15 horas.

Educação e Cultura

Diario Escolar

Movimento Universitario

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

EXAMES

Geodesia — Amanhã, às 13 horas, prova oral de exame vago para Caio Valerio Braga Studart (conv.), Eryx Albert Scholl, Eridan Guerra Novais da Silva (conv.), Glauco de Castro e Silva (conv.), Kalil Rubez Primo (especial), Luiz Alberto Nastari, João Ribeiro Natal (conv.), João Galvão de Medeiros (esp), Newton F. dos Santos Aguiar (conv.), Tomé Inacio de Andrade Botelho, Hermano C. Pedrosa (esp.). A mesma hora, exame oral para os alunos Nelson R. Porto Herch Hoineff (especial).

Portes — Amanhã, às 14 horas, prova escrita de exame vago para Abilio Correia do Carmo Junior e Geraldino Espindola de Magalhães.

Topografia — manhã, às 16 horas, prova escrita e exame vago para os alunos Aurea Riedlinger (cond), Airton Jauffret Leal, Ataliba M. Meio, Carlos M. do maral, Carlhedes de Castro Fragoso, Hildewald Guimarães (cond), Ivo de Magalhães (cond.), José Eduardo Pimentel, José Simões de Carvalho, Julio de Albuquerque, Jorge P. Carreiro Ramires, João Muller Neiva de L. Filho, Leonardo Otero Alvaro Alberto, Magdala S. Ferreira, Mucio A. Gentijo, Obed M. Cardoso, Roberto de S Peixoto, Rodrigo Flavio de Magalhães, Rolf Manfred Danziger, Szimon Weglinski, Sergio Monteiro da Rocha, Tullo C. Braga Studart, Gerardo E. Lins e José E. P. Macedo Soares.

Hidráulica — Amanhã, às 13 horas, oral de vago para Alfredo Terra de Sousa, Alvaro Meireles Machado, Arlindo Clementc, Alvaro Carvalho Moinhos, Celso Baeta da Rocha, Ede Sobral de Oliveira, Rubem S. Maior, Elias Tufick Simão, Geraldo Bastos C. Reis, Helmuth Gustavo Treitler, Joaquim d'Almeida, Luiz Pinto de Almeida.

Suplementar Exame oral para Almir França, Alvaro de Oliveira, Artur e C. Cheles, Alceu Sica, Fernando Lugarinho, Gustavo Antonio V. de Castro, Isnar de Sousa Rios Mariana Salvador C. de Oliveira, João Salim Dualibe e Vitorio G. J. Capellaro.

Fisica — Amanhã, às 9,30 horas. Prova escrita de exame vago para os alunos Armando M. de Alencar Fialho, Artur P. de Castro, Adolfo J. Volcham, Carlos Alberto C. Marcio Renault, Carlos Pinheiro Sgmit, Cleofas Pais Santiago, Clober Maliverno, Davi Cohen, Eduardo R. Neto, Enzo Ricci, Flavio Pietro Gioia e Fabio Alvim Ribeiro.

Suplementar — Celio de A. Oliveira, Gerardo C. e Silva, Gerdon Guimarães de A. Gomes, Helio Peixoto, Helio Souto de Oliveira, Helio Ferreira Pereira.

Mecânica — Dia 12, às 16 horas, prova escrita de exame vago para Sergio Monteiro da Rocha. A mesma hora exame oral para Tulio Celio Braga Studart.

Saneamento — Dia 13, às 14 horas, prova escrita de exame vago para: Altivo Lara, Adelaide Maria V. Paixão, Analpia R. da Silva, Antonio F. Frois, Alberto F. Grabowski, Abraão I. Schteichnaid, Antonio P. Neto, Benjamim Merendo, Bernardo José Ferraz, Delvo Prado de Carvalho, Deodonio de Albuquerque, Eduardo C. Sahilt, Cuioberto Vieira de Resende, Geraldino Espindola Magalhães, Homero de Almeida, Julio C. Pereira, José dos Santos, José de B. R. O. Junior, Miguel M. Campos, Manuel T. de C. Barbosa, Marcelo T. B. Filho, Newton Tubruali, Osmar Barbará Raggio, Osmar Graça, Paulo H. da Costa, Samuel Feigenbaum, Wilson da Silva Maia, Ernesto Rosenfeld. A mesma hora, prova escrita de exame vago (1.ª época) para Estela Fialho Di Iulio e Djalma Dutra Urural (conv.)

Resistencia dos Materiais — Dia 12, às 14 horas, prova escrita de exame vago para Eridan G. Novais da Silva (conv.), Newton Francisco dos S. Aguiar (conv. cond.), Kalil Rubez Primo (conv.), João Ribeiro Natal (conv.), Caio Valerio B. Studart (conv.)

Geologia — Dia 12, às 16 horas, prova escrita de exame vago para Adolfo J. Wolcham, Aron Snitcovski, Abelardo Vilaboim, Bernardo Sewaitzer Boruch Milman, Golber Maliverno, Davi Cohen, Dario A. de Freitas e Castro, Enzo Ricci, Gerardo P. Firme, Helio Peixoto, Helio S. de Oliveira, Helio F. Pereira, Helio Marcial de Faria Pereira, Isaac Rosental, José R. de A. Pinto do R. Monteiro, José Paulo C. Dunley, René Tardim, Szachna Eliaza Cynamon, Valdemar E. Magalhães, Simão Soichet, Trajano de Faria Junior, Telmo C. Filho, Carlos Fernando de Carvalho, Eduardo M. Franco, Francisco de A. S. Barreto, Felix Wernick, Gonçalo Torrealba, Humberto M. Pinto, de M. Montenegro, Helio S. de Oliveira, Julio B. de Melo Palhares, João Madruga, Jacques E. B. Hosken, Josef Altshuller, Marcelo de Andrade Baena, Moacir Reis Renato T. Millet, Renato Giraux Pinheiro e Trajano de Faria Junior.

Desenho — Dia 12, às 14 horas, prova escrita de exame vago para Mario Antonio de F. e Castro, José T. de Andrade P. do Rego Monteiro, Pedro Geiger e Eduardo M. Franco.

Exposições

GALERIA BERNARDELLI. — Permanente. — No Museu Nacional de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE. — Permanente. — Na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.

MUSEU ANTONIO PARREIRAS. — Permanente. — Em Niterói, na rua Tiradentes, n.º 47. Aberto de terça-feira a sábado, de 12 às 17 horas, e aos domingos, de 12 às 17 horas, sala n.º 1.013.

ARMANDO VIANA. — Na Galeria Montparnasse, na rua Siqueira Campos, n.º 10.

ORLANDO COVELO. — Na rua Rodolfo Dantas, n.º 40, loja 29-G.

OLDACK ALVES DE FREITAS. — No Museu Nacional de Belas Artes.

COLEGIO PEDRO II (Externato)

RENOVAÇÃO DE MATRICULA PARA OS CURSOS GINASIAL E COLEGIAL

A Diretoria participa, mais uma vez, aos alunos do Colegio que o prazo para renovação de matricula no corrente ano terminará, impreterivelmente, amanhã, às 16 horas.

Os alunos que deixarem de renovar a matricula, no prazo estabelecido, não serão incluidos nas turmas do corrente ano letivo.

Dr. Asior Carvalho

MÉDICO 48-8088 (residencia)

CONSULTORIOS:

Rua Carolina Meier 14 — sobrado

Largo da Carioca, 5 — sala, 413.

Taquigrafia Gratis

POR CORRESPONDENCIA

Para difusão de unico método brasileiro, a ASSOCIAÇÃO TAQUIGRAFICA PAULISTA ensina gratuitamente. Informações: Professor PAULO GONÇALVES; à rua 7 de Setembro, 107 — 1.º andar — RIO DE JANEIRO

INSTITUTO SANTO ANTONIO

RUA DAS LARANJEIRAS 559 575

Do maternal ao admissão — Externato internato e semi internato, com ônibus até Copacabana. Podendo a criança tomar no colegio desde a primeira refeição.

INGLÊS para adultos e qualquer fim. Aulas de fonética e conversação. Cursos: Jardim da Infancia, Primario e Admissão. Continuam abertas as matriculas. Inglês gratuito para o Curso Primario. INSTITUTO PETERSEN, R. Conde de Bonfim, 590 Telefone: 38-5382.

QUÍMICA

Luiz Piragibe, químico industrial pela Escola Nacional de Química, leciona química: curso científico, concursos e exames vestibulares. — Rua Ceará, 46. Estação de S. Francisco Xavier.

ASSOCIAÇÃO PROPAGADORA DO ENSINO LIMITADA

Rua Gonzaga Bastos, 397 — Tel.: 48-8301

Avisa aos interessados que no corrente ano letivo funcionarão os seguintes cursos:

ESCOLA BRASIL

Jardim de Infancia, Primario e Admissão, das 13 às 17 horas.

ESCOLA COMERCIAL, PROFESSOR VICTOR VIANA

SOB INSPEÇÃO FEDERAL

Comercial Básico das 8 às 12 e das 21,30 às 22 horas.

As matriculas estão abertas para todos os cursos. Reservamos lugares e aceitamos transferencias para os cursos comerciais.

TURNOS DIURNOS E NOTURNOS

ESCOLA MILITAR

VESTIBULAR DE ENGENHARIA

C. Previo para ESCOLA DE AERONÁUTICA

ESCOLAS PREPARATORIAS - 1.º, 2.º e 3.º anos

ART. 91 (em 1 e em 2 anos).

CURSO TUIUTÍ

DIREÇÃO DO MAJOR PAULO LOPES

Dep. 1 — RUA S. FRANCISCO XAVIER, 192 — FONE: 48-5266.
Dep. 2 — RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — 2.º — FONE: 43-9386.

ART. 91

Novas turmas diurnas e noturnas, a iniciar-se em 1 de março.

Instituto Renascença

Pça. TIRADENTES, 85, 1.º

WESTMINSTER ENGLISH-COURSE

AV. ERASMO BRAGA 28 — SALA 903 (CASTELO)

Prof. Kurt Adler

CONVERSAÇAO INGLESA

Inauguração: 18-3-46.

INSCRIÇÕES: diariamente das 14 às 18 horas, exceto sábados. Informações: Telefone: 27-1358.

ESCOLA PADUA SOARES

ótimo clima — Educação integral

ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 93 - Fone: 38-4151

REPRODUÇÃO DE RETRATOS

O retrato é a única recordação fiel do passado! Para uma boa reprodução, procure um estabelecimento de confiança.

À CASA DIAS,

Av. Presidente Vargas, n.º 2 579 — Tel.: 42-8361. Executa com perfeição e fidelidade o trabalho que V. S. desejar. (EM FRENTE A CIA DO GAS).

COLEGIO JURUENA

GINASIAL

1.ª	serie	masculino	16 vagas
1.ª	"	feminina	22 vagas
2.ª	"	masculino	19 vagas
2.ª	"	feminina	21 vagas
3.ª	"	completas.	
4.ª	"	mistas	15 vagas

COLEGIAL DIURNO

Abertas novas turmas, para o 1.º, 2.º e 3.º ano Cientifico.

COLEGIAL NOTURNO

1.º Clássico — 15 vagas
2.º " — 10 vagas
3.º " — 9 vagas
1.º Científico — 2.ª turma completa
2.º " — 3.ª turma completa
3.º " — Completas

As matriculas encerram-se, impreterivelmente, dia 11 de março.

Inicio das aulas dia 19 de março.

PRAIA DE BOTAFOGO, 166. TEL. 26-0393. RIO DE JANEIRO.

ATENÇÃO!

Façam como nós. Segurem seus empregados e operarios no LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO. Única Companhia de Acidentes do Trabalho no Brasil que possue Hospital proprio especializado desde 1925!

SEDE: — AVENIDA RIO BRANCO N.º 50

SERVIÇOS MÉDICOS - Direção Técnica do DR. MARIO JORGE DE CARVALHO

HOSPITAL CENTRAL DE ACIDENTADOS: — RUA DO RESENDE N.º 154

VESTIBULARES -- 1947

Resultado obtido pelo CURSO S. SALVADOR nos exames vestibulares do corrente ano na

FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA

N.º de vagas: 50. N.º total de candidatos: 114

N.º de candidatos do CURSO: 40. N.º de aprovações 61

N.º de aprovações do CURSO: 27

Relação dos candidatos do CURSO S. SALVADOR

Aprovados e matriculados

Eduardo Nelson Correia de Azevedo (1.º lugar); Paulo Marinho Leite (2.º lugar); Leila Semi Maxnuk (3.º lugar); Dulce Rodrigues (5.º lugar; Dalva Rodrigues (6.º lugar); Helio Morrot (7.º lugar); Armando Chaves Macedo (9.º lugar); Tobias Kaut Rothler (10.º lugar); Elso Segey, Maria Rosa Pereira, José Ciribell Guimarães, Luiz Carlos Tavares Pinheiro, Wilma Azevedo Moûta, Edson de Aquino Leite, Maria de Lourdes Coelho, Luiz Elias Miguel, João Batista Pamplona de Abranches, Dilce Pontes Matos, Alberto de Araujo Martins, Ligia Gonçalves Delvaux, Nelina Gomes Moreira, Henrique Augusto Pereira de Sousa, Valdir Aires, Lucio dos Santos Ribeiro, Italo Pradel, Athayde Constantino e Luiz Dattoli.

MATRÍCULAS ABERTAS COM POUCAS VAGAS PARA A PRIMEIRA TURMA A INICIAR NO CORRENTE MÊS

CURSO S. SALVADOR

RUA MÉXICO, 98 - 13.º - S. 1.301 - Tel.: 22-4512

EDUCANDARIO RUI BARBOSA

SOB INSPEÇÃO FEDERAL

PRIMARIO
ADMISSÃO
GINASIAL
COMERCIAL BÁSICO
TÉCNICO DE CONTABILIDADE
CONTADOR
CURSOS DIURNOS E NOTURNOS

Renovação de matrículas e matrículas novas até 11 de março.

Rua Gago Coutinho, 25 - Tel. 25-2608

Largo do Machado

Escola Técnica Rezende-Rammel

Reconhecida pelo Govêrno Federal

Química Industrial Eletrotécnica

Abertas as inscrições para novas turmas extraordinarias, noturnas. Informações das 10 às 12 e das 20 às 22 horas, exceto aos sábados. Rua Paissandú, n. 298 — Telefone: 25-1318.

Instituto Santa Roza

matriculas abertas

nos cursos: Contador, Técnico de Contabilidade, Secretariado, Básico Comercial, Admissão. - Sob inspeção federal. - Banco do Brasil, Banco da Prefeitura. - D. A. S. P. - Diplomata. - Prévio de Aeronáutica. - Art. 91 - Diurnos e Noturnos.

assistam a aulas sem compromisso.

Rua Ramalho Ortigão, 30 - 2.º e 3.º and. 43-0325.

ACADEMIA DE DESENHO	ESCOLA DE CONCRETO ARMADO	ESCOLA TÉCNICA DE CONSTRUÇÃO	ESCOLA TÉCNICA DE ELETRICIDADE
(ANEXA AO I. D. O. P. P.)	(ANEXA AO I. D. O. P. P.)	(ANEXA AO I. D. O. P. P.)	(ANEXA AO I. D. O. P. P.)

MUSEU E BIBLIOTECA — PROFESSORES BRASILEIROS, NORTE-AMERICANOS E SUIÇOS — RUA BENEDITINOS, 19 — 1.º ANDAR — TELEFONE: 23-0934

SEGUNDA SECÇÃO

Domingo, 10 de março de 1946.

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. José de Mendonça Reis, das 9 às 18 horas.
A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, é feita todas as semanas, às sextas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 667

Salvaram-lhe a vida. Quando se recolheu à Cruz Vermelha nada de bom se podia prognosticar. Havia desconfianças de ser o doente portador de um tumor nos rins e estava grandemente engorgitada a vesicula biliar. O diagnóstico foi confirmado nos exames de Raios X e só havia o recurso de uma intervenção imediata. O operario, pois se tratava de um operario da fundição Santa Luzia, foi entregue ao cirurgião Campos da Paz. E a melindrosa intervenção decorreu com êxito. Foi preciso extrair-lhe o rim direito e a vesicula biliar.

Roubaram-no à morte, mas não foi possivel restituir-lhe a saude que tinha antes de acometido de mal tão grave. Era outro homem. Sumiram-se-lhe os músculos, emagrecera impressionantemente, perdera as energias, o ânimo, e nunca mais recuperou as forças. Tornara-se, operario de industria pesada que era, virtualmente inválido. Não estando regularizada a sua situação no Instituto de previdencia da sua classe, ficou sem amparo.

Durante a longa molestia do operario, a mulher trabalhou pela sua e a subsistencia de três filhos pequenos, ainda menores, agora, com 11, 9 e 4 anos, respectivamente. Tomou trabalho numa fábrica de caixas de papelão, do Engenho de Dentro, ocupando-se no serviço de arremates das mesmas. Restava-lhe a esperança de dias melhores quando saisse o marido do hospital. Infelizmente, como se está vendo, isso não aconteceu. Ainda assim, a boa companheira não se maldiz, por tê-lo de novo, ao seu e ao lado dos filhos. Salvaram-no, eis tudo.

E' facil imaginar, no entanto, como está vivendo a modesta familia do trabalhador, num humilde quartinho que ocupa nos fundos da casa 41, da rua Fernandes Marinho, na estação de Osvaldo Cruz. A mulher continua a ocupar-se dos arremates das caixas de papelão. Tem ainda que olhar pelas crianças, cozinhar e lavar para todos eles. O marido, sempre doente, sofrendo ainda as consequencias dos abalos cirúrgicos, da perda de um dos rins e da extirpação da vesicula biliar, em pouco pode ajudá-la. Desempenha-se de um ou outro biscate ligeiro. O que conseguem ganhar os dois não cobre, absolutamente, as necessidades mais prementes para a subsistencia de cinco pessoas, o casal e três crianças.

Um caso indiscutivel de pobreza a acudir, agravado ainda pelos sofrimentos do desditoso operario.

Entrega de donativos

Conforme ficara assentado, realizamos, ante-ontem, a entrega dos donativos aos casos ns. 2, 6, 105, 237, 282, 312, 321, 347, 400, 410, 571, 593, 616, 624, 628, 647, 656, 662 e 663, no total de Cr$ 831,00. Os demais casos chamados e que não compareceram deverão fazê-lo na próxima sexta-feira, entre 16 e 18 horas.

Donativos em nosso poder

Saldo em nosso poder, dos casos que ficaram por pagar, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira			Cr$ 2.229,00
Recebemos mais:			
M. C. S. — caso 666	Cr$	10,00	
Um grupo de espiritas —, caso 666	Cr$	96,00	
Em intenção à alma de Norma Quadros de Paula (Norminha) — casos 334 e 546 — Cr$ 35,00 para cada, no total de	Cr$	70,00	
Em intenção de Alice e Djanira — casos 40 e 410 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$	100,00	
Em memoria de Prudencia Marcondes Ramos - José — caso 666	Cr$	50,00	
Belmira da Conceição Lourenço — caso 641	Cr$	20,00	
Em memoria de minha mãe — casos 653, 650, 659 — Cr$ 20,00 para cada; caso 646 — Cr$ 40,00, no total de	Cr$	100,00	Cr$ 446,00
			Cr$ 2.675,00

Mais oitenta milhões de litros dagua para o abastecimento da cidade

Declarações do sr. Hildebrando de Góis sobre as obras planejadas para melhorar o suprimento do líquido à população — 540 milhões de litros fornecidos atualmente — Construção da segunda adutora de Ribeirão das Lages — Controle do consumo

O sr. Hildebrando de Góis expôs, ontem, aos jornalistas os detalhes do plano que elaborou para melhorar o abastecimento dagua à população.

Iniciando suas declarações, disse o prefeito:

— "Na primeira entrevista coletiva com a imprensa, falei, de modo geral, das realizações que levarei a efeito no governo da cidade. Agora, detalharei as obras e providencias planejadas para os serviços de abastecimento dagua do Distrito Federal. Posso resumí-las nos seguintes itens: reforço do abastecimento dagua; regularização das descargas dos antigos mananciais e controle de consumo; melhoria da rede de distribuição; tratamento da agua".

REFORÇO DO ABASTECIMENTO

— "Como primeira providencia para o reforço do abastecimento — continuou — mandei atacar com toda intensidade, as obras já iniciadas, para instalação de "boosters" da adutora do Ribeirão das Lages, de modo a ficarem concluidas em julho próximo. Será aumentado, por esse meio, de 80 milhões de litros o volume atualmente distribuido. Para a instalação dessas bombas, serão executadas as seguintes obras complementares: a) assentamento de dois quilômetros de tubos de 1,75 m. de diâmetro, para contornar os morros Formiga, Retiro, Jaques em cota inferior a que se estabelecerá a linha piezométrica quando funcionar o "booster"; b) construção de dois "stands pides" de 14 metros de diâmetro e 24 metros de altura; c) construção do edificio para a estação de recalque onde serão instaladas três bombas contrifugas "Allis Charmers", com motores de 700 HP cada uma e capacidade para recalcar 2.000 litros por segundo a 20,50 m. de altura.

540 MILHÕES DE LITROS

— Antes de tratar da grande obra de reforço, isto é, a construção da segunda linha adutora do Ribeirão das Lages, vejamos, rapidamente, os volumes distribuidos à população desta cidade, que são captados de inversos mananciais, situando-se os maiores no Estado do Rio e os menores no proprio Distrito Federal. Nas épocas normais, contribuiem os primeiros com 475 milhões de litros diariamente, sendo 255 dos antigos mananciais e 220 do Ribeirão das Lages. Os pequenos mananciais fornecem 65 milhões, perfazendo, assim, o total disponivel de 540 milhões de litros, nos períodos normais. Sujeitos, como estão, os serviços de distribuição dagua, a crises periódicas, pela ausencia de precipitações pulviométricas que se fazem sentir com maior intensidade em dois importantes mananciais — Xerem e Mantiqueira — a Prefeitura procurou enfrentá-las com a obra de emergencia de captação do rio Iguaçú, que permitirá injetar nessas adutoras, nos períodos de estiagens, até 40 milhões de litros diários. Relativamente aos pequenos mananciais, é, sem dúvida, o rio Macacos — supridor do reservatorio do mesmo nome, de 46 milhões de capacidade e principal fonte abastecedora dos bairros de Leblon e Ipanema — que mais se ressente nas estiagens. Para eliminar os "deficits" reforçando mesmo o volume distribuido nos períodos normais, mandei abrir, imediatamente, concorrencia para a perfuração de poços tubulares de modo a ser obtido, diariamente, 10 milhões de litros do lençol dagua alimentador da Lagôa Rodrigo de Freitas. Com essa obra, ficarão garantidos os serviços de distribuição de Leblon e Ipanema. Assim, o Iguaçú, a instalação dos "boosters" e os poços tubulares em Macacos, permitirão aguardar a conclusão da segunda adutora de Ribeirão das Lages que assegurará à população do Distrito Federal um abastecimento regular e farto. O edital de concorrencia pública para a construção da segunda adutora já se acha publicado. São 71 quilômetros de tubos a assentar, sendo 50.925 metros de 1,75 m. de diâmetro e 26.090 metros de 1,50 m. de diâmetro. Envidarei todos os esforços para que essa nova adutora fique concluida em um ano.

REGULARIZAÇÃO DAS DESCARGAS DOS ANTIGOS MANANCIAIS

Abordando, em seguida, o segundo item da sua informação preliminar, o sr. Hildebrando de Góis, declarou que, em futuro muito próximo, procederá à execução de obras para a estabilização das descargas dos grandes mananciais, e continuou:

— "O projeto, de autoria do engenheiro Henrique Novais, consiste na açudagem do rio de Pedra Branca, manancial da bacia do Mantiqueira e seu tributario em cota baixa. Executado esse projeto, serão levantados 67 quilômetros de tubos de ferro fundido de 080 m. e 090 m. de diâmetro, que serão empregados nas redes de distribuição. Importando o controle do consumo na redução das perdas e dos desperdicios, é mister que se proceda à medição da agua aduzida, da agua distribuida e da agua entregue ao consumidor. Mandarei, para isso, instalar os aparelhos "venturi" que já possuimos e reiniciarei a generalização do hidrômetro, interrompida devido à guerra. O edital de concorrencia para aquisição de 15.000 hidrômetros já se acha publicado no "Diario Oficial".

MELHORIA DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO

Terminando, declarou:

— "Prosseguirei, paulatinamente, à medida das necessidades e levando em consideração a remodelação que se vem processando no Distrito Federal, a melhoria da rede de distribuição, obedecendo, porem, a um plano diretor, para o que serão aproveitados os tubos recuperados das antigas adutoras em virtude do remanejamento por que passarão.

Para dotar o Distrito Federal de agua pura, serão instaladas duas modernas estações de tratamento, uma para as aguas dos antigos mananciais e outra para as do Ribeirão das Lages.

TRAGEDIA NO HOSPITAL GUILHERME DA SILVEIRA

O enfermo degolou a empregada e suicidou-se em seguida

Na manhã de ontem, ocorreu uma impressionante cena de sangue no Hospital Guilherme da Silveira, em Bangú. O enfermo João Jurandir Ferreira, solteiro, de 26 anos, alí internado desde 8 de junho de 1942, matou, quase degolando-a, a empregada daquele hospital, de serviço na Lavanderia, Ezilda da Conceição, viuva, de 28 anos residente na rua Coronel Tamarindo n. 409. Em seguida, fugindo à perseguição de outras pessoas que apareceram, o doente matou-se com a mesma arma, desferindo um golpe contra o seu próprio pescoço.

A policia do 27.º distrito, comparecendo ao local, apurou que Jurandir estava para ter alta do hospital dentro de breves dias. Era muito estimado pela direção e como ajudava nos serviços, tinha certa liberdade de sair para passear por Bangú. Ele e Ezilda mantinham relações desde muito tempo. Ao que parece, Ezilda não o atendeu quanto a certas exigencias de vida em comum, por ocasião de sua saida do hospital dentro em breve.

Revoltado com a atitude da viuva a qual tinha uma filhinha de 7 anos, resolveu assassiná-la, matando-se em seguida, o que levou a efeito na manhã de ontem, quando Ezilda estendia peças de roupas numa corda, no fundo do hospital. Aos gritos da pbre mulher, acudiram empregados e enfermeros os quais ainda viram Jurandir, com a navalha ensanguentada na mão, correr para a enfermaria, onde deu cabo também de sua vida.

A policia do 27.º distrito fez remover os corpos para o necroterio do Instituto Médico Legal, tomando outras providencias que o fato exigia.

Não trabalharão para navios espanhóis

Resolução tomada pelos estivadores de Santos

SANTOS, 9 (Asapress) — Em consequencia da atitude assumida pelos estivadores no sentido de não trabalhar para qualquer navio de bandeira espanhola, acarretará serios prejuizos à economia paulista. O "Cabo de Buena Esperanza" que se encontra presentemente em nosso porto, ainda não foi descarregado e deverá deixar este porto sem deixar ou receber mercadorias.

A Comissão Executiva da União do Sindicato dos Trabalhadores de Santos em reunião realizada, resolveu apoiar os estivadores no sentido de não trabalharem para navios espanhóis ou procedentes de portos espanhóis. A comissão resolveu ainda enviar um telegrama ao presidente da República, pedindo o rompimento das relações com o governo de Franco.

Sofreu grave desastre de automovel o comandante da 2.ª R. M.

Mortos o ajudante de ordens e o motorista e seriamente ferido o general Milton de Almeida

S. PAULO, 9 (D. N.) — A cidade foi hoje abalada com a noticia de que grave acidente de automovel ocorrera no interior vitimando um jovem oficial e um soldado do Exército, motorista do carro sinistrado. Mais tarde, com as noticias que chegaram do interior, se pôde saber de toda a extensão do lamentavel fato.

Ontem, à tarde, deixou S. Paulo com destino a Campinas, viajando em carro oficial, o general Milton de Freitas Almeida, comandante da 2.ª Região Militar, acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão Rosendo Garcia Neto e do soldado Luiz Galvão como motorista. Decorria a viagem sem anormalidades, quando na altura do quilômetro 41 pretendeu o motorista cortar um ônibus. Ao fazer a manobra, foi de encontro a um caminhão que vinha em sentido contrario, não havendo mais tempo para qualquer desvio.

Com a velocidade em que ia o automovel, foi violento o choque, que vitimou incontinenti o ajudante de ordens e o motorista. O general sofreu fratura do ante-braço esquerdo e escoriações generalizadas, sendo imediatamente transportado para esta capital, onde se encontra internado no Sanatorio Esperança.

Os corpos das outras vitimas foram tambem transportados para aqui, devendo antes do enterramento receber as honras de estilo.

A Secretaria de Segurança instaurou imediatamente rigoroso inquérito para apurar a responsabilidade do lutuoso acontecimento.

IA A GRANDE VELOCIDADE

S. PAULO, 9 (Asapress) — Os corpos do capitão Rosendo Garcia Neto e do motorista Luis Galvão foram trasladados para o Q. G. da 2.ª R. M., onde serão velados no salão nobre e o sepultamento terá lugar amanhã, às 16,30 horas.

O capitão Rosendo Garcia Neto deixa viuva e uma filhinha de seis meses. Sua esposa pertence a uma tradicional familia do Rio e o motorista Luiz Galvão, antigo funcionario da Secretaria de Segurança Pública, deixa viuva e três filhos.

O industrial Raul Henrique Cambonell, que trouxe o general Milton de Almeida para o Sanatorio, pois passou pelo local após o acidente, declarou à policia que o desastre foi devido à grande velocidade que levava o carro do general, e, pela posição em que se encontravam os dois veiculos, o motorista do caminhão procurou evitar o desastre, quase caindo num precipicio.

FOI AO LOCAL O CHEFE DA E. M.

S. PAULO, 9 (Asapress) — Logo que teve conhecimento do acidente ocorrido nas últimas horas da tarde de hoje, no quilômetro 28 da Estrada Jundiaí, com o carro que conduzia o general Milton de Freitas Almeida, o coronel Valdemar Pinho dos Santos, chefe do Estado Maior da 2.ª Região Militar, seguiu para aquele local afim de tomar as providencias que o caso exigia.

Denuncie os exploradores do povo

Não se deixe explorar pela ganancia de comerciantes inescrupulosos. Aproveite a boa vontade da Prefeitura e da Policia. Use o telefone e confie na ação das autoridades.

Nos casos de sonegação ou falta do produto, telefone para o Serviço de Abastecimento, da Prefeitura, que mantem os seguintes aparelhos à sua disposição:

— 42-7728 e 42-8074, ramal 5.

Nos casos de inobservancia às tabelas de preço, ligue para a Delegacia de Economia Popular, cujos telefones são: — 22-2303 e 22-3883, ou para a Fiscalização da Comissão Nacional de Preços, que mantem à disposição do público os aparelhos: 22-0400 e 42-4458.

Um caso estranho

Queixa de um associado do Instituto dos Marítimos

Vindo à nossa redação, o senhor Luiz Gonzaga, morador na rua Correia Dias 326, em Vigario Geral, queixou-se contra o Instituto dos Marítimos, do qual é contribuinte. Acidentado no Cais do Porto no dia 19 de outubro de 1944, sofreu graves lesões físicas, que lhe acarretaram uma perturbação mental e até hoje não recebeu a devida indenização. Acrescenta o queixoso que, no mês passado, foi recolhido pelo referido Instituto, como doido, ao Sanatorio Santa Alexandrina, de onde, após ser bastante maltratado, conseguiu sair por sua conta, indo para casa. Disse-nos, inda, o marítimo que um médico do Instituto, o dr. Sá Pinto, extraiu-lhes para exame liquido céfalo-raquidiano, mas depois confessou que extraviara o material e perdera a resultado do exame.

Emite dinheiro o prefeito de Bodocó, em Pernambuco

RECIFE, 9 (P. P.) — Divulga-se que o prefeito de Bodocó está emitindo dinheiro por sua propria conta, a fim de obter numerario para subornos e despezas com a cabala eleitoral. Foram exibidos nesta capital três exemplares das cédulas postas em circulação pelo prefeito, nos valores de 20 centavos, dois e cinco cruzeiros.

DECLARAÇÃO

O Sindicato da Industria do Trigo, do Rio de Janeiro e o Sindicato da Industria do Trigo do Estado de São Paulo

SENTEM-SE NO DEVER DE DECLARAR O SEGUINTE:

1.º — O Brasil vinha recebendo, da República Argentina, cerca de 100.000 toneladas de trigo por mês

No mês de dezembro p. passado, porem, recebeu 15.000 tons.; em janeiro 23.500 tons.; em fevereiro nem um só quilo daquela República, tendo recebido, entretanto, da América do Norte, 16.000 tons., nesse período.

2.º — Os recebimentos de trigo nesse trimestre atingiram, portanto, a insignificante cifra de 54.500 toneladas contra as 300.000 toneladas que habitualmente recebia para as necessidades do consumo, nesse espaço de tempo.

3.º — Já desde há muitos meses, na iminencia de ficarem paralisados, como agora estão, os Moinhos procuraram as autoridades brasileiras e sabem que por estas estão sendo tomadas todas as providencias sobre o caso.

4.º — Os Moinhos, desde que sentiram dificuldades na obtenção de materia prima, procuraram fazer compras de farinha americana mas, infelizmente, as quantidades disponiveis e compradas naquele mercado pouco representam em face do que realmente necessitam para o consumo do país. E mesmo a farinha norte-americana tem agora sua remessa dificultada, a partir de março corrente, visto que todos os pedidos estão sujeitos a uma licença previa de exportação do Governo Americano, em virtude dos compromissos daquele país com a Europa. E mesmo assim só será exportada farinha de alta extração.

5.º — Tomaram os Moinhos a forçada providencia de atender somente as zonas de maior densidade de população, para elas reservando os seus pequenos estoques, ficando desta forma todo o interior do país desprovido desse produto de alimentação.

6.º — Pelos estoques de farinha e um pequeno saldo de trigo resulta que de meado de abril em diante, nem mesmo as proprias capitais poderão ser atendidas, ficando, portanto, suspenso o fornecimento desse produto ou reduzido a uma diminuta distribuição, se chegarem os pequenos lotes esperados de farinha americana.

Os dois Sindicatos acima, em reuniões continuadas, o que, aliás, fazem há muito tempo, continuam a trabalhar intensamente para enfrentar essa crise que, lamentavelmente, se apresenta de dificil solução.

Rio de Janeiro, 9 de março de 1946

MÚSICA

OS CORPOS ESTAVEIS DO MUNICIPAL

Recebemos a revista norte-americana "Dance", de janeiro, da qual as duas páginas centrais, ostentando o título "Gala Ballet Season in Rio", dão uma reportagem fotográfica e noticiosa do que foi a recente temporada de bailados levada a efeito no nosso Teatro Municipal.

Encabeçada a reportagem com o retrato de Igor Schwezoff, nela estão descritos os trabalhos apresentados com os nomes dos principais intérpretes, autores musicais e cenógrafos, num apanhado que significa magnifica propaganda para a arte coreográfica brasileira.

Todavia, só essa gente não nos interessa. Não basta que divulguemos o que foi feito e durmamos sob os louros conquistados. O principal é prosseguir. Repetir a façanha, pois outra coisa não constituiu o trabalho de Schwezoff — até que estejamos em posição de ombrear com os grandes conjuntos coreográficos que nos visitam.

Dar novas oportunidades ao nosso corpo de bailes, deve ser uma das preocupações máximas da administração artística do Teatro Municipal.

E não é só. Há alí outro corpo estavel a reclamar o mesmo cuidado — a Orquestra Municipal. Tambem foram notaveis as realizações que apresentou em dois anos consecutivos, sob a regencia memoravel de Erich Kleiber. Que não lhe falte, portanto, o incentivo que merece. Do que é capaz já deu provas exuberantes. Resta tão só ter sempre à sua frente, cada temporada, ou em carater permanente, alguem que pela sua autoridade possa conduzi-la aos mais altos destinos.

E não esqueçamos, tambem, os coros. Têm sido eles um fator de êxito nas temporadas. Claro é que seria de bom alvitre ampliá-los e mesmo renová-los em parte. Mas tudo isso deve ser feito, seus valores precisam ser selecionados, a eles se juntando outros.

Convenhamos que a arte não estaciona. Marcha sempre, caminha por horizontes que se alargam ante as exigencias do espirito moderno. E o artista, conseguintemente, tem que caminhar com ela, na escalada das grandes conquistas, na preocupação de servi-la, servindo ainda à evolução do gosto artistico da época em que vive.

Não podemos, por isso, manter nas mesmas condições primarias os agrupamentos estaveis do Teatro Municipal Urge capacitá-los a empreendimentos mais ousados, esses empreendimentos que nas suas formas renovadas, impostas pela concepção artstica hodierna, vão muito alem da ingenuidade das óperas, da austeridade das sinfonias, do convencionalismo das dansas da época longinqua do classicismo. Os métodos de hoje são outros, outras as reações, demandando por parte de todos, um preparo mais vivo e, sobretudo, mais próximo, a fim de que o artista possa sentir e transmitir as emoções da arte atual.

O que temos no Municipal é um punhado de gente pronta até ao sacrificio pela sua profissão, mas a quem falta meios materiais propicios a uma completa vitoria e, principalmente, dirigentes capazes de congregá-los num esforço meditado e producente.

Cremos que do plano de amparo que se tenciona levar ão Teatro Municipal, em primeiro lugar devem constar os seus corpos estaveis. São eles o esteio daquela casa, com razão mais forte de existencia.

D'OR

Conservatorio Brasileiro de Música

GRANDE CONCURSO PARA ADMISSÃO GRATUITA NO CURSO INFANTIL DE MÚSICA

O Conservatorio Brasileiro de Música, no intuito de incentivar o estudo da música e tendo em vista o grande número de crianças talentosas que ficam privadas de um ensino básico proveitoso, resolveu continuar a manter o Curso Infantil de Iniciação Musical, destinado a crianças de 5 a 10 anos de idade, desejosas de aprender música. De acordo com as modernas teorias de educação, visa o Curso Infantil, em primeiro lugar, "musicalizar" a criança antes ainda de ser iniciado o estudo instrumental, isto é, visa desenvolver-lhe o ouvido e o senso ritmico, e isso por processos novos, processos interessantes e divertidos, inteiramente amoldados à mentalidade especial da criança. São estas as principais diretrizes do curso, entregue à professora Liddy Chiaffarelli Mignone, oferecido pelo Conservatorio Brasileiro de Música inteiramente de graça aos 10 alunos que, no concurso de admissão, demonstrarem mais pronunciadas aptidões para a música.

REGULAMENTO DO CONCURSO

a) — A inscrição é facultada a qualquer criança, brasileira ou estrangeira, de 5 a 10 anos de idade, devendo a assinatura ser feita pelo pai ou tutor.

b) — Os concorrentes serão submetidos a uma prova de aptidão musical, que permitirá selecionar entre eles os 10 mais aptos e, portanto, com direito ao curso gratuito.

c) — Para essa prova não é requerido nenhum conhecimento de música, sendo, pois, escusado querer o aluno preparar-se para o concurso, que visa descobrir, unicamente, as qualidades musicais inatas (ouvido, senso ritmico, memoria);

d) — As inscrições serão encerradas no dia 26 de março de 1946 e a prova de aptidão terá lugar na quinta-feira, dia 28 do mesmo mês, às 9 horas da manhã;

e) — Uma comissão de 3 professores do Corpo Docente do Conservatorio Brasileiro de Música examinará e classificará os concorrentes.

As inscrições acham-se abertas na Secretaria do Conservatorio Brasileiro de Música, à avenida Graça Aranha, 57, 12.º andar, das 9 às 11 e das 13 às 18 horas, todos os dias uteis.

Taxa de inscrição: Cr$ 10,00.

Eleições no Sindicato dos Músicos

Solicitam-nos a divulgação do seguinte:

"O decreto-lei n.º 8.987 A, de 15-2-1946, publicado no "Diario Oficial" de 23-2-1946, revogou o decreto-lei n.º 8.740, de 19-1-1946. Por isso estão marcadas para o dia 30 do corrente as eleições da Diretoria e Conselho Fiscal do Sindicato dos Músicos Profissionais, para o bienio 1946-1948.

Tem-se observado em todo o meio musical um grande interesse pelo pleito que levará à direção e liderança da classe, elementos de valor profissional e moral capazes de representar dignamente os músicos do Rio de Janeiro e de assegurar-lhes a vigencia real das leis trabalhistas para a garantia dos seus direitos. A classe musical, esclarecida que é, saberá escolher os seus dirigentes.

O momento é de reivindicações. As entidades sindicais têm no momento papel relevante na colaboração com o governo do país para as resoluções dos problemas trabalhistas. A responsabilidade daqueles que votarão no dia 30, no Sindicato dos Músicos, é por demais comprometedora. E a classe espera, tambem, que os futuros dirigentes do sindicato, compreendendo o seu dever e a confiança que em si depositarão os colegas, sejam verdadeiros cooperadores para a boa marcha da redemocratização do Brasil".

Ministerio da Guerra

Diretoria de Moto-Mecanização

1.ª Companhia Especial de Manutenção

Edital de concorrencia

Recebem-se propostas de concorrencia até o dia 15 do corrente, às 13 horas; para instalação e funcionamento de uma BARBEARIA com 3 (três) cadeiras, no quartel da 1.ª COMPANHIA ESPECIAL DE MANUTENÇÃO, à Avenida Cidade de Lima, esquina da rua Professor Reis.

Para maiores esclarecimentos, com o 2º tenente Almoxarife, todos os dias uteis, das 7 às 17 horas, no mesmo quartel.

Quartel em Santo Cristo, Capital Federal, em 9 de março de 1946.

ANGELO DE ALMEIDA MARIANO
2.º Ten. I. E. conv. Almoxarife

Música de toda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO e WILLIAM URAI, representantes do "Musical Courier" — New York — Brasil.

E' interessante saber que:

...*acaba de ser publicado nos Estados Unidos o catálogo da "Coleção de Música para Orquestra", de Edwin A. Fleisher, contendo informações minuciosas sobre mais de cinco mil obras para orquestra por compositores dos últimos três séculos, incluindo os contemporaneos europeus e americanos...*

...no seu recital em Town Hall, New York, o pianista polonês Jan Smeterlin interpretou a "Dansa Brasileira", de Camargo Guarnieri...

...o Museu Central de Música em Moscou, organizou em memoria do pianista e compositor russo Serge Rachmaninoff, uma exposição especial no Conservatorio dessa cidade, exibindo entre os manuscritos inéditos um poema sinfônico, baseado numa obra de Alexei Tolstoi, intitulado "Principe Gustinlav"...

...*no Orchestra Hall, Chicago, o violinista Jascha Heifetz apresentou em primeira audição "Hino a Eros", composição escrita especialmente para este violinista pelo compositor inglês Felix Borowski...*

...no seu recente concerto em Carnegie Hall, New York, o guitarrista espanhol Andrés Segovia executou, com acompanhamento de orquestra dirigida por Ignace Strasfogel, o raramente ouvido "Concerto del Sur", da autoria do compositor mexicano Manuel Ponce...

...foi contratado por dois anos para uma "tournée" de concertos em todos os continentes o pianista chileno Claudio Arrau...

...*seis óperas escolhidas pelos votos dos radio-ouvintes nos Estados Unidos serão representadas na próxima temporada da Metropolitan Opera de New York...*

...um célebre pianista chegando a última hora para o seu recital numa cidade pequena, ao pisar o palco sob aplausos da numerosa assistencia, verifica surpreso que o piano não está no palco. Voltando aos bastidores pergunta ao empresario local:

— "E o piano ? ! Onde está ?".

O empresario:

— "O que ? O senhor não trouxe ?"...

AVISO AO PÚBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido às obbras que a mesma está executando na Avenida Presidente Vargas, que vão interditar o trafego da rua 1.º de Março, trecho compreendido entre as ruas Alfândega e Teófilo Otoni, a partir do dia 11 do corrente e até a terminação dos trabalhos, haverá as seguintes alterações no tráfego de bondes:

— LINHA 26 — ESTRADA DE FERRO-1.º DE MARÇO-TIRADENTES

Ficará trafegando entre a Estrada de Ferro e a Praça 15, partindo da Avenida Presidente Vargas (lado impar) pela Praça da República lados da Casa da Moeda e Bombeiros, Visconde do Rio Branco, Praça Tiradentes, Carioca, Assembléia e Praça 15, voltando por 1.º de Março, Buenos Aires, Avenida Passos, Avenida Presidente Vargas (lado impar) até defronte à Estrada de Ferro.

LINHA 30 — LAPA-ARSENAL DE MARINHA-PR. MAUA'

Nas viagens para a Praça Mauá, sem alteração e nas viagens para a Lapa, será desviada por Sacadura Cabral, Camerino, Avenida Passos, Praça Tiradentes, etc.

— LINHA 32 — PRAÇA 15-AVEN. RODRIGUES ALVES

Ficará trafegando entre o Arsenal de Marinha e a Avenida Rodrigues Alves.

— LINHA 37 — PRAÇA 15-ESTRADA DE FERRO

Ficará trafegando entre o Arsenal de Marinha e a Estrada de Ferro, via Marechal Floriano e Acre em ambos os sentidos.

— LINHA 75 — LINS VASCONCELOS — LINHA 76 — ENGENHO DE DENTRO

Nas viagens para a cidade, descerão pela Avenida Presidente Vargas (lado impar), Praça da Republica (lado da Igreja S. Jorge), Visconde do Rio Branco, Carioca, Assembléia e Praça 15. Nas viagens para os pontos terminais sem alteração.

CARROS BAGAGEIROS: — Quando em viagem para o Mercado Novo, descerão pela rua Santa Luzia, não sofrendo alteração nas viagens para os pontos.

Rio, 8 de Março de 1946.

Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda.

Instituto do Açucar e do Álcool

CONCURSOS PARA PROCURADOR E ESCRIVÃO

A Comissão Diretora dos Concursos cientifica que as provas dos concursos para Procurador e Escrivão serão realizadas de acordo com a seguinte escala:

PROCURADOR:

1.ª prova — Amanhã às 9 horas

2.ª prova — dia 12 às 9 horas

ESCRIVÃO:

1.ª prova — dia 13 às 9 horas

2.ª prova — dia 14 às 9 horas

Os candidatos deverão comparecer, munidos de carteira ou documento de idoneidade e de caneta-tinteiro ou lapis tinta, nos dias e hora fixados, à Praça 15 de Novembro, 42, 7.º andar.

Rio, 2 de março de 1946.

FRANCISCO FRANKLIN
Secretario da Comissão

Sociedade Cooperativa de Seguros do Sindicato dos Industriais em Calçados e Couros

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

SEGUNDA E ÚLTIMA CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores quotistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria, no dia 14 de março corrente, às 14,30 horas, à rua da Constituição, 6, 1.º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio, balanço, contas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1945, bem como, na forma dos estatutos, eleger a nova Diretoria, Conselho Fiscal e suplentes. Avisa-se que, em conformidade com o parágrafo único do artigo 21 dos estatutos, a assembléia se reunirá e deliberará com qualquer número de quotistas que compareça.

Rio de Janeiro, 9 de março de 1946

MECIO ANDRADE
Presidente.

NO LAR E NA SOCIEDADE

O que os números não dizem

Gostamos de estatísticas, não tanto, talvez, pelo que elas dizem, mas pelo que não dizem.

Aqui está sôbre nossa mesa, por exemplo, um bem cuidado boletim do Departamento de Geografia e Estatística da Prefeitura, recem-publicado, e no qual se alinham, para confronto, numeros relativos a trinta aspectos diversos da vida da cidade, nos últimos anos, alem de previsões para 1947 e 1948.

A area construida subiu, de 1945 para 1946, de 2.027.000 m2 a 2.389.000 m2. Mas continua a não haver teto para a população. As 372.310.000 toneladas de lixo coletado no ano atrasado elevaram-se a 392.916.000, no passado. Mas de que maneira se efetuou esse serviço? (Aliás, no "Resumo", página 37, há um equivoco quanto a 1945, que aparece com um total de 472.310.000 toneladas...) Com referencia aos passageiros de bondes, existe uma surpresa: 675.000.000, em 1946, contra 601.865.000, no anterior. Mas, mesmo assim, que representa aquele número como sacrificio imposto ao povo pela falta de transporte? O consumo de pão cresceu, de um para outro ano, de 124.606.000 de quilos para ...... 144.162.000. Mas quilos de quantas gramas? O orçamento mensal custo da vida de uma familia de sete pessoas, que era de 4.848 cruzeiros, ascendeu, de 1945 para 1946, a 5.428 cruzeiros. Mas que fizeram os poderes públicos para evitar a alta dos preços?

São interrogações que se colocam à margem das estatisticas, impertinentemente.

Numa "Introdução", o Departamento explica que "divulga pela primeira vez, varios series estatisticas ajustadas pelo método dos minimos quadrados, empregando de modo sistemático os polinomios Q dados por Charles Jordan na sua excelente obra de Estatistica Matemática."

E acrescenta: "A rapidez e simplicidade de cálculo com auxilio das tabelas, ao alcance de pessoas com cultura matemática elementar, permitem a difusão desse método, que se poderá tornar de uso tão generalizado quanto o emprego atual da media pelo homem da rua".

O uso generalizado da "media" pelo homem da rua...

Aí está uma estatistica omitida no Boletim: quantos milhões de medias (com pão e manteiga) terá ingerido o homem da rua, em 1946, para enganar a fome? — L.

Nascimentos

SERGIO — Acha-se em festas o lar do sr. Alexandre Moacir, gerente das lojas Broadway, e da sra. Margarida Moedsi, com o nascimento do menino Sergio.

*

NORIVAL — O lar do sr. colatino Gonçalves de Magalhães e da sra. Maria de Lourdes Siqueira de Magalhães está aumentado com o nascimento do menino Norival.

Aniversarios

Dr. Ivan Pinheiro de Oliveira Lima.
— Prof. Ricardo Machado Fagundes.
— Sr. José Cândido Nunes Pires.
— Cap. Batista de Carvalho.
— Sr. José Cesario Mota, funcionario da Light.
— Sra. René B. Gaillard Moreira, funcionaria do Ministerio do Trabalho.
— Srta. Djanira Pereira de Sousa, filha do sr. Jacinto Pereira de Sousa.
— Jovem José Batista Lima.

Fez anos no dia 5 do corente o dr. Tiers Cardoso, ex-deputado federal.

— Transcorreu no dia 5 deste mês o aniversario natalicio do dr. Antonio Pereira Nunes.

Farão anos, amanhã:
Dr. João Carlos Vital.
— Sr. Tasso da Silveira.
— Sr. Cupertino de Gusmão.
— Dr. Fernando Leite Calsans.
— Sr. Arlindo Lins.
— Srta. Ivone Aché, filha do almirante Atila Monteiro Aché e da sra. Dagmar Aché.
— Sra. Zilda da Silva Costa, esposa do sr. Antonio Rodrigues da Costa, Sobrinho, e a menina Nilza, filha do casal.

Noivados

Com a srta. Vera Paes de Freitas filha do dr. Alcebiades de Freitas e da sra. Lenir Paes de Freitas contratou casamento o sr. Lauro Kluppel.

Casamentos

SRTA. GRACIETE CASTELO BRANCO — SR. DILSON LOUREIRO — Realizou-se ontem, na igreja da Santissima Trindade, na rua Senador Vergueiro, o casamento da srta. Graciete Castelo Branco, filha do casal João Castelo Branco, com o tenente Dilson Loureiro, filho do casal Joaquim Loureiro.

Bodas

CASAL LUIZ MENDES JUNIOR — Comemoram, no próximo dia 10, o seu 30º aniversario de casamento o sr. Luiz Mendes Junior e a sra. Adolfina Paiva Mendes. Seus netos farão realizar um almoço, na residencia do casal, na rua Getulio 36.

Bodas de Prata

CASAL RAIMUNDO MACHADO — Comemorarão as suas bodas de prata, no próximo dia 19, o sr. Raimundo Machado e a sra. Lilita Machado. Os filhos do casal farão celebrar, por esse motivo, missa em ação de graças, naquele dia, às 11 horas, na igreja de N. S. das Dores.

*

CASAL BOAVENTURA FRANCISCO FRANÇA — Comemoram, hoje, o seu 25º aniversario de casamento, o sr. Boaventura Francisco França e a sra. Guiomar Penna França. Por este motivo, os filhos do casal, mandam celebrar missa em ação de graças, às 9.30 horas na igreja de Sta. Efigenia e São Elesbão.

Homenagens

SR. PAULA ACHILLES — Realizou-se, ontem, às 13 horas, no restaurante do Clube Ginástico Português, um almoço oferecido pelos amigos do sr. Paula Achilles, por motivo de sua recente investidura na direção geral da Imprensa Nacional.

Viajantes

PROF. PAULO CESAR MACHADO DA SILVA — Acompanhado de sua esposa, retornou, ontem, de uma viagem de três meses aos Estados Unidos, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o professor Paulo Cesar Machado da Silva, catedrático de literatura anglo-americana da Faculdade Católica de Filosofia e de lingua inglesa da Faculdade Católica de Filosofia, Ciencias e Letras do Instituto Santa Ursula.

*

SR. DOMINGO ANTONIO DERISI — Procedente de Londres, via Estados Unidos, chegou, ontem, em trânsito para Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o sr. Domingo Antonio Derisi, adido de Agricultura à Embaixada da República Argentina na Grã-Bretanha e representante da Junta Nacional da Carnes no Reino Unido.

*

SRS. WLADIMIR EGOROV E PETER RYBAKOV — Pelo "clipper" da Pan American World Airways, procedentes de Montevidéo, chegaram, ontem, de regresso a Cuba, os diplomatas russos Wladimir Egorov e Peter Rybakov.

*

SR. PAUL HUFFARD — Rregressou, ontem, a Nova York, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o industrial norte-americano Paul Huffard, vice-presidente da Union Carbide and Carbon Corporation, da qual fazem parte a Electro Metalurgical Company e a Niagara Falls Company, que está interessada num empreendimento ligado indiretamente com Volta Redonda.

*

SR. OSVALDO DE AGUIAR MENDONÇA — Procedente dos Estados Unidos, onde reside, chegou a esta capital o locutor de filmes Osvaldo de Aguiar Mendonça.

*

SR. HENRIQUE BOURGARD MAGALHAES — Partirá, amanhã, para Belo Horizonte, em trânsito para a cidade de Aimorés, onde vai assumir a gerencia da agencia local do Banco do Brasil, o sr. Henrique Bourgard Magalhães.

*

SR. LUIZ HERMANO CAVALCANTI — Acompanhado de sua esposa, seguirá, hoje, para Cajazeiras, na Paraiba, o sr. Luiz Hermano Cavalcanti.

— A bordo de um avião da Aerovias Brasil, seguiram ontem, para Miami, de onde se transportarão para Montreal, os 22 marinheiros canadenses, que tripularam do Canadá a esta capital, o Siderúrgica II navio de transporte de carvão para Usina de Volta Redonda.

— Viajando pela Aerovias Brasil, chegaram, ontem, à esta capital, vindos de Porto Alegre, os seguintes passageiros: Carlos Telles, Gerhard Hertz, Henrique Melo, Homero Batista, Carlos Braether, Ivone Coimbra, Antonio Pinto, Dora Pinto, Roberto Pinto, Walcyr Pinto, Helena Lira, Henrique Lang, Jorge Lira, Mary Malon, Clare Malon, Anne Malon, William Harrison, Alzina Rocha, Geraldo Fonseca e coronel Theodomiro Fonseca.

*

— Viajaram, em aviões da NAB as seguintes pessoas: — Para Teresina: Aloysio Werneck Carvalho Viana, Carlos Alberto P. L. Viana de Sá, Rubens Dario M. Alcantara, Roland Jacob; para Belém: Valdemar Carrapatoso Franco, Allete Martins Franco, Léia Maria Martins Franco, Mario Acatuassú Nunes, Maxima Martins Acatuassú Nunes, Maxima Martins Acatuassú, José Olivia, Ana Ferreira Olivia, Eunice Alves Tomasso, Ana Celia Ferreira Olivia, Wilson Ferreira Olivia, Valter Ferreira Olivia, João Paulo Albuquerque Maranhão, Manuel Teles de Aguiar, Normelia Vasconcelos; para B. Horizonte: Antonio Luiz Azevedo Sodré, Armando Alves de Sá; para Fortaleza: Raimundo Machado de Araujo, Raimundo Y. Lopes Machado, Roberto Lopes Machado, Walckir Bastos, Isete Nobrega Bastos, Valter Amora Leite. Desembarcaram, de Fortaleza: Jesus Costa Lima, Maria José G. C. Lima, Possidonio Moreira Nobrega, Laura A. Nobrega, Alderico Jeferson Silva, Dinir C. Silva, Aldemir J. José Silva, Jamil Amin Rabay, Francisco Alvaro M. Melo, Marina Ferreira Melo, Lucia Maria F. Melo, Murilo Ferreira Melo, José Maria M. Rodrigues, A. M. C. Silva.

*

— Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul para Porto Alegre: José Maria Alves de Carvalho, Zulmira Abreu de Carvalho, Alvaro Teixeira Marinho, John Mac Murtrie Gemmell, Leopoldina Joana Brauner Gemmell, Daniel Pontes Bianchi, Alvaro Bandeira de Melo, Manuel Bandeira de Melo, Italo Corbetta, Generoso Vieira Sobrinho, Joel Clapp, Danilo Bonetti; para Curitiba: Jurandir Cabral, Maria Alice Saraiva Osorio de Almeida, Arnaldo Westelman Carnasciali, Juril de Palcido e Silva Carnasciali, Marthe Schaller Schlotmann, Antero Sergio Silva Correia, Afonso Amado Figueiredo, Newton Washington de Gervazoni Rodrigues, José Bochnlam Mario Antonio Perly, Ivone Schueiro, Luiz Salim Dualiba, Mario Pereira Veigas, João Batista da Cruz Ribeiro, Martha Rudnick Viegas, Amadeu Carlos Reis, Otavio dos Santos Edinea Werneck Tavares de Sousa, Sergio Werneck Tavares de Sousa, Jacob Naslauski, Alfredo Goldengerg; para Cuiabá: José Ferreira dos Santos, Roberto Dannwarth, João Dornestauder, Afonso de Matos Fortunato, Hedviges Moreira de Almeida Fortunato, Vicente Fortunato Neto, Ana Antonia de Siqueira, Juviano de Siqueira, Terezinha de Mendonça Carvalho; para Corumbá: Berlina Vitorio de Arruda, Erminia Vitoria Pinto de Arruda, Yeda Guahiba de Carvalho, Amelia Teixeira Guimarães, Clodoaldo Pinto de Freitas; para São Paulo: Ralph Edward Diamick, Miguel Etchenique, Iris Lukaio Stchenique, Salvadorino Oresto Desimone, Olga de Alvarenga Desimone, Luciano Claudio Dantas Porto, Said Elias Higui, Rebeca Nigri, Joaquim Hugo Hartmann Eisenhaver, Italo Julio Barbero Tereza Barbero; para Recife: Layete Resende, Ivone Rezende, Armando Benjamin Torres, Ruth Saraiva Torres, Marilia Saraiva Torres, Emilio Membiratan Gonçalves, Gracy Naylor Menbiraten Gonçalves.

Missas

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:
Alexandrina da Costa Lago — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Arminda Rosa — 8.30 horas. Igreja do S. Sacramento.
Augusto Assumpção de Abreu Sampaio — 9 horas. Catedral.
Augusto do Nascimento Ribeiro Batista — 11 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Benedito de Azeredo Lopes — 10 horas Candelaria.
Frederico Chamarelli — 6.30 horas. Capela do Colegio Coração de Maria.
Francisco Vicente Gonçalves Pena — 9.30 horas. Matriz da Gloria.
Herminia Pereira da Silva Bastos — 9.30 horas. Igreja da Cruz dos Militares.
Rosalina da Conceição Alves Brito — 9.30 horas. Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte.
Valter Ernesto da Silva — 8 horas. Matriz de S. Cristovão.

BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

Apresentação, desligamento, classificação e autorização a oficiais — Requerimentos despachados — Elogio — Permissões

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 9 DE MARÇO DE 1946

BOLETIM INTERNO N.º 55

Publico, de ordem do excelentissimo senhor ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

ARMA DE ARTILHARIA:

MAJORES: — Léo Borges Fortes, da Escola de Estado Maior, por ter regressado de Cambuquira (Minas Gerais), em gozo de ferias escolares; Voltaire Londero Schilling, do S. E. A. C., por ter sido matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e ter de apresentar-se àquela Escola; João Carlos Ribeiro, da Fábrica do Andaraí, por ter regressado de Belo Horizonte onde se encontrava em gozo de ferias; Guilherme Catrambi Filho, da Fábrica do Andaraí, por ter regressado de Cambuquira aonde fora com permissão em gozo de ferias.

CAPITÃES: — José Marcos Bezerra Cavalcante, da 2.ª Bateria Independente de Artilharia de Costa, por ter sido matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais; Cid Dulce Lira, do 2.º Grupo de Artilharia de Dorso, por ter sido mandado apresentar à Escola Técnica do Exército, para efeito de matricula; Francisco Saraiva Martins, do Regimento Escola de Artilharia, por ter sido mandado matricular na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais; Fernando Menescal Vilar, do Regimento Escola de Artilharia, por ter de se apresentar à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, onde foi matriculado; Benedito Maia Pinto de Almeida, do Quadro Suplementar Geral — Escola de Estado Maior, por ter regressado de Lambari, aonde fora com permissão durante as ferias escolares; Gastão Fernando Souto Gomes Carneiro, do 1/5.º Regimento de Artilharia e Divisão de Cavalaria, por ter sido matriculado na Escola Técnica do Exército; Nelson Werneck Sodré, do Quadro Suplementar Geral — Escola de Estado Maior, por ter regressado de Itú e Caçapava, onde fôra com permissão; Humberto Luiz Tito de Farias Portocarrero, da Escola Técnica do Exército, por ter sido exonerado das funções de ajudante de ordens do presidente da C. C. R., e ter de se apresentar à Escola Técnica do Exército, para fins de matricula; Carlos Camuirano, da Diretoria do Material Bélico, por ter de efetuar matricula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais; Moisés Jopert Valim, da Diretoria do Material Bélico, por ter sido mandado apresentar à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais para efeito de matricula; Rafael Tobias Pio dos Santos, da Diretoria do Material Bélico, por ter sido matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais; Gastão Guimarães de Almeida, do Centro de Instrução de Defesa Anti-Aérea, [illegible] Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e ter de apresentar-se à referida Escola; Silvio Cunha, da Escola de Estado Maior, por ter sido matriculado na Escola de Estado Maior, e ter de se apresentar à Escola Técnica do Exército e recolher-se; Cesar Gomes das Neves, da Escola de Estado Maior, por ter sido designado da Escola de Instrução Especializada, a fim de matricular-se na Escola de Estado Maior; [illegible] da Escola Militar de Resende, por ter de seguir para o Rio Grande do Sul (São Gabriel), dentro da permissão do excelentissimo senhor general comandante da Escola Militar de Resende, conforme autorização do excelentissimo senhor ministro.

PRIMEIRO TENENTE: — R/2: — Breno Braga, do 4.º Grupo de Artilharia de Dorso, por ter sido transferido do 4.º Grupo de Artilharia de Dorso para o 3.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, e ter terminado o trânsito.

SEGUNDOS TENENTES: — Alkindar Machado Bona, do 8.º Regimento de Artilharia Montada, por ter de seguir destino para a sua unidade; Siomir Porto, do 5.º Grupo de Artilharia de Dorso, por ter terminado o trânsito e ficar aguardando condução; Luiz de Freitas Novais, do 8.º Regimento de Artilharia Montada, por término de ferias e seguir para a sua unidade; Antonio dos Santos Melo, do 1/4.º Regimento de Artilharia e Divisão de Cavalaria, por terminação de ferias e licença e recolher-se à sua unidade.

ARMA DE CAVALARIA:

CORONEL: — Artur Hescket Hall, do Quadro Suplementar Geral, por ter de regressar a São Paulo.

MAJOR: — Mario Vieira Loureiro, do 1.º Regimento de Cavalaria Mista, por ter de efetuar matricula na Escola de Estado Maior.

CAPITÃES: — Edgar Duarte Nunes, do 2.º Regimento de Cavalaria Divisionaria, por ter sido mandado matricular na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais; Valter Pires de Carvalho e Albuquerque, da Escola de Estado Maior, por ter regressado de Teresópolis, aonde fora com permissão em gozo de ferias escolares; Euro Lobo Martins, da Escola de Moto Mecanização, por ter sido matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais; José Pereira Lima Neto, do 5.º Regimento de Cavalaria Divisionaria, por ter de recolher-se à sua unidade, embarcando no dia 9-III-1946.

PRIMEIROS TENENTES: — Marcio Falcão Azevedo, do 7.º Regimento de Cavalaria Independente, por ter de seguir para a Escola de Transmissões e recolher-se à sua unidade.

R/2: — José Chaves da Costa, do Regimento Andrade Neves, por ter sido transferido, por troca, do 1.º G. M. M. R. para o Regimento Andrade Neves e recolher-se à sua unidade.

ARMA DE ENGENHARIA:

CORONEL: — Paulo Krugger da Cunha Cruz, da S. F. M. T., por ter de embarcar para São Lourenço em gozo de ferias regulamentares.

TENENTE-CORONEL DO QUADRO DOS TECNICOS DA ATIVA: — Reinaldo Pessoa Sobral, da Diretoria de Engenharia, por ter regressado de Santa Teresa de Valença, aonde esteve em gozo de ferias.

MAJORES: — Arnaldo Augusto da Mata, do Batalhão Vilagrã Cabrita, por ter sido matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, deixando o comando interino do Batalhão Vilagrã Cabrita; Osmar Modesto, do Batalhão Vilagrã Cabrita, por ter sido mandado matricular na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, deixando a função de Fiscal Administrativo da Unidade; Cristiano de Miranda Figueiredo, da Escola de Estado Maior, por ter regressado de Pindamonhangaba, aonde fora com permissão.

CAPITÃES: — Valter Matos, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, por ter sido designado para efetuar matricula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais; Francisco [illegible] Araujo Leitão, do 5.º B. E. M., por ter vindo a fim de efetuar matricula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, de ordem superior; Oziel Cavalcante de Gusmão, da Escola Técnica do Exército, por ter sido mandado apresentar à Escola Técnica do Exército, para fins de matricula; Cleber Rolim Pinheiro, da Escola de Estado Maior, por ter deixado as funções de secretario da Biblioteca Militar e efetuar matricula na Escola de Estado Maior; José Bentes Monteiro Filho, da Escola Técnica do Exército, por ter chegado de Curitiba a fim de efetuar matricula na Escola Técnica do Exército; Newton Ciro Braga, da Escola Técnica do Exército, por ter regressado de Santiago (Rio Grande do Sul), onde se encontrava em gozo de ferias; Ergilio Claudio da Silva, do 7.º B. E. M., por terminação de ferias e ter de regressar à sua unidade no dia 8-III-1946, via aerea. (O referido oficial apresentou-se no dia 2-III-1946).

SEGUNDO-TENENTE: — Valter Nilton Reynaud Schaefer, da 10.ª Companhia Independente de Transmissões, por término de trânsito e aguardar embarque.

ARMA DE INFANTARIA:

TENENTE-CORONEL: — Eduardo de Vasconcelos, do 6.º Regimento de Infantaria, por ter terminado o trânsito.

MAJORES: — Vicente de Paula Batista, do Regimento Escola de Infantaria, por ter sido transferido do Quadro de Estado Maior da Ativa para o Quadro Ordinario e classificado no Regimento Escola de Infantaria; Mario José de Faria Lemos, da S. M. R.-1, por ter sido designado chefe da S. M. R-1; Afonso Fernandes Monteiro Filho, adido à Diretoria de Ensino do Exército, por ter sido desligado da Diretoria de Ensino do Exército e apresentar-se à Escola de Estado Maior para fins de matricula; Manuel Mendes Pereira, do Estado Maior do Exército, por ter concluido as ferias.

R/2: — Moacir Santa Luzia Gonçalves, por ter sido licenciado do serviço ativo do Exército.

CAPITÃES: — Clovis de Andrade Magalhães Gomes, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Recife, por ter regressado de Portugal, onde se achava em gozo de ferias (regresso no dia 8-III-1946), e ter sido nomeado auxiliar de instrutor do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Recife; Ene Garcez dos Reis, agregado, por ter revertido ao serviço ativo do Exército, em 26-II-1946; Newton Monteiro Brandão, da 22.ª Circunscrição de Recrutamento, por ter entrado em gozo de ferias, com permissão para gozá-las nesta capital; Natanael Augusto Teixeira da Cunha, do 13.º Regimento de Infantaria, por ter de cursar a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais; Otavio Mendes de Oliveira, do 38.º Batalhão de Caçadores, por ter vindo de São Paulo, para fins de matricula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais; Hugo de Andrade Abreu, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido transferido para o Quadro Suplementar Geral e ter de recolher-se à Escola de Estado Maior; Roberto Almeida Serra, [illegible] da 1.ª Região Militar, e ter de recolher-se à Escola Técnica do Exército, para fins de matricula; [illegible] do Quadro Suplementar Geral, por ter sido matriculado [illegible]; Luiz Gaia [illegible] Escola Técnica do Exército, [illegible] de Fortaleza, onde se encontrava em gozo de ferias; [illegible] de Melo, [illegible] 10.ª Região Militar, [illegible] em ferias no [illegible] delegado à esta [illegible]; Antero Coutinho, do [illegible] Batalhão de [illegible] passado de Vitória (Espírito Santo), onde [illegible]; Admir Barbosa, [illegible] Suplementar [illegible] apresentar na Escola [illegible], para fins [illegible]; [illegible] Silva Guerra, [illegible] Caçadores, por [illegible] iniciado a 6 [illegible] para seguir [illegible] unidade; [illegible] da Escola [illegible] ter sido designado [illegible] Batalhão de Guardas [illegible] à Escola [illegible] a fins de matricula; [illegible] Moreira, do [illegible] Caçadores, por ter [illegible] Escola Técnica do Exército [illegible] matricula; [illegible] Escola de [illegible] ter sido mandado [illegible] Escola de Aperfeiçoamento [illegible]; Antonio Ruas Santos, [illegible] Suplementar Geral, [illegible] matricula na Escola [illegible]; Marcelo Valporto, [illegible] Regimento de Infantaria, [illegible] cursar a Escola [illegible] de Oficiais; [illegible] do 11.º [illegible] por terminação [illegible] recolher-se à sua unidade; [illegible] de Oliveira, do [illegible] Caçadores, por ter [illegible] Batalhão de [illegible] trânsito.

R/2: — [illegible] Santos, adido ao [illegible] de Infantaria Motorizado, do 1.º Regimento de Cavalaria Divisionario e [illegible] Batalhão de Infantaria (Santa Cruz).

SEGUNDOS TENENTES: — Bersage [illegible] 40.º Batalhão [illegible] obtido permissão [illegible] em São Paulo e [illegible] 9-III-1946, iniciado [illegible]-III-1946; Newton Sansoni Rodrigues, [illegible] de Infantaria, [illegible] a sua unidade [illegible].

[illegible] da Fontoura, [illegible] Batalhões Anti-Carros, [illegible] o trânsito iniciado [illegible] tendo recolher-se [illegible] "Itaberá"; [illegible] Oliveira da Silva, [illegible] de Infantaria, por [illegible] trânsito no dia 7- [illegible] aguardando embarque [illegible], do D. P. [illegible] licenciado do serviço [illegible], pela portaria [illegible] "Diario Oficial".

DISPENSA DE SERVIÇO PARA DESCONTO EM FERIAS: — CONCESSÃO: — Concedo [illegible] de permanencia [illegible] major da arma de [illegible] Augusto Ribeiro dos Santos, [illegible].

DESLIGAMENTO DE OFICIAL SUPERIOR: — Seja desligado de adido [illegible] o tenente-coronel da arma de Infantaria, Eduardo de Vasconcelos, do 6.º Regimento de Infantaria, [illegible] a destino.

ADIÇÃO DE OFICIAL: — Fica adido à [illegible] Diretoria, aguardando [illegible] o oficial da arma de Infantaria, Ene Garcez dos Reis, que [illegible] serviço ativo do Exército.

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS: — Transfiro, por necessidade do serviço, os seguintes [illegible]:

— Do Quadro Ordinario (3.º Batalhão de Carros de Combate Leves), para o Quadro Suplementar Geral, o capitão de Infantaria José Ribamar Raposo, por ter sido nomeado oficial de Moto-Mecanização da [illegible] Região Militar, conforme publicou o "Diario Oficial" [illegible];

— do Quadro Ordinario [illegible] [illegible] Batalhão [illegible] para o Quadro Suplementar Geral, [illegible] Mario de Assis [illegible] nomeado [illegible] Estado Maior [illegible] "Diario Oficial" [illegible];

— do Quadro Suplementar Privativo [illegible] Central de Moto-Mecanização, conforme publicou o "Diario Oficial" de 2 do corrente mês.

— do Quadro Ordinario (32.º Batalhão de Caçadores) para o Quadro Suplementar Geral, o capitão de Infantaria Antonio Pacheco Pimenta, por ter sido nomeado adjunto do Quadro Suplementar Geral do Estado Maior do Exército, conforme publicou o "Diario Oficial" de 6 do corrente mês.

— do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral, o capitão de Infantaria João Batista Peixoto, por ter sido nomeado adjunto do Quadro Suplementar Geral do Estado Maior do Exército, conforme publicou o "Diario Oficial" de 6 do corrente mês;

— do Quadro Ordinario (34.º Batalhão de Caçadores) para o Quadro Suplementar Geral, o capitão de Infantaria Valdemar Dantas Borges, por ter sido nomeado auxiliar de instrutor da Escola de Transmissões;

— do Quadro Ordinario (2.º Batalhão de Caçadores) para o Quadro Suplementar Privativo, o capitão de Infantaria Ivo Augusto de Macedo, por ter sido nomeado instrutor do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, conforme publicou o "Diario Oficial" de 2 do corrente mês.

CLASSIFICAÇÃO: — Classifico, por necessidade do serviço, o 1.º tenente da Reserva de 2.ª classe, convocado, de Infantaria, Claudio Pereira dos Santos, no 1.º Batalhão de Infantaria Motomecanizado (Curato de Santa Cruz), que se acha adido àquela unidade, como se efetivo fosse.

NOMEAÇÃO: — Nomeio, por necessidade do serviço, delegado da 6.ª Zona da 20.ª Circunscrição de Recrutamento, o 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe, convocado, de Infantaria, João Francisco da Silva.

AUTORIZAÇÃO A OFICIAL:

CAVALARIA:

Autorizo a vinda a esta capital, do 1.º tenente da Reserva de 2.ª classe, convocado, Gabriel Agostinho Botafogo Ribeiro, do 2.º Regimento de Cavalaria Independente, São Borja, dentro da dispensa que lhe for concedida, a fim de contrair matrimonio.

PERMISSÕES: — Concedidas por esta Diretoria:

OFICIAIS:

PARA IREM AOS ESTADOS E CIDADES:

Do Rio Grande do Sul e São Paulo, dentro das dispensas de serviço que lhes forem concedidas, os coronel Honorato Pradel, do Regimento Floriano e capitão José Sabino Maciel Monteiro, adido à 1.ª Companhia de Policia da 1.ª Região Militar, respectivamente;

— de Recife, Estado de Pernambuco, dentro do periodo de ferias em que se encontra, o 1.º tenente Wilson de Santa Cruz Caldas, da Escola Militar de Resende.

PARA VIREM A ESTA CAPITAL:

Dentro da dispensa de serviço que obtiver, o major Antonio Eustaquio da Silva, procedente da 4.ª Região Militar;

— dentro dos periodos de ferias que lhes forem concedidos os capitão R/2, Antonio Araujo Linhares, do 12.º Regimento de Infantaria e 2.º tenente Ovidio Verissimo, do Supremo Tribunal da 2.ª Região Militar.

PARA PASSAREM OS PERIODOS DE FERIAS QUE OBTIVEREM:

Na cidade de Vitoria, o major Mario Ribeiro Santos, do 32.º Batalhão de Caçadores;

— nesta capital, os capitão Alipio Anibal dos Santos, do 20.º Batalhão de Caçadores; e 1.º tenente R/2, Alberto Faine, do 8.º Regimento de Infantaria;

— na cidade de Curitiba, o capitão Tude Xavier Muler, do 7.º Regimento de Infantaria;

— nas cidades de São José dos Campos e Santos, o capitão Germano Câmara Silva, do 18.º Batalhão de Caçadores.

PARA PERMANECER NESTA CAPITAL, ONDE SE ENCONTRA EM FERIAS:

Dentro dos 20 dias de dispensa de serviço que obteve, o 2.º tenente R/2, Admar Berlini Esporleder, do 2.º Regimento Moto-Mecanizado.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS POR ESTA DIRETORIA: — Onofre dos Santos, 2.º sargento do 6.º Regimento de Infantaria, pedindo transferencia para o 1.º Batalhão de Carros de Combate Leves: — "Arquive-se".

— José Dionisio de Faria, conscrito, pedindo transferencia do Regimento Escola de Infantaria para o 8.º Regimento de Artilharia Montada: — "Arquive-se".

— Helio da Mota Pais e Camanducaia, conscrito, pedindo transferencia para o 8.º Regimento de Artilharia Montada: — "Arquive-se".

— Joaquim Salvador do Prado, pedindo transferencia do seu filho, conscrito, Salvador do Prado, do Regimento Sampaio para o 8.º Regimento de Artilharia Montada: — "Arquive-se".

— Dona Maria Eufrasia de Jesús, pedindo a transferencia de seu filho, conscrito, José Herculano de Morais, da 4.ª Bateria Independente de Artilharia de Costa para o 8.º Regimento de Artilharia Montada: — "Arquive-se".

— Dona Maria de Carvalho, pedindo a transferencia de seu filho, conscrito, Galdino de Carvalho, do 2.º Regimento de Infantaria para o 8.º Regimento de Artilharia Montada: — "Arquive-se".

— Dona Elisa Campos, pedindo a transferencia de seu filho, conscrito, José Campos, da 1.ª para a 4.ª Região Militar: — "Arquive-se".

— Dona Josefina Batista da Conceição, pedindo a transferencia de seu filho, soldado Antonio Oliveira da Silva, do 1.º Regimento de Cavalaria Divisionario, para o 11.º Regimento de Infantaria: — "Indeferido".

— Vicente dos Santos, da classe de 1924, pedindo transferencia de incorporação do 2.º Regimento de Infantaria Motomecanizado, para o 2.º Batalhão de Pontoneiros: — "Arquive-se".

— Wilson de Castro Marioni, 3.º sargento do Quadro de Instrutores, pedindo exclusão do referido Quadro e classificação no Contingente do Quartel General da 1.ª Região Militar: — "Indeferido, de acordo com as informações".

— Antonio Alvaro da Costa Araujo, 3.º sargento reservista, pedindo reinclusão nas fileiras do Exército: — Arquive-se.

— Delci Castelo Amorim, 3.º sargento reservista, pedindo reinclusão nas fileiras do Exército: — "Arquive-se".

— João Batista Jaime Machado, 2.º sargento adido ao 3.º Regimento de Infantaria pedindo para aguardar reforma adido a um dos corpos desta capital: — "Seja transferido de adido ao 5.º Regimento de Infantaria para idêntica situação no Batalhão de Guardas".

— José Barbosa Neto, 2.º sargento do Contingente desta Diretoria, pedindo permissão para contrair matrimonio com a senhorita Luci Gonçalves da Silva: — "Concedo".

— De acordo com o despacho exarado no requerimento do interessado, transfiro de adido ao 5.º Regimento de Infantaria para idêntica situação no Batalhão de Guardas, onde aguardará reforma, o 2.º sargento João Batista Jaime Machado.

ELOGIO: — Por ter sido designado para cursar a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, foi desligado desta Diretoria, em cuja 2.ª divisão servia o capitão da arma de Artilharia, Julio Cantuberi Lopes da Costa.

Ao ver afastar-se do nosso convivio tão distinto camarada, não posso deixar de fazer consignar em Boletim, o elogio que lhe faço, pelas suas [illegible] trabalhador [illegible] civil [illegible].

[illegible]

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu, ontem, em condições estaveis e sem alteração digna de registro nas taxas. O Banco do Brasil declarou vender a libra à vista para entrega pronta a 81.00 5/16 e o dolar à Cr$ 20,10 e comprar a Cr$ 77,77 15/16 e a Cr$ 19,30, respectivamente. Aquele banco, para compra oficial dos 30% das letras de exportação, cotou a moeda londrina à vista, para entrega pronta a Cr$ 66,49 1/2 e a norte-americana a Cr$ 16,50.

Assim, fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para venda de cambiais:

	Cr$
Libra, à vista	81,00 5/16
Dolar	20.10
Escudo	0.81 3/4
Franco suiço	4.77 1/4
Coroa sueca	4.84 1/2
Peso uruguaio	11.30 13/16
Peso argentino	4.93 7/8
Peso chileno	0.64 7/8
Peso boliviano	0.47 7/8

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	Livre Cr$	Oficial Cr$
Libra	77.77 15/16	66.49 1/2
Dolar	19.30	16.50
Escudo	0.78 1/2	0.67 1/8
Peso argentino	4.70 3/4	4.02 1/4
Peso uruguaio	10.72 1/4	9.16 11/16
Peso chileno	0.62 5/16	0.53 1/4
Coroa sueca	4.60 3/8	3.93 9/16
Franco suiço	4.50 5/16	3.85 9/16
Peso boliviano	0.45 1/2	0.38 15/16

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 22.70, e vendeu ao de Cr$ 25 25.

Em Nova York

NOVA YORK, 9.

	Abert.	Fech
S/Londres tel p/£ $	4 03 50	4 03 50
S/Lisboa tel p/Esc c.	4 06	4 06

S/Paris, tel. p/F. C.	0.84.25	0.84.25
S/Madrid, tel p/P. C	9 20	9 20
S/Berna (C.) tel p/F. C	23 33	23 33
S/Belgica tel F C.	2 28 87	2 28 87
S/Berna (livre) tel p/F C	23 65	23 65
S/Montev tel por P. C.	56 25	56 25
S/B. Aires, tel. por P. C.	24.48	24.48
S/Estocolmo, tel. p/kr. c.	90.81	90.81
S/Estocolmo, tel p/kr c.	23 87	23 87
S/Rio de Janeiro, Cr$ c.	5.25	5.25

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 9.

à vista:

	Abert	Fech
S/Londres, £ t/venda.	16.54 P.	16.54
S/Londres, £ t/comp.	16.50 P.	16.50
S/N. York, 100 $ t/venda	410.25 P.	410.25
S/N. York, 100 $ t/comp.	409.75 P.	409.75

EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 9.

a vista:

	Abert	Fech
S/Londres, £ t/venda	n/c	n/c
S/Londres, £ t/comp	n/c	n/c
S/N York, 100 $ t/venda	178 60 P.	178 50
S/N. York, 100 $ t/comp	178 00 P.	178.00

EM LONDRES

LONDRES, 9.

À vista:

	Abert.	Fech
S/N York p/£ $	4.02.50 4 03.50	4 02.50 4 03 5
S/Berna, p/£ f.	17 30 17.40	17 30 17.40
S/Lisboa, p/£ E.	99 80/100 20	99 80/100 20
S/Oslo, p/£ Kr.	19 95/20 05	19.95/20 05
S/Copenhague, p/£ Kr.	19 33/19 38	19.33/19 38
S/Madrid, p/£ p	44 00	44 00
S/Bruxelas, p/£ F. b.	176 50/176 75	176.50/176 75
S/Amsterdam, p/£ Fl	10 68/10 70	10 68/10 70
S/R. de Janeiro p/£ Cr$	81,00	82,84 9/16
S/Montevideo, p/£ P	7 20	7.20
S/Paris, p/£ F	479 70/480 00	479 70/480 00
S/Canadá, p/£ $	4 43/4 45	4 43/4 45
S/Estocolmo p/£ Kr	16 85/16 95	16 85/16 95
S/Praga, p/£ K.	201.00/202 00	201.00/202.00

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores não funcionou ontem.

CAFE

Esse mercado funcionou, ontem, em posição estavel e sem alteração nos preços. Com efeito o tipo 7 foi mantido, na tabua, à base de Cr$ 36,40 por 10 quilos e não houve vendas sobre o produto.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	Cr$ 38,40
Tipo 4	Cr$ 37,90
Tipo 5	Cr$ 37,40
Tipo 6	Cr$ 36,90
Tipo 7	Cr$ 36,40
Tipo 8	Cr$ 35,90

Pauta mensal — E. de Minas café comum Cr$ 2,80 [illegible] comum Cr$ 3,00

Pauta mensal — E. do Rio [illegible] Cr$ 4,10

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Central	6.579
Leopoldina	7.369
Reg. Flum. Rio	1.168
Reg. Esp. Santo	—
Cabotagem	3.300
Total	18.416
Desde 1º do mês	75.177
De 1º de julho	1.862.645

Embarques:

América do Norte	375
Europa	—
América do Sul	—
Africa	—
Cabotagem	200
Total	575
Desde 1º do mês	58.306
De 1º de julho	1.702.004
Existencia	588.077

EM SANTOS

SANTOS, 9.

Hoje, calmo; anterior, calmo; ano passado, nominal.

N. 4 (duro) 54.50; anterior, 54.40; ano passado, nominal.

N. 4 (mole) — Hoje, 56.50; anterior, 56.40; ano passado, nominal.

Entradas — Hoje, 34.431 sacas; anterior, 54.376; ano passado, 7.042 ditas.

Embarques — Hoje, 17.919 sacas; anterior, 7.876; ano passado, 37.371 ditas.

Existencia — Hoje, 2.542.479 sacas; anterior, 2.516.757; ano passado, 3.523.452 ditas.

Saidas:

Estados Unidos	—
Europa	—
Diversos pontos	—
Total	—

Foram revertidas ao estoque 9.210 sacas.

EM VITORIA

VITORIA, 9.

Funcionou firme, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 32,30 por 10 quilos.

Entradas nada. Saidas nada. Existencia, 191.146 sacas.

AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou, ontem, calmo, sem preços divulgados e negocios regulares.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Estoque em 7	54.624
Entradas:	
De Campos	220
Total	54.844
Saidas	6.790
Estoque em 8	48.054

EM SÃO PAULO

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

	Cr$
Mascavo	126.00
Branco cristal	128.00
Somenos	135.00

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DE ONTEM

Cotações por [illegible] ou quilos:

		Est.	Est.
Mercado			
Usina de 1ª	Cr$	120,00	120.00
Demeraras	Cr$	95,00	95,00
1ª sorte	Cr$	90.00	90.00
Mercado		Est	Est
Cristais	Cr$	108,00	108,00
Somenos	Cr$	25,00	25,00
Mascavos	Cr$	22,00	22,00

	Sacas	
Entradas	22.297	80.839
De 1º set.	3.273.386	3.261.088
Existencia	921.018	969.739
Export.	70.018	—
Cons. local	1.000	1.000

ALGODÃO

O mercado de algodão regulou, ontem, calmo, sem preços declarados e negocios regulares.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Estoque em 7	25.266
Saidas	570
Estoque em 8	24.096

Não houve entradas.

EM SÃO PAULO

COMPRADORES

Contrato "A"

	Abert	Fech
Março	n/c	n/c
Maio	n/c	107.50
Julho	n/c	n/c
Outubro	n/c	n/c
Dezembro	n/c	n/c
Janeiro	n/c	n/c
Vendas	—	—
Mercado	Est.	Est

Contrato "B"

(Base — Tipo 5)

Março	113.00	115.00
Maio	114.10	114.60
Julho	113.90	114.80
Outubro	114.70	115.50
Dezembro	115.60	116.70
Janeiro 1947	115.70	117.00
Vendas	63.500	88.000
Mercado	Est.	Est

DISPONIVEL

Tipo 4	Cr$ 121,00
Tipo 5	Cr$ 111,00
Tipo 6	Cr$ 89,00

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DE ONTEM

Mercado — Estavel.

Preço por 15 quilos:

Comprador	Hoje	An.
Matas (base 6)	78.00	78 00
Sertões (base 5)	82 00	82 00

Estatistica:

	Fardos	
Entradas	—	2.400
De 1º set.	113.600	113.600
Existencia	7.800	8.500
Export.	—	—
Cons. local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 9.

	Abert.	Fech
Em março	27.00	26.98
Em maio	26.89	26.86
Em julho	26.91	26.94
Em outubro	26.73	26.74
Em dezembro	26.67	26.69
Em janeiro 1947	n/c	26.67
Am. Mid. Uplands	—	27.44

Na abertura — Firme, com alta de 18 a 37 pontos.

No fechamento — Firme, com alta de 17 a 30 pontos.

Mercado de Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Ent	Saidas
Arroz	4.430	4.496
Açucar	220	500
Banha	—	440
Cebola	696	—
Feijão	3.673	2.219
Farinha	15.380	2.340
Mant. nacional	12.095	—
Bacalhau	—	—
Milho	8.923	2.000
Batata	—	—
Charque	—	—

MOVIMENTO DO PORTO

Navios	Procedencia	Ent	Saida	Destino	Tels.
Midosi	—	—	10	N. Orleans	23-3756
Ungeni	B. Aires	11	11	Avoumouth	23-2161
Itatinga	P. Alegre	10	—	—	43-3424
Itanagé	P. Alegre	10	—	—	43-3424
Cubatão	—	—	10	Caravelas	23-3756
S/S G. F. Victory	—	—	11	N. York	23-2000
Itatinga	—	—	12	Baia	43-3424
Itanagé	—	—	12	Belem	43-3424
Itaberá	—	—	12	P. Alegre	43-3424
S/S Ringleador	Santos	14	14	Baltimore	43-0910
Alg Lindeberg	N. York	14	—	—	23-2323
Finn	—	—	14	Durban	23-3443
Aragi	—	—	14	Boston	42-4156
Ocean Vengeauce	Santos	14	14	P. d'Areia	43-3424
D. Pedro II	—	—	15	Recife	23-3756
Punta Arenas	—	—	15	Buenavent.	23-3443
Tambaú	—	—	15	P. Alegre	43-2708
Serpa Pinto	—	—	15	Lisboa	23-2930
S/S C. Victory	Santos	16	—	—	43-0910
S/S Cape Catoche	N. York	16	—	—	43-0910

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ANDAMENTO DE PROCESSOS

Processos despachados pelo presidente:

Beneficio enfermidade: concedidos — Paulo Fernandes Lima, Antonio Fonseca, Helcio Nunes da Costa.

Beneficio Maternidade: — 1.ª parte concedida — Helio Carneiro Aroeira, total concedido — Sergio Lucio Mota.

ASSISTENCIA MÉDICA

Movimento do dia 6 do corrente: 37 primeiras consultas — 13 exames de laboratorio — 6 exames de raios X — 1 internação hospitalar — 7 tratamentos especializados.

AMBULATORIO

Puericultura: 2 consultas; Urologia: 3 consultas. 18 curativos; 1 endoscopia — Cirurgia e Ortopedia: 5 consultas; 16 curativos; 1 intervenção cirúrgica; 1 aparelho gessado — Fisioterapia e Injeções: 68 aplicações.

Noticias Diversas

ESPORTES BANCARIOS

Realizou-se, ontem, no campo sito à rua Turf Club, um amistoso entre a Associação Atlética Banco Mineiro da Produção versus Equitativa Terrestre. O prelio, que se desenvolveu na maior animação possivel, correspondeu plenamente a ambas as equipes. A vitoria coube nos minutos finais à Equitativa pelo "score" de 5-4. As equipes foram assim constituidas:

Mineiro: Valter — Neves e Ariner; Fraga, Eduardo e Aviner; Jjair, Esteves — Valfredo — Ari e Sebastião — Equitativa: Aguiar — Bulhões e Geraldo II; Geraldo I — Cid e Evandro; Vellington, Josino, Paulo Werter e Ubiraci.

Movimento Aereo

CHEGADAS E PARTIDAS DE AVIÕES, HOJE

VASP — Partida para São Paulo — 1.º às 7.30 horas; chegada às 9.15 horas; 2.º, às 10 horas; chegada às 11.45 horas.

PANAIR — Partida às 5.30 horas para Belo Horizonte, Araxá e Uberaba; chegada às 13.30 horas; partida às 5.35 horas, para Caravelas, Salvador, Aracajú, Recife, Natal, Mossoró, Fortaleza, São Luiz e Belem; às 5.45 horas para S. Paulo e P. Alegre; chegada às 15 45 horas, partida às 6.15 hs. para Pirapora, Barreiras, Carolina, Belem, Santarem, Manaus, Porto Velho e Iquitos; às 6.30 horas, para São Paulo, Curitiba, Foz do Iguaçu, Assunção, Ponta Porã e Campo Grande; às 14.15 horas para São Paulo; chegada às 17.35 horas; às 17.10 horas, de Iquitos, Manaus, Santarem, Belem, São Luiz, Fortaleza, Mossoró, Natal, Recife, Maceió, Salvador e Caravelas.

PAN AMERICAN AIRWAYS — Partida às 6 horas para Caravelas, Salvador, Maceió, Recife, Natal, Fortaleza, São Luiz, Belem, Port of Spain, San Juan e Miami; chegada às 15.45 horas; chegada às 16.30 horas de Miami, San Juan, Port of Spain, Belem e Barreiras; às 17.15 horas, de Buenos Aires, Assunção, Foz do Iguaçu, Curitiba e S. Paulo.

NAB — Partida às 6.40 horas, para Belo Horizonte, Lapa, Petrolina, João Pessoa e Recife; chegada às 15.55 horas de Belem, Teresina e Lapa, e às 17.25 horas de Fortaleza, Teresina, Petrolina, Lapa e Belo Horizonte.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 6 horas para São Paulo; às 6.10 horas, para Porto Alegre; chegada às 16 45 horas; chegada às 16.35 horas, de Recife.

Amanhã:

VASP — Partida para São Paulo — 1.º às 6.55; chegada, às 8.40 horas; 2.º partida, às 9.30 horas; chegada às 11,15 horas; 3.º partida às 12 30 horas; chegada às 14.15 horas; 4.º, partida às 15 horas.

PANAIR — Partida às 5.40 horas, para Caravelas, Salvador, Maceió, Recife e Natal; às 5 45 horas para São Paulo e Porto Alegre; às 6 horas, para Belo Horizonte e Montes Claros; chegada às 12.40 horas; partida às 14.15 horas, para São Paulo, chegada às 17.35 horas; chegada às 15 25 horas de P. Velho, Manaus, Santarem, Belem, Carolina, Barreiras e Pirapora; às 16 25 horas de Porto Alegre, Curitiba e São Paulo, às 16.40 horas de Campo Grande, Ponta Porã, Assunção, Foz do Iguaçu, Curitiba e São Paulo.

PAN AMERICAN AIRWAYS — Partida às 6.30 horas, para Barreiras, Belem, Port of Spain, San Juan e Miami; às 7.30 e 7.45 horas para São Paulo, Porto Alegre, Montevideo e Buenos Aires. Chegada às 16.25 horas.

NAB — Partida às 6 horas para Teresina, São Luiz e Belem, chegada às 15 45 horas de Recife, João Pessoa, Petrolina, Lapa e Belo Horizonte.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 5 45 horas, para Florianópolis; chegada às 14 30 horas; partida às 6 horas para Belem do Pará; [illegible]

[illegible]

Construtora Brandão S. A. - CONBRASA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas da Construtora Brandão S. A. Conbrasa, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 15 do corrente mês, às 14 horas, na sede social, à rua do Rosario, n.º 131 - 1.º andar, a fim de tratarem e resolverem sobre as seguintes materias:

a — Discussão e aprovação das contas e atos da Diretoria relativos ao exercicio de 1945;

b — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes;

c — Tomarem outras providencias relativas à Sociedade.

Rio de Janeiro, 7 de março de 1946.

CONSTRUTORA BRANDÃO S. A. — CONBRASA.

FERNANDO AUGUSTO PEREIRA — Secretario.

Companhia de Transportes, Comercial e Importadora

SEDE: AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 2683

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria no dia 19 do corrente, às 14 horas, para deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) — Leitura, discussão e votação do relatorio da Diretoria, do balanço geral e demonstração da conta de lucros e perdas, relativos ao exercicio de 1945, bem como parecer do Conselho Fiscal referentes aos aludidos documentos;

b) — eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o corrente ano, fixando-lhes a respectiva remuneração;

c) — [illegible]

d) — Interesses gerais.

Rio de Janeiro, [illegible] de março de 1946

Companhia de Transportes, Comercial e Importadora pela diretoria:

ANTONIO MARQUES DAMAS

Oportunidades comerciais

Desejam entrar em contacto com o comercio brasileiro as seguintes firmas mexicanas:

Querem importar:

Rayon e fios de seda: Pascual F. Miravete — 5 de Mayo, 10-27, México, D. F.

Tecidos de seda: Exportadora Corbu, S. A. — Av. Yucatan, 20 — México, D. F.

Açucar e arroz: Pascual F. Miravete — 5 de Mayo, 10 Desp. 27 — México, D. F.

Oleo de coco e copra: Compañia [illegible] S. de R. L. — Av. Juarez, 56 — México, D. F.

Gêneros Alimenticios e conservas, sebo animal: Distribuidora del Norte, S. A. — Av. Iturbide, 1307 — Torreon — Coal.

Cadarços para "Zippers": Cierre Fast, S. A. — Av. del Taller, 46-2 — México, D. F.

Peles para bolsas: Ultramar, S. A. — Durango, 138 — México, D. F.

Cera de carnauba: Alfredo Schauer — Puebla, 415 — México, D. F.

Produtos farmacêuticos: Alfonso Souza — Laboratorios J. C. Thomé — México, D. F. (Col. del Valle).

Produtos quimicos e materias primas: Distribuidora Mexam, S. de R. L. — Apartado Postal, 47, Bis — México, D. F.

Desejam exportar:

Prata trabalhada: Viverto Gomez Garduño, Nayarit, 83 — México, D. F.

Desejam representar firmas brasileiras que negociem ou exportem:

Pedras preciosas ou semi-preciosas: Viverto Gomez Garduño — Nayarit, 83 — México, D. F.

Deseja entrar em relação com firmas exportadoras e importadoras do Brasil:

Rafmex, S. A. — Vallarta, 8 — México, D. F.

Perfumaria Myrta S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Paulo Stern — Ricardo Stern — Erich Stern — Plinio Pinheiro Guimarães.

Caixa de Peculios e Auxilios Mutuos dos Associados da União Beneficente dos Chauffers do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convido os senhores associados quites da Caixa de Peculios e Auxilios Mutuos dos associados da União Beneficente dos Chauffers do Rio de Janeiro a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no próximo dia 11 do corrente mês, segunda-feira, às 20 horas, na sede social, à rua Evaristo da Veiga, 130, segundo andar.

Ordem do dia: parágrafo 1.º do artigo 20, dos estatutos em vigor, presença 50 associados quites.

O Secretario

ANTONIO DA COSTA MOREIRA

RADIO CLUB DO BRASIL S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas em gozo dos direitos sociais para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no próximo dia 15 do corrente, às 15 horas, na sede social, à Avenida Rio Branco, n.º 181 - 3.º andar, para tratar da seguinte materia:

a) — Discussão do relatorio, balanço e contas da administração, relativos ao exercicio de 1945, bem como do parecer do Conselho Fiscal;

b) — Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de 1946-1947;

c) — Discussão de assuntos de interesses gerais da Sociedade.

Rio de Janeiro, 7 de março de 1946.

RADIO CLUB DO BRASIL S. A.

SALVIO AMARAL S. FILHO

Diretor-Secretario

O Diario nos Estudios

A PRD-5, Radio Roquete Pinto da Prefeitura do Distrito Federal, dedicará no dia 14 do corrente, data do aniversario da morte de Francisco Braga, um programa especial à memoria do grande compositor brasileiro.

Essa homenagem à memoria do maestro patricio, constará de um programa quase todo ele constante das melhores produções do artista brasileiro e outros compositores de fama internacional, e que será oferecido aos ouvintes em irradiação a iniciar-se às 22 horas, daquele dia.

* * *

A ópera a ser apresentada, hoje, pela PRA-2, às 17 horas, será "Carmem", de Bizet. — O programa domingueiro "Atendendo aos ouvintes" apresentado pela PRA-2, estará no ar, hoje, das 19,30 às 23 horas, intercalado por "Em resposta à sua carta" e "Nota musical".

* * *

EM tradução e adaptação de Olavo de Barros, a Radio Tamoio está apresentando "Duas horas de felicidade", novela que vai ao ar às segundas, quartas e sextas feiras, às 20 horas. — Todos os dias às 22 horas a Radio Tamoio apresenta "Salão Grenã", programa de melodias com Rui Fontes ao microfone.

* * *

ÀS 20,30 horas de amanhã, será irradiado "Lira do Povo", serie de programas de música folclórica. — Pelo elenco do Radio Teatro da Mocidade será apresentado pela PRA-2 às 21,30 horas de amanhã, a peça "Sinhá Moça Chorou", radiofonização de Edmundo Lis.

A PRD-5, Radio Roquete Pinto da Prefeitura do Distrito Federal, iniciará a partir de 11 do corrente, um curso prático de francês, pelo radio. Esse curso será irradiado, às segundas, quartas e sextas feiras, às 8 horas da manhã. Às terças-feiras, às 20,30 horas, será dado, pela mesma emissora, um curso de literatura francesa. As pessoas que desejarem obter o material dessas aulas e do curso de literatura, deverão inscrever-se no Serviço de Divulgação da Prefeitura, no Edificio Andorinha, à av. Almirante Barroso, 81, 12.º andar, sala 1.228.

* * *

REGRESSA a Londres pelo avião de amanhã, depois de haver visitado varios paises sulamericanos e especialmente o Brasil, o sr. Jorge A. Camacho, um dos principais técnicos da British Broadcasting Corporation e diretor das relações culturais da grande organização radio-emissora britânica para os paises da América Latina.

Grande autoridade em assuntos de divulgação cultural pela radio difusão, durante a sua estada no Rio o sr. Jorge A. Camacho estudou a nossa organização radiofônica, visitando estudios e instalações, e tambem a nossa música popular e folclórica, a fim de em chegando à Inglaterra, dar ainda maior expansão aos serviços da BBC, dedicados aos povos do nosso continente, com organização de novos programas e estreito intercambio com difusoras e autoridades brasileiras do radio.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2)

12 horas — O dia de hoje há muitos anos... — Música para almoço. 12.30 — Londres informa. 12.45 — Música para almoço (continuação). 17 — Retransmissão da ópera "Carmem", de Bizet. 19.30 — Atendendo aos ouvintes... 1.ª parte. 20.30 — Em resposta à sua carta... — Atendendo aos ouvintes... 2.ª parte. 21.30 — Nota musical — Atendendo aos ouvintes... 3.ª parte. 23 — Encerramento.

RADIO ROQUETE PINTO (PRD-5)

13 horas — 7.º e último programa da serie "Os sete pilares da música", dedicada a Wagner: Os dois preludios do "Lohengrin"; Viagem de Siegfried ao Rheno; Idilio de Siegfried e Sintese Sinfônica, do Tristão e Isolda. 14.30 — Cenas liricas, com as mais belas canções do "Rigoletto", de Verdi. 15.30 — Concerto n.º 2, de Chopin, para piano e orquestra. 16 — Obras primas da música e da literatura: Manfredo, poema sinfônico de Tschaikowsky, inspirado na célebre obra de Byron. 17 — Seleção de peças famosas. 18 — Ave Maria — Homens do Jazz — Paul Whiteman e Ferde Grofé (2.ª parte). 18.40 — Seleções de operetas. 19 — Tesouro da Vitoria, com discos Vitor. 19.30 — Música nos Estados Unidos, música dansante. 20 — Música continental, musica folclórica das Américas. 20.30 — Hit Parade. 21 — Fontes de inspiração da música. 21.30 — Um estudo de danças. 22 — Valsas de todo o mundo. 22.30 — Retransmissão da C. B. C. 23 — Encerramento do programa.

RADIO TUPÍ (PRG-3)

11 horas — Bom dia Brasil! 11.30 — Album de compositores. 12 — Xamego bom. 12.30 — Magos do piano. 13 — Coisas nossas. 14 — Chorando as maguas. 14.30 — Copacabana Clube. 15 — S. M. o samba. 16 — Serenata de Manhatan. 16.30 — Carnavais de outrora. 17 — Melodias que ficaram. 17.30 — A media luz. 18 — Vocalistas tropicais. 18.30 — Brindes musicais. 19 — Jorge Veiga e Liana Maia. 19.30 — Linda Batista. 20 — Calouros em desfile. 21 — Zilá Fonseca e J. Goulart. 21.30 — Lauro Araujo e seu ritmo. 22 — Resenha esportiva. 22.30 — Serenata de Manhatan. 23.30 — Encerramento.

RADIO CRUZEIRO DO SUL (PRD-2)

17 horas — Hora da Broadway. 18 — Programa variado. 18.30 — Cruzeiro em Portugal. 19 — Programa variado. 20 — Sinfonia Azul. 21 — Hora Luterana. 21.15 — Programa "Grill-Room". 23 — Encerramento.

RADIO MAYRINK VEIGA (PRA-9)

10.30 horas — Programa Casé. 18 — Gravações. 18 — Hora do Pato. 19 — Gravações. 20.30 — Resenha esportiva. 21 — Teatro Romance. 22 — Posta Restante, de Gramuri.

RADIO CLUBE (PRA-3)

12 horas — Seleções portuguesas. 14 — Canções da Italia. 14.30 — Meia hora em Portugal. 17 — Chá dansante. 20 — Desfile de celebridades. 21 — Resenha esportiva. 21.30 — A voz da profecia. 22 — Programa variado. 23 — Noturno. 23.30 — Final.

BRITISH BROADCASTING (BBC-LONDRES)

12.30 horas — Noticiario. 12.45 — Radio-panorama. 19 — Resumo do programa de hoje, prólogo musical em gravações. 19.15 — Noticiario. 19.30 — Orquestra Nortista da BBC. 20 — Correspondencia de Paris, por Pierre Comert. 20.15 — Regentes de orquestra britânicos — Leslie Woodgate, palestra ilustrada, com gravações. 20.30 — Banda do Regimento dos Granadeiros. 21 — Noticiario. 21.15 — Palestra, por Dulce Jaci e Crônica Londrina, por A. O. Calado. 21.30 — Música de câmera, pelo Trio de Cordas "Carter". 22 — Radio-panorama. 22.15 — Noticiario. 22.30 — Epílogo — Resumo do programa para amanhã — Hino nacional britânico. 22.30 — Fim.

CINEMATOGRAFIA

"Mulher exótica"

Ingrid Bergman

A Warner Bros First National realizou ante-ontem, em sua cabine, uma sessão especial para a imprensa, com a apresentação do filme "Mulher exótica" (Saratoga Truch), estrelado por Ingrid Bergman e Gary Cooper. Esse filme, que tem um drama interessante, baseada na famosa novela de Edna Ferbur, transporta-nos a Nova Orleans do século passado, com as suas cenas típicas, os seus pregões originais, e os seus aspectos caracteristicos. "Screen-play" movimentado. Direção um pouco arrastada, mas firme. Interpretação excelente, repetindo a dupla Cooper-Ingrid Bergman o mesmo êxito de "Por quem os sinos dobram". "Mulher exótica" oferece uma infinidade de "nuances" à arte de Ingrid Bergman. Junte-se a isso ação, romance, drama, comicidade, pugilato, misterio, e, sobretudo, a música maravilhosa de Steiner...

"Os sinos de Sta. Maria"

Bing Crosby

A RKO Radio já está anunciando para a primeira quinzena de abril — possivelmente o dia 12 — a estréia de "Os sinos de Santa Maria", com Ingrid Bergman e Bing Crosby nos principais papéis, filme esse que foi tambem apresentado em sessão especial para a imprensa, na ABI. "Screen-play", produção e direção de Leo McCarey, dá-nos esse filme o ensejo de apreciar outro prisma da arte de Ingrid Bergman. Aqui, longe de ser a "Mulher exótica" fascinante, tentadora — é uma linda freira, de uma beleza comovente e mística. Superiora do Colegio Santa Maria, Irmã Benedita realiza um milagre de fé. Bing Crosby tambem tem nova oportunidade. E fixa, definitivamente, um novo tipo no cinema. C. R.

"Aquela noite..."

Suzana Foster, Franchot Tone, Louise Allbritton e avid Bruce formam o quarteto desta elegante comedia dramática, dirigida por William Seiter para a Universal e que estará nos cinemas São Luiz, Vitoria e América já no próximo dia 14, quinta-feira próxima.

Sessão de cinema na A. B. I.

Prosseguindo nas exibições cinematográficas dedicadas aos associados e suas familias, o Departamento Cultural da Associação Brasileira de Imprensa realizará na próxima quarta-feira, Ys 17,30 horas, uma sessão de cinema, sendo exibido um filme de longa metragem precedido de um complemento nacional. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

Em cartaz nos Cines Metro

Ginger Rogers, Lana Turner, Walter Pidgeon e Van Johnson são os grandes nomes do cartaz do Metro-Passeio, interpretando "Aqui começa a vida" (Weekend at the Waldorf). Nos Metros Tijuca e Copacabana triunfa agora "O retrato de Dorian Gray", com George Sanders, Hard Hartfield e Donna Reed.

"Orgulho", com Greer Garson e Laurence Olivier

Dentro de alguns dias o Metro-Passeio fará a representação de "Orgulho" (Prid and Prejudice) — filme que Greer Garson e Laurence Olivier interpretaram ao lado de Mary Boland, Marsha Hunt, Edmund Gween, Edna May Oliver, Heather Angel e outros.

Lana Turner regressou a Hollywood

Viajando a bordo do "clipper" da Pan American World Airways e tendo encerrado sua temporada de um mês de repouso, nesta capital e em Petrópolis, regressou, ontem, a Hollywood, a artista do cinema norte-americano Lana Turner, da Metro Goldwyn-Mayer, que recebeu entusiástica acolhida por parte dos admiradores brasileiros e, durante a estada em nosso país, completou 24 anos de idade. Lana Turner, que vai retomar suas atividades cinematográficas, volveu acompanhada da jornalista Sara Hamilton, especializada em assuntos do ecran.

Noticias de Hollywood

ERROL FLYNN VEM FILMAR NO BRASIL

HOLLYWOOD, 9 (U. P.) — Seguindo o exemplo de Orson Welles, Errol Flynn viajará para o Brasil, afim de fotografar cenas para o seu próximo filme.

• • •

Mickey Rooney, que acaba de chegar da Europa, onde serviu nas forças armadas norte-americanas, retornará a Hollywood, amanhã, domingo.

• • •

Geraldine Fitzgerald será a companheira de Gregory Peck no filme "In short happy life of Frances Macomber", historia de Hemingway.

Companhia de Seguros "Guanabara"

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, às 15 horas do dia 26 de março de 1946, na sede da Companhia, à Avenida Rio Branco n. 128 — 6.º andar, sala 608 nesta capital, afim de tomar conhecimento e deliberar sobre a relatorio da Diretoria, balanço e contas do exercicio findo em 31 de dezembro de 145, parecer do Conselho Fiscal e eleições.

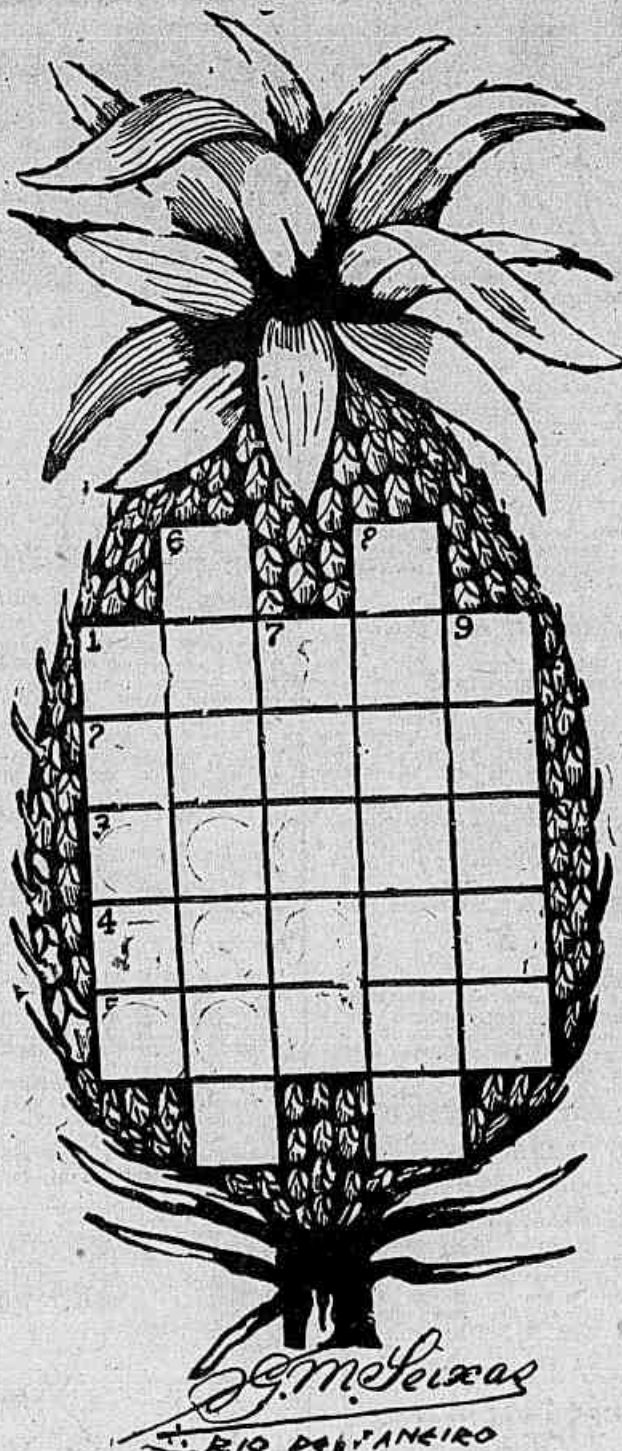
Fica suspensas as transferencias de ações até a realização da Assembléia.

Rio de Janeiro, 9 de março de 1946.

Os diretores:
NELSON SEABRA
Fabio Faria Souto

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE MARÇO

Problema n. 2, de G. M. Seixas, Rio de Janeiro

HORIZONTAIS

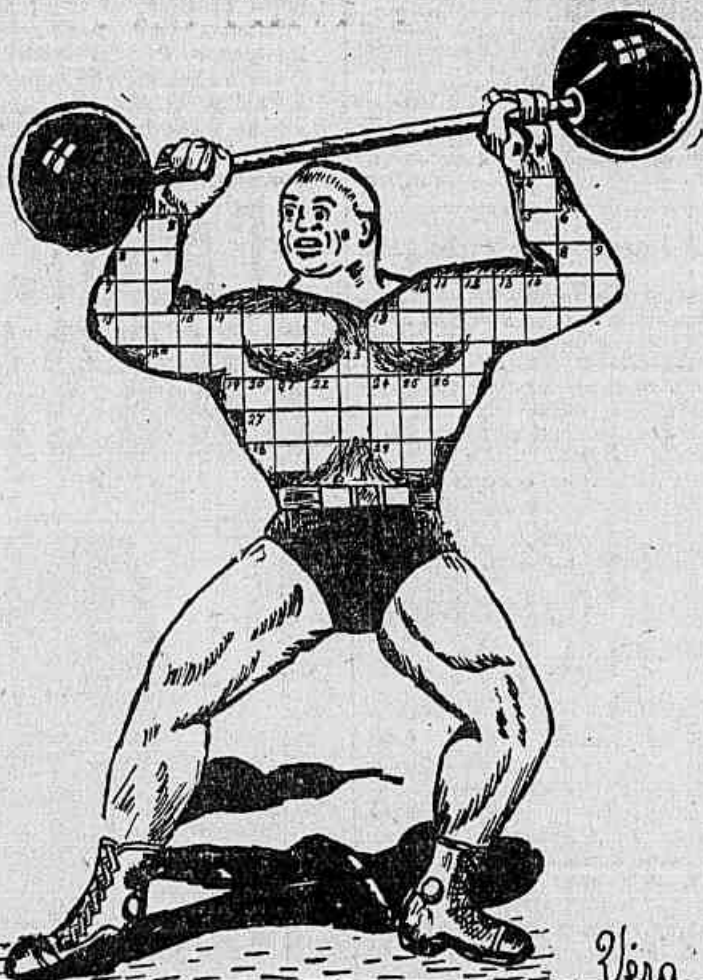
1 — Negaça. Labareda; paixão.
2 — Couro cru de boi, com o qual se cobrem as cargas transportadas por animais.
3 — Aperfeiçoa.
4 — Nome de varias especies de aves do gênero Crax.
5 — O melhor possivel.

VERTICAIS

1 — Brado; grito.
6 — Criancinha; bebê.
7 — Cotia.
8 — Acrimonia.
9 — Especie de olmeiro ou choupo da familia das Salicináceas.

PARA NOVATOS

TORNEIO DE MARÇO

Problema n. 2, de Vera, Rio Claro

HORIZONTAIS

1 — Ofereça.
3 — O primeiro de todos os numeros inteiros.
5 — Prefixo; duas vezes.
7 — Especie de sapo das regiões do Amazonas.
8 — Rio da Siberia. Tem um curso de 850 km.
10 — Coberto de lajes.
15 — Agigantado; com proporções de colosso.
18 — Individuo valentão. Especie de cão de fila.
18A — Anel.
19 — Que tem músculos fortes e desenvolvidos.
27 — Modelado; que recebeu forma.
28 — Ensejo.
29 — Acusada.

VERTICAIS

1 — Rijo.
2 — Competidora.
4 — 5.º mês dos Hebreus.
6 — Elemento quimico extraido de plantas marinhas.
7 — Abreviatura de "Antes de Cristo".
9 — Pedra de moinho.
10 — Tecido fino como escumilha.
11 — Outra coisa; o mais.
12 — Brinquedo; folguedo; divertimento.
13 — 2.ª pessoa do presente do indicativo do verbo "ser".
14 — Art. def. fem. no plural.
16 — Suf. Designa oficio, ocupação.
17 — Ruido.
20 — Interj. designativa de cansaço.
21 — Desacompanhados.
22 — Especie de jogo de cartas.
23 — Aguardente proveniente da distilação do melaço.
24 — Moradia.
25 — Composição poética.
26 — Ermo.

No próximo domingo, dia 17, será reiniciada a publicação da correspondencia habitual, bem como publicaremos a relação das soluções enviadas desde 8 de fevereiro último.

ALMATA.

Colocou o cartaz sem ordem da Policia

Causou repercussão o fato de haver o proprietario do "Bar Nacional", sito na Galeria Cruzeiro, colocado um cartaz em seu estabelecimento comercial proibindo, por ordem da Policia, que os foliões dansassem ou cantassem naquele recinto. Sendo desconhecida semelhante ordem na Policia, o sr. Carlos Domicio Toledo, delegado de Costumes e Diversões, a fim de que fosse o caso convenientemente esclarecido, convidou o referido proprietario a prestar declarações.

Ao sair do gabinete do delegado Toledo, o sr. José Costa Gregores, proprietario do aludido bar, foi interpelado pelos repórteres, aos quais declarou o seguinte:

— Quem colocou o cartaz no meu estabelecimento fui eu, por espontanea vontade. O movimento nos dias de Carnaval era intensíssimo. Eu não podia conter o povo e não sabia que atitude tomar. Então lembrei-me de fazer um cartaz e colocar no espelho do bar contendo os dizeres — "Por ordem da Policia é proibido dansar e cantar no recinto", o que, aliás, causou o efeito desejado.

CASA BANCARIA BARROSO S. A.

A partir desta data ficam à disposição dos srs. acionistas, na sede da Sociedade na rua Araujo Porto Alegre n.º 64, 2.º andar, os documentos de que trata o art. 99 do decreto n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1945.

Rio de Janeiro, 2 de março de 1946.

Os diretores:
ARLINDO BARROSO
CARLOS MARIO BARROSO.

Industria de Bacalhau Nacional S/A. (I.B.N.)

AVISO

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede desta Sociedade, à rua do Mercado n.º 25 - 1.º andar, nesta capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 1 de março de 1946.

Diretor-presidente,
ALCIDES BROWN
Diretor-tesoureiro,
LUIZ FELIPPE DO REGO MACEDO
Diretor-comercial,
ODYR BROWN.

BANCO DO COMERCIO S/A.

RIO DE JANERO, DISTRITO FEDERAL

Balancete em 28 de Fevereiro de 1946, compreendendo Matriz e Agencias

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		28.247.582,30	
Em depósito no Banco do Brasil		48.391.668,80	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		16.530.958,20	
Em outras especies		2.095.455,60	95.265.664,90
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em C/Corrente	154.425.176,20		
Empréstimos Hipotecarios	18.770.824,90		
Titulos Descontados	145.226.181,80		
Agencias no País	21.085.509,70		
Correspondentes no País	4.647.372,40		
Capital a realizar	1.950.200,00		
Outros créditos	17.710.741,00	363.816.006,00	
Imoveis		4.479.215,90	
Titulos e valores mobiliarios:			
Apólices e obrigações Federais	18.901.068,60		
Apólices Estaduais	6.192.419,00		
Apólices Municipais	1.705.483,10		
Ações e Debêntures	348.912,50	27.147.883,20	
Outros valores		—	895.443.105,10
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	14.697.976,80		
Moveis e Utensilios	3.133.747,50		
Material de expediente	398.733,90		
Instalações	1.902.015,90		20.132.474,10
D — RESULTADOS PENDENTES			
Outras Contas	1.028.167,40		
Juros e Descontos	79.235,50		
Impostos	54.670,00		
Despesas Gerais	212.683,70		1.374.756,60
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		308.504.983,50	
Valores em custodia		379.126.336,00	
Titulos a receber de C/Alheia		16.236.115,30	
Outras contas		15.873.811,00	719.741.245,80
			1.231.957.246,50

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NAO EXIGIVEL			
Capital		50.000.000,00	
Fundo de reserva legal		2.459.358,30	
Fundo de previsão		34.066.019,60	
Outras reservas		598.230,10	87.123.608,00
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	3.454.507,80		
de Autarquias	7.702.374,00		
em C/C Sem Limite	199.798.134,80		
em C/C Limitadas	31.319.176,70		
em C/C Populares	25.444.322,40		
em C/C Sem Juros	1.800.281,20		
em C/C de Aviso	43.331.369,80		
Outros depósitos	5.741.809,70	318.591.976,40	
a prazo:			
de Poderes Públicos	2.000.000,00		
de Autarquias	18.000.000,00		
de diversos:			
a prazo fixo	58.363.853,20		
de aviso previo	24.324,60	78.388.177,80	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		396.980.154,20	
Agencias no País	20.640.895,90		
Correspondentes no País	5.628,70		
Dividendos a pagar	371.146,00	21.017.670,60	417.997.824,80
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			7.094.567,90
I — CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Depositantes de valores em gar. e em custodia		688.505.119,50	
Depositantes de titulos em cobrança: do País		16.236.115,30	
Outras contas		15.000.011,00	719.741.245,80
			1.231.957.246,50

Rio de Janeiro, 6 de março de 1946 — Dr. Cincinato Cesar d a Silva Braga — Presidente. — F. Bevilacqua — Contador — (Reg. n.º 34.658).

Perdeu alguma coisa?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

(Publica-se aos domingos)

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação diariamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores.

1738-Cart. de Ident. e Cert. de Reservista de Amalio Alves.
1739-Cart. do S. T. T. de João Maria Fernandes.
1740-Titulo de eleitor de Luiz da Silva Cordeiro.
1741-Cert. de Nascimento de Arnaldo Jerônimo.
1742-Cert. de nascimento de Olinda Maria de Jesús.
1743-Uma bolsinha com chaves.
1744-Uma carteira com diversos objetos.
1745-Um tampão de tanque de gasolina de automovel.
1746-Cart. de Ident. de Aulo Barreti.
1747-Cart. de Ident. de Aura Souza Silva Pinto.
1748-Cart. de Ident. de Valdir de Oliveira Melo.
1749-Cart. de Ident. de Carlos Vitor Marques de Meneses.
1750-Cart. de Ident. de Antonio Porcino da Costa.
1751-Cart. funcional de Nelson Gomes da Silva.
1754-Registro civil de José Rodrigues.
1755-Cart. da S. E. B. de Nelson Neves Ventura.
1756-Cautela da Caixa Econômica de Jorge dos Santos.
1757-Cert. de nascimento de José, filho de José Miguel da Costa.
1758-Um sapatinho de criança.
1760-Cart. do Orfeão Portugal, de José Francisco de Sousa.
1761-Cart. do S. E. C. M. de Felisberto de Sousa.
1762-Cart. de saude de Altair Paolielo.
1763-Um salvo-conduto de Manuel Babadin de Oliveira.
1764-Cart. Prof. de Iveta Bezerra.
1766-Uma bolsinha de senhora contendo pequena importancia.
1767-Um chapéu de marinheiro.
1768-Uma nota dilacerada.
1770-Cart. de ident. de Geraldo Martins Faria Ribeiro.
1771-Cart. de ident. de Francisco Charret.
1772-Cart. de ident. de Sebastião Ramos do Nascimento.
1773-Cart. de ident. de Silvino Bispo Alves.
1774-Cart. prof. de Francisco Felipe Gonçalves.
1775-Cart. prof. de Adão Mariano Rosa.
1776-Cert. de reservista de Isis de Sousa Afonso.
1777-Cert. de reservista de Luiz Mafra Ramos.
1778-Caderneta de nomeação de Sebastião Neves.
— Diversos molhes de chaves e chaves soltas.

N. B. Os numeros de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

XADREZ

10 de março de 1946

N.º 267 — J. B. SANTIAGO INÉDITO

Ded. ao Cap. Plinio B. e Azevedo

Retrogrado — As brs. desfazem sua última jogada: mate direto em 1 lance 13-|-10

N.º 268 — J. B. SANTIAGO INÉDITO

Ded. ao Cap. Plinio B. e Azevedo

Retrógrado — As brs. desfazem sua última jogada: mate direto em 1 lance 14-|-10

SOLUÇÕES

N.º 261 — 1.P3B ameaça 2.T4R mate. Se 1...,C3D (interferencia); 2.DTTD m. 1...,BxP (interferencia); 2.D1C m. Tema Goethardt.

N.º 262 — Insoluvel. A solução do autor 1.D4BR, ameaça 2.TxP m, fica anulada com 1...,P8D-D.

SOLUCIONISTAS: Frederico Rosa, Napoleão Pires, Alcir Aristides Guilhem, Dr. Eibiei, Zerdax I, Zerdax II, El-Gabri, Edmatus, Astro, Mister V, Nostradamus, Elmo, Dr. J. Valladão Monteiro, J. Copablanca, Challenger, F. Xavier, D. Galera, José Mendes, J. Garcia, Suely, Morgado, Titular, Ennio Piras, A. Parreiras, Aprendiz, Volta Redonda, Tasso, Gonçalo Gomes, So do 261: Leo P. Reis, Thopeli, Leo M. Borges.

SOLUÇÕES ATRASADAS — Diversos solucionistas gastam tempo excessivo para a remessa de suas soluções aos problemas publicados. Julgamos que o periodo de 28 dias entre a publicação dos diágramas e das respostas seja mais do que suficiente, visto que, dentro deste tempo, recebemos cartas de solucionistas de Estados distantes, não se justificando, portanto, o atraso dos problemistas do Rio, de Minas e de São Paulo. A estes, pedimos que sejam mais breves nas suas remessas, não acumulando respostas de 2, 3 ou mesmo 4 semanas, como costuma acontecer.

O PROBLEMA N.º 266

Por motivo de má impressão de alguns exemplares, frizamos que a casa "e1" (1R) é preta, e a casa "c7" (7BD) está ocupada pelo Rei branco. Nos exemplares citados, ambas as casas sairam totalmente brancas.

O PROBLEMA N.º 258

O nosso estimado solucionista Dr. Eibiei, examinando o n.º 258, acaba de nos avisar que o mesmo está insoluvel. Realmente, depois de 1.D1C-|-,T7D, 2.B6T-|-, T5C! (e não 2..., T(4B)5B), o problema não se resolve em 9 lances e sim em 10. Vejamos: 3.DxT-|-, T5B; 4.T3T-|-, R6B; 5.C6B, P5T, etc., com a mesma continuação já publicada, apenas que o mate é dado no 10.º lance.

Propõe o Dr. Eibiei as seguintes retificações: B branco em 6T e T preta de 5B em 3B, resolvendo-se o problema em 8 lances.

CLUBE DE XADREZ DE SANTOS

Foram os seguintes, os resultados dos torneios oficiais de 1945 do Clube de Xadrez de Santos, provas que só terminaram no corrente ano: Jair de Oliveira Freitas, campeão; Antonio Marques, vice-campeão. Os demais concorrentes foram: Carlos M. Falcão, Paciente Fernandes, Luiz Loiola, Alfredo Barros, Leotte Sá, Sigismundo Scharstein, Mario Gloria, Dr. Ivo Merlin, Clemente Gabaroni, Otavio Toledo Piza, Rubens Debski, Antonio Rocha e Dr. Hugo B. de Oliveira.

O campeão de 1945, confirmou sua vitoria no campeonato de 1944. Tem apenas 19 anos, é estudante e tambem é cronista de xadrez, na imprensa de Santos.

Antonio Marques, pela 3.ª vez se sagra vice-campeão do Clube.

Na sessão de entrega dos premios, o campeão paulista, Marcio E. de Freitas, conduziu uma simultanea contra 10 adversarios e após 4 horas obteve uma percentagem de 84%, com 2 empates e 2 derrotas.

TORNEIO TELEFÔNICO MAXIMIANO FONSECA

Retificamos nossa nota de domingo último: o 2.º colocado foi o sr. Edmundo Moreira Matos, cujo nome foi omitido. O sr. Lucio Gomes obteve a 3.ª colocação deste torneio.

TORNEIO DE MAR DEL PLATA DE 1946

Terá inicio amanhã, dia 11, em Mar del Plata, Argentina, o grande torneio que anualmente a Municipalidade local promove sob o patrocinio da Federação Argentina de Xadrez.

Esta competição, como sempre acontece, reune os mais destacados enxadristas do continente em cotejo com os mestres internacionais que ainda se encontram na Argentina, tais como Czerniak, Najdoff, Skalicka, etc.

Provavelmente integrarão a equipe argentina, Pilnik, Rossetto, Jacobo Bolbochán, Iliesco, Corte, Passero, Maderna, Sanguinetti, Guimard e possivelmente mais uns 3 ou 4 jogadores, defensores de Santa Fé, Rosario, Córdoba, etc.

Devem disputar ainda, jogadores do Chile, Uruguai, Paraguai, Bolivia e Brasil, que deverá enviar três jogadores: Roças, atual campeão brasileiro, Marcio de Freitas, campeão paulista e o dr. J. de Sousa Mendes, campeão do Distrito Federal e convidado especialmente pela F. A. X. por intermedio do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro.

Temos a impressão que somente o dr. S. Mendes comparecerá a Mar del Plata, considerando que Marcio está jogando no Paraná o 2.º torneio "Cidade de Curitiba" e Roças ainda não obteve passagem por avião, o que não acontece com o campeão carioca, que já está de posse da sua à mais de 30 dias.

O mestre Eliskases, que se encontra entre nós, tambem foi convidado, mas a sua ida está dependendo de algumas formalidades para obter passagem, se bem que a FAX já tenha ordenado à Panair a sua reserva.

INOVAÇÕES TEÓRICAS DO XIV CAMPEONATO SOVIÉTICO, 1945

A revista inglesa "Chess" publicou recentemente um valioso artigo de P. A. Romanowsky, em torno da teoria enxadristica, com inovações surgidas no campeonato da URSS de 1945.

Como se sabe, os russos são os maiores pesquisadores de novidades, sendo as suas análises recebidas com grande interesse por todos.

Iremos publicando essas novidades, porem nossos leitores devem ser pacientes, visto que haverá interrupção de uma ou mais secções, mas devem colecionar as que formos publicando.

1 — RUY LOPEZ (Partida espanhola)

Nas partidas SMISLOV x GOLDBERG e RAGOZIN x TOLUSH, jogou-se a seguinte variante:

1.P4R, P4R; 2.C3BR, C3BD; 3.B5C, P3TD; 4.B4T, P3D; 5.P3B, P4B; 6.PxP, BxP; 7.P4D, P5R; 8.C5C... — O lance teórico. Na partida Romanovsky x Bondarevsky, as brancas jogaram C1C seguido de C2R, que tambem merece atenção.

8..., P4D; 9.P3R, P6R! — O criador deste lance foi o grande mestre Bondarevsky.

10.BxP, P3T; 11.C3TR, BxC; 12.PxB, B3D — Tolush jogou primeiro D3B, e logo B3D.

13.D2R, C2R — As pretas continuaram rocando com a TR e depois de situar seu C em 4BR obtiveram bom jogo. Tolush pôs em prática um plano que encerrava a idéia de rocar com a TD e logrou uma posição claramente superior.

Com o objetivo de estabelecer-se a concepção de Bondarevsky é correta, é necessario, contudo, contornar na prática a virtude do lance 10.P4B, em lugar de 10.BxP, que permite ao C branco a retirada à 3BR.

A próxima abertura, será a "defesa Petroff".

CORRESPONDENCIA

LEO M. BORGES (DF) — Aceite cumprimentos do Frederico Rosa pelo seu problema n.º 259.

DR. EIBICI (Niterói) — Muito bem! Gostamos de vê-lo "dissecando" os nossos problemas. A turma deve respeitá-lo, depois de uma "autopsia" como a do 258.

PIAO VERMELHO (Campo Grande) — Temos dois solucionistas que usam este seu pseudônimo; um com papel branco de bloco e outro, rosa. Nossa nota em 17 de fevereiro pp. referia-se ao "branco". Só agora, depois da informação pessoal é que podemos constatar essa existencia. Como v. foi o primeiro, mantemos seu pseudônimo por primazia.

EDMUNDO M. MATOS (DF) — Queira desculpar a omissão do seu nome como 2.º colocado no torneio M. Fonseca.

THOPELI (DF) — O amigo não reparou bem na nossa explicação sobre os inversos. As brancas jogam e "obrigam" as pretas a darem mate, dentro do número de lances enunciado. As pretas procuram evitar isso, ou seja, não "querem" dar o mate. A sua idéia do 258 representaria uma cariação sobre "ajudado", em que as brancas jogassem, ajudando as pretas a lhes darem mate. Sobre o 258 vide tambem a nota acima. O problema "inverso" pode ser demolido, inversos. As brancas jogam e "obrigam" pretas a lhes darem mate, em menos lances do que indicado. Quanto ao seu problema, vamos examiná-lo e, mais tarde, voltaremos ao assunto.

FRAGATA (DF) — Não recebemos a sua segunda carta de que fala em 2-3-46.

GONÇALO GOMES (DF) — Quanto a "X. B.", não tem representantes. Qualquer assunto deve ser tratado diretamente na redação da revista, rua Gonçalves Dias, 46 — Rio.

W. G. TISSOT (DF) — As regras de jogo de xadrez são encontradas no livro "Leis de Xadrez", recem publicado. Dirija-se à redação de "Xadrez Brasileiro".

Quer noticias dos irmãos

Helio Cesar, soldado n.º 177, da 3.ª Companhia do Batalhão de Guardas, em São Cristovão, tendo chegado recentemente de Juiz de Fora, onde servia no 12.º Regimento de Infantaria, deseja falar urgentemente com sua irmã Alaide Cesar e seu irmão Julio Cesar, naturais de Presidente Soares, Estado de Minas. A primeira se encontra nesta cidade há mais de dois anos e o segundo há pouco mais de um mês. Qualquer noticia sobre o seu paradeiro pode ser dada, por obsequio, ao soldado Helio Cesar, no referido Batalhão de Guardas.

VICENTE CELESTINO

Depósito de cretones e artigos para enxovais

Preços reduzidos

Cretone branco, sem marca c/2.00 larg. metro	17,50
Cretone branco casal c/2.15 larg. metro	19,50
Cretone branco tucumana esp. c/2.00 lar., metro	21,00
Cretone br. alagoano, c/2,20 larg. metro .	22,00
Cretone br. Pérola, tipo especial, c/2,20 larg., metro	24,00
Cretone br. Oton tipo fino c/2,20 lar. metro	26,00
Cretone br. tex. paulista c/2,20 lar. metro	29,00
Cretone br. Flandres, 00 extra c/2,20 largura, metro	31,00
Cretone br. Lapa, super esp. c/2,20 larg. metro	33,00
Cretone br. meio linho c/2,20 larg. metro	30,00
Cretone em cores casal c/2,15 larg. metro	21,00
Cretone cores sortidas c/2,20 larg. metro	22,00
Cretone em cores royal c/2,20 larg. metro	24,00
Cretone em cores 3 estrelas, c/2,20 larg. metro	25,00
Cretone em cores meio linho c/2,20 larg. metro	28,00
Cretone em cores XXX c/2,20 larg. metro	35,00
Cretone em cores Lapa luxo, metro .	38,00
Cretone em cores Lapa, metro . . .	42,00
Cretone em cores tipo cambraia, c/2,20 larg. metro . .	48,00
Cretone branco, solteiro c/1,40 larg. metro	13,00
Cretone br. — OURO — solteiro, metro .	14,80
Cretone br. britânico c/1,40 larg. metro	16,00
Cretone branco S.P., c/1,40 larg. metro	15,50
Cretone br. XXX com 1,40 larg. metro . .	17,00
Percal branco finissimo c/2.20 larg. mt.	53,00
Algodão p. lençóis pç. c/10 mts. com 1,80 larg. peça	140,00
Colchas de casal fustão	55,00

Grande variedade de tecidos diversos em retalhos e peças são vendidos a qualquer preço

APROVEITEM

CASA DOS RETALHOS E CRETONES

278 — Senhor dos Passos — 278

ATENDEMOS A PEDIDOS DO INTERIOR PELO REEMBOLSO POSTAL, PARA QUALQUER ARTIGO, MESMO QUE NÃO ESTEJAM CONSTANDO DESTA LISTA

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública pelo dec. n.º 17.982, em 4-10-1934. Edifício proprio: rua Evaristo da Veiga, n.º 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas, EXCETO AOS SABADOS, DAS 8 AS 18 HORAS.

Domingo, 10 de março

Advogado de dia — Dr. Geraldo Monteiro Rodrigues.

Procurador — Norival Bruno de Morais, na rua do Resende, 8, sobrado. Telefone 42-1700.

Departamento Jurídico — Horario: todos os dias uteis das 11 às 12 horas.

Departamento Médico — Horario: Dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas; dr. Braga Neto, das 13 às 14 horas; dr. Domingos Sérvulo, das 15 às 16 horas e dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, exceto às sextas-feiras, que é das 20 às 21 horas. Os drs. Abias Vieira e Domingos Sérvulo não dão consultas aos sábados.

Departamento Dentario — Horario: dr. Francisco Leite Calazans, das 16 às 20 horas, exceto aos sábados.

Ambulatorio — Horario: enfermeiro Sebastião de Freitas, das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias uteis.

Novos associados — Foram admitidos em sessão de 8 do corrente os senhores: Adelino Pereira de Oliveira, Alberto Pedro Noel, Antonio Rodrigues, Daniel Luiz Ferreira; Edgar de Sousa; Eloi Francisco de Sousa, Felix Pereira Viana, Francisco de Sousa Cordeiro, Galdino Ferreira da Cruz, Geraldo Magela, Hugo Bicchieri, Jaime de Morais Camarte, Jorge Guimarães, Jose Raimundo Marques, Jovino Lagame do Amaral, Licardino Pacheco, Luiz Gonzaga de Aguiar, Manuel Joaquim, Manuel da Rocha, Oscarino Alexandre dos Santos, Paulo Martins Bouças, Pierre Albert Chagnon, Severino Bispo dos Santos e Valdemar de Oliveira Lorena, que deverão procurar suas carteiras associativas a partir do dia 13 do corrente.

Posta restante — Há cartas para os srs. José de Oliveira e José Antonio Fernandes, Cirilo Matos Dias e Manuel Fernandes.

Falecimento — Faleceu o associado sr. Francisco Horacio de Andrade, tendo a União se feito representar em seus funerais.

Remissão — Foi concedida, com 18 anos, ao associado Sebastião José Gomes da Fonseca, matricula 2055.

Segunda-feira, 11 de março

Advogado de dia — Dr. Edmundo de Almeida Rego Filho.

Procurador — Norival Bruno de Morais, na rua do Resende, 8, sobrado. Telefone 42-1700.

Departamento Jurídico — Devem comparecer a este departamento os associados Alfredo Rodrigues Batista (8.ª Vara), e Edgar Marinho de Alcântara (5.ª Vara).

Comissão de Finanças — Reunem-se em sessão, os membros desta comissão, devendo comparecer os senhores Acacio Duarte, Alberto dos Reis, Albino Alves, Ernesto Ferreira Leitão, João Monteiro da Fonseca.

Pagamento de beneficencias: Estão sendo pagas, diariamente, das 9 às 12 horas, as beneficencias correspondentes à segunda quinzena de fevereiro, devendo os interessados comparecer munidos de suas carteiras associativas.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para amanhã, às 7.45 horas. (Turma "A") — Osvaldo Ribeiro, Boaventura de Carvalho, Irineu Ferreira de Castro, José Ramos, Antonio Lopes, Alvaro Costa, José de Brito Milanez, José Foutoura da Silva, João Prieto Lloret, Agostinho Batista Lage, Valdemar Varela Barca, Olavio Correia de Campos, Nestor de Freitas, Mario Ribeiro de Faria, Valter Colombo Petrola Martins, Marcionilio Campos, Armando de Oliveira, João Cabral da Silva, Sebastião Garcia e Inimá Andrade Almim.

Prova regulamentar — Alberto Tramontano.

Prova prática — Luiz Schulz.

Prova Regulamentar e Prática — José Garcia Filho.

Prova Oral Regulamentar e Prática: — Henrique Marques Pinto.

Substituição de Carteira — Duarte Costa, Artur Obino, Alfred Brooking, Armando Mangia e Ferdinand Gottfried.

Chamada para amanhã, às 8.45 horas (Turma "B") — Wilhelm Bernhard Friedrich, Manuel de Almeida Cardoso, Luiz de Paulo Fonseca Abrantes, Erwin Berger, Ismar Paula Aguiar, Hilmar Peçanha, Viktor Petr Brumlix, José Gorodicht, Manuel Lameiras, Cipriano de Oliveira Vale, Alfredo Aledi, Agostinho Correia Galo, Agostinho Pereira, Sebastião Leoncia Pereira, Mario Francisco de Campos, Edgar Evangelista da Silva Pinheiro, Valter da Silva Campos, Orlando Amorim, Gervasio Ferreira Neto e Antonio Lucena Mendonça.

Prova Regulamentar — Manuel Mendonça.

Prova Regulamentar e Prática — Aristeny Sanctos.

Substituição de Carteira (N. H.) — Mario Inocente Bori, Roberto Demargo, Antonio Pio Lucas, Francisco Monteiro e José Mendonça Mota.

AVISO — Aos srs. proprietarios de taxis que o prazo para retificação dos taximetros termina no dia 15 de março de 1946. Dessa data em diante serão extraidas partes contra os proprietarios, cominando-se a multa de Cr$ 50.00 na incidencia e o dobro nas reincidencias.

INFRAÇÕES REGISTRADAS

Excesso de velocidade: P. 41410; Estacionar em local não permitido: P 757 — 1977 — 3054 — 3351 — 4091 — 6606 — 12661 — 12689 — 13008 — 13923 — 14070 — 15028 — 15983 — 17165 — 18072 — 18544 — 18615 — 18813 — 18978 — 20161 — 40310 — 40365 — 40683 — 40719 — 42415 — 42988 42998 — 43000 — 44224 — 44863 — 44938 — 86208 — 86616 — 86927 — C 68618 — 68767 — 69126 — ônibus 80500 — 80512 — 80680 — R. J. 4441 M. G. 16387 — M. G. 3410 — M. G. 22215 — P. R. 2891; Desobediencia ao sinal: P. 9355 — 417 — 607 — 883 1116 — 1444 — 1673 — 2126 — 2678 2701 — 2870 — 3110 — 3175 — 3251 3713 — 3926 — 4001 — 4118 — 4702 5620 — 5626 — 5668 — 5831 — 6537 6546 — 7197 — 9700 — 12284 — 12888 13448 — 14076 — 14173 — 14161 — 14656 — 14821 — 15242 — 15707 — 15777 — 15823 — 15808 — 16662 — 17464 — 17054 — 18023 — 18140 — 18423 — 18495 — 18875 — 20148 — 20172 — 20226 — 20449 — 20767 — 20774 — 20919 — 21049 — 21296 — 21651 — 21940 — 40037 — 40056 — 40422 — 40624 — 40983 — 41000 41160 — 41226 — 41307 — 41308 — 41412 — 42212 — 42660 — 43049 — 43135 — 43388 — 43416 — 43377 — 43711 — 43751 — 43808 — 44577 — 44891 — 44988 — 45042 — 45189 — 45656 — 45923 — 45904 — 48502 86002 — 86233 — 86450 — 86978 — C. 62579 — 63141 — 63697 — 63976 — 63976 — 64440 — 64880 — 64822 — 65013 — 65962 — 65969 — 68270 — 68352 — 69594 — 70615 — motocicleta 136 — bonde 2014 — C. D. 144 — ônibus 80680 — S. P. 5207 — S. P. 2120 — 70; Interromper o trânsito: P. 6390 — 4122 — 42272 — 45065 — 45353 — bonde 1902; Meio fio e bonde P. 12098 — 15243 — 40811 — C. 6[illegible] — ônibus 80726; Contra mão: P. 6021 6056 — 5620 — 7055 — 12297 — 15410 15601 — 17328 — 18256 — 18769 — 20774 — 21692 — 41262 — 41410 — 41910 — 42043 — 42604 — 43290 — 44038 — 44164 — 44351 — 44667 — 45324 — 45559 — 45946 — 45985 — 45987 — C. 69215 — bicicleta 1108 — Carrinho a mão 2050; Contra mão de direção: P. 272 — 811 — 870 — 1266 1764 — 2191 — 2273 — 2538 — 2588 2618 — 4142 — 4279 — 4418 — 5210 5297 — 5637 — 5340 — 5396 — 5410 5696 — 5730 — 5734 — 6636 — 10172 12423 — 12823 — 12956 — 13145 — 13367 — 14072 — 15049 — 15302 — 15939 — 17060 — 17421 — 17743 — 18250 — 19052 — 20048 — 20616 — 21005 — 21025 — 21121 — 21226 — 21269 — 21835 — 40428 — 41330 — 42617 — 43038 — 43354 — 43509 — 43762 — 45878 — 45957 — C. 63279 — 67576 — S. P. 4731 — S. P. 5454 S. P. 13922 — S. P. 14731 — S. P. 15922 — S. P. 4170; Excesso de fumaça: ônibus 80050; Formar fila dupla: ônibus 80640 — 80683; Recusar passageiros: P. 41822 — 42281 — 44335 4436 6— 44435 — 45481 — bonde 1951; Uso excessivo da buzina: P. 6737 14163 — 43705 — 43782 — 45406; Não fazer o sinal regulamentar: P. 67008 — 70053; Diversas infrações: P. 52 — 156 — 134 — 954 — 990 — 1451 — 1668 — 1677 — 1805 — 2194 — 2219 — 2616 — 2921 — 2953 — 3858 — 4463 4720 — 5174 — 5893 — 5962 —6283 13209 — 13569 — 13801 — 14891 — 15526 — 16152 — 17245 — 19759 — 20385 — 20903 — 21031 — 21129 — 21541 — 21713 — 40014 — 40100 — 40107 — 40227 — 20286 — 40434 — 40593 — 41061 — 41204 — 41209 — 41468 — 41591 — 41606 — 42400 — 42702 — 42810 — 42912 — 43023 — 43264 — 43782 — 44124 — 44325 — 44496 — 44534 — 44694 — 44704 — 44736 — 45111 — 45251 — 5393 45432 — 45468 — 45474 — 45552 — 45554 — 45859 — 45878 — 45983 — 45984 — 45989 — 45969 — C. 63823 65969 — 64868 — bonde 318 — 2055 2073 — C. 69376 — ônibus 80070 — 80368 — 80327 — 80363 — 80482 — 80685 — 80691 — 80797 — 80802 — S. P. 16726.

PERDEU-SE UMA CARTEIRA de estrangeiro de José Barros Arantes. Gratifica-se bem a quem encontrar. Av. 28 de Setembro, número 29. Fone: 48-5889

TEATRO

Primeiras

"CANDIDA", POR EVA E SEUS ARTISTAS, NO SERRADOR

Eva e seus artistas, sob a direção de Luiz Iglesias, voltaram ao Serrador oferecendo ao público uma bela reabertura da temporada teatral de 1946, com a encenação de "Cândida", encantadora peça de Bernard Shaw traduzida por Menotti del Picchia.

Numa obra como a do terrivel humorista irlandês, vasta e de complexa variedade, essa brilhante comedia é uma fina realização de prospecção psicológica, de efeito poético e de técnica de teatro.

O autor coloca uma mulher, Cândida, no uso de toda a sua capacidade afetiva, entre o amor repousado e egoista do marido, o reverendo James, e a paixão arrebatada de um adolescente, o poeta Eugenio.

O tormento de James e a exaltação sentimental de Eugenio compõem, com a paixão tambem de Miss Proserpina pelo reverendo seu patrão e pastor, um fio dramático de crescente intensidade.

Sensivel à ardencia poética de Eugenio, consegue Cândida, no entanto, sobrepor a tudo o bom-senso, dir-se-ia a rotina, a necessidade de continuar mãe, irmã e esposa do pregador honesto e esposo confiante, como este friamente se desfez de Proserpina quando esta confessa o seu amor. Ainda no último momento, Cândida aconselha Eugenio a fazer um poema que relembre a ele mesmo a inexoravel diferença de idade que os separa e que lhes impossibilitaria, no futuro, a condição de amantes. Tudo isto decorre no melhor estilo teatral, com o concurso pitoresco, de feliz resultado mesmo, do tratante Mr. John, pai de Cândida.

O elenco procurou conduzir-se plenamente à altura das suas responsabilidades, conseguindo-o com restrições de pouca monta. Eva parece-nos um tipo demasiado "coquette" para o papel de senhora Cândida, esposa do reverendo James. Este encontrou em André Villon um intérprete sobrio. Elza Gomes fez Miss Proserpina com proveito. Afonso Stuart agradou inteiramente em Mr. John, personagem que ele encarnou com perfeita acomodação. Depois de mencionar Armando Braga com observação do seu desaconselhavel cacoete no modesto papel do reverendo Alexandre — tocando nos óculos de vez em quando — chegamos à interpretação, por todos os titulos grandemente elogiavel, da figura de Eugenio pelo jovem Artur Costa Filho. Em plena força de sua vocação dramática, esse rapaz desempenhou as cenas mais dificeis, pela violencia e intensidade, com absoluta segurança e o efeito mais satisfatorio.

Muito bom o cenario de H. Collomb. Embora comportando certas reservas, feliz a reconstituição da época. — R. L

Noticias Diversas

NO RIVAL "CHICA BOA" AS 15 HORAS, E A NOITE

Prosseguindo suas apresentações estará logo mais, às 15 horas, em Vesperal e às 20 e 22 horas no teatro Rival, a comedia de Paulo Magalhães: "Chica Boa", interpretada por Déa, Cazzaré, Italá, Rui Viana, Pepa, Ferreira Leite e Suely Rios. Os entreatos serão preenchidos por canções brasileiras cantada pelo tenor Pedro Celestino.

SEGUNDA VESPERAL DE "CANDIDA", HOJE NO SERRADOR

"Cândida", de Bernard Shaw, tradução de Menotti del Picchia no Serrador, para apresentação especial de seu espetáculo ao público carioca. Hoje haverá vesperal e duas sessões noturnas às 20 e 22 horas. Amanhã não haverá espetáculo, em obediencia às leis trabalhistas. "Cândida" voltará ao cartaz na terça-feira em duas sessões noturnas.

"ERA UMA VEZ UM PRESO"

Hoje, com horarios habituais, no Fenix. Os Comediantes apresentarão "Era uma vez um preso", de Jean Anauihl, na interpretação de Luiza Barreto Leite, Wahyta Brasil, Lucia Helena, Z. Ziembinsky, Graça Melo, J. A. Labanca, Jackson de Sousa, David Conde, Z. Orlando e Danilo Ferreira Neves, dirigidos e ensaiados por Ziembinsky. Os cenarios são de Santa Rosa.

FESTIVAIS ARTISTICOS DE VICENTE CELESTINO

Será realizado hoje mais um festival artistico de Vicente Celestino, constando de dois espetáculos, e duas sessões no domingo. Em todos os espetáculos, que serão realizados a preços comuns, Vicente Celestino, alem de interpretar o principal papel da peça "Divino Perfume", executará nos entreatos seleções do seu repertorio.

Máquina Fotográfica e Ampliador

Vende-se uma máquina fotográfica LEICA em perfeito estado (nova) e completa, lente 1:3,5, por Cr$ 5.500,00, e um ampliador "EXAKT" (alemão), para negativo até 4x4, completo, equipado com 2 objetivas Cassar 1:3,5, e 1:4,5, por Cr$ 4.500,00. Rua Caruso n.º 5, apart. 14. Não tem telefone.

COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS CORCOVADO

Relatorio da Diretoria

Em cumprimento à disposições legais e estatutarias, submetemos a apreciação e julgamento de VV.SS. o balanço de contas e demonstração da conta de Lucros e Perdas, referentes ao nosso primeiro exercicio financeiro completo, encerrado em 31 de dezembro último, onde encontrarão os Srs. acionistas todos os elementos necessarios à sua completa elucidação acerca da gestão desta Diretoria.

Deixamos aqui consignados os nossos melhores agradecimentos a todos os nossos Agentes, Funcionarios, Corretores e Representantes pela colaboração eficiente em prol do engrandecimento da nossa Companhia.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1946.

FAUSTO BEBIANO MARTINS
Presidente
ODILON ANTUNES
Diretor Superintendente

Balanço Geral em 31 de dezembro de 1945

ATIVO

	Cr$	Cr$
TITULOS DE RENDA		
Titulos da Divida Pública Federal ...	413.920,00	
Obrigações do Tesouro Nacional	262.030,00	
Debêntures	212.663,10	
Ações do Instituto de Resseguros do Brasil	77.067,50	965.680,60
BANCOS		
Banco do Brasil C/Dep. Prazos Fixos	1.350.000,00	
Banco do Brasil C/Movimento	912.715,60	
The Royal Bank of Canadá C/Movimento	38.652,20	
Banco Continental de São Paulo C/Mov.	151.328,20	2.452.696,00
CAIXA		11.661,00
EMPRESTIMOS HIPOTECARIOS		225.000,00
MOVEIS E UTENSILIOS		39.379,90
DESPESAS DE ORGANIZAÇAO (A amortizar)		24.036,60
AGENTES		83.884,80
CONTAS A RECEBER		608,90
INST. RESS. BRASIL C/RETENÇAO DE RESERVAS		51.218,10
INST. RESS. BRASIL C/SALDOS "POOL GUERRA"		3.664,90
INST. RESS. BRASIL C/RET. FUNDO ESTABILIDADE		12.160,30
LUCROS E PERDAS		
Saldo em 31-12-44	86.944,60	
MENOS — Saldo deste Exercicio	26.404,40	60.540,20
		3.930.531,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	75.000,00	
Tesouro Nacional C/Dep. Titulos ...	200.000,00	275.000,00
		4.205.531,30

PASSIVO

	Cr$	Cr$
CAPITAL — Realizado		2.000.000,00
RESERVAS TECNICAS		
Reserva para Riscos não Expirados .	609.136,30	
Reserva para Sinistros a Liquidar ..	658.467,90	
Reserva de Contingencia	70.013,50	1.337.617,70
RESERVA PARA OSCILAÇAO DE TITULOS		89.063,10
FUNDO GARANTIA DE RETROCESSÕES I.R.B.		1.466,90
FUNDO DE RESERVA LEGAL		1.466,90
FUNDO DE ESTABILIDADE — TRANSPORTES		12 160,30
CREDORES DIVERSOS		356.317,70
CONTAS A PAGAR		
Imposto Fiscal	97.635,40	
Imposto do Selo	27.826,20	
Diversos	6.977,10	132 438,70
		3.930.531,30
CONTAS DE COMPENSAÇAO		
Caução da Diretoria	75.000,00	
Titulos Depositados	200.000,00	275.000,00
		4.205.531,30

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1946. — Fausto Bebianno Martins — Presidente. — Odilon Antunes — Diretor Superintendente. — John G. Cross — Contador Registrado sob o n.º 33.103.

Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" pelo ano findo em 31 de dezembro de 1945

DEVE

	Cr$	Cr$
SINISTROS		
Fogo	319.850,00	
Maritimo	414.959,10	
Trânsito	780,80	
Acidentes Pessoais	4.859,70	740.449,60
RESTITUIÇÕES		52.236,80
RESSEGUROS		1.537.778,00
COMISSÕES		696.010,70
IMPOSTOS		51.179,20
DESPESAS GERAIS		302.284,70
DEPRECIAÇÕES		7.046,20
RESERVAS		
Riscos não Expirados em 31-12-45	609.136,30	
Sinistros a Liquidar em 31-12-45	658.467,90	
Contingencia	54.029,20	
Oscilação de Titulos	47.443,10	1.369.076,50
FUNDO GARANTIA DE RETROCESSÕES		1 466,90
FUNDO DE RESERVA LEGAL		1.466,90
SALDO		
Lucro do Exercicio		26.404,40
		4.785 399,90

HAVER

	Cr$	Cr$
RESERVAS		
Riscos não Expirados em 31-12-44	184.733,80	
Sinistros a Liquidar em 31-12-44	153.373,50	338 107,30
PREMIOS		
Fogo	2.729.590,50	
Maritimo	1.237.035,90	
Trânsito	37.975,40	
Acidentes Pessoais	286.871,80	4.291 473,60
JUROS E DIVIDENDOS		69.870,20
RENDAS DIVERSAS		48.046,10
CONTAS A PAGAR (Com. 12% "Pool Guerra")		25.237,80
INST RESS BRASIL C/ SALDOS "POOL GUERRA"		12.664,80
		4.785 399,90

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1946. — Fausto Bebianno Martins — Presidente. — Odilon Antunes — Diretor Superintendente. — John G. Cross — Contador Registrado sob o n.º 33.103.

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia de Seguros Gerais Corcovado, tendo examinado o Relatorio, Balanço e Contas, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1945 e tendo verificado a sua exatidão, são de parecer que os mesmos sejam aprovados.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1946.

JORGE CHRISTIANO MONTEIRO DE CASTRO
IGNACIO JORGE NOGUEIRA
DR. JOAO VICENTE CAMPOS

MERGULHO NUM MAR DE HISTORIAS

Aires da Mata Machado Filho

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

QUALQUER se atira com sofreguidão a um livro intitulado, Mar de Historias. Quem não gosta de as ler ou as ouvir contar? Constituem o encanto maior da meninice. A criança inventa contos fabulosos cujo enredo se entretece com absoluto desprezo da empobrecida lógica do adulto. A secura dessa lógica, copia ruim de uma vida sem beleza, estanca a fonte da inventiva, salvo nos artistas privilegiados, que conservam o condão de arquitetar historias.

As pessoas comuns guardam intacto o amor das narrativas. A mais corriqueira das conversas, se algum interesse a vivifica, compõe-se de tecitura novelesca, em diálogo rico ou pobre, apresenta alguma situação de narrativa, no minimo através da apresentação de casos e fatos. O melhor, porem, é o conto sem disfarce, o conto propriamente dito.

Não basta atribuir-lhe o sortilegio ao desejo de prender algo da infancia perdida. O proprio apego à idade do maravilhoso e da inocencia demandará explicação. Encontra-se no livro em referencia, Mar de Historias, que a Livraria José Olimpio acaba de editar.

"— Eu vi em Tamnata uma mulher das filhas dos filisteus: rogo-vos que ma deis por esposa. Seu pai e sua mãe lhe disseram:

— Pois não há mulheres entre as filhas de teus irmãos, e entre todo o nosso povo, para que tu queiras casar com uma dentre os filisteus, que são incircuncidados?

E Samsão disse a seu pai:

— Dá-me esta, porque agradou aos meus olhos".

E nosso argumento é o mesmo de Samsão, contra as razões dos pais. A historia bem contada ou bem escrita agrada, tem valor estético, e nada mais.

A disposição da narrativa atina-se, realmente, com a sensibilidade. O conto chega a comunicar beleza à explicação e ao ensinamento graças ao condão poético, de que todos os doutrinadores se serviram e ainda se servem. O homem só recebe de bom grado e vividamente aquilo que o cativa pela sedução da beleza. Não será a propria situação poética mais pura um fragmento de narrativa, uma sugestão de romance?

O certo é que o conto é gênero que existe, desde que o mundo é mundo. Na esplêndida antologia do conto mundial, organizada, com arte e erudição pelos dois filólogos Aurelio Buarque de Holanda e Paulo Rónai houve o intuito de chegar até às origens. Eis a conclusão a que esse esforço os levou:

"É sempre difícil determinar a época exata do nascimento de gêneros literarios, e a tarefa torna-se impossivel quando se trata justamente daquele cuja definição, ainda hoje, dá lugar a constantes divergencias. O que se podia fazer, pois, era apresentar, através da historia da literatura universal, as formas e os gêneros mais ou menos bem delineados que, em sua sequencia, podem ter contribuido para a cristalização do que é o conto de hoje".

O criterio cronológico, avisadamente escolhido, especifica a antiguidade do gênero. Foi no Egito que o conto apareceu pela primeira vez, acreditam os autores, baseados nos conhecimentos atuais. E o Conto de Rampsinitos, que selecionaram para o livro, é, nem mais nem menos, uma novela policial. Ao que demonstram numerosos especimes de varias literaturas, o gosto do conto permanece em todos os tempos e lugares, e a tal ponto se liga à evolução da humanidade, que a gente fica sem saber se foram as mudanças da civilização que o suscitaram ou se ele mesmo influiu na propria marcha da civilização. Se é por isso, como observam os autores no substancioso prefacio, de Mar de Historias, "em razão de sua indefinibilidade, suas flutuações constantes, suas possibilidades inesgotaveis, sua incessante diferenciação, o conto é um gênero tipico da época de transição em que vivemos, mas não é um gênero moderno".

O material do presente volume, o primeiro da antologia, traz o leitor desde o Egito até o fim do século XVIII. Viagem mais surpreendente não se pode imaginar. Mar de Historias cujo titulo foi tomado de empréstimo a uma antiga coletanea da India do século XI, não é, convem frisar sem mais demora, uma antologia de contos como as outras. Corresponde a um intuito previamente estabelecido de mostrar, exemplificadamente, como o velho gênero evoluiu até a forma que tomou em nossos dias. Com isso abriu oportunidade à feliz apresentação de alguns dos mais belos momentos da literatura universal. Ao gosto artistico que presidiu as escolhas, acresce a cultura literaria dos antologistas que, alem de franjar o livro de notas elucidativas, puseram antes de cada conto um inteligente estudo acerca de sua significação na obra em que o respigaram e no conjunto da literatura.

Outra excelencia da antologia, penhor de autenticidade, está no cuidado com a tradução. Dos 50 contos deste primeiro volume, 40 foram traduzidos pelos dois autores cujos nomes figuram na capa. Eles fizeram trabalho conciente e exato, em harmonia com a sua propria conceituação da arte de traduzir, que não consideram uma "aventura individual da inteligencia". Tambem, o bom gosto guiado pela experiencia da pesquina filológica, inspirou a conduta que deu lugar a oportuna advertencia e a certeira observação: "Resultado dessa noção de fidelidade é, entre outros, que em nossa versão de contos do francês, do espanhol ou do italiano, escritos no século XVI ou antes dessa época, aparecem palavras, expressões, torneios sintáticos que aos ouvidos do leitor moderno menos versado em assuntos linguisticos hão de soar como vicios herdados daqueles idiomas. Na realidade, porem, trata-se de português de lei — o português do tempo em que foram escritas essas narrações: o que mostra quanto era mais viva, no passado, a semelhança entre a nossa e aquelas outras linguas, filhas todas do latim".

De cada autor vertido estudaram os antologistas o estilo e a linguagem, ativeram-se ao tom do original, fugindo a demasias despropositadas, mas conservando o sabor antiquado da frase. Para tanto, recorreram às fontes, sempre que possivel. Traduziram diretamente todos os contos escritos em grego, latim, francês, espanhol, italiano e alemão. Para as linguas que ignoram procuram a colaboração de amigos. Foram traduzidos os dois contos do Talmude, do hebraico, pelo rabino H. Lemle; o conto esquimó, do dinamarquês, pelo professor Ansgar Knud Jensen; o conto **Quando aconteceu tudo isto?**, do turco, pelo engenheiro Jorge Rónai. Os contos escritos em egipcio, sânscrito, chinês, persa, árabe e cheremisso foram vertidos do inglês, do francês, do alemão ou do espanhol, havendo todo o cuidado na escolha das melhores edições.

Aurelio Buarque de Holanda e Paulo Rónai não conseguiram o original em latim da **Lenda de São Barlaão e São Josafá**, tanto que anotam: "Na impossibilidade de conseguir uma edição latina da **Lenda Aurea**, traduzimos o presente conto da versão francesa de M. G. B., ed. Garnier, Paris, sem data, que cotejamos com outra tradução francesa, a de Teodor de Wysewa, ed. Perrin, Paris, 1926". A fidelidade ao sabor arcaico lucraria, ao que parece, se os autores tivessem em vista um códice alcobacense em português. Trata-se, compridamente, do seguinte.

Texto crítico de um manuscrito que se lê no Códice do Mosteiro de Alcobaça existente com o n.º 266 na Torre do Tombo em Lisboa.

Memoria apresentada à 2.ª classe da Academia Real das Ciencias por G. de Vasconcelos-Abreu e A. R. Gonçalves Viana.

Evidencia o confronto que, com a discrição habitual, os antologistas melhor acentuariam o tom, considerando a redação no português de antanho. Na tradução que fizeram pode respigar-se a seguinte passagem.

"O rei não tivera filhos; mas nesse interim nasceu-lhe um filho de grande beleza, a quem chamaram Josafá. Por ocasião do nascimento deste, reuniu uma inumeravel multidão para celebrá-lo, e convocou cinquenta e cinco astrólogos, a quem recomendou averiguassem com todo o cuidado o destino futuro da criança. Todos disseram que devia ser possuidora de descomunal poder e de muitas riquezas; mas um deles, mais sabio que os outros, falou assim:

— Esta criança reinará não sobre teu reino, mas sobre outro incomparavelmente superior, pois será defensora dessa religião cristã que tu persegues.

O astrólogo falou nesses termos não por si mesmo, mas por inspiração de Deus. Ouvindo-o, o rei ficou perturbado e fez construir em sua capital um soberbo palacio; aí alojou o menino e deu-lhe por companheiros outros jovens de grande beleza, a quem ordenou que nunca pronunciassem diante de Josafá os nomes "velhice", "morte", "doença" e "pobreza", e tudo o que pudesse inspirar pensamentos tristes, mas que continuamente o divertissem e o distraissem, a fim de que, todo entregue aos prazeres, não se lembrasse das coisas vindouras. Quando um morador do palacio adoecesse, o rei o mandaria embora imediatamente e substitui-lo-ia por outro, de boa saude. Proibiu, sobre todas as demais coisas, que jamais mencionassem ao principe o nome ou a doutrina de Jesús".

Eis o que a esse lanço corresponde, na edição critica de Vasconcelos Abreu e Gonçalves Viana, na ortografia do original, se o linotipista e o revisor tiverem paciencia comigo.

"E porê Rei Avenir começou mui grande persiguçõ contra os santos homẽes. E estando el ẽ este error tã forte e grande, naceolhe uu filho mui fremoso. E el Rei e todos os do reino foro mui alegres e poserõlhe nome Josaphate e fezerõ muitos sacrificios aos idolos pella nacença do infante. E fez el Rei ajuntar cinquoenta mui sabedores e rogouos, que lhe dissessẽ que avia de seer daquelle seu filho que lhe naçera. E entõ disserõ todos que avia de seer mui grande homẽ ẽ requezas e ẽ poder, ẽ guisa que passaria todos os Reis que ante forõ. Mais uu dos astrologos disse: Senhor, sabe por certo que, segundo eu entendo polla arte das estrellas, a honrra e o proveito deste moço nõ sera ẽ este reino, mais ẽ outro mui mayor e mais alto e melhor que nõ ha conparaçõ cõ este seu reino. E, segundo eu entendo, este moço recebera a lei dos chistãaos que tu andas persiguindo. E, quando el Rei esto ouvio, houve mui grande coita e mui grande pesar, e imaginou como poderia esto estorvar; e mandou ẽ cabo da çidade fazer uus paaços mui grandes e mui fremosos, e mandou ali meter o menino, que morasse ali. E, depois que houve sete anos, deo-lhe meestres que o ensinassẽ serventes que o servissẽ, mancebos autos e apostos; e defendeolhes que outro homẽ nẽ molher nõ chegasse a elle, nẽ descobrissẽ a elle nẽ hua cousa daquellas que fazẽ ao homẽ entristeçer, ẽ guisa que elle nõ podesse saber que cousa era morte, nẽ velhice, nẽ enfirmidade, nẽ proveza, e que lhe ensinassẽ todas as cousas alegres e deleitosas e sobre todas as cousas lhe defendeo que lhe nõ leixassẽ ouvir nẽ ua cousa do feito de Jesù Christo".

As notas denunciam, como o resto, bom gosto e apropriada erudição. Elucidam, realmente. Sua utilidade cresce de ponto quando consideramos o seu préstimo para a cultura literaria que, entre nós, quase só se alcança à custa de esforços e aventuras do auto-didatismo.

Para bem notar a capacidade dos tradutores, empenhados em traduzir, não apenas a gramática mas tambem as pecularidades estilisticas, é só atentar no marcante contraste entre a singelez de Esopo e a gradiloquencia de Apuleio. Os organizadores da Antologia apontaram essa diferença e satisfatoriamente a patentearam nas traduções magnificas.

Comentarios e citações indicam seriedade e a proficiencia na organização da Antologia. Dar idéia do que seja o livro é verdadeiramente impossivel. Ninguem alcança descrever o mar, na sua vastidão infinita, na incessante mutabilidade, na surpresa dos matizes, no misterio da sua poesia. Urge um contacto pessoal com o **Mar de Historias.**

Política de carreira

Manuel José de Morais

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

EM prosseguimento à exposição do nosso ponto de vista acerca da politica de carreira, iniciado no penúltimo número deste suplemento, passamos a descrever o processo eleitoral que julgamos mais acertado para o preenchimento dos diferentes cargos politicos.

Cada distrito municipal, por seu eleitorado local, alistado pela competente junta, com os dados fornecidos pelo registro social correspondente, elegeria por sufragio direto, sob as vistas do poder judiciario, os seus representantes na assembléia legislativa do municipio — a Câmara ou **Conselho Municipal** (assembléia que classificaremos de — de primeira entrancia politica).

O número desses representantes seria baseado no total dos habitantes de cada distrito (expressão ainda imperfeita de uma certa soma de lares), na proporção de um para o correspondente ao número de habitantes do de menor população, o qual seria representado por um só intendente ou vereador.

Os membros do Conselho Municipal, uma vez eleitos, seriam empossados pelo judiciario local e em seguida escolheriam entre si, por eleição, o que devesse presidir aos trabalhos dessa assembléia durante a respectiva legislatura, ao qual caberia a prerrogativa de vice-chefe do poder executivo do municipio, poder este de acesso por nomeação do chefe do governo estadual, ou melhor ainda, por eleição pelo proprio conselho, mais coerente com o sistema aqui exposto.

O Conselho Municipal, como todas as assembléias superiores, funcionaria durante 3 ou 4 anos, tempo suficiente para que cada um dos seus membros pudesse revelar, nesse percurso da primeira etapa da sua carreira politica, suas aptidões politico-administrativas, e, findo esse prazo, elegeria dentre todos estes (eleição entre pares, eleição realmente consciente) o representante ou representantes do Municipio (em proporção com a extensão deste e o número de distritos em que naturalmente estivesse dividido) na assembléia legislativa imediatamente superior, a Assembléia Legislativa Estadual (2.ª entrancia politica e ao mesmo tempo, ou logo depois, o chefe do executivo municipal (por extensão de sentido — Prefeito Municipal) para o trienio ou quatrienio seguinte, dissolvendo-se uma vez concluídos esses atos.

Esses representantes iriam ocupar suas cadeiras de deputados estaduais sem as exigencias do "reconhecimento", de bem triste memoria nos nossos anais legislativos, depois de empossados pelo judiciario local como legitimos enviados ou embaixadores do seu municipio, pelo qual seriam subsidiados, para maior independencia de seu mandato.

Analogamente, a assembleia legislativa estadual alegeria o presidente do Estado e o seu proprio presidente, este com a prerrogativa de vice-presidente estadual; e no fim da legislatura

(Conclue na 6.ª página)

A ILUSÃO PERDIDA

Yvonne Jean

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

AS Edições Pierre Seghers, de Paris, lançaram uma revista de primeira ordem chamada "América" e cujo sub-titulo é "Cahiers Franco — Amérique latine". No primeiro número, o único que aqui chegou até agora, "América" explica sua finalidade: "Durante cinco anos estivemos separados dos nossos amigos sulamericanos... Os escritores franceses que aqui se reencontram reunidos foram, durante esses cinco anos dos que não capitularam... e afirmaram uma presença indomavel, à do espirito dos direitos do homem e da liberdade... soldados, prisioneiros, deportados, fuzilados lavaram a vergonha de 1940. Se a França sai enfraquecida da provação, não perdeu nada da sua virtude de irradiação... "América" propõe-se a ser, novamente, uma presença francesa na América latina... oferecendo um aspecto tão completo quanto possivel da vida intelectual e do movimento artistico franceses. Ao mesmo tempo, para fazer conhecer melhor em França as obras e realizações sulamericanas, nossos cadernos apelam para os escritores e artistas da América latina os mais qualificados".

O preâmbulo acaba explicando que esto primeiro número, consagrado às letras, foi composto em circunstancias muito dificeis (Saiu em julho de 1945). Mas, exatamente, o que nos dá um grande prazer é o cuidado da apresentação onde sobressaem o equilibrio e a medida que fazem o segredo do gosto francês. Se o gosto francês domina o mundo (apesar dos pensamentos de certo jornalista carioca, que se permitiu ultimamente o prazer de procurar abalar este conceito em artigos que convencem tão pouco que parecem feito unicamente para forçar a originalidade) é por causa desse equilibrio e dessa medida. As revistas norte-americanas, que dispõem de todos os recursos do dinheiro e da técnica e apresentam as melhores fotografias possiveis, deslumbram mas não convencem. Ao meu ver a diferença entre a ilustração da revista americana e francesa reside no fato de que a primeira tira a vontade de ler, dá um momento de prazer superficial, superpõe-se e apaga o texto que parece tornar-se quase uma excrescencia, enquanto a segunda faz corpo com o texto e não pode existir sem ele.

No Brasil a falta de recursos obriga, muitas vezes, revistas de gosto a aparecerem com tão má apresentação que a dificuldade de ler chega a impedir o prazer espiritual. Certas, como o número de Natal de "Planalto", fazem um esforço digno de louvor e têm apresentação quase perfeita onde se sente a influencia salutar de revistas do gênero de "América".

O primeiro número de "América", consagrado às Letras, traz artigos de Duhamel, Jean Cassou, Elsa Triolet, etc., poesias de Aragon, Eluard, Pierre Seghers, Pierre Emmanuel, etc., a crônica dos livros desde 1939, do teatro, da música, da moda, colaboração de Neruda, Calderon, Alfonso Reyes, de la Cuadra, Vicente Huidobro, etc. A contribuição do Brasil consta de

(Conclue na 5.ª página)

O NOVO GOVERNO E O TEATRO NACIONAL

Daniel Caetano

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

DIFICILMENTE se encontra alguma coisa tão desprezada e, ao mesmo tempo, tão requestada como o Teatro Nacional. Ele tem defensores estremosos e acusadores encarniçados.

O fato, porem, é que, não sendo possivel manter essa pugna por mais tempo, cabe encarar o problema a serio. Sim. Porque a Cena Brasileira não pode esperar mais.

Temos evoluido constante e gradativamente da **dissociação** para a associação. Esta será alcançada de modo completo e definitivo. Para alcançá-la, uma coisa se impõe: não permitamos o retrocesso. Já é tempo de deixarmos as calças curtas. Não se admite que a mudança de um governo ainda lembre o apagar do quadro negro com a esponja de um recomeçar. O que foi conquistado deve ficar. Cumpre partir daí em diante.

De 36 até hoje, o Teatro Nacional foi espanado. Estamos convencidos de que o movimento dispersou-se. Faltou-lhe fim comum. Não houve unidade. A culpa, no entanto, não cabe a ninguem. Saía o Teatro abruptamente de uma fase para outra, sem preparação, sem meta de chegada. Foi o mal.

Cedo ou tarde — antes cedo do que tarde — sairiamos desse engano. O momento é chegado. Já se tornou lugar comum dizer que um Mundo Novo começa. Há de prevalecer essa esperança. Quase dois terços dos orçamentos das grandes potencias são consumidos em despesas militares. O Brasil tornar-se-á uma grande potencia. Tambem agirá do mesmo modo. Feliz ou infelizmente? Não discutamos. Não percamos tempo com lamentações vazias de que o mundo de hoje está perdido. Não será pedindo à humanidade que se faça melhor que os anjos descerão.

A manifestação da alma de um povo, ninguem ignora, é melhor aquilatada pela sua Arte Dramática. E a crônica de todos os tempos, entre nós, é unânime em dizer: a nossa literatura teatral é mofina. Volvidos os anos, evoluimos nos gêneros artisticos e literarios mais diversos. E no teatro? Pouco caminhamos. Ainda não foi encontrado aquele que trouxesse para o palco a mente dramática da nossa indole, aquele que erguesse o teatro à altura que ele precisa ser erguido: Arte, sim. Mas tambem, Povo. Nada de ilusão. O teatro escapa à literatice. Ou ele se dirige ao público, ou nada significa dentro da sua finalidade. Há, porem, que cuidar das interpretações abusivas. Quando falam em povo, inexplicavelmente entendem, entre nós, a massa ignorante. Em seguida, dão provas do que pensam, apresentando espetáculos torpes, que fazem rir com o estômago. Quando não é assim, temos o outro extremo: exibição de um intelectualismo pedante, apenas compreendido por poucos. Isso, numa época em que a minoria nada vale. Ambos os grupos são nocivos. Não ajudam a Arte Dramática no Brasil em nada. Fazem-lhe mal. Fazem-lhe muito mal até. Porque não será com iniciativas isoladas que a questão se resolve. Não adianta avançar de mais por um lado só, num campo extenso como o nosso. A conquista ou será sistemática ou definhará.

Apavora pensar num retrocesso ou numa estagnação. O Teatro Nacional acorda. Não se permita o bocejo que é contagioso. Se o Novo Governo, logo no começo, der à questão a importancia que merece, então, sim, chegar-se-á a resultados positivos. Mas o apoio que o Teatro Nacional precisa não é o estimulo a um ou outro batalhador. Não. Nada disso. A ajuda ou será irrestrita ou nada adiantará. As companhias particulares não podem fazer temporadas de arte. O nosso público ainda não vai às casas de espetáculos por necessidade artistica. Disso provêm as célebres concessões, que degradam a arte. O empresario dá o que rende mais. A Arte se transforma em Mercadoria. O palco, em balcão. Assim, os cofres públicos devem tomar as responsabilidades do empreendimento. Dirigi-lo. Orientá-lo. Resolvê-lo. Fazer isso de uma vez por todas. Colocá-lo em igualdade de condições com a greve, o transporte, o salario, tudo mais. Já é tempo disso.

Nos dias de hoje, a mudança de governo não é sintoma de catástrofe. Afinal, já estamos em idade de subir acima dessas mesquinharias e pensar um pouco nos outros, nesses 40 milhões de brasileiros que acham esta terra maravilhosa, mas os seus homens...

Apesar do que dizem, no Teatro Nacional há homens de valor moral, artistico e intelectual. Foi criado no governo passado um Serviço Nacional de Teatro. Em vez de extinto, deve ser ampliado, muito ampliado. Tambem existe um Conservatorio de Arte Dramática por um dos últimos decretos assinados. Há que refletir nisso. Esqueçamos odios, interesses subalternos, sentimentos mesquinhos. Que se aproveite a idéia. E não se deixe de aproveitar só porque já existe. Dessas coisas o governo passado só cogitou nos seus últimos dias. Não se repita o mesmo no atual. E' começar logo.

O Conservatorio poderia centralizar todas as atividades tea-

(Conclue na 4.ª página)

DIARIO CRÍTICO

NOTAS DE LEITURA

Sergio Milliet

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

JANEIRO, 25. — Encontro em "Poesia 45", ao lado de outros poemas de negros norte-americanos, os dois cuja tradução me tentou e que reproduzo abaixo. São de Langston Hughes, o autor de "Shakespeare in Harlem" e um dos lideres do movimento de reivindicação negra na América do Norte. Ouvi dizer, ultimamente, que o poeta bandeara para o lado dos brancos, seduzido pelas possibilidades maiores que lhe ofereceram ou vaidoso de colaborar em revistas de dificil acesso. Seja como for, as poesias justificam a tradução.

O POETA

Posto que minha boca
se abre em riso franco
e as canções nascem
do fundo de minha garganta,
não acreditam que eu sofra
de ter carregado minha pena
tanto tempo.

Posto que minha boca
se abre em riso franco,
não ouvem o grito
que sobe de meu peito.
E como meus pés
se alegram na dansa
não suspeitam sequer
que eu morro...

CANTO DA TERRA

Este é um canto da terra
e eu andei longo tempo à espera de um canto da terra

Este é um canto de primavera
e eu andei longo tempo à espera de um canto de primavera
de um canto forte como os rebentos de uma planta jovem
forte como a explosão dos brotos novos
forte como a irrupção do primeiro filho do ventre materno.

Este é um canto da terra
um canto da carne
um canto de primavera
E eu andei longo tempo à espera desse canto de primavera

* * *

FEVEREIRO, 1. — T. S. Eliot, em conferencia pronunciada em Paris sobre a poesia, disse uma verdade simples e profunda [illegible]

"Marcha à ré" (1936) eu tambem escrevia: "Uma alma ainda não fecundada pela alegria ou pela dor, pelo amor ou pelo odio, não sabe exprimir a parcela de humanidade que lhe deva caber e nada representa no balanço final. A técnica disfarça e esconde a pobreza das emoções reais e, quando a habilidade é grande, a gente chega a gostar. Porem cansa logo e vai procurar aquilo que, embora menos brilhante, reflita uma experiencia". E mais adiante acrescentava: "A adoção voluntariamente exibicionista da linguagem popular não cria o romance social". Mais tarde, em inúmeros comentarios, voltei à carga apontando o erro da poesia oportunisticamente social. Não me parece significativa uma poesia sem raizes na experiencia e a experiencia social de nossos poetas é diminuta. Os que estão vivendo intensamente a época não refletem em seus versos ideologias ou doutrinas, mas inquietação e dúvidas. Os que tentam uma poesia dirigida, visam o trampolim literario para o salto na politica ou na gloria facil. Uns poucos são sinceros, mas a esses tem faltado o talento necessario. E vem acontecendo com eles o mesmo que aconteceu há tempos com muitos poetas católicos; sua poesia dilue-se na retórica e na exterioridade. O poeta tem de se convencer de que a fonte viva da poesia está na sua experiencia real. Se essa experiencia for larga, ampla e deitar raizes nas dores e alegrias universais, sua expressão será forçosamente social e o poeta será um poeta maior. Se a experiencia não ultrapassar o campo medido das dores e alegrias pessoais, sua expressão será igualmente individual, e o poeta será um poeta menor. Antonio Cândido estudou o problema com bastante agudeza, não quero repeti-lo.

* * *

FEVEREIRO, 5. — Volto ao problema poético. Não se confunda gênero com qualidade, mas atente-se para o fato de que certas qualidades são inerentes a certos gêneros. A poesia menor nunca será de grande comunicabilidade, qualquer que seja o seu valor. A poesia menor corre o risco de perder-se mais facilmente, pelo que tem de circunstancial e de limitado. Na verdade o que subsiste e atravessa os séculos são os lugares comuns e a poesia menor foge ao lugar comum. O que a destrói, no tempo, é exatamente o que a faz curiosa e agradável no instante do seu aparecimento: a originalidade.

* * *

FEVEREIRO, 6. — Leio o livro de Romain Rolland sobre Péguy. [illegible]

cia". Mas o contrario foi o que se viu depois dessa guerra em que Péguy morreu combatendo pela liberdade. As autoridades impostas não só pesaram nos debates da conciencia como abafaram a conciencia, apegaram-na, por assim dizer, da vida politica e moral. Para guiar essa conciencia que o grande escritor francês desejava livre "até a anarquia", ele só via um farol: o da verdade. "Só há um remedio: a verdade. Tomar por base os fatos reais". Mas as autoridades "de comando" destruiram, inclusive, os fatos reais. Hoje os proprios fatos reais são relativos... Sua realidade se deforma, dilue ou incha segundo as necessidades da politica. Pela propaganda forjam-se fatos realissimos e por ela negam-se os que não convem apareçam na sua nudez chocante. Não se quer saber da verdade, nem ninguem se esforça por aproximar-se dela, mas quer-se impor "uma verdade", uma verdade de conveniencia, suja como uma mentira o mais das vezes.

* * *

FEVEREIRO, 7. — Terriveis as palavras de Péguy acerca de um amigo rico: "Por mais que faça é rico. Que calamidade. Há coisas que não compreenderá nunca..." E' o que vemos repetir-se desde que o mundo é mundo, e o que estigmatizou Jesús quando se referiu ao camelo, à agulha e ao rico... Que calamidade! Continuam a não compreender em que pesem as lições do passado. Lembro-me sempre, a propósito, daquele psicólogo norte-americano (das "Seleções") que recomendavam aos passageiros de terceira classe uma viagem de "pullman" de quando em quando, porque a gente deve ver de perto como sentem e se comportam as pessoas das outras classes sociais,... ou um amigo meu que aconselhava a um pobre diabo reumatizante umas ferias em Poços de Caldas "Não vale Montecatini, dizia, mas serve". Há coisas que não compreenderão jamais: a fome, por exemplo, o ressentimento nascido da humilhação, e que não se fale só de honra e dignidade quando há filas de pão, açucar no cambio negro, proprietarios gananciosos e politicos inconcientes.

De uma feita tive a idéia de escrever uma historia tragi-cômica dessa situação. O mundo dividia-se em duas coletividades distintas, a dos gastrônomos patriarcais e a dos pedintes esmolambados, [illegible] turbar a eficiencia das máquinas impressoras que forneciam com grande prodigalidade notas de mil cruzeiros às "autoridades de comando".

Essa época passou, felizmente. Mas passou como a tempestade que não se esgota num primeiro aguaceiro. As nuvens negras ainda estão no horizonte e a atmosfera permanece abafada. E há os gastrônomos que continuam a não compreender.

* * *

FEVEREIRO, 8. — Ainda a leitura do Péguy de Romain Rolland. Outra frase me impressiona: "O homem de bem não é aquele que se ajeita às regras aparentes. E' o que se mantem em seu lugar, trabalha, sofre..." Se aproximarmos esse pensamento dos quarenta anos de outro de sua mocidade revolucionaria: "Não são os homens exteriores (en dehors) que fazem as revoluções, são os homens interiores (en dedans)", compreendemos melhor a verdade de Péguy, encontrada na meditação sobre os fatos reais e o valor supremo da moral. Essa moral que ele desejava socialista e capaz de se substituir à religião, e cujas raizes ele percebia na propria palavra de Cristo, era uma moral exigente de nudez e honestidade. Bem sabia Péguy a que ponto é falsa e hipócrita a moral que assenta na sujeição às regras de conduta elaboradas em defesa de uma classe ou de um grupo de interesses. Em um mundo apodrecido no compromisso, o homem de bem não é aquele que concorda, nem mesmo o falso herói que protesta (para se aquietar quando um lugar lhe é concedido), mas o que trabalha e sofre e deixa crescer dentro de si a compreensão humana e vertical das coisas, da vida, dos homens. O homem de bem é o que se enriquece na contemplação dos múltiplos aspectos do mundo exterior, se refletindo e se transmutando no seu mundo interior proprio, para fortalecer a ação e lhe dar base sólida no momento oportuno. Porque essa base não surgirá então do vazio dos entusiasmos, nem da imposição das autoridades de comando, mas da convicção intima, vivida, amadurecida na experiencia. Essa base será uma base moral, a única justificativa das revoluções essenciais. Daí o famoso aforismo de Péguy: "a revolução será moral ou não será". Qualquer que seja a razão imediata, econômica ou social, para que haja de fato revolução e não um simples extravazamento de odios e ambições, a razão profunda terá que ser moral. Por certo sobre a formação dessa moral há de atuar a economia, porque do espetáculo da desigualdade econômica é que nasce a noção de justiça, mas para que essa noção não se deforme sob a pressão da amargura e da revolta ela terá que ser depurada na meditação e aos poucos transmudada em principio moral.

A grandeza de Péguy e os ensinamentos de sua vida e de sua obra não foram bastante meditados no estrangeiro. Talvez por ser o seu estilo dificil, quase intraduzivel, não alcançou a sua palavra a repercussão merecida.

Creio, entretanto, que esse pensamento e esse exemplo [illegible] são do homem.

EXCERTOS

— Moral e vida.
— Os cientistas e a paz do mundo.

MORAL E VIDA

Por Manuel de Abreu

Do livro "A luta contra o universo"

Moral e vida são dois circulos concêntricos, o primeiro menor que o segundo. Moral e imoral exprimem o viver, apenas o viver, no que ele tem de mais forte e essencial, no que ele tem de mais humano. Egoísmo e altruísmo, orgulho e humildade, engano e desengano, não são diferentes na intensidade, mas na forma.

Aliás, é preciso ficar bem claro que o meu pensamento se separa inteiramente do ponto de vista de Nietzsche e de Spengler, ambos possuidos do sonho de domínio e cuja influencia contribuiu para a formação desse mundo de egoísmo e de ódio em que vivemos. Num e noutro a concepção de atividade não é generosamente universal, está limitada a certas formas, às da violencia e ferocidade, onde se encontra o que chamam de "vontade de poderio". Assim, essa vontade ou impulso de vida estaria no guerreiro e não no asceta, na crueldade e não na bondade, na ambição e não na renuncia. Tambem a cultura, que se volta para o passado e para o futuro, abandona o presente no ato de viver, seria uma cultura decadente: de onde vale a famosa tese de Spengler da decadencia do Ocidente. O estilo, ora agressivo e inseguro, ora espetacular e cínico, em que a mesma doutrina está exposta, mostra a vida dentro de um preconceito estreito e desfigurado. Sem dúvida, no asceta, na bondade ou na renuncia, tambem há vida. Impulso de vencer, muitas vezes de incrivel intensidade. Alem do que, a vida nem sempre é triste ou trágica, sendo tambem alegre ou serena, sem perder o seu supremo sentido que é viver, somente viver: ela recua ou avança na tristeza ou na alegria, diminue nos momentos trágicos e cresce infinitamente nos de serenidade.

OS CIENTISTAS E A PAZ DO MUNDO

Por Pearl S. Buck

(De um artigo na imprensa norte-americana.)

Talvez seja uma felicidade para o mundo que os cientistas sejam provavelmente dotados de uma mentalidade mais internacional de que qualquer outro grupo de profissionais. Podemos ter a certeza de que eles tomarão o partido certo nos próximos e críticos meses. Os cientistas não são politicos ou estadistas, e não podemos esperar que eles sejam responsaveis pela estruturação de uma autoridade internacional. Mas não há dúvida de que os cientistas deverão funcionar como conselheiros para o controle de energia atômica. Os elementos de tal organização estabelecido um conselho cientifico internacional com o fim de orientar a autoridade internacional de controle.

O conselho consistiria de representantes de uma organização de todos os cientistas que trabalham na energia atômica. Os elementos de tal organização já existem nos Estados Unidos, nos diversos centros de estudo da energia atômica, e estes cientistas, diga-se de passagem, já fizeram um apelo para o controle internacional de sua produção. As referidas associações que estão agora estruturando sob a forma de federação nacional de cientistas atômicos, que, juntamente com grupos semelhantes de homens que trabalharam em energia atômica no Canadá, na Inglaterra, na França e na União Soviética poderiam juntar-se a esta organização no mais breve prazo possivel.

Dentro da Alemanha

Por ERNESTO FEDER

Seriam a mesma coisa nazistas e alemães? A esta pergunta respondeu recentemente a grande escritora norueguêsa, Sigrid Undset, portadora do Premio Nobel, em artigo publicado na imprensa norte-americana. Disse que sim. Responsabilizou todos os alemães igualmente pelas façanhas do Terceiro Reich, exigindo rigorosa separação desse povo do mundo civilizado.

A pedido de um jornal americano replicou à tese da literata escandinava o professor Karl Jaspers, catedrático de filosofia de Heidelberg. Não nega a responsabilidade politica de todos os seus patricios pelos atos cometidos pelo Estado Alemão. Mas faz discriminação quanto à responsabilidade moral. "Somos culpados por ter tolerado que em nosso país esse regime se originasse. Não arriscamos a nosso vida na luta contra tal regime, e assim a nosso culpa consiste em estarmos vivos". Mas por outro lado frisa: "Muitos de nós éramos radicais adversarios de todo o mal que se fazia. E como poderiamos ser responsabilizados pelos maleficios que a nós proprios foram feitos por alemães ou aos quais, como por milagre, escapamos?"

Mais util do que uma polêmica sobre esse assunto, pouco fecunda sob as dificeis condições de hoje, será a discussão das idéias que o filósofo de Heidelberg desenvolve sobre a reedução da Alemanha. Considera necessario o entendimento sobre as diretrizes dessa tarefa primordial, indispensavel para a incorporação dos alemães na nova ordem das nações. Fórmula cinco exigencias principais:

1.º Necessita-se o corajoso reconhecimento dos fatos dos últimos doze anos. Os alemães devem compreender não só as façanhas do nazismo, mas tambem as raizes do regime e a ligação deste à disposição mental de todas as camadas do povo. Os alemães devem verificar para onde o nacional-socialismo os conduziu sem, porem, se acoitarem atrás da desculpa de que cabe toda a responsabilidade a Hitler. E, afinal, devem entender que a vitoria definitiva do regime teria sido o fim da verdadeira Alemanha.

2.º Temos de aprender a discutir esse assunto serena e objetivamente. Nada adiantam afirmações dogmáticas e indignação.

3.º Os alemães têm de esforçar-se por uma nova visão histórica que só pode ser ganha por serias e profundas pesquisas. "A Alemanha de Hitler não é a nossa Alemanha. Mas a Alemanha produziu e tolerou esse regime e, em grande parte, dele participou ativa ou forçadamente. Não podemos fugir a esta verdade. Nós o estamos, e por outro lado absolutamente não o somos. Não são obscuras qualidades de raça, são os acontecimentos politicos com as suas consequencias do absolutismo e do militarismo que produziram uma separação entre os diversos dominios que, no fundo, não se justifica. No territorio da Alemanha, politicamente tão desgraçada e, até sob Bismarck, só aparentemente feliz, cresceram os mais esplêndidos valores intelectuais".

4.º Temos de reconquistar para toda nossa população a Biblia e a Antiguidade clássica como bases da cultura ocidental. Aí encontramos a origem e a medida da nosso vida atual.

5.º O que mais importa é o despertar da auto-responsabilidade dos individuos que só se atinge pela auto-educação. Nem cega obediencia nem apaixonada arbitrariedade são dignas de um homem livre.

Parece-nos que a franca explanação de semelhantes pontos de vista na propria Alemanha poderia ter bons efeitos. Pois a pergunta acima formulada, se seriam uma só coisa nazistas e alemães, só pode ser respondida satisfatoriamente pelos proprios alemães, e deve ser respondida não só por palavras mas por atos. Não faltam na Alemanha mesma os elementos capazes de dirigir semelhantes discussões. Acaba de sair uma comovente "Mensagens aos Vivos" do escritor Ernest Wiechert, um dos raros intelectuais que permaneceram na Alemanha sem jamais, nem mesmo sob a pressão da Gestapo, transigir com o sinistro regime, intransigencia esta que pagou com a prisão e o campo de concentração. Escreve:

"Os herois e mártires desses anos não são aqueles que, com louros bélicos, regressaram de países conquistados. São aqueles que, atrás de grades e fios de arame faleceram e pereceram para a honra do nome alemão. Para a sua única honra, pois não havia outra em toda a terra.

"Dentre eles havia poucos da nobreza e não muitos das fileiras dos intelectuais. Havia muitos pertencentes à igreja. Mas todos esses desaparecem perante as longas filas que dia e noite dos casebres dos pobres se encaminhavam para a morte.

"O operario alemão carregou o fardo, a fome e os tormentos de muitas décadas, mas nunca suportou fardo mais pesado nem mais honroso do que nesses doze anos, e mão nenhuma, num futuro obscuro ou claro, lhe irá enxugar da fronte esse imperecivel esplendor. Foi ele que me salvou a vida no campo de Buchenwald, foi ele que me amparou na queda com uma camaradagem sem igual e uma delicadeza de coração que ainda hoje me comove.

"E os outros? Onde estavam eles nos anos da deshonra e da destruição? Onde estavam os poetas e pensadores chamados por Deus para ser uma luz na mais tenebrosa das noites? Quando atrás dos fios de arame já caiam as vitimas por centenas e milhares, vitimas torturadas, deformadas e assassinadas, eles se reuniram e protestaram publicamente contra a calunia de que o novo regime significasse um regresso à Idade Media.

"Na época em que se erguiam as fogueiras de livros e foram proscritos artistas como Kathe e Kollwitz e Barlach, o presidente da Camara de Literatura do Raich, Friedrich Blunck, respondeu à minha queixa sobre o tratamento de Walter Bauer que o Estado Novo pela primeira vez desde séculos, e até desde os dias de Walter von der Vogelweide, teria restabelecido a dignidade da arte alemã.

"Isto ocorreu pouco antes do dia em que, algemado, fui conduzido pela estação de estrada de ferro de Munich.

Sabemos demasiado pouco sobre as novas vozes que se levantam na Alemanha. Pode-se esperar que, restabelecidas as relações postais com o exterior (como foi anunciado para 1.º de abril), poderemos obter uma visão mais clara das tendencias que se entrechocam no país.

À margem das traduções

Nas nossas notas de hoje continuamos a focalizar a tradução do livro "O papagaio chinês", confrontando-a com o original de Derr Biggers "The Chinese Parrot".

Diz o original: "Luncheon impends, I take it. Not unwelcome, either". ("Está quase na hora do almoço, suponho. E em boa hora vem"). Eis como se exprime o tradutor: "Se o almoço está pronto, aceito. Espero não ser importuno". (146).

"O sr. Gamble entrou bem tresquinho e trazendo uns papéis na mão". (151). Estas ultimas palavras pretendem traduzir o seguinte: "and ready with a few apt quotations", isto é, "e com umas oportunas citações já engatilhadas". Gamble é certo individuo com fumaças de literato.

"Mas escute, Charlie. Acho que devemos contar certas coisas à policia". (162). Nova infidelidade. "All this stuff we've discovered out at the ranch" — diz o texto — "that's for the police". "Todo esse negocio que descobrimos lá no sitio é com a policia. Linhas antes lê-se: "After all, what's happened out au Madden's ranch is none of our business". "Afinal, nada do que aconteceu no sitio de Maden é da nossa conta".

Na pág. 165: "Tragedies and feats of daring rescues and escapes" ("Tragedias e proezas tais como audazes salvamentos e fugas") é vertido por "Tragedias e festas, chegadas e escapadas".

"Chegue mais para lá, Charlie" — dizia Eden a este ao tomarem o carro, uma baratinha. — "Não se importe com as concentrações. Aqui cabem três passageiros". (273). Vejamos o original: "Squeeze in there, Charlie. Don't make a fool of the advertisements. This is a three-seater car". A tradução correta é: "Aperte-se mais aí, Charlie. Não desmoralize os anuncios. Este é um carro de 3 lugares".

"Se Bob Eden tivesse sabido quem ia para o rancho de Madden naquele carro de aluguel, é bem possivel que... tivesse voltado. Mas não sabia e nem tão pouco o passageiro parou, apesar de que, tendo olhado bem para o fordeco, tinha reconhecido Eden". (253). Esse segundo periodo está todo mal interpretado. Diz o original: "But he drove on unknowing; nor did the passenger, though he stared with interest at the passing flivver, recognize Eden". A tradução é: "Mas, não o sabendo, tocou para a frente, e nem o passageiro tampouco reconheceu Eden, apesar de ter firmado bem os olhos no fordeco que passava".

Um automovel em que viajavam dois homens detem-se na estrada. O motorista pergunta a um terceiro, que naquele ponto tinha um escritorio ou posto semelhante para venda de terrenos, em que direção fica determinado sitio. Obtida a informação, diz o original que o motorista "Fez a manobra para a saida e nisto deu para "falar dificil": "E haverá ali uma vereda e um caminho", disse ele. "Não é lá muito clara a definição, Isaías". O motorista literato não é outro senão certo pernóstico Gambler, que se faz passar como professor de historia natural. O Isaías a que ele alude é o profeta. Gambler já o citara antes, no começo do capitulo XI. Aquelas palavras "E haverá ali uma vereda e um caminho" pertencem ao cap. 35, versiculo 8. Não foi sem algum esforço que demos com elas entre os 66 capitulos das profecias de Isaias e as pomos pela tradução de Pereira, tido como clássica. Vejamos agora o original: "He shifted the gears, and then he got kind of literary: "And an highway shall be there and a way", he says. "Not any too clearly defined, Isaiah". O tradutor, com o habitual descaso, sem verificar que ali se cita por gracejo o proteta Isaias, apresenta a versão seguinte: "Foi pisando na partida e falando como um literato: "Uma estrada será o caminho. Não acha que está bem claro, Isaias?"

"Quando o millonario veio de volta à sala de estar, sua raiva estava no auge". (255). Espantoso isto: traduzir "his spirits were high", por "sua raiva estava no auge"! Ter-se-á esquecido o tradutor de que "high spirits" denota "entusiasmo, júbilo"?

"Where they lay in wait for trusting out-of-town suckers" não é "onde ficavam à espreita de ricaços novatos na cidade" (264), mas "...de ingenuos de boa fé vindos do interior". Algumas linhas depois o tradutor comete uma cinca risivel. Apesar da embrulhada que faz do periodo do texto, descobre-se que em "imitavam até o automovel que usassem", referindo-se a uma corja de espertalhões que arremedavam, com tenções inconfessaveis, para se fazerem passar por determinados milionarios, os gestos, modos trajes, etc. destes, o tradutor tomou como "automovel" a palavra "carriage" do seguinte trecho: "wherever possible they themselves (the millionaires) were closely observed in every feature of height, build, carriage, dess". Ora, "carriage" quer tambem dizer, "porte, ar" de uma pessoa, sentido que é o único que ali tem cabimento.

Na página seguinte ocorre nova deturpação. Lê-se no original (o assunto prende-se ainda aos tratantes que, com um trabalho excelente de imitação, se faziam passar por determinados milionarios muito conhecidos): "He reported that Delaney was making a good job of it — not, of course, so good that he could deceive any one really close to me, but good enough to fool people who knew me only from photograps". A tradução é: "Informou-se que Delaney estava fazendo um trabalho perfeito, não, evidentemente, tão perfeito que chegasse a iludir qualquer pessoa da minha intimidade, mas suficientemente perfeito para enganar aqueles que só me conheciam por fotografias". Agora aprecie-se como o nosso tradutor torce o sentido: "Disse-me que Delaney estava fazendo um excelente trabalho, mas não tão perfeito que pudesse enganar alguem que me conhecesse pelas fotografias".

Só à distração se pode atribuir a deturpação deste periodo "You've got to stay on the ranch — after I've gone, too" ("você terá de ficar aqui no sitio mesmo depois que eu me for embora"), que assim aparece na tradução: "Você estava querendo continuar aqui no rancho e... agora que este "Louie Wrong" morreu..." (As reticencias são do texto português). Na mesma pág. 135 outra frase é submetida a nova alteração. "Oh, save all that for some half-witted cop". — isto é — "Oh, reserve isso para (contá-lo) a algum policial idiota" é assim vertido: "Por favor, poupe-me esta amolação".

"O único remedio é entregar os pontos". (213). A tradução exata do texto inglês "I guess there's nothing for me to do but turn in my shield and nightstick" é: "Acho que nada mais me resta a fazer do que entregar meu distintivo (de policial) e o casse-tête".

C. T.

MOVIMENTO ARTÍSTICO

CARNAVAL DA VITORIA...

RUBEN NAVARRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Num canto de jornal onde se fala da vida artistica e seu movimento, não pode deixar de haver espaço para o carnaval. Mario de Andrade tinha um criterio, segundo ele, infalivel para saber o valor mental de um compositor erudito — perguntava-lhe de entrada a opinião sobre a música popular. Não podia admitir que o músico brasileiro com ambição criadora pudesse ignorar a tradição da música nativa. Esse ponto de vista não é apenas estético. E' uma conclusão da critica de arte considerada tambem como interpretação da "cultura nacional" e colocando a arte como manifestação viva dessa cultura. Não é possivel conceber criação artistica fora do "background" popular quando este existe, como no nosso caso. Poderosas raizes primitivistas atuam em nossas tradições, e muito tempo ainda atuarão. Podemos nos considerar uma dessas poucas nações privilegiadas, como a Russia e a Espanha, cuja complicação racial e mistura de tradições — umas europeias, outras exóticas e primitivas — são fatores ineditos de nacionalidade criadora para as forças artisticas do povo.

No carnaval, os instintos musicais do nosso povo explodem com uma violencia telúrica. São melodias e ritmos que vêem de longe, vozes d'Africa. São instrumentos que tocam em noites de batuque africano. O sentido pagão do carnaval reacende as tradições primitivas, tambem pagãs. No norte, elas são ainda mais poderosas, com os maracatús totêmicos. Ah, saudades d'Africa... Pelo menos isso, a música. Pelo menos isso, deveria ser olhado com carinho. Penso num grande congresso de musica popular brasileira para defesa e estimulo das nossas tradições. Penso naquele inesquecivel congresso das dansas regionais da Russia, visto pelo cinema. Quando haverá homens de governo capazes de amar as tradições do povo, ao invés de se envergonharem delas? Quando haverá governantes de verdade, capazes de confraternizar com o espirito do povo, de se alegrar com a alegria do povo? Mas não. Nem um alto-falante na rua para transmitir a música do povo! Seria honra demais, alegria demais para o povo, esse povo já tão feliz...

Em Copacabana, assisti a dois "shows" populares, que para mim valeram por todo esse carnaval de estilo fascista. Um grupo de negros pobremente fantasiados exibia-se pela praia, com o palhaço de chicote (imitando o diabo) e o cavalo-marinho na frente, a orquestra de tam-tam atrás. As fantasias eram de trapos usados e folhas vegetais por cima. Uma improvisação feérica de cores frias, para fazer as delicias de qualquer pintor. Maravilhosa capacidade de improvisação e de fidelidade. O misterioso cavalo-marinho, parente do bumba-meu-boi, dansando na praia cosmopolita, atraindo os banhistas com um espetáculo de turismo inesperado, fascinante e exótico na sua indigencia. Toda a magia ritual das procissões de terras d'Africa. Todo o misterio primitivo. Sangue do Brasil, voz invencivel da terra fazendo aparição na praia cosmopolita. Alma do Brasil resistindo à macaqueação.

O segundo "show" foi de música. No meu "spleen" carnavalesco, ouvi de repente uma pequena orquestra que se aproximava com um tocador de gaita desadorado. Juro que nunca ouvira orquestra popular mais perfeita nem musicas mais bonitas. Os mais poéticos instrumentos de música, — nada de violino, nem violoncelo, nem harpa, nem fagote — mas o violão, três violões, a gaita solando loucamente e aqueles instrumentos exquisitos de onde Vila-Lobos aprendeu a jogar com os timbres. Todos os músicos eram negros, com exceção de um jovem branco. O espirito de unidade estava simbolizado na mesma camisa encarnada que todos usavam. Uma afinação indescritivel. E sobretudo aquele flautista do povo, improvisado em solista, tocando o choro mais alucinante destes Brasis. Chovia lá fora, e a orquestra tocando no bar. Tanto sucesso que encontrou admiradores para pagar bebidas nestes tempos de fome. Não resisti e perguntei pelo chefe. Era um preto alto, mal nutrido, com maus dentes, como todo o nosso proletariado sem vitaminas. Respondeu que o "conjunto" tem apenas um ano e, praticamente, só se exibe no carnaval. Perguntei se não tinham tocado ainda numa radio. Nunca. Residencia do regente: Rua Real Grandeza, n.º 278 (se bem me lembro). Tomei bem nota na minha cabeça da significação daquela descoberta. Uma improvisação genial de músicos do povo, sem nenhuma especie de cultura, gente que sem dúvida tem outro oficio. Uma autêntica manifestação de arte popular assim desconhecida e perdida. Não é de chorar?

Bom. Mas há coisas mais graves a tratar. Se o povo não tem pão para comer, que coma bolo, como diria Maria Antonieta. E se não pode dansar na rua, porque não tem bebida nem música, ora, meu amigo, o povo é perigoso. Que o digam os graves e moralizantes senhores dos lucros extraordinarios e da jogatina. E' preciso botar um freio nesse povo. Está se expandindo demais. Está querendo muito. Deixemos de sentimentalismo. E' preciso proteger a industria nacional. O povo deve ser patriota e fazer esse sacrificio. Não tem pão, como bolo. Depois, o diluvio. Para que carnaval? Esse povo ainda não sabe o que é democracia. Precisa ser ensinado. Está reclamando muito. Quitandinha pode ser assaltada de um momento para outro Como a Bastilha. Olho nesse povo Nada de bebida nem música. Nem iluminação especial, nem alto-falante na rua. Esse povo anda arreliado. Quem inventou essa historia de "Carnaval da Vitoria"? Isto não será insinuação contra o governo? — perguntará a policia. Sim, o povo se acostumara a brincar, mesmo com dinheiro ou sem dinheiro. Mas, desta vez, o povo fugiu da rua. Porque a miseria tambem está passando da conta. E porque todos os canais da alegria do povo foram obstruidos. A cidade viu concretizada a significação do estado de sitio virtual. Dir-se-ia que estava tudo de prontidão. Em cada esquina. Em cada sala de baile. O povo foi destronado. O carnaval deixou de ter um rei para ter uma rainha, S. M. a Policia. Verdadeiro ambiente de terror. Sabotagem e coação. Nos lugares onde o povo se divertia de preferencia — nos bailes — policiais à mostra e às ocultas, às dezenas e centenas. Bastava que no aperto alguem desse um encontrão em algum "técnico" da Especial mascarado em folião. O infeliz levaria sopapo, sairia arrastado por dez mãos de ferro como se fosse um louco furioso e herculeo. Na verdade, um pensamento parecia estar visivel, dominando o ambiente da coação e da sabotagem policial — um pensamento extraordinariamente democrático, para ser dito assim: com povo não se brinca, pau nele. Sim, houve eleições. Mas a lepra do fascismo não se acaba assim não.

Letras e Artes

Foi fundada em Nova York a United States International Book Association, destinada a intensificar o intercambio bibliográfico dos Estados Unidos com os demais paises. Em colaboração com essa entidade, R. R. Browker Co, estão publicando "U. S. A. Book News", cujo primeiro número contem interessantes artigos, notas informativas e vasta publicidade editorial.

* * *

Deve-se à Livraria José Olimpio Editora mais uma iniciativa de inegavel relevancia e merito — a reedição de "O Missionario", de Inglês de Sousa, romance aparecido em 1891 e que é uma das obras marcantes da literatura brasileira do seu tempo. Alem do prologo de Araripe Junior, aparecido na edição de 1899, o volume traz uma introdução de Aurelio Buarque de Holanda que se encarregou de uma revisão escrupulosa e essencial para o êxito do novo lançamento, dando conta de varias observações importantes, inclusive quanto ao estilo e à linguagem do romancista.

* * *

Em edição de José Olimpio, com uma capa de Santa Rosa, saiu "Anjo Negro", romance de Cordeiro de Andrade. Lançado pelo mesmo editor, saiu "A Luta Contra o Universo", do cientista Manuel de Abreu, no qual se propõe um novo sistema filosófico que "ensina a viver em comum e contribue para o advento do homem de amanhã, que saberá encontrar na vida, nas pequenas ilusões da vida, o encantamento e a fraternidade.

Historia Shakespeariana

(Conto de Gaston Vidal)

Havia já oito dias que estávamos numa pequena aldeia abandonada em nossas mãos pelo inimigo, depois de duro combate. Era um logarejo humilde e encantador. Eu ocupava, com o meu grupo, o cemiterio e isso não deixa de nos levar a sonhos variados. Habitar um cemiterio tem um não sei que de sabor romântico, ao qual não nos habituamos na paz burguesa. E morar nesse lugar de morte, num tempo em que a mesma morte se multiplica, realça ainda mais este sabor de um gosto terrivel, de um fantástico intenso. Ao redor, cruzes quebradas; fragmentos de coroas; mármores partidos como que a golpes de martelo por algum vampiro profanador, um grande Cristo que jaz por terra — Deus morto assim por duas vezes; covas entreabertas, deixando escapar as ossadas e que fazem pensar na Ressurreição, em um estranho vale de Josafá. Aliás, já não se ouvira alí a trombeta evocadora de uma especie de Juizo Final? Quadro digno do pincel de um Miguel-Angelo! Todo o campo está trespassado, revolucionado, fendido por nossas trincheiras. Enorme e necessario sacrilegio! Ah! Nós nos sentimos ainda mais vivos depois da luta, decididos a defender o que é nosso. E se for preciso morrer, juntar nossos cadáveres a esses outros cadáveres, não deixaremos que isso aconteça sem ter lutado encarniçadamente.

Um obus despedaçara uma das lousas. Encontramos assim um bom abrigo. Aí, instalei-me, nessa fúnebre barraca. Os soldados alojam-se onde podem.

A manhã estava clara e alegre. A noite e a bruma haviam desaparecido. Um grande sol nos inundava indiferente àqueles horrores, ao aspecto daqueles túmulos, ao encarniçamento daquela sombria mortandade. O sol, lá no alto, não cuida de batalhas, nem de odios. Apenas brilha calma e impassivelmente; faz desabrochar as flores e ofusca as borboletas. Não existia mais a geada noturna. Belo tempo para os artilheiros!

Observo as plantas e as palavras de Hamlet me vêm à memoria. Quanta filosofia naquelas humildes gramineas! E esses milhares de livros sabios sobre as leis morais; ei-los como que destrocados pelos golpes da implacavel Historia!

De repente, alguem me interpelou. Um caporal disse-me (eu, nesse tempo, tinha apenas dois galões de prata):

— Meu tenente, um civil mandado pelo comandante...

Um civil?! Que é que um civil vem fazer neste inferno? Para que vem interromper meus sonhos? Ainda alguma reclamação! Uma cacetada, com certeza. Não posso pensar sozinho cinco minutos seguidos?

O homem aproximou-se. Tinha o aspecto de um pobre diabo, inofensivo, e lastimo o tom aborrecido com que tive vontade de recebê-lo.

Vestido de preto, segurava com as duas mãos um carrinho sobre o qual estava um grande saco. Um saco de batatas, pensei eu, que fez um ruido singular, quando o homem o largou para procurar desajeitadamente o salvo-conduto.

— Que deseja?

— Eu... gaguejou o coitado, venho dizer que desejo enterrar minha familia... Sou o pai Marescot...

— Como?... enterrar sua familia? O senhor é o...

— Pai Marescot, o senhor com certeza já ouviu falar em mim...

[illegible]

... lhe aconteceu. Lastimo muito... Mas tambem, porque diabo...

Eu ia censurá-lo por sua imprudencia, quando o caporal me interrompeu:

— Meu tenente! Atenção! Eles recomeçam!

— Era necessario esperar, cada um no seu esconderijo. Corria um da direita, outro de trás. Mil deuses!

Todo o mundo meteu-se nas covas recem-abertas.

Desapareceram todos. Com um gesto brusco puxei o homem pela gola e coloquei-o junto a mim, dentro da sepultura, enquanto o meu olhar abraçava, de um só golpe, todo o cemiterio para ver se os meus soldados estavam abrigados. Nem um nariz de fora. Muito bem. Retomei então a converza.

— Então, o senhor é o pai Marescot...

O pobre homem empalideceu ao ouvir o atroar dos 77. Ficou imovel, embrutecido, como um animal acuado. Repliquei:

— Meu amigo, que quer então?

— Desejo enterrar minha familia...

—Está bem. Vou mandar buscar os corpos.

— Estão aqui, meu tenente.

— Onde?

— Mostrou-me o saco. O que eu tomara por tubérculos, eram os restos, os pobres restos das três vitimas. O ruido singular que eu ouvira, era o entrechocar dos ossos. Tive um ligeiro sobressalto de estupefação, de piedade, mas reagi depressa:

— Então, não se incomode, disse eu; vou mandar enterrá-los.

Ele me olhou. Parecia que eu havia dito um absurdo.

Meus soldados abrirão uma sepultura, logo que tenham um momento de folga... Pode ficar descansado.

— E' que... eu tenho um jazigo de familia.

— Mostre então, onde está... falei-lhe.

— E' que...

— E' que o que?!

— E' que, meu tenente, estamos já dentro dele!

O QUE VAI PELA ALEMANHA

DOROTHY THOMPSON

OS julgamentos de Nuremberg prendem a tal ponto a atenção da maioria dos nossos correspondentes na Alemanha, que mal lhes deixam tempo para tocar em assuntos mais importantes para o futuro. Só assim posso explicar como se negligenciam certas noticias de Berlim que me tem chegado às mãos, não de uma unica fonte, mas de diversas, absolutamente fidedignas. Todas contam a mesma coisa.

Em resumo eis do que se trata: — os russos, em sua zona, que, somada à dos poloneses, abrange metade do Reich, estão conseguindo levar por diante a tarefa de estabelecer o sistema do partido comunista unico.

Com êsse fim, estão prometendo garantir a existencia de uma Alemanha afinal unida, contra a oposição dos franceses; saudam o ingresso, no partido comunista, de ex-nazistas convertidos; põem-se a desmanchar o partido cristão-democrata, controlando-lhe a imprensa, eliminando-lhe os poucos lideres eficientes e isolando-o de qualquer contacto eficaz com a organização partidaria das outras zonas; põe-se a eliminar os socialistas (social-democratas), que são maioria esmagadora entre os operarios, forçando-os à fusão com os comunistas e impedindo-os, tambem, de manterem contactos partidarios de zona para zona.

Essas atividades levam a uma conclusão: a de que a politica dos Soviets visa a criação de um Estado soviético germânico em sua zona, a partir do qual venham, afinal, a conquistar o resto da Alemanha, avançando para o vacuo politico que, pela falta de uma diretiva dinâmica para a Alemanha ou para a Europa, por parte dos aliados ocidentais, se estabeleceu ali.

Enquanto isso, na zona polonesa, a leste dos rios Oder e Neisse, os cinco milhões de habitantes ainda não evacuados da região esperam pela "proteção" dos russos contra o banditismo e a desorganização dos poloneses, que para ali afluiram, no principio, sob proteção russa.

* * *

O assalto ao mais conservador dos partidos anti-fascistas — o cristão-democrata — começou com a organização, pelos russos, de uma parte da massa e dos lideres procedentes das provincias, com o fim de expulsar o sr. Hermes, chefe do partido, com uma ficha de longa permanencia nos campos de concentração e que fez criticas à maneira como se efetivou a reforma agraria. O proprio marechal Jukov exerceu pressão direta sobre Hermes e agora exerce-a sobre seu sucessor, tambem vitima dos campos de concentração — Jacob Kaiser. A imprensa cristã-democrata foi obrigada a publicar relatos e criticas tão mendazes, a Hermes e a suas relações com Kaiser, que este as denunciou e o redator ameaçou demitir-se.

Tanto os lideres cristãos-democratas como os socialistas, ao requererem permissão para assistir a conferencias entre zonas, tendo em vista contribuir para o estabelecimento de uma diretriz comum para a Alemanha, em harmonia com as recomendações de Potsdam, foram apoiados pelos britânicos, mas impedidos pelos russos.

Essa pressão é feita contra as tendencias esmagadoras que reinam entre os operarios alemães. Em janeiro, as eleições para delegados de empresas em 108 fabricas de Berlim deram como resultado 524 social-democratas, 216 comunistas, 9 cristãos-democratas e 57 candidatos sem partido e, dos 216 comunistas, 100 eram empregados de repartições administrativas cujo pessoal fora nomeado pelas autoridades russas. Em 26 fábricas da Saxonia, foram eleitos 240 social-democratas e apenas 25 comunistas.

Toda a zona revela que os comunistas são uma minoria relativamente pequena. Mas, em consequencia de varias formas de pressão e manipulação, ajudadas pelo fato de receberem os comunistas quatro vezes a quantidade de papel de imprensa que é concedida aos socialistas, a diretoria do sindicato que se compõe de 30 membros, conta 14 comunistas, 13 social-democratas e 3 cristãos-democratas.

* * *

Agora, "grupos unitarios de fabricas" estão sendo organizados por toda parte, com os ardorosos "slogans" aperfeiçoados pelos partidos totalitarios.

A resistencia socialista a essa "Gleichschaltung" forçada é, em alguns casos, heróica. Em dezembro, os delegados social-democratas a uma convenção conjunta socialista-comunista rejeitaram as exigencias comunistas de fusão imediata. Disse Otto Grotewohl, lider socialista:

"Meus amigos do partido comunista, para vocês é facil falar. Vocês não têm o que temer. Mas não há igualdade entre nós, não há liberdade de escolha".

Interrompido por um comunista e solicitado a falar mais sinceramente, continuou: "Tem havido casos em Berlim e na Saxonia de membros do partido social-democrata serem levados para um passeio de carro e fuzilados".

A resistencia de Grotewohl cedeu uma quinzena, depois, quando as campanhas pela "unidade" se foram tornando cada vez mais fortes e quando se fez sentir a pressão das provincias, onde os lideres socialistas locais realizavam conferencias sob a direção de oficiais russos, as quais produziam resoluções "unânimes" de fusão.

* * *

Os emigrados comunistas alemães nos Estados Unidos, que viviam a predizer a "redenção" da Alemanha sob a Bandeira Vermelha, que a Russia tentou e não conseguiu realizar à base da efêmera Republica Bávara, em .... 1918-19, estão-se rejubilando abertamente e censurando os refugiados de tendencias democraticas por "apostarem nos cavalos que vão perder o pareo", sendo os cavalos, no caso, as democracias ocidentais.

* * *

Atacam, publicamente, aqueles a quem resolveram chamar "a gente da paz suave"; e entre si, dizem que a Russia dará a uma Alemanha soviética a oportunidade de ser forte.

Nem todo anti-comunismo é democracia

WALTER LIPPMANN

"EM nosso interesse pelo presente" diz o "New York Herald Tribune", de terça-feira, "não percamos de vista esta competição basica", isto é, que "a verdadeira questão, se existe questão, entre a Russia e os Estados Unidos... está... na relativa suficiencia com que esses dois grandes sistemas de organização humana — o capitalista-democrático e o estatal-totalitario — efetivamente operem para satisfazer as necessidades e aspirações dos milhões de individuos que sob eles vivem". "Esta", diz o "Herald Tribune", é a verdadeira competição", e o é mais do que deixam perceber as manobras na Europa Central, no Oriente Medio e na politica de poder na China, que constituem nossas ansiedades imediatas.

Creio que não se pode duvidar muito de que Stalin e os dirigentes da União Soviética de hoje se considerem empenhados numa competição entre os dois sistemas; de que houve uma mudança nas suposições do periodo pré-Yalta, que eram no sentido da possibilidade de haver espaço para os dois sistemas, isto é, que cada um pode viver e deixar viver o outro. Creio, não obstante, que cairemos numa falsa compreensão deste enorme problema se pensarmos nessa competição como sendo um caso de escolha exclusiva entre o comunismo e o capitalismo democrático.

* * *

Nossa maior dificuldade na competição é o fato de estar ela sendo travada com mais intensidade naquelas areas do globo onde o capitalismo democrático, tal como o conhecemos, jamais existiu e não é provavel venha a ser estabelecido tão cedo. Stalin, como seu recente discurso deixa bem claro, está profundamente conscio do fato. Seu argumento foi no sentido de que o sistema comunista é superior ao nosso nas partes do mundo que são politica e industrialmente atrasadas. Não externou a opinião de que esse sistema fosse superior para os Estados Unidos ou, na verdade, para os paises adiantados do ocidente. Ele sabe o que diz. Estava comparando os dois sistemas na Europa Oriental e na Asia, onde vivem, sob governos primitivos, num estado de extrema pobreza, com analfabetismo e surperstição maciças, cerca de dois terços da raça humana.

Se a competição fosse posta na Europa Ocidental e nas Américas do Norte e do Sul, pouca duvida haveria sobre o resultado. No ocidente, em comparação com a Asia e a Africa, os homens têm conhecido a liberdade e a perspectiva da abundancia, e o comunismo nada tem para oferecer de tão atraente. Só o desgoverno e a crassa incompetencia administrativa, produzindo crises e catastrofes, poderão jamais fazer com que as massas humanas ocidentais prefiram o Estado totalitario. Mas a competição não está posta no ocidente; ela está posta no oriente onde os homens não têm conhecido a liberdade e sim a tirania, a casta e a exploração, e onde a abundancia, a não ser para as classes dominantes, é inteiramente desconhecida.

* * *

A verdadeira competição está posta naquelas partes do mundo que têm tido uma experiencia histórica inteiramente diversa da das democracias capitalistas do ocidente. Elas não têm sido muito atingidas pelos grandes movimentos da idade moderna, que vêm plasmando as instituições e os habitos politicos ocidentais desde a alta idade-media. Ora, é muito dificil estabelecer instituições livres entre povos que nunca conheceram a luta pela liberdade constitucional, entre povos para os quais o feudalismo, a casta hereditaria, a autoridade tribal, ainda são uma realidade da vida de cada dia. As tradições e habitos de nossa liberdade não foram adotadas da noite para o dia; foram sendo desenvolvidas no curso de muitos séculos, e não por uma só revolução, mas por toda uma serie de movimentos revolucionarios e a passos gradativos.

* * *

A revolução russa ocorreu no seio de um povo que jamais tivera uma revolução, e a verdadeira influencia daquela revolução é maior entre povos que tambem nada têm desse passado revolucionario que é a herança e cabedal histórico da liberdade britânica, francesa e americana.

* * *

Eis por que a verdadeira competição não é um simples problema entre o sistema russo e o nosso. Por exemplo, na Europa Oriental há um vasto cinturão de territorio que abrange a Prussia Oriental, a antiga Polonia Oriental, a Hungria e a Rumania, onde a ordem social era o residuo de um feudalismo que fora destruido no mundo ocidental pelos fins do seculo dezoito. Esse regime feudal ficou irreparavelmente enfraquecido pelo choque da ocupação nazista e foi arrancado pela raiz quando a maré do Exército Vermelho varreu aquelas regiões.

Devemos ter o desejo e devemos continuar com a esperança de que esse regime feudal, que era tão anti-democratico quanto era anti-comunista, seja afinal substituido por alguma especie de regime li-

(Conclue na 4.ª página)

SIGNIFICAÇÃO DO PACTO MILITAR CHINÊS

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

O ACORDO militar chinês é uma boa noticia. E', de fato, a melhor noticia que nos vem da China desde o dia da vitoria contra o Japão. Atinge mesmo a base dos temores que mantinham dividida aquela nação. Representa uma solução prática do problema que vinha fazendo fracassar todas as tentativas anteriores no sentido de conseguir-se a unidade chinesa, desde que os comunistas se ergueram a uma posição forte no país.

O problema pode ser explicado muito facilmente:

Não era possivel uma verdadeira unidade chinesa sem a participação dos comunistas. Estes estavam dispostos a participar, mas necessitavam de garantias. A única que possuiam era seu exército. Não pareciam acreditar que as garantias politicas valessem tanto quanto sua propria força armada.

Por cima disso, havia outro problema militar de ordem mais geral. Ao todo, neste momento, há cerca de 6.000.000 de soldados em armas na China. Destes, um milhão e tanto pertencem aos exércitos comunistas, o resto consta, nominalmente, de tropas do governo embora na realidade uma grande proporção praticamente deva verdadeira obediencia a potentados e a senhores da guerra locais, ligados por laços mais ou menos tenues ao governo central. Essa vasta força está inteiramente fora de equilibrio com as necessidades militares da China ou com a receita calculada de um país em que a necessidade fundamental é a restauração industrial e agricola. Do ponto de vista politico, a unidade do exército é essencial à unidade do governo; do ponto de vista econômico, é essencial que milhões de homens sejam retirados das folhas de pagamento do governo e retornem a uma produtividade util; do ponto de vista militar, a concentração do equipamento existente num número muito menor de unidades bem treinadas é o caminho indicado para a eficiencia.

* * *

Sob a orientação firme e sabia do general Marshall, os lideres do exército nacional e do comunista parecem ter elaborado uma formula que vem ao encontro de todas essas necessidades e, ao mesmo tempo, ao menos em parte, resolve as ansiedades comunistas quanto ao futuro imediato.

Durante os próximos doze meses, os atuais exércitos nacional e comunista deverão ser reduzidos a um total de 108 divisões, com um efetivo máximo de 14.000 homens, cada uma, e mais as tropas de apolo e os serviços, que não deverão exceder de 15 por cento do efetivo total. Dessas divisões, noventa serão formadas das atuais forças nacionalistas e dezoito das forças comunistas. Essas divisões serão agrupadas em "exércitos", de três divisões cada um. Os comunistas terão seis "exércitos", os demais serão nacionalistas. Todas essas forças serão integradas numa unica, sob o comando do presidente da Republica Chinesa, que terá o direito de nomear e afastar todos os comandantes superiores; mas só poderá nomear comandantes para os exércitos comunistas de uma lista de nomes que lhe será fornecida pelo mais graduado membro comunista do governo central. Durante esse periodo de doze meses, a desmobilização do pessoal em excesso será efetivada à razão de um duodécimo por mês do numero total a ser desmobilizado. Tambem se espera que, durante esse periodo, se completem o desarmamento e a repatriação das tropas japonesas que se acham na China.

A seguir, nos seis meses subsequentes, o numero de divisões será novamente reduzido a um total de sessenta, sendo cinquenta nacionalistas e dez comunistas, as quais ficarão agrupadas em 20 "exércitos". Destes, nove serão mistos e onze inteiramente nacionalistas. [illegible]

O NOVO GOVERNO E O TEATRO NACIONAL

(Conclusão da 1.ª página)

trais do país. Com o seu corpo docente e discente amparado pelo governo, poderia fazer alguma coisa de definitivo. Fique bem frizado: só serve se for definitivamente realizado. E já não é sem tempo. Até mesmo os profissionais atuais poderiam passar por um estagio nessa escola. Criariam assim nova mentalidade artistica. A muitos, convinha ministrar alguns conhecimentos gerais. Não se admite que um ator represente o que não é capaz de compreender. Estamos certos de que até mesmo as questiúnculas existentes entre a gente de teatro desapareceriam nesse momento de convocação geral. As "picuinhas" que atravancam o caminho de alguns levam ao riso. Dão a impressão de que o campo é estreito. A concorrencia não pode existir onde o mercado inexiste. Todos os que se interessam pela Arte Dramática no Brasil, em número, nada são, dentro das nossas necessidades. Há lugar para todos.

Pois bem, preparados os elencos, começaria a execução do programa, previamente organizado. Há um Plano pronto. Nele, colaboraram os artistas. Por ele já se tem idéia das primeiras necessidades. Os pontos mais distantes do país seriam visitados. Cada elenco com um repertorio proprio. Se possivel, um repertorio novo, escrito por gente nova, que parta das condições objetivas, para formar as subjetivas. E com estas, depois, dirigindo aquelas. E' preciso raspar o limo viscoso, grudado em certas mentalidades de gente esparramada em poltronas, que nada fazem, nem deixam fazer. Para conseguir isso, não será necessario nenhuma vida eterna. Convocar. Trocar idéias. Distribuir trabalho. Começar. Sobretudo, começar logo, sem demora, imediatamente.

Basta o governo acreditar na importancia da cultura teatral. Não é só dizer que o teatro é a arte que mais de perto fala à sensibilidade do povo. Precisa-se provar isso. Colocar o problema teatral à parte do momento politico.

Outro ponto importante: o teatro é uma profissão, mas uma profissão que exige toda uma vida. Ninguem pode encarar o teatro como um "bico". Os que pensam assim devem ser expulsos dele. Pois muito o prejudicam. Assim tambem como o teatro de amadores, pingando de ano em ano uma peça. Só trazem com essa colaboração adventicia, bem intencionada, não há dúvida, embaraço à profissão. O teatro exige que se viva dele. Porque ninguem o pode realizar como deve, fazendo ao mesmo tempo o que lhe é estranho. Estamos convencidos de que os amadores deixariam o que fazem para entregar-se completamente à sua arte, se nela encontrassem a subsistencia. Porque no teatro o diletante não existe. Nenhuma arte exige tanto de quem a serve.

Por enquanto, não nos resta senão acreditar que o Novo Governo se lembrará da lentidão com que se processa a evolução de um povo. Talvez uma pedra erguida de longe em longe um nada apenas, para atingir uma altura infinita. As gerações se sucedem. De cada uma se exige o esforço de erguer mais e mais a pedra da evolução. Não há palavras que exprimam o crime dos que a deixam parar. A esses, nem sempre a pena lhes é imposta materialmente pelos homens. Saem ilesos, quase sempre. Mas que lhes fiquem na conciencia a certeza de que a expoliação da cultura é o fruto da dignidade humana. Não está nos códigos a punição. Mas nos recônditos de uma misteriosa justiça superior.

Nem todo anti...

(Conclusão de 3.ª página)

beral. Mas devemos ter muita cautela para não identificarmos com o nosso esse regime antiquado e para não sermos iludidos pela propaganda dos que classificam tudo que é anti-soviético como sendo automaticamente favoravel à democracia.

* * *

A ideologia do ocidente será profundamente contaminada e nossa influencia moral ficará gravemente prejudicada se nos esquecermos de que, nas regiões litigiosas da Europa Oriental e da Asia, democracia, tal como a conhecemos, não quer dizer defesa do "statu quo". A fraqueza de nossa posição na competição com o comunismo está na circunstancia de encontrarmos na mesma cama, conosco, pretendendo ser democráticas, facções e forças que representam idéias tão incompativeis com as nossas como o são as idéias dos comunistas.

Faremos muito bem em ponderar estas circunstancias e procurar aprofundar as consequencias práticas — que são obscuras e dificeis de determinar — no momento em que nos vemos compelidos a preparar-nos para uma competição pela influencia no mundo. Porque delas depende a fortaleza de nossa posição.

Significação do pacto...

(Conclusão de 3.ª página)

nização do Exército chinês considerado como um todo. Ao ficar concluida essa etapa, pelos fins de 1947, a força total será de cerca de 1.000.000 de homens, em vez dos 6.000.000 de agora, mas, desde que não surjam serias tensões, o exército de 1947 representará uma força de combate infinitamente mais eficiente do que a que possue a China, neste momento.

* * *

Bem pode o marechal Marshall dizer que esse acordo representa "a esperança da China". Se for realmente executado por todas as partes interessadas, será o maior passo jamais dado na direção da unidade chinesa. A América pode orgulhar-se do papel que o general Marshall representou na consecução desse acordo. Quando ele partiu para a China, a situação parecia quase desesperada. Por mera força de carater e capacidade, conseguiu estabelecer uma base operante para a solução do problema fundamental da unidade chinesa. Seria excesso de optimismo dizer que agora tudo correrá magnificamente. Mas pelo menos os alicerces foram lançados, e bem lançados, e há mais esperanças para o futuro do que havia quando o general Marshall pisou o solo chinês, há apenas algumas semanas.

Para os americanos, a noticia é tão boa como para o atribulado povo chinês. Uma China fraca e dividida jamais poderá ser outra coisa senão uma tentação para os que têm designios agressivos, uma vitima de aventuras politicas e econômicas predatorias e, assim, uma fonte de perigo para a paz do mundo. Nossa necessidade e esperança não estão numa China dominada pela América, mas numa China forte, unificada, capaz de suportar uma parte, cada vez maior, da responsabilidade pela segurança do mundo e pela estabilidade do continente asiático. Uma vez afastado o perigo de que pareça necessario tomar partido numa guerra civil, podem os americanos, com fé e em sã conciencia, dar toda ajuda em seu poder para a realização dessa esperança.

— Estás vendo como é fácil? Quando cresceres, também saberás fazer a barba em casa, não é?

— Todos nós, alto e bom som, proclamamos: para a barba, só Gillette! Gillette e nada mais!

A ILUSÃO PERDIDA

(Conclusão da 1.ª página)

uma poesia de Ribeiro Couto e uma nota biográfica apresentando-o. Parece-me não ter sido muito feliz a escolha para um primeiro contacto com a literatura brasileira contemporanea. Não critico o valor do poema, mas temos muitas personalidades que representam o verdadeiro espirito democrático que anima a maioria dos escritores brasileiros de hoje, e que mereciam aparecer antes do nosso secretario de Legação em Lisboa!

Mas minha intenção, hoje, não era descrever o conteudo de "América" (porque não se pode resumir uma revista interessante, só é possivel aconselhar sua leitura), e sim destacar um artigo. Se me demorei um pouco na introdução é que esta revista trouxe a atmosfera da França e tambem quis explicar sua essencia para despertar nos artistas brasileiros o desejo de mandar colaborações que melhor façam conhecer o Brasil em França.

O artigo que quero comentar chama-se "Le Coeur déchiré" e é assinado por Vercors. Trata tão bem um assunto tão atual em toda parte, que acho melhor resumi-lo que explicá-lo. Muitos de nós passaram pelos diversos estados de espirito assinalados por Vercors, muita gente de boa vontade sente confusamente tudo que aí está descrito, sem que possa explicá-lo a si mesmo com idêntica clareza.

Começa Vercors afirmando que "não é possivel, é humanamente impossivel que o cidadão americano e o cidadão francês se compreendam inteiramente sobre o problema alemão sem previamente se explicarem. Sei-o pela experiencia dos meus sentimentos proprios... estes evoluiram de uma maneira que acho muito util explicar para vocês, porque minha evolução talvez seja a imagem do que podem pensar dois povos, um dos quais teve os alemães em seu territorio enquanto o outro não os teve". Previne que nunca se deixa levar por sentimentos excessivos, pelo que, aliás, foi bastante censurado. (Lembro-me, aqui mesmo, das criticas suscitadas pelo "Silencio do Mar". Quando escrevi no DIARIO DE NOTICIAS um artigo em 1944, logo após a chegada do primeiro exemplar do "Silencio do Mar", recebi muitas cartas indagando como era possivel louvar tanto uma obra que apresentava, em plena guerra, um alemão muito simpático! Tambem me disseram que tal obra não poderia ter saido da Resistencia porque mostrava certa complacencia para com o alemão! Respondi que exatamente esta obra vinha da verdadeira e clarividente França.).

Vercors continua seu artigo descrevendo a curva das suas reações diante do alemão. "Durante a primeira guerra, era uma criança e naturalmente odiava o alemão, simplesmente porque era o inimigo. Na paz compreendi que o povo nada tinha que ver com isso tudo e que fora levado à matança, como os outros". Vercors era, então, o que se chama um pacifista. Achava que a primeira coisa a evitar, a qualquer preço, era uma nova guerra. Colocou todas as suas esperanças numa politica de aproximação franco-alemã, aproximação não somente possivel, mas indispensavel para o equilibrio europeu. Até hoje, acredita firmamente que isto teria sido possivel durante certo periodo. Se é verdade que o povo alemão entusiasma-se por causas monstruosas, é tambem possivel transmitir-lhe a paixão por idéias mais nobres e, durante os anos 1920 até 1925, perdeu-se uma ocasião única, porque durante este periodo o alemão perdera a fé na propria força e queria cooperar com os vizinhos. Foi um crime não ter aproveitado tal ocasião porque nunca mais ela será reencontrada.

Nesta época Vercors travou amizade com um advogado berlinense que lhe disse: "Somos camaradas de miseria porque fomos ambos a Verdun... Mas isto (o desentendimento) acabou para sempre". Foi este alemão que serviu de inspiração para o herói do "Silencio do Mar".

Alguns anos depois, Vercors encontrou-o novamente em Paris. Tudo mudara. Hitler dominava a Alemanha e o advogado fugia para a América. "Amo minha patria", disse ele, "amá-la-ei até meu último suspiro. Mas o que se vai fazer é horrivel. A Alemanha vai tornar-se um objeto de vergonha. Ao menos que seu tirano consiga chegar aos seus fins e, neste caso, para nenhum homem deste planeta, valerá mais a pena viver". Este encontro reconfortou Vercors porque demonstrava nitidamente que existiam duas Alemanhas: a "boa" e a "ruim". "Uma metade ficou, está formada com homens de boa vontade como este... com eles nos entenderemos e faremos a Europa".

Quis Vercors continuar durante muito tempo com esta certeza, mesmo quando as eleições deram 99 por cento de votos ao ditador, porque o voto certamente não fora livre.

E assim, apesar de odiar tudo que estava acontecendo na Alemanha, a começar pela perseguição aos judeus, Vercors continuava a acreditar que os crimes dos "gangsters" nazistas revoltavam a conciencia dos alemães de boa vontade. Achava que era preciso que os alemães oprimidos soubessem que continuavam a contar com amigos no mundo livre. E, apesar da Austria, Tchecoslovaquia, Polonia, e Munich, continuou a apontar os nazistas como únicos responsaveis. Sofria pelos outros alemães a quem estes crimes enchiam certamente de remorso e vergonha. Ficava às vezes espantado com o silencio, mas culpava antes a opressão que os amordaçava.

Foi preciso que tambem a França fosse amordaçada para ele compreender que, quando alguem quer mesmo gritar, não há mordaça alguma que possa impedi-lo. E é isto que procura explicar aos americanos que não o podem adivinhar como ele mesmo não o podia antes de 1940.

Depois do armisticio a França não conseguiu explicar ao mundo seus sentimentos, não poude gritar que não aceitava sua situação. A França estava na mesma posição que a Alemanha. Mas, durante quanto tempo perdurou este silencio? Somente o tempo necessario para tornar a achar os amigos e para se recuperar. Após quatro meses começaram a sair os jornais clandestinos, no ano seguinte seu número era maior que o dos jornais oficiais. Saiam as Edições de Meia-Noite e muitas outras publicações do mesmo espirito, gritos de almas livres, protestos contra o governo que traira a França. E escritos saiam do país, apesar de todas as fiscalizações policiais, para mostrar ao mundo que os melhores dentre os Franceses não renunciavam à luta. Então, era possivel, não somente agir, como comunicar tais gestos ao mundo? Um ano após a vitoria de Hitler, todos os homens orgulhosos e livres da França, Bélgica, Holanda, Boemia, Noruega, gritavam sua fé a despeito de todas as torturas e restrições... enquanto durante sete anos, nenhuma voz parecida tinha sido ouvida da Alemanha!

Assim, afora meia duzia de escritores exilados, não houve na Alemanha nenhuma conciencia suficientemente revoltada para exprimir sua repulsa, com os meios que os povos oprimidos sempre possuem, apesar de tudo, como o sabe hoje qualquer francês! Era preciso abandonar a ilusão de uma Alemanha cheia de homens de boa vontade chorando sua impotencia perante os acontecimentos. A verdade surgia, trágica e desesperada: Não existiam tais Alemães!

Nesta época, Vercors escreveu "O Silencio do Mar" que é a revelação de uma atroz desilusão. Hoje, quando quase todos aqui leram este opúsculo, é interessante assinalar o ponto de vista do proprio autor, que poucos compreenderam inteiramente: — "Não souberam reconhecer", explica ele, "que este romance acaba com o sepultamento de uma derradeira esperança que acabava de ter sido apunhalada pela mão do melhor dos alemães possiveis, já que este melhor dos alemães possiveis, longe de ceder à revolta, acha o caminho do dever na submissão aos seus donos cuja hediondez medira, porem".

Ficava uma última ilusão: talvez o povo alemão ignorasse a furia dos seus chefes. Mas hoje sabemos perfeitamente que nenhum oficial, nenhum soldado, nenhum civil podia ignorar a extensão dos crimes cometidos por toda parte. A não ser que lhes fossem indiferentes, o que seria ainda muito pior. Porque tambem na França houve um governo ignobil que cometeu as piores perseguições contra os proprios compatriotas judeus, contra os exilados que se refugiaram na sua terra para pedir sua proteção, contra intelectuais, contra crianças e mães. Teria sido muito mais facil retrair-se numa "confortavel incredulidade"! Mas logo os jornais clandestinos cuidaram de informar a todos do que acontecia, sem esquecer um pormenor.

Quando aconteceu tal coisa na Alemanha? Qual a voz que protestou? Só houve silencio. E é infelizmente preciso que nos familiarizemos com esta verdade cruel: "O mito dos alemães de boa vontade é uma ilusão perdida... Oh! os alemães são homens e nunca poderei perder o interesse para com os homens, sejam os piores. Mas, se queremos conservar a idéia de salvá-los um dia — eles e o mundo — tenho que confessar hoje que nunca será com eles, mas apesar deles, e, durante um tempo ainda longo, contra eles".

E a conclusão de Vercors é amarga porque ele sabe perfeitamente que a Europa só terá possibilidades de sobreviver com uma Alemanha pacifica, integrada nela. Mas a sua conclusão é a de todos os franceses, "sejam os mais cristãos, os mais pacifistas, os mais internacionais". "Não se trata de odio ou vingança, nem tampouco de apreensão ou medo. Trata-se de uma imensa decepção e um grande desespero — da ilusão perdida que, após a morte do nazismo, tornariamos a encontrar na Alemanha homens em quem confiar, com os quais poderiamos depois da sua libertação reatar uma amizade fraternal, tendo em vista a libertação do mundo e o reino da justiça. Não os encontramos. E, o que é pior, encontraremos comediantes mentirosos, fantasiados às pressas com estes velhos trapos, e teremos, com o coração partido, de recuzar-lhes a mão suplicante que nos estenderão".

Acho qualquer comentario inutil. Resumi a maior parte do artigo, e procurei usar quase as palavras do autor. Ele explica dignamente sentimentos que nenhum ser honesto gosta de confessar. Porque todos os homens são iguais e não existem povos condenados, e, tambem, porque é evidente que, apesar de qualquer aparencia, ninguem pode negar que muitos alemães — e exatamente os melhores — morreram nos campos de concentração de Hitler.

Por mim, confesso que procuro lutar entre os sentimentos de fraternidade que queria sentir por todos os homens, que minha moral me obriga a sentir porque não acredito em nenhuma diferença racial ou nacional, e o receio das reações do Alemão, em geral, receio irracional e quase fisico. Vercors se coloca em um ponto de vista puramente pacifico, tomando como base uma dura realidade. Seu maior argumento é a distancia que existe, às vezes, entre a teoria e a prática e, no caso que nos ocupa, entre os que julgam de longe e os que viram sua patria invadida, saqueada e torturada.

POLÍTICA DE CARREIRA

(Conclusão da 1.ª página)

escolheria tambem dentre os seus membros os representantes do Estado na Assembléia Legislativa Federal (3.ª entrancia politica), à qual o menor Estado da Federação enviaria, devidamente empossado pelo judiciario estadual, e subsidiado pelo tesouro local, um representante, apresentando cada um dos outros número de representantes calculado, proporcionalmente, sobre este, de acordo com o total dos municipios nele existentes. Assim, fosse, por exemplo, de dez esse total, ficaria estabelecido que a cada grupo de dez municipios correspondesse um deputado, resolvendo-se assim o problema da representação proporcional por um processo assaz razoavel e eficiente, pois que, por ele, cada Estado pesaria na balança legislativa não só pela sua extensão territorial como tambem pelo grau de seu progresso no terreno politico-econômico, segundo o qual se organizam e se desdobram os ditos municipios.

A assembléia legislativa federal, presidida por um de seus membros, com o encargo da vice presidencia da República, ao terminar a sua legislatura escolheria, por eleição, dentre os seus componentes, o chefe do poder executivo federal ou Presidente da República (4.ª e última entrancia politica), para o trienio ou quatrienio seguinte, dissolvendo-se logo após, para que se instalasse a sua sucessora.

Findo o seu periodo de governo, o presidente da Federação, após passar o cargo ao seu sucessor, iria automaticamente fazer parte de um conselho consultivo ou Supremo Conselho Nacional, composto dos ex-presidentes da República, cuja função seria zelar pelo respeito à constituição do país e pelo fiel cumprimento das leis votadas, conhecer os vetos opostos pelos chefes dos executivos, em geral, as resoluções legislativas, e solucionar os altos problemas nacionais, politicos ou sociais.

Esse conselho ficaria assim substituindo o obsoleto Senado, instituição que entre nós, desvirtuada, até certo ponto, de seus verdadeiros fins, acabou por adquirir um feitio verdadeiramente patriarcal, tornando-se, em realidade, uma especie de galeria de medalhões politicos (com raras exceções), custosa e pouco produtiva.

Ao Tesouro Nacional caberia custear o subsidio ao presidente da República e a remuneração, a titulo de representação, aos membros do Supremo Conselho Nacional.

Cumpre lembrar aqui que nos atos eleitorais realizados nas assembléias legislativas para a escolha de seu ou seus representantes no cargo de entrancia imediatamente superior, deveriam tomar parte os chefes dos novos executivos que, apesar de eleitos para esses cargos, continuariam com as suas prerrogativas de membros das mesmas.

Dentre as muitas vantagens de tal sistema representativo poderiamos enunciar, resumidamente: a conciencia do voto; a assistencia direta do poder judiciario aos atos eleitorais; a maior eficiencia na seleção dos valores politicos; a não interferencia politica dos executivos na organização e orientação das assembléias legislativas, que se constituiriam, por assim dizer, automaticamente, sem dependencia dos mesmos; a redução das despesas gerais com a organização e o custeio dos cargos representativos, e a melhor distribuição das responsabilidades referentes aos respectivos subsidios; a independencia em que ficariam os chefes dos varios executivos, das assembléias com que iriam respectivamente funcionar; a despreocupação em que se encontraria o presidente da República, de seu futuro politico, uma vez que este já lhe estaria traçado com a sua passagem para o Supremo Conselho Nacional: o que evitaria que, como tem sucedido no atual regime, empregasse seus últimos tempos de governo em manobras politicas em prol de sua sucessão e da manutenção do seu prestigio eleitoral; a presteza com que se poderiam realizar os atos eleitorais (podendo efetuar-se a eleição em um dia, a apuração em outro e a posse em terceiro); a constituição, enfim, de uma politica de carreira realmente seletiva, acessivel a qualquer cidadão de boa vontade, com incontestaveis vantagens para o país e, absolutamente, sem quebra do feitio democrático do governo nacional.

Não comporta este pequeno trabalho, que representa apenas um esboço, uma simples sugestão de leigo, detalhes sobre o magno assunto que focaliza, tais como: regimento eleitoral, regime de funcionamento das assembléias, discriminação de subsidios, etc., e, sobretudo, representação de minorias, entidades cuja existencia não é justificavel em um regime politico normal de fato, no qual, em principio, só um partido deve existir, o da Patria, una e soberana, e qualquer divergencia de opinião deve se manifestar, não a favor deste ou daquele grupo de individuos, mas tendo em vista, exclusivamente, cooperar para a correção de erros politicos porventura cometidos, em os assinalando e indicando medidas capazes de evitar sua má repercussão sobre a totalidade dos cidadãos. "Ubique Patriæ memor": deve ser um lema sagrado para todos os homens civilizados.

O que ficou escrito, todavia, parece-nos suficiente para dar uma idéia clara do que queremos sugerir aos competentes na materia e a quantos têm em vista trabalhar pela regeneração de nossos costumes politicos, sem a qual jamais sairemos do evidente caos administrativo em que se debate o nosso grande país.

— Passando à segunda parte do nosso trabalho, cumpre-nos salientar a impossibilidade de precindir-se, na época atual, na formação dos governos, do concurso das grandes massas ou coletividades profissionais, produtoras ou trabalhistas, maximé após a sua organização em federações e sindicatos, que constituem os seus orgãos de defesa e amparo: uma vez que as leis governamentais devem abranger, em sua finalidade, a todas as classes sociais, indistintamente, não podendo, por isso, para que sejam justas e imparciais, constituir sua elaboração, em todas as suas etapas, monopolio das assembléias politicas, nem sempre a par das necessidades peculiares a cada classe.

Mas esse concurso não deve importar na intromissão direta das varias classes profissionais nos trabalhos concernentes a essa elaboração, pela possibilidade de serem eles perturbados por choque de interesses particulares a cada uma; e sim consistir em mero contacto, delimitado por normas que lhe não prejudiquem a devida eficiencia, entre os elementos classistas e os elementos politicos constitutivos das assembléias legislativas, que são os únicos competentes para a confecção, propriamente dita, das leis, e sua redação definitiva.

E o estabelecimento desse contacto poderiamos, talvez, orientá-lo por intermedio das linhas que se seguem.

— Cada arte obedece, em sua prática, a determinadas regras, preestabelecidas de acordo com a ciencia em que se baseia, e, naturalmente, passiveis de modificações em sua estrutura determinadas pelos aspectos novos e as novas necessidades criadas pela evolução, inevitavel, da sociedade humana.

A arte de governar depende, assim, de regras proprias, que são as chamadas leis, orientadoras de suas atividades e firmadas em cada país em harmonia com a mentalidade de seu povo, no terreno moral e social.

Claro, a elaboração dessas leis, isto é, a legislação, é tarefa que não deve competir a quem tem de aplicá-las ou, melhor, a quem possue a função executiva das mesmas, pois que isso poderá importar no arbitrio do executor, com todas as possibilidades de dar-lhes carater pessoal, em prejuizo da coletividade, sobre a qual têm que recair.

A legislação, ou ato de legislar, é apanagio de todos aqueles aos quais elas devem nortear ou beneficiar, isto é, da coletividade, cujos componentes devem estabelecer acordo reciproco sobre seus direitos e deveres, por intermedio de representantes seus, idoneos, encarregados de discutir a essencia e o teor das leis a vigorarem, pela impossibilidade, como é obvio, de agirem, nesse sentido, em sua totalidade.

Esses representantes, legitimos intérpretes do modo de sentir da referida coletividade, devem naturalmente ser em número suficiente para a ampla discussão das ditas leis, e, por força, imparciais (todos são iguais perante as leis), sem cogitarem de classes ou posições respeito à forma a dar às mesmas.

Como legisladores cumpre que se especializem nesse mister, para bem executarem sua missão: donde a necessidade, no presente clima social, de se organizarem assembléias puramente legislativas, nucleos naturais dessa especialização.

Não obstante, como anteriormente fizemos sentir, a elaboração de uma lei, que vai afetar a totalidade das classes sociais, requer, é curial, o conhecimento exato das necessidades de cada uma delas, conhecimento que só a consulta a essas classes ou a seus lideres pode esclarecer.

E nada mais adequado e eficiente para facilitar essa consulta do que a instituição dos conselhos técnicos ou, mais expressivamente, conselhos consultivos das classes, organizados no seio das respectivas associações defensivas, os quais podem ter capacidade bastante para serem ouvidos sobre os assuntos que afetem as classes correspondentes, ou sugerirem medidas em beneficio das mesmas.

Nesse sentido, cumpre aos legisladores, especialistas ou técnicos das leis, quando no exercicio de suas funções precipuas, colher informações ou mesmo buscar orientação no seio desses orgãos consultivos, para que as leis elaboradas por sua iniciativa em beneficio de uma classe não colidam com os interesses das outras; e aos conselhos profissionais, quando pretenderem obter uma legislação sobre assunto do interesse das classes a que pertencem, encaminhar, após terem-na discutido em seu seio, a sua pretensão, como base dessa legislação, à competente assembléia legislativa para que esta a examine respeito à conveniencia de sua transformação em lei, não só em vista das consequencias gerais de sua adoção como tambem quanto à sua concordancia ou colisão com as leis já em vigor.

Não é necessario lembrar que as medidas propostas pelos executores das leis devem seguir, "mutatis mutandis", análogos trâmites.

— Em conclusão: em uma organização politica racional, devem coexistir, segundo nosso ponto de vista, autônomas de per si, assembléias legislativas, locais ou gerais, e conselhos técnicos ou profissionais, subsidiarios das mesmas e com elas agindo harmonicamente: as primeiras, politicas, eleitas direta ou indiretamente pelo povo em geral, sem distinção de profissões ou funções civis, entre os seus membros, sendo parte integrante do governo do país; os segundos, profissionais, escolhidos pelas varias classes produtoras ou trabalhadoras, e funcionando exclusivamente como organismos protetores ou defensores das mesmas, em geral, e, em particular, como orgãos informativos ou sugestionadores, para com as leis que as afetem diretamente, a serem elaboradas pelos corpos legislativos.

E assim sendo, as questões classistas propriamente ditas devem ser ventiladas na intimidades das associações proprias, isto é, em suas sedes, e as leis governamentais relativas às varias classes sociais, mesmo que só interessem diretamente às profissionais, convem sejam elaboradas somente no seio das assembléias legislativas, onde, em rigor, pelo que vimos expondo, não há lugar para os denominados "representantes de classes", com a função de legisladores.

PRODUÇÃO RURAL

Rotação de culturas numa propriedade agrícola

Por Rômulo Cavina
(Engenheiro - agrônomo)

A rotação ou afolhamento faz parte do plano de exploração de uma propriedade agrícola. Chama-se rotação a sucessão ou sequencia das plantas num mesmo terreno. Dessa maneira as terras ficam continuamente ocupadas, dando-se o maior aproveitamento das despesas de limpeza e preparo. A experiencia ensina que certas plantas se dão melhor em terras de onde se tiraram outras plantas de especies diferentes em suas exigencias, quanto a principios nutritivos encontrados no solo. Conhecidas estas preferencias e as disponibilidades do solo e do clima, poderemos organizar um programa de aproveitamento da fazenda muito mais econômico.

Ao estudar-se o plano de rotação de culturas, será necessario cuidar bem da utilização dos produtos resultantes e seus derivados, para deles se ter o máximo proveito. Um plano bem traçado, quando viavel, do ponto de vista agronômico e estudado quanto ao econômico, dará ao emprezario agrícola o maior rendimento, pelo aproveitamento racional da terra, sem esgotá-la. Auxiliará a conservação do solo como meio de criação de riquezas por um tempo bastante prolongado. Dará ensejo a uma utilização perfeita da mão de obra e da maquinaria agrícola, quase toda e reduzido número de dias de trabalho por ano.

Inigualado por nenhum outro vegetal

O guaraná e seu teor cafeínico — De longo emprego na química moderna — Utilizado, pelos indios, para combater dores nevrálgicas — Seu uso como extrato fluido — Como se lhe desenvolve a cultura em varias regiões do país

O guaraná é uma excelente bebida amazonense com as melhores qualidades refrigerantes, nutritivas e medicinais.

Usada, a principio, apenas pelas populações do extremo norte e de Mato Grosso, o seu uso foi, pouco a pouco se generalizando até alcançar todos os pontos do país e, mesmo, muitas nações estrangeiras.

Passou, em certa fase, por um periodo de crise. Mas, em virtude de providencias logo adotadas pelo governo, a industria pode ressurgir de modo a se firmar definitivamente. Estabeleceu-se o controle do comercio do produto. Intensificou-se a plantação de novos guaranasais.

UMA GRANDE RIQUEZA QUE SE DESENVOLVE

A situação, hoje, é totalmente diversa.

Organizada a propaganda intensa do produto, o seu consumo cresceu a tal ponto que, já agora, são insuficientes as safras para atender as solicitações e exigencias do consumo.

O guaraná é tambem preparado em pó, sendo exportado em sementes torradas ou, seguindo a classificação comercial, em "rama".

COMO OS INDIOS PREPARAM O GUARANA'

Os selvicolas, em diversos pontos dos rios Camumã e Manaus-Açú, preparam o guaraná do mesmo modo que os civilizados. O seu produto goza, entretanto, de melhor reputação, constituindo tipo distinto e inconfundivel nos mercados. Os pães (especie de bolões formados com a massa das sementes moidas em pilões e assim apresentados ao comercio) são comumente fabricados pelos indios de Manaus. A análise tem revelado maior riqueza em principios úteis no produto dos selvicolas, que se distingue pelo aspecto dos "pães", que são mais duros e escuros. Essa diferença é atribuida ao fato de dispensar os indios maiores cuidados às colheitas, com menos fermentação, realizando todas as operações no mesmo dia, desde a colheita à coloração dos "bastões", ou "pães", no "jumeiro".

PROPRIEDADES DO GUARANA'

A análise dá ao guaraná um teor cafeinico inegualavel por nenhum outro vegetal. O alcaloide é encontrado tanto na amendoa como no tegumento. Na primeira a porcentagem é de 5,388%. A casca apresenta 2,52%.

De sabor um pouco amargo, adstringente e ácido, com propriedades que interessam a todo o metabolismo, o guaraná é o verdadeiro elixir de longa vida dos indios.

Até hoje os selvicolas do Amazonas o utilizam para combater males dos intestinos e dores nevrálgicas.

E' longo o emprego do guaraná na química moderna, notadamente através dos alcaloides que produzem a "guaranina" e a "Guaranina". O seu uso como extrato fluido é grande, principalmente na fabricação de bebidas refrigerantes, doces, xaropes, pastilhas, etc.

RIVAL DO MATE E DO CAFE'

As possibilidades da produção do guaraná no Brasil excedem quaisquer expectativas otimistas. E é conveniente lembrar que, cerca de 60% da produção do guaraná é absorvida pelo Estado de Mato Grosso, onde representa, nos hábitos alimentares da população, talvez com maiores vantagens, o que são o café e o mate nas outras regiões do país.

Recuperação dos rebanhos pela inseminação artificial

Por HAROLD FIELDING
(Copyright do DIARIO DE NOTICIAS)

LONDRES — Março — A fórmula "inseminação artificial" foi mal escolhida. Não dizemos por exemplo criação artificial de aves, se bem que neste caso fazemos qualquer coisa que propriamente falando não é natural, mas enfim esta expressão tornou-se corrente e falemos pois dos fatos que assim são denominados. A fim de chamar a atenção para o carater prático destes fatos, vejamos de relance a situação alimentar dos países europeus. Comparada com o último ano antes da guerra, a quantidade disponivel de proteinas de origem animal foi reduzida de uma quarta parte.

Um milhão de individuos vivem bem abaixo do padrão normal. Entre as causas desta crise devemos mencionar antes de tudo a destruição do gado, que em muitos países assumiu proporções catastróficas. Mais da metade do rebanho bovino grego e a metade do rebanho iugoslavo foram aniquilados. Se em outros lugares as perdas não atingiram a mesma porcentagem, nem por isso elas deixam de ser graves.

Segundo as estimativas oficiais americanas, a reconstituição do rebanho precisará de 8 a 10 anos para que os algarismos de antes da guerra sejam atingidos, algarismos esses que em muitos paises eram, na expressão da palavra, insuficientes. Ora, a inseminação artificial oferece o meio de acelerar a reconstituição do rebanho.

Ela permite tirar o maior proveito dos machos de boa raça e fazer um número de inseminações incomparavelmente mais elevado do que em circunstancias ordinarias. Alem disso, graças à inseminação artificial, suprimem-se os gastos e os riscos com o transporte dos reprodutores. Para dar-lhes uma idéia, é suficiente dizer que uma grande estação experimental americana utiliza menos de 600 touros para 180 mil vacas ou seja em media de um touro para cada 318 vacas. Na Inglaterra tambem há centros de inseminação artificial cujo número atualmente é de 18. A sua criação foi precedida de numerosas experiencias.

ANIMAIS SADIOS

Visitemos o centro de inseminação artificial que existe próximo à cidade de Reading, na Inglaterra. O que fere mais a atenção é o extraordinario aspécto fisico desses touros, animais pertencentes a variedades diferentes, porem todos, sem exceção, de raça, bem selecionados e bem alimentados de acordo com os mais recentes preceitos cientificos. Eles recebem por exemplo uma alimentação rica em proteinas e no caso necessario uma dose suplementar de vitaminas A sob uma forma concentrada.

A inseminação das vacas é feita por pessoal de grande capacidade profissional. E' superfluo dizer que não produz seu efeitos senão em certas ocasiões. Um dos colaboradores cientificos do centro de Reading inventou um aparelho que permite dizer com pouca probabilidade de erro se uma vaca pode ser eficientemente inseminada ou não. Este aparelho, denominado "oestroscopio", é particularmente util durante o inverno. Calcula-se na Grã-Bretanha que um centro de inseminação artificial deve servir para quinze mil vacas, contanto que haja uma proporção consideravel de pequenos rebanhos e que a confiança dos criadores seja conseguida. O estabelecimento de Reading, por exemplo, tem uma filial a cerca de 40 quilômetros da cidade, que funciona muito bem.

Os fazendeiros britânicos, em sua maior parte, são pequenos criadores possuindo 12 ou 15 vacas e não dispõem de meios suficientes para adiquirir um touro de bôa raça. A inseminação artificial, praticamente, põe os bons reprodutores à disposição de todo mundo. Alem disso, ela facilita a eliminação de certas doenças que afetam o gado. Muito recentemente, Mr. Tom Williams, ministro da Agricultura da Grã-Bretânha, declarou que experiencias realizadas no centro de inseminação artificial do País de Gales demonstraram que a triconomiase, infecção transmitida pelo touro, pode ser suprimida graças à inseminação artificial.

Nestas condições, as pesquisas realizadas durante cerca de dez anos, principalmente nos laboratorios das Universidades de Reading e de Cambridge, começam a produzir seus frutos, com os quais lucram os fazendeiros e indiretamente toda a população. Entretanto, resta muito ainda a fazer no plano cientifico e no plano prático. No interesse de todas as nações privadas, pela penuria, dos alimentos proteicos, seria util permutar os conhecimentos acumulados neste setor, a fim de que uns se beneficiem com a experiencia de outros.

O produto da inseminação artificial é sempre um animal forte e sadio, assegurando êxito na criação e consequente recuperação dos rebanhos dizimados pela guerra.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada a esta secção deve ser claramente enderecada para "Produção Rural" — DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

CACHORRO

SR. I. RANGEL — JACAREPAGUA' (Rio) — Para o combate aos carrapatos, o senhor deve fazer aplicações de D. D. T., liquido, borrifado por meio de um aparelho "Flit", quer sobre os insetos quer nas fendas e demais esconderijos onde as larvas possam se alojar, no local onde o cão geralmente vive. Dê banhos com o preparado chamado "Timbolina". Cada envelope deve ser misturado a uns 2 ou 3 litros de agua, molhando-se bem o animal com a ajuda de um sabão comum. Para a doença da barriga de duas vezes ao dia uma dose de "gastrofago" U. C. B. dissolvido em duas colheres das de sopa de agua bicarbonatada (agua filtrada, 100 cc. — bicarbonato de sodio, uma colher de chá). Recomenda-se ministrar diariamente de uma a três colheres de cosimento de linhaça, adicionando-se a cada colher uma gota de benzofenol azul.

PLANTIOS

SR. PEDRO POSADAS — (Rio) — Neste mês de março, o senhor poderá fazer os seguintes plantios: A'tata, num terreno profundo com a tolerancia de acidez de 6 a 7,0; na distancia media, entre as linhas de 0,30, com 30 quilos de sementes por alqueire; produção de 200 a 300 toneladas por alqueire (24.200 m2).

Bananeira: terreno, qualquer um, acidez, 5,2 a 7,5; distancia media, 4 por 4 metros; mudas, dois mil por alqueire; produção, 2 a 3 mil cachos por alqueire.

Cebola: terreno fresco; acidez, 6 a 8; distancia, 0,30 x 0,20; ciclo vegetativo, 130 dias; sementes, 200 mil por alqueire; produção, 12 a 30 mil quilos por alqueire.

Grão de bico: terreno, arenoso; acidez, 6 a 7; distancia media, 1,00 x 0,30; ciclo vegetativo, 120 dias; sementes, 60 quilos por alqueire; produção, 2 a 4 mil quilos por alqueire.

Trigo: terreno, silico-argiloso; acidez, 6,5 a 7,0; distancia media, 1,00 x 0,30, ou a lanço; ciclo vegetativo, 100 dias; sementes, 120 quilos por alqueire; produção, 2 a 3 mil quilos por alqueire. Esta escala é para São Paulo, Minas, Rio de Janeiro e Espirito Santo.

FRUTEIRAS

SRA. JUSTINA ALCANTARA — (Rio) — A improdutividade das arvores frutiferas tem por causa varios fatores de ordem fisiológica ou simplesmente patológica, incluindo-se entre estes os insetos e os fungos criptogâmicos. Geralmente, o terreno é inapropriado ao plantio, necessitando de melhoria ou adaptabilidade ao cultivo que se tem em vista. Uma boa fórmula é a aplicação de 500 gramas a três quilos (conforme a idade da árvore), de uma mistura de partes iguais de salitre do Chile duplo potassico e super-fosfato ou farinha de ossos.

Ferragem de cavalos nas fazendas

MANEIRA SIMPLES DE SE EXECUTAR ESSA TAREFA

A ferragem dos cavalos das fazendas era feita, no passado, pelo ferrador prático, cujo estabelecimento se constituia em instituição familiar em cada vila ou povoado. O advento das estradas pavimentadas e veiculos autorizados foi acompanhado, em muitas localidades, de uma transformação de nossas zonas rurais, nas quais, as ferrarias das vilas têm sido gradualmente suplantadas pelos postos de gasolina e garages, de modo que, para muitos, é serio o problema da ferragem dos cavalos.

A solução do problema, em grande parte, recai sobre o fazendeiro, ao aprender a executar o trabalho na sua propria fazenda. Com o objetivo de orientá-lo sobre esse assunto, habilitando-o a ferrar seus proprios cavalos, o Serviço de Documentação do Ministerio da Agricultura providenciou a tradução do "Boletim para Fazendeiros", n. 1.535, publicação editada pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos.

O preparo e nivelamento dos cascos, a adaptação das ferraduras e seu encravamento, expostos nesse folheto, que se destina à distribuição gratuita entre os agricultores registrados naquele Ministerio, são facilmente compreendidos pelos interessados, porque estão destritos de modo simples e acompanhados por gravuras elucidativas.

A carbonização da madeira

Por Cesar Antonio Elias
(Engenheiro - agrônomo)

Quando se carboniza a madeira, por qualquer processo, obtem-se sempre um residuo denominado carvão da madeira, carvão vegetal ou carvão de lenha. A carbonização da madeira pode ser efetuada de duas maneiras diferentes:

1a) — Por combustão parcial.
2a) — Em vasos fechados.

Neste segundo processo há uma verdadeira destilação. A finalidade não é obter carvão (a não ser em casos excepcionais, como carvão para polvora), que é o residuo da distilação, mas sim os produtos volateis ou não — ácido pirolenhoso, ácido acetico, acetona, alcatrão, etc. — os quais se desprendem nas diversas temperaturas a que está submetida a madeira e que são condensados e recolhidos em dispositivos especiais. A carbonização, neste caso, requer grandes industrias, que disponham de capitais elevados. A Alemanha, Russia, Argentina, França, Estados Unidos, Inglaterra, etc., mantêm industrias como essas. Entretanto, o residuo — carvão — obtido da distilação da madeira é inferior em qualidade ao que é obtido pela carbonização parcial. A carbonização por combustão parcial compreende os processos de medas, fossas e fornos.

Publicações

"AGRONOMIA" — Recebemos os números correspondentes a julho-setembro e outubro-dezembro desta revista especializada, orgão oficial do Diretorio Acadêmico da Escola Nacional de Agronomia. Como sempre, estão repletos de assuntos técnicos os mais oportunos e interessantes.

"AGENDA DO SALITRE DO CHILE" — Serviço Técnico-Agronômico do Salitre do Chile, que funciona em São Paulo, enviou-nos a "Agenda" da sua especialidade, correspondente a 1945-1946. E' um livrinho bem organizado, divulgando dados uteis e práticos necessarios àqueles que se dedicam à agricultura.

"CHACARAS E QUINTAIS" — Já está em circulação o n.º 2 de fevereiro de 1946, da veterana revista "Chacaras e Quintais", que publica os seguintes artigos: Instituto de Zootecnica, por S. de L.; Correspondencia: Peroba D'Agua, Bowlea Brasiliensis Tolana (II); Transmissão da raiva por meio de inoculação intramuscular de vacinas fenicadas, pelos drs. Quintino Correia e Cicto Duarte...

CRIAÇÃO RACIONAL DE CABRAS NO BRASIL

Por Honorato de Freitas
(Engenheiro - agrônomo)

Produzindo leite, a cabra não é só a "vaquinha do pobre", para cumprir a relevante função social de alimentar crianças; ela possibilita ainda a criação de uma industria de laticinios propria, como fonte de renda para pequenos sitiantes ou criadores menos abastados das zonas favoraveis ao seu desenvolvimento. O cabrito é sabidamente um dos pratos mais disputados na cosinha moderna. O seu mercado não tem limites, pelo que tende a ser subsidiario na caprinocultura. A pele e a lã são finalmente duas materias primas do mais estavel valor econômico oferecidas pelos caprinos, em cuja produção estamos ainda longe de atingir um nivel desejavel de progresso e aperfeiçoamento técnico. Cabras facilmente criadas poderão fornecer-nos materia prima para um novo ramo de nossa industria textil e para a exportação, se dirigirmos a criação para a produção de lã ou pelo. Quanto às peles — um dos mais valiosos produtos da cabra — não precisamos mais do que desenvolver a produção de tipos como o caprino nacional "Curaçá", na Baia, ou "Moxotó", em Pernambuco, tipos já afamados no mercado exportador, pela excelencia das peles que produzem em regime de criação extensiva.

Cumpre, pois, racionar a criação da cabra, dedicando-lhe cuidados especiais, para termos uma das mais seguras fontes de riqueza oriunda de zonas secas.

"Como tornar-se atraente"

Pode uma criatura interessar-se ou não interessar-se pelos processos de embelezamento, pelos receituarios de formosura, e, sobretudo, pode fazer ou não do seu tratamento pessoal um ritual caprichoso. Mas até mesmo quem considere esses cuidados pessoais e a aparencia geral com a mais completa naturalidade e longe de dar motivo a leituras ou cogitações mais demoradas, nem assim perderá em passar os olhos por esse simpatico livrinho da encantadora Joan Bennett.

Uma jovem mãe que, como muitas jovens mães, comprou o livro de um conhecido pediatra e tentou criar o bebê como aí se aconselhava, teve ocasião de queixar-se ao médico de que não era possivel atender a tudo e o autor devia saber disso. O doutor respondeu, muito judiciosamente, que procurara compendiar o que havia de mais recomendavel.

E' o que faz Joan Bennett ensinando uma infinidade de detalhes utilissimos para qualquer mulher, sobretudo em materia de hábitos saudaveis, e muito convenientes mesmo para quem não tenha o propósito de "tornar-se atraente". E' sabido que as mulheres norte-americanas têm na fragrancia do seu corpo, no seu aspecto sadio, fresco e limpo, os grandes atrativos que as mulheres de outros paises conseguem na elegancia dos vestidos, na graça do andar e dos gestos, em outros recursos, afinal. Mas parece claro que a fragrancia do corpo é quase uma virtude e que jamais desprestigiará a elegancia, pois ao contrario a realçará sempre.

O livro de Joan Bennett não nos conta como ser uma vampiro, por meio de artificios. O que faz é dizer como uma pessoa deve cuidar de seu corpo — as unhas, o cabelo e tudo — e não em função de mera "coquetterie" mas do belo e digno papel da mulher na sociedade moderna.

VIVIAN

Lindo modelo de crepe cinza é o que apresentamos hoje às nossas gentis leitoras, proprio para as noites quentes de verão. O crepe azul-marinho, contrastando com o crepe cinza faz um conjunto encantador e elegante. Os ombros, principalmente, foram desenhados segundo a última moda americana e podem servir tambem como uma especie de capa, preso lateralmente por uma grande flor

Tenha sempre muito cuidado ao escolher seu "baton" preferido, pois dele dependerá, em grande parte, a beleza de seu rosto e o tom de seu semblante. Procure tambem pentear-se sempre com modelos que possam combinar com a formação de seu rosto e especialmente com a disposição de seus cabelos. (Prunella Wood).

ENTRE O VASCO DA GAMA E O FLUMINENSE

Ademir pretende assinar um contrato, amanhã, com um dos dois clubes

Ademir, o excelente profissional brasileiro

Parece que amanhã será resolvida definitivamente a situação do jogador Ademir. Esse profissional, como é do conhecimento público, está sem contrato e os entendimentos com os dirigentes do Vasco da Gama não chegaram, ainda, ao fim desejado pelas partes. O pai e procurador do jogador, sr. Antonio Meneses, tem palestrado varias vezes com os mentores do clube cruzmaltino sem conseguir obter as luvas solicitadas para a renovação do contrato. Agora, tudo o indica, a solução do caso está por horas, apenas. E, pelo que apurou a nossa reportagem, a solução surgirá amanhã, quando o sr. Antonio Meneses terá novo entendimento com o presidente cruzmaltino.

COM O VASCO OU COM O FLUMINENSE

Podemos, ainda, adiantar não estar afastada a hipótese do ingresso de Ademir no Fluminense. Seu pai e procurador teve, ante-ontem, uma entrevista com um membro do clube tricolor — o que, aliás, não constitue nenhuma anormalidade em se tratando de um jogador praticamente livre. Nessa entrevista o sr. Antonio Meneses expôs o desejo de Ademir de defender o Fluminense caso não continue no Vasco da Gama. Ficou estabelecido, em principio, que o Fluminense — desde que a diretoria tricolor aprovasse os entendimentos, que foram feitos à sua revelia — pagaria 120.000 cruzeiros por dois anos, incluida nessa quantia a contribuição de um associado desejoso de ver o dianteiro pernambucano defender a camisa tricolor. Tambem foi ventilada a inclusão, no contrato, de uma alinea estabelecendo o passe de Ademir em 35.000 cruzeiros, após o término do contrato.

Diario de Noticias
ESPORTIVO
Rio de Janeiro, Domingo, 10 de Março de 1946

América contra Americano

O campeão do Centenario lutará com o vice-campeão campista

O América se exibirá, hoje, em Campos, disputando uma renhida peleja contra o Americano, possuidor de um bom quadro, portador do titulo de vice-campeão da próspera cidade fluminense.

A agremiação campista, que representa uma tradição do esporte nacional, convidou o campeão do Centenario para solenizar a passagem de sua data de fundação, preparando aos visitantes uma recepção condigna. Para dirigir este jogo foi escolhido o sr. Adolfo Costa Campos, um dos novos juizes do quadro principal da Federação Metropolitana de Futebol.

A provavel constituição da equipe americana é a seguinte:

Vicente — Paulo e Domicio — Itim, Alvaro e Amaro — China, Wilton, Maxwell, Lima e Esquerdinha.

O quadro campista:

O nosso correspondente em Campos nos remeteu a constituição da equipe do Americano, que enfrentará o onze rubro, sendo a seguinte:

Alcides — Talinho e Degas — Votinho, J. Alves e Cinco — Heitor, Maneco, Orlando, Bessa e Canhão.

Lima, o ponto alto da ofensiva do América

Jogará em Niterói o Botafogo

Um quadro do oBtafogo irá atuar, hoje, em Niterói, onde enfrentará a forte equipe do Metalúrgica, um dos bons conjuntos amadoristas da capital fluminense.

Este choque vem sendo aguardado com interesse pela torcida da vizinha cidade.

Palmeiras e Corinthians jogarão hoje

Escaladas as duas equipes

S. PAULO, 9 (Asapress) — Para o encontro de amanhã no Pacaembú, entre o Palmeiras e o Corinthians, inicial da disputa da "Taça Cidade de São Paulo", o conjunto palmeirense, após o último exercicio preparatorio, ficou definitivamente escalado com os seguintes elementos: Rodrigues; Caieira e Osvaldo; Procopio, Tulio e Valdemar Fiume; Lima, Gonzalez, Viladonica, Canhotinho e Mantovani.

COMO ATUARA' O "ONZE" CORINTHIANO

S. PAULO, 9 (Asapress) — No choque de amanhã, entre o Palmeiras, o Corinthians alinhará em campo a seguinte equipe, de acordo com o parecer da sua direção técnica, após o último ensaio: Bino; Domingos ou Ariovaldo e Aldo; Palmer, Hello e Aleixo; Claudio, Baltazar, Servilio, Rui e Valter.

Zezé Procopio

Valfredo cedido ao América Mineiro

O Flamengo comunicou à F. M. F. nada opôr à transferencia do dianteiro Valfredo, para o América Mineiro. Esse jogador retornará ao clube rubro-negro após um ano no futebol montanhês.

Mario Cesar bateu um "record"

Coroou-se de pleno êxito a tentativa de "record" realizada ontem à tarde na piscina do Fluminense. Mario Cesar Silveira, do Botafogo, assinalou para os 100 metros, novissimos, nado de peito, o magnifico tempo de 1,m15,s7. O marco anterior era de 1,m15,s9.

Interessam ao tricolor

O Fluminense cientificou à F. M. F. que se interessa pela renovação dos contratos de Piñegas, Vicentini e Wilson.

Datas para os campeonatos de futebol

A temporada carioca de futebol obedecerá ao seguinte calendario:

TORNEIO RELAMPAGO — Inicio a 16 de março e término a 3 de abril.

TORNEIO MUNICIPAL — De 20 de abril a 16 de junho.

TORNEIO INICIO — Dia 23 de junho.

CAMPEONATO OFICIAL — Inicio a 28 de junho e término a 27 de outubro.

O Guanabara, mais uma vez, campeão carioca de saltos ornamentais

O Campeonato Carioca de Saltos Ornamentais, disputado ontem à tarde na piscina do Fluminense, teve um transcurso interessantissimo.

Fluminense e Guanabara, os únicos clubes disputantes do certame, empenharam-se num duelo renhido. O gremio azul turqueza acabou levantando o titulo com 32 pontos contra 31 do tricolor. Foram estes os vencedores das diversas provas:

Trampolim para homens — Campeão: Eduardo Guidão da Cruz (Fluminense), segundo lugar: Xavier Alberto (Guanabara); terceiro lugar: José Dias Lopes (Fluminense) e quarto lugar: Rubem Araujo (Guanabara).

Plataforma para homens: Campeão: Xavier Alberto (Guanabara); e segundo lugar: Rubem Araujo (Guanabara).

Trampolim para moças: Campeã: Dora Tausz (Fluminense).

Os jogos amistosos de hoje

Para hoje, devidamente autorizados pela Federação Metropolitana de Futebol, serão realizados os seguintes jogos amistosos:

Confiança x Rui Barbosa — Campo da rua Silva Teles.

Otí x Campo Grande — No campo do primeiro.

APRESENTAÇÃO DO QUADRO DO FLAMENGO

Atuará, hoje, em J. de Fora, contra o Tupí

Em atenção a um amavel convite que lhe foi feito, o Flamengo visitará, na tarde de hoje, a progressista cidade de Juiz de Fora, para alí disputar uma renhida e empolgante partida contra o Tupí, aristocrático gremio da "Manchester Brasileira".

Dado o grande aperfeiçoamentod o futebol praticado em Juiz de Fora, tudo faz prever que o Flamengo encontrará diante de si um rival de classe, que tudo fará para demonstrar o seu poderio justamente contra um quadro de prestigio dentro do cenario do futebol metropolitano.

Adireção do rubro-negro não deseja ser surpreendida justamente nas vésperas da sua excursão à Baía e, por essa razão, dará o máximo dos seus esforços pela conquista dos lauréis do triunfo.

Zizinho e Pirilo, atacantes rubro-negros

O Flamengo apresentará, hoje, contra o Tupí, o seguinte team: Luiz; Newton e Norival; Farah, Bria e Jaime; Adilson, Zizinho, Pirilo, Peracio e Vevé.

A DELEGAÇÃO DO RUBRO-NEGRO

A embaixada carioca seguiu chefiada pelo sr. José Moreira Bastos, levando como preparador Flavio Costa e Jonhson na qualidade de massagista.

Os jogadores foram os seguintes: Luiz, Jurandir, Newton, Norival, Quirino, Farah, Bria, Jaime, David, Adilson, Zizinho, Pirilo, Peracio, Vevé, Jarbas e Arlindo.

Não poderá mais ser amador

A C. B. D. negou o pedido de reversão para a classe de amador do jogador Cadona Cervo (Luiz Antonio), do Astoria, por ter o referido jogador revertido já duas vezes.

VOLTAM A COMPETIR OS SNIPES CARIOCAS

Uma renhida disputa de "snipes" no Campeonato Internacional por Pontos

Hoje, às 14.30 horas, em Botafogo, teremos a realização da décima terceira regata do Campeonato Internacional por Pontos, da flotilha de Snipes do Rio de Janeiro.

[illegible] vai obtendo durante o transcorrer do concurso, que vai de 1º de abril de um ano a 31 de março do ano seguinte, é assim controlada pela entidade internacional, que procede no encerramento o titular do campeonato e lhe envia uma medalha de posse permanente e o trofeu [illegible], de posse provisoria.

[illegible]

TEFFE' PROMETEU VOLTAR PARA SALVAR O AUTOMOBILISMO

Antes de regressar à Bolivia, o laureado volante dá-nos as suas impressões

Após breve permanencia entre nós, Manuel de Tefé regressou a La Paz, a fim de reassumir suas funções de secretario da Embaixada do Brasil naquela capital.

Como sempre faz, o laureado volante apresentou-nos as suas despedidas. Aproveitamos o ensejo para ouvir Tefé sobre a situação do automobilismo.

Ele, aliás, logo que chegou ao Rio, procurou conhecer a situação do esporte que tantas vitorias lhe deu e iniciou mesmo as démarches para a vinda de pilotos americanos ao Brasil.

Tefé mostra-se interessadissimo quando lhe falamos sobre automobilismo e declara:

— Ninguem mais do que eu lamenta a situação atual do nosso automobilismo.

Não quero acusar ninguem, mas a verdade é que podiamos evitar esse declinio. Os corredores brasileiros são geralmente uns abnegados, que disputam sem ambições maiores, chegando mesmo a sacrificar suas finanças para o engrandecimento do esporte. Há uma serie de dificuldades a contornar, mas com um pouco de boa vontade tenho certeza de que se conseguirá tudo.

Infelizmente não posso permanecer no Rio e à testa do cargo de comissario esportivo do Automovel Clube do Brasil. Prometo, entretanto, voltar logo que satisfaça meus compromissos no estrangeiro e então estarei pronto para trabalhar pelo automobilismo.

Tefé, numa pose inédita para os seus "fans" esportivos: envergando a farda de diplomata

Programa da semana

SEXTA-FEIRA

POLO AQUATICO
TORNEIO RELAMPAGO

SABADO

FUTEBOL
TORNEIO RELAMPAGO
AMÉRICA X VASCO
Campo do Fluminense, à noite.

DOMINGO

FUTEBOL
TORNEIO RELAMPAGO
BOTAFOGO X SÃO CRISTOVÃO
Campo do Flamengo.
FLUMINENSE X FLAMENGO
Campo do Vasco.

NATAÇÃO

Primeira parte da IV Competição pelo troféu "Benedito Valadares", na piscina do Guanabara, às 16 horas.

Bob Montgomery novamente vitorioso

NOVA YORK, 9 (A. P.) — O campeão dos pesos-leves Bob Montgomery venceu facilmente por decisão Tony Pellone, numa luta disputada em 10 assaltos.

Um brasileiro e um chileno venceram em Montevideo

MONTEVIDEO, 9 (U. P.) — No Torneio Internacional de Tenis, nesta capital, a dupla de cavalheiros Galleguillos, chileno, e Cortes, brasileiro, venceu a dupla formada por Dente, uruguaio, e Camilione, argentino, por 6|2 e 6|2. A dupla mixta Maray, uruguaia, e Barbiera, chileno, venceu a dupla formada por Covarrubia, chilena, e Cortes, brasileiro, por 3|6, 6|4 e 6|4.

Só depois do "Relâmpago" o Flamengo poderá ir à Baía

Despachado pelo presidente da F. M. F. o pedido do clube rubro-negro

O presidente da F. M. F. despachou ontem, o pedido de licença do C. R. do Flamengo, para excursionar à Baía na próxima semana.

A entidade metropolitana negou o pedido do gremio rubro-negro, considerando que as datas mencionadas para as exibições em Salvador, isto é, 14, 17 e 24 do corrente, colidem com a tabela do Torneio Relâmpago, já elaborada e aprovada pelos clubes que do mesmo participarão.

Em seu despacho o presidente da Federação acrescenta que o Flamengo poderá utilizar as datas do periodo de 3 a 20 de abril, que separará o Torneio Relâmpago do Torneio Municipal.

Treina, hoje, a Portuguesa

Preparando-se para excursionar domingo vindouro à Barra do Piraí, onde lutará contra o Central, treinarão hoje, às 15,30, no seu campo, os quadros da Portuguesa.

Dois jogadores do interior paulista para o Fluminense

Gentil Cardoso encontra-se na capital bandeirante com a missão de trazer um medio e um zagueiro — Esperados Toinho e Silva na semana entrante

O Fluminense está disposto, ao que tudo indica, a introduzir varias alterações no seu quadro de profissionais. O técnico Gentil Cardoso elaborou um plano que já está em execução.

Gentil Cardoso encontra-se em São Paulo há dois dias. Conforme apurou a nossa reportagem, o preparador dos profissionais tricolores levou a missão de contratar, numa localidade vizinha a S. Paulo dois jogadores. Trata-se de um zagueiro direito e de um medio direito sobre cujas possibilidades na equipe do Fluminense asseguram ser das mais amplas.

VEM AI DOIS BAIANOS

Por outro lado, o Fluminense resolveu trazer a esta capital dois jogadores do futebol baiano. São eles Toinho, centro avante, e Silva, medio, que atua nos dois setores. Ambos pertencem ao Botafogo, de Salvador e são esperados nesta capital na próxima semana.

Diez e Gomez em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 9 (P. P.) — Depois de muita espera, afinal, o América recebeu ontem o "coach" Ricardo Diez, que se incumbirá da preparação de seus profissionais. Ricardo Diez, que já exerceu estas funções no clube do "Alameda", [illegible]

[illegible] Oxford-Cambridge [illegible] Cambridge [illegible] — (New Photos)

A corrida de ontem na Gavea

Urquinta levantou a principal prova da tarde

No Hipódromo da Gavea foi ontem realizada mais uma reunião hípica com um programa composto de sete provas.

Com altos e baixos foi cumprido o programa com a vitoria de alguns favoritos que não decepcionaram os "catedráticos", embora a modestia de alguns disputantes deixasse dúvidas no espirito dos apostadores.

A principal prova da tarde foi a eliminatoria para os produtos de dois anos que foram apresentados nos últimos leilões. Correspondendo ao que era esperado, Urquinta, dirigida pelo jockey Domingos Ferreira Sobrinho, não teve dificuldades em derrotar suas adversarias.

Foi este o resultado técnico da corrida de ontem:

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 20.000,00 — CR$... 4.000,00 E CR$ 2.000,00.

VENCEDOR:
GRISETE, três anos, São Paulo, Formasterus em La Sarre, do Stud Paula Machado; 55 quilos, Osvaldo Ulloa ... 1.º
FORMAÇÃO, 55 quilos, Domingos Ferreira Sobrinho ... 2.º
GOIESCA, 55 quilos, Reduzino de Freitas ... 3.º
CENTELHA II, 55 quilos, Artur Araujo ... 4.º
SEAFIRE, 56 quilos, Pedro Simões ... 5.º

RATEIOS
Do vencedor (2) .... Cr$ 23,00
Dupla (23) .... Cr$ 26,00

PLACÊS
Do n. 2 .... Cr$ 14,00
Do n. 3 .... Cr$ 20,00
Tempo: 90" 4/5.
Movimento do pareo ...... Cr$ 102.090,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — M. Freitas.

SEGUNDA CARREIRA — 1.300 METROS — (DESTINADA A JOCKEYS E APRENDIZES QUE NÃO TENHAM OBTIDO MAIS DE DEZ VITORIAS NOS ANOS DE 1945 E DE 1946). — CR$ 16.000,00 — CR$... 3.600,00 E CR$ 1.300,00.

VENCEDOR:
ARKANGEL, cinco anos, Pernambuco, Marechal em Flander's Poppy, do sr. C. A. da Silveira; 49 quilos, Nelson Mota ... 1.º
ARATANHA, 50 quilos, Orlando Serra ... 2.º
NEORAMINA, 50 quilos, Valdemiro de Andrade ... 3.º
GLAUCO, 51 quilos, Luiz Coelho ... 4.º
Não correu QUE LINDO.

RATEIOS
Do vencedor (3) .... Cr$ 26,00
Dupla (24) .... Cr$ 21,00

PLACÊS
Não houve.
Tempo: 76" 1/5.
Movimento do pareo ...... Cr$ 127.860,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — M. Aguiar.

TERCEIRA CARREIRA — 1.400 METROS — (ESPECIALMENTE PARA APRENDIZES) — CR$ 12.000,00 — CR$ 2.400,00 E CR$ 1.200,00.

VENCEDOR:
PAREDRO, seis anos, São Paulo, Gringazo em Iluz, do sr. J. B. Padilha; 56 quilos, Luiz Coelho ... 1.º
FIARA, 54 quilos, Nestor Linhares ... 2.º
CHICANA, 54 quilos, Acir Aleixo ... 3.º
PROMISSÃO, 51 quilos, Adão Ribas ... 4.º
FASANELO, 54 quilos, P. Tavares ... 5.º
ARAGEL, 56 quilos, Reduzino de Freitas Filho ... 6.º
OLMAN, 52 quilos, Orcando Cunha ... 7.º

RATEIOS
Do vencedor (4) .... Cr$ 82,00
Dupla (23) .... Cr$ 72,00

PLACÊS
Do n. 4 .... Cr$ 51,00
Do n. 2 .... Cr$ 43,00
Tempo: 92" 2/5.
Movimento do pareo ...... Cr$ 191.880,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, meio corpo.
TRATADOR: — I. Carneiro.

QUARTA CARREIRA — 800 METROS — (PISTA DE GRAMA) — CR$ 25.000,00 — CR$ 5.000,00 E CR$ 2.500,00.

VENCEDOR:
URQUINTA, dois anos, São Paulo, Pizarro em Quintilha, do sr. S. Penteado; 54 quilos, Domingos Ferreira Sobrinho ... 1.º
CATITA, 52 quilos, Adão Ribas ... 2.º
CHIBANTE, 54 quilos, Justiniano Mesquita ... 3.º
CANGA, 54 quilos, José Portilho ... 4.º
CHILENA, 54 quilos, José Martins ... 5.º

RATEIOS
Do vencedor (1) .... Cr$ 10,00
Dupla (14) .... Cr$ 25,00

PLACÊS
Do n. 1 .... Cr$ 10,00
Do n. 5 .... Cr$ 15,00
Tempo: 49" 1/5.
Movimento do pareo ...... Cr$ 216.030,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, oito corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — M. J. Oliveira.

QUINTA CARREIRA — 1.600 METROS — CR$ 15.000,00 — CR$... 3.000,00 E CR$ 1.500,00.

BETTING

VENCEDOR:
JE REVIENS, feminino, castanho, cinco anos, São Paulo, Bambú em Rosemarie, do sr. Abilio Teixeira; 54 quilos, Artur Araujo ... 1.º
PARAQUEDISTA, 56 quilos, José Portilho ... 2.º
HERÓICO, 56 quilos, Luiz Rigoni ... 3.º
ENCONTRADA, 53 quilos, João Santos ... 4.º
DIOGO, 56 quilos, Reduzino de Freitas ... 5.º
FLICKA, 54 quilos, Justiniano Mesquita ... 6.º
QUINOTA, 50 quilos, Rubem Silva ... 7.º

RATEIOS
Do vencedor (6) .... Cr$ 35,00
Dupla (34) .... Cr$ 108,00

PLACÊS
Do n. 6 .... Cr$ 36,00
Do n. 5 .... Cr$ 112,00
Tempo: 105".
Movimento do pareo ...... Cr$ 227.960,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — A. Madureira.

SEXTA CARREIRA — 1.600 METROS — CR$ 20.000,00 — CR$... 4.000,00 E CR$ 2.000,00.

BETTING

VENCEDOR:
GIRONDA, feminino, alazão, três anos, São Paulo, Bossford em Brazeiro, do Stud São Paulo; 53 quilos, Luiz Rigoni ... 1.º
EMISSORA, 53 quilos, Domingos Ferreira Sobrinho ... 2.º
GUINEO, 55 quilos, Armando Rosa ... 3.º
OBSIDO, 55 quilos, Inacio de Sousa ... 4.º
EXCELENTE, 53 quilos, Euclides Silva ... 5.º
ITAI, 53 quilos, Rui Serra ... 6.º
TIBAGI II, 52 quilos, Reduzino de Freitas Filho ... 7.º
BASTARDO, 55 quilos, Justiniano Mesquita ... 8.º
Não correram: GULIVER e ESTRANHO.

RATEIOS
Do vencedor (2) .... Cr$ 33,00
Dupla (12) .... Cr$ 45,00

PLACÊS
Do n. 2 .... Cr$ 12,00
Do n. 4 .... Cr$ 15,00
Do n. 1 .... Cr$ 16,00
Tempo: 104".
Movimento do pareo ...... Cr$ 255.610,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, meio corpo.
TRATADOR: — Nelson Pires.

SÉTIMA CARREIRA — 1.800 METROS — CR$ 15.000,00 — CR$... 3.000,00 E CR$ 1.500,00.

BETTING

VENCEDOR:
MARANCHO, masculino, castanho, cinco anos, Argentina, Silúrico em Merthe, do sr. Hugo O. Perlingeiro; 55 quilos, Luiz Rigoni ... 1.º
PAPAGAI, 45 quilos, Reduzino de Freitas Filho ... 2.º
HECHIZO, 54 quilos, João Araujo ... 3.º
CARBON, 48 quilos, O. Macedo ... 4.º
CHARO, 48 quilos, Rubem Silva ... 5.º
LATENTE, 50 quilos, João Santos ... 6.º

RATEIOS
Do vencedor (4) .... Cr$ 30,00
Dupla (23) .... Cr$ 121,00

PLACÊS
Do n. 4 .... Cr$ 26,50
Do n. 3 .... Cr$ 30,00
Tempo: 114" 4/5.
Movimento do pareo ...... Cr$ 320.660,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, três corpos.
TRATADOR: — G. Rodrigues.

Movimento total de apostas ..... Cr$ 1.443.170,00
Concursos ..... Cr$ 407.720,00

Pista de areia leve.

MOVIMENTO TURFISTA

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de 8 carreiras – Nossas informações – Os favoritos – Montarias e cotações

No Hipódromo da Gavea será hoje realizada mais uma reunião hípica.

O programa é composto de oito carreiras que poderão apresentar boas disputas.

A principal atração da tarde é a eliminatoria para os potros da nova geração que reunirá cinco representantes da geração deste ano.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*

ENCORAÇADO, 55. — No dia 1 de dezembro de 1945, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 51 quilos, foi terceiro para Igara II e Gravana, derrotando Rolante, Gadir, Caa-Puan, Salto, Peter Pan, Arigó, Itai e Acarape, em regular atuação. E' o favorito dos entendidos, ostentando bom estado.

ITAMONTE, 55 quilos. — No dia 16 de fevereiro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de José Portilho, com 55 quilos, foi segundo para Obetijo e Phoenix, em boa atuação. Conserva boa forma. Candidato à dupla.

INDIO FILHO, 55 quilos. — No dia 23 de fevereiro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 55 quilos, foi terceiro para Obetijo e Itamonte, derrotando Bilontra, Itan e Phoenix, em regular atuação. Outro que anda bem. E' adversario.

CHUNGKING, 55 quilos. — No dia 17 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Rubem Benitez, com 55 quilos, foi ultimo para Aldeão, Obetijo, Bilontra, Phoenix, Sesteiro e Arranchador, derrotando Coquetel, sem nada fazer. Seu estado é o mesmo. Não gostamos.

ARRANCHADOR, 55 quilos. — No dia 17 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi sexto para Aldeão, Obetijo, Bilontra, Phoenix e Sesteiro, derrotando Chungking e Coquetel. Nada demonstrou até hoje. Dificil.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.400 METROS — 15.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*

MOSCATEL, 56 quilos. — No dia 24 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Anesio Barbosa, com 56 quilos, foi segundo para Prevo, derrotando Maryland, Cajubi, Minucia e Falseta, em boa atuação. Há algo de anormal. Talvez não seja apresentado.

MARYLAND, 54 quilos. — No dia 24 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, foi terceiro para Prevo e Moscatel, derrotando Cajubi, Minucia e Falseta, em boa atuação. Vem melhorando. Deverá figurar entre os primeiros.

MINUCIA, 54 quilos. — No dia 24 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de J. R. Santos, com 54 quilos, foi quinto para Prevo, Moscatel, Maryland e Cajubi, derrotando Falseta, sem impressionar. Mantem o estado. Acha-se em turma forte. Não acreditamos.

FANTASIA, 54 quilos. — No dia 17 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Inacio da Sousa, com 54 quilos, derrotou Quitandinha, Malemba, Juruaia, Dianteira, Guerrilheiro, Editor e Razão, em bom estilo. Continua bem. E' adversaria credenciada.

EDITOR, 56 quilos. — Não correrá.

NEVOEIRO, 56 quilos. — Estreante. — E' um filho de Rio, ganhador em São Paulo e muito olhado pelos "corujas" na Gavea. Está bem movido.

TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.200 METROS — 15.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*

GRANDGUINOL, 51 quilos. — No dia 2 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, derrotou Guinéo, Estranho, Giba, Malvado e Itaí, com facilidade. Continua no mesmo estado. Deverá ganhar novamente.

SASSIADO, 51 quilos. — No dia 1 de dezembro de 1945, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 55 quilos, foi último para Monte Carlo, Cerro Claro, Cruzeiro II e Giria. Vai bem na distancia. Adversario temivel, se olharmos a fraqueza da turma.

LULA, 49 quilos. — No dia 24 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Julio Maia, com 50 quilos, foi segundo para Boazinha, derrotando Igara II, Tauá e Gadir, em boa atuação. Anda muito bem. Vale um "placé".

GRÃO MOGOL, 51 quilos. — No dia 24 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Inacio de Sousa, com 55 quilos, derrotou Guinéo, Lisandro, Salto e Guadalupe, em bom estilo. Outro que anda bem. Candidato a secundar Grandguinol.

GADIR, 51 quilos. — No dia 24 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 52 quilos, foi último para Boazinha, Lula, Igara II e Tauá, sem impressionar. Nesta distancia é perigoso, pois, ostenta ótima forma.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.500 METROS — 16.000 CRUZEIROS.
— *PESOS ESPECIAIS.*

BEIRÃO, 58 quilos. — No dia 24 de fevereiro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Nestor Linhares, com 57 quilos, foi quarto para Djedi, Raia Livre e Genghis Khan, derrotando Itamaracá, "promovendo" a suspensão imediata do seu piloto. Anda muito bem. E' um dos provaveis.

CORAL, 50 quilos. — No dia 17 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 50 quilos, foi terceiro para Cairú e Itamaracá, derrotando Quem Sabe? e Descrente, em "regular" atuação. Tem sido apostado ultimamente, mas não corresponde. Possivel como azar.

MASCARADO, 54 quilos. — No dia 22 de dezembro de 1945, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Acir Aleixo, com 51 quilos, foi quinto para Balão Chocolate, Tango, Coral e Ébulo, derrotando Canitar, Nada Mais, Criqui, Itamaracá, Cururipe, Fulminar, Relincho, Amora, Duelo, Maquis e Descrente. Está regularmente preparaad, mas em turma forte. Somente como azarão.

PENGHIS KHAN, 58 quilos. — No dia 24 de fevereiro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Edio Coutinho, com 55 quilos, foi terceiro para Djedi e Raia Livre, derrotando Beirão e Itamaracá, sofrendo "partidos" durante o percurso. Mantem o estado. Poderá ser o ganhador desta vez.

QUEM SABE ?, 52 quilos. — No dia 17 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Julio Maia, com 52 quilos, foi quarto para Cairú, Itamaracá e Coral, derrotando Descrente, sem nada demonstrar. Seu estado é o mesmo. Não acreditamos.

ITAMARACÁ, 48 quilos. — No dia 24 de fevereiro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Nelson Mota, com 49 quilos, foi último para Djedi, Raia Livre, Genghis Khan e Beirão, sem nada fazer. Conserva o estado.

ANCITO, 50 quilos. — No dia 2 de março, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de E. Steyka, com 47 quilos, foi quarto para Dórica, Dulipé e Coral, derrotando Bramido, Victory e Ás de Espadas. Vem confirmando ultimamente. Capaz de surpreender, pois seus exercicios são ótimos.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 800 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*

GARBO II, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Pure Boy apontado pelos observadores como o ganhador da prova devido aos seus provados.

CIPÓ, 54 quilos. — No dia 2 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 54 quilos, foi segundo para Garbolito, derrotando Chaim. Sofreu, então, um desgarro na entrada da reta. Continua em bom estado.

DULIPÉ, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Mossoró muito olhado pelas "corujas" na Gavea. Poderá aparecer, pois, aprovou muito bem.

COMETA, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Pike Barn bem movido, sem grandes pretensões.

BOURGO, 54 quilos. — Estreante. — Um filho de Pons muito leitoso para o oficio.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.800 METROS — 16.000 CRUZEIROS.
— *PESOS ESPECIAIS.*

BETTING

ESCORPION, 52 quilos. — No dia 17 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Acir Aleixo, com 55 quilos, derrotou Tarobá, Cacique, Aratanha, Golias e Garua. Anda muito bem. Perfila-se como um dos provaveis ao triunfo.

CONSELHO, 54 quilos. — No dia 10 de fevereiro, na areia macia, em 1.500 metros, sob a direção de Orlando Serra, com 50 quilos, derrotou Tentugal, Buridan, Tango, Minuano e Caxton, em boa atuação. Na distancia é adversario, pois ostenta excelente forma.

TANGO, 50 quilos. — No dia 24 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de José Portilho, com 50 quilos; foi terceiro para Chantel e Arvoredo, derrotando Caxton e Cairú. São boas suas condições de treino. Como azar não é dos piores.

FANFA, 52 quilos. — No dia 2 de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 58 quilos, derrotou Golias, Boavista, Iona, Caudilho, Anápolo e Étala, depois de produzir excelente exercicio. Continua "tinindo". Não é impossivel repetir.

BURIDAN, 54 quilos. — No dia 10 de fevereiro, na areia macia, em 1.500 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 52 quilos, foi segundo para Chantel e Tentugal, derrotando Tango, Minuano e Caxton. Outro que vai bem na distancia. Vale a pena insistir.

MINUANO, 50 quilos. — No dia 10 de fevereiro, na areia macia, em 1.500 metros, sob a direção de João Araujo, com 49 quilos, foi quinto para Conselho, Tentugal, Buridan e Tango, derrotando Caxton, sem figurar. Seu estado é apenas regular. Não gostamos.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 15.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*

BETTING

FANTASTICO, 56 quilos. — No dia 17 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Artur Araujo, com 56 quilos, foi segundo para Fincapé, derrotando Forasteiro, Faninha, Batan, Alvinegro, Ina, Manful, Dabul, Rubi e Itinerario, correndo otimamente no final. Serio candidato ao triunfo.

NEBLINA, 54 quilos. — No dia 10 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Acir Aleixo, com 51 quilos, derrotou Fanal, Motocolombó, Diplomata, Fragata e Very Good, em bom estilo. Suas condições de treino continuam perfeitas, mas convém confirmar.

FANINHA, 54 quilos. — No dia 17 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de eJosé Portilho, com 54 quilos, foi quarto para Fincapé, Fantástico e Forasteiro, derrotando Batan, Alvinegro, Ina, Manful, Dabul, Rubi e Itinerario, em regular atuação. Se conseguir folgar é um perigo. Anda muito bem.

BATAN, 56 quilos. — No dia 17 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 56 quilos, foi quinto para Fincapé, Fantástico, Forasteiro e Faninha, derrotando Alvinegro, Ina, Manful, Dabul, Rubi e Itinerario, sem impressionar. Seu estado é bom. Vale arriscar uma "poule" desta vez!

MANOPLA, 54 quilos. — No dia 9 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 54 quilos, derrotou Very Good, Motocolombó, Pan e Dom Pedro II. Anda muito bem. E' olhada como uma das provaveis, tendo sido aberta a favorita da prova pelos entendidos.

BOZÓ, 56 quilos. — No dia 10 de fevereiro, na areia macia, em 1.800 metros, sob a direção de Guilherme Greme Junior, com 48 quilos, foi último para Favinha, Admitido e Dabul sem deixar qualquer impressão. Somente como surpresa, pois seu estado é o mesmo.

ITINERARIO, 56 quilos. — No dia 17 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, foi último para Fincapé, Fantástico, Forasteiro, Faninha, Batan, Alvinegro, Ina, Manful, Dabul e Rubi, sem nada fazer. Seus exercicios são perfeitos, mas ninguem o entende no dia da corrida.

TRÊS PONTAS, 56 quilos. — No dia 6 de janeiro, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Acir Aleixo, com 53 quilos, foi terceiro para Tally-Ho e Dabul, derrotando Único e Alvinegro. Conserva a forma da apresentação anterior. Bom azar.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — (HANDICAP) — 15.000 CRUZEIROS.
— *"HANDICAP".*

BETTING

FANDANGO, 51 quilos. — No dia 2 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 58 quilos, derrotou Marrocos, El Morocco, Tally-Ho e Moema, com facilidade. Continua ótimo. Deverá ganhar novamente (salvo melhor juizo).

TOCANDIRA, 49 quilos. — No dia 24 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 50 quilos, foi terceiro para Diagonal e Malo, derrotando Bolson e Metódico, em regular atuação. Melhor dirigida vai dar o que fazer. Candidata à dupla.

MALO, 58 quilos. — No dia 24 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 58 quilos, foi segundo para Diagonal, derrotando Tocandira, Bolson e Metódico, em bom final. Outro que anda bem. E' adversario temivel, principalmente se houver luta.

SÓCRATES, 48 quilos. — No dia 3 de fevereiro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 51 quilos, foi último para Elipse, Ladyship, Gardel, Cilindro, Fritz Wilberg, Bolson, Valipor, Marancho, Grilo, Sobeo, Con Juego e Rockmoy, sem nada fazer. Mantem o estado. Não acreditamos.

PRIMA DONA, 49 quilos. — No dia 6 de janeiro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 50 quilos, derrotou Rataplan, Zagal, Valipor, Metódico e Rockmoy. Depois de atuações duvidosas tem atuado com uma precisão cronométrica. Com o peso que lhe tocou não é para ser desprezada. Bom azar.

CON JUEGO, 48 quilos. — No dia 3 de fevereiro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 51 quilos, foi décimo primeiro para Elipse, Ladyship, Gardel, Cilindro, Fritz Wilberg, Bolson, Valipor, Marancho, Grilo e Sobeo, derrotando Rockmoy e Sócrates, sem figurar. Conserva o estado. Tambem não gostamos.

Um representante da "Bloodstock", no Rio

Acha-se entre nós o sr. Frank More O'Ferral, diretor da "The Anglo Irish Bloodstock Agency", de Londres.

S. s., que se tem interessado pelo desenvolvimento da nossa criação, estando em contacto com elementos de destaque como os srs. Osvaldo Aranha, Peixoto de Castro, etc., pretende regressar na próxima semana, prometendo, antes, fazer uma visita à "Otequi", Organização Técnico-Editorial da Equinocultura.

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Encouraçado — Indio Filho — Itamonte
Maryland — Fantasia — Nevoeiro
Grandguinol — Sassiado — Grão Mogol
Genghis Khan — Beirão — Coral
Cipó — Garbo II — Dulipé
Escorpion — Buridã — Conselho
Fantástico — Manopla — Favinha
Fandango — Tocandira — Malo

O programa, montarias provaveis e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Encouraçado, O. Ulloa	55	20
2—2	Itamonte, J. Portilho	55	30
3—3	Indio Filho, R. de Freitas	55	30
4—4	Chunking, R. Benitez	55	60
5	Arranchador, J. Maia	55	80

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.400 METROS — 15.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Moscatel, A. Barbosa	56	25
2—2	Maryland, O. Ulloa	54	25
3—3	Minucia, R. de Freitas	54	50
4	Fantasia, I. de Sousa	54	30
4—5	Editor, não correrá	56	—
6	Nevoeiro, A. Ribas	56	35

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.200 METROS — 15.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Grandguinol, O. Ulloa	51	15
2—2	Sassiado, E. Silva	51	30
3—3	Lula, J. Maia	49	40
4—4	Grão Mogol, J. Mesquita	51	40
5	Gadir, A. Araujo	51	50

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.500 METROS — 16.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Beirão, A. Barbosa	58	25
2—2	Coral, J. Mesquita	50	30
3	Mascarado, J. Martins	54	80
3—4	Genghis Khan, A. Aleixo	58	25
5	Quem Sabe?, J. Maia	52	40
4—6	Itamaracá, R. de Freitas Filho	48	60
7	Ancito, P. Tavares	50	50

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 800 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Garbo II, L. Rigoni	54	20
2—2	Cipó, J. Mesquita	54	25
3—3	Dulipé, O. Ulloa	54	40
4—4	Cometa, A. Rosa	54	30
5	Bourgo, J. Maia	54	50

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.800 METROS — 16.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Escorpion, A. Aleixo	52	35
2—2	Conselho, O. Serra	54	[illegible]
3—3	Tango, J. Portilho	50	40
4	Fanfa, J. Mesquita	52	40
4—5	Buridan, L. Rigoni	54	35
6	Minuano, J. Araujo	50	60

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 15.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Fantástico, A. Araujo	55	30
2	Neblina, A. Aleixo	54	50
2—3	Faninha, R. de Freitas Filho	54	40
4	Batan, R. de Freitas	56	60
3—5	Manopla, L. Rigoni	54	27
6	Bozó, A. Rosa	56	50
4—7	Itinerario, O. Ulloa	56	60
8	Três Pontas, J. Araujo	56	60

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — (HANDICAP) — 15.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Fandango, O. Ulloa	51	20
2—2	Tocandira, J. Martins	49	35
3—3	Malo, P. Simões	58	35
4	Sócrates, J. Mesquita	48	60
4—5	Prima Dona, O. Macedo	49	40
6	Con Juego, A. Rosa	48	50

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para às 13 horas e 30 minutos.

Um único "forfait"

Até às 17 horas de ontem, apenas o "forfait" de Editor havia sido recebido para a corrida de hoje.

Herói esportivo

SKETCH EM UM ATO. — CENARIO: UMA SALA DE VISITAS. — PERSONAGENS: SIDONIO, O PAI; BONECA, A FILHA, E MARIO, O PRETENDENTE.

SIDONIO: — Já lhe disse que não darei permissão para você casar com nenhum rapaz vulgar.

BONECA: — O Mario é um herói, papai.

SIDONIO: — Joga futebol ?

BONECA: — E' um grande "crack" dos esportes. Ouvi dizer que possue dezenas de taças e medalhas.

SIDONIO: — Bem, nesse caso, talvez eu simpatise com ele.

BONECA: — Vou fazê-lo entrar (vai à porta e chama) — Mario !

MARIO (aparecendo): — Boa tarde, "seu" Sidonio... Estão me chamando ?

SIDONIO: — Claro que sim. A minha filha falou-me muito do senhor...

BONECA: — Contei ao papai os premios que você possue.

MARIO: — E' uma coleção formidavel ! Tenho medalhas de ouro conquistadas em provas de atletismo; medalhas de prata ganhas em competições de remo; uma enorme taça, primeiro premio de natação; varios cinturões de prata adquiridos em lutas de box; um cronômetro de ouro, ganho num certame de polo; um objeto de arte, premio de uma corrida de automoveis; uma caneta-tinteiro de ouro, vencida numa prova de tiro e outros premios mais.

BONECA: — Formidavel ! Você é um herói !

MARIO: — Não, eu apenas...

SIDONIO: — Realmente, o senhor é um atleta completo.

MARIO: — Nunca pratiquei esportes, meu senhor.

BONECA (admirada): — O que você disse ?

MARIO: — Vocês estão enganados. Jamais participei de uma competição esportiva.

SIDONIO (irritado): — O senhor está brincando comigo ? E esses premios todos que venceu ?...

MARIO: — Eu não os ganhei, comprei-os. Sou dono de um belchior...

(PANO.)

— Depois do tremendo fracasso do "juiz" Angelino Leite Medeiros, na desastrada arbitragem do jogo internacional entre o Vasco e o Libertad, de Assunção, esse árbitro devia de mudar de nome.

— Como devia chamar-se ?

— Em vez de Angelino, melhor seria Diabolino.

Carnaval nas entidades

Na C. B. D. e na F. M. F. realizaram-se concursos de blocos carnavalescos no ultimo domingo, em pleno reinado de Momo, transcorrendo o desfile com muita animação apesar da falta de bebidas.

O "Rancho dos Excursionistas" ganhou o primeiro premio no certame da Confederação B. de Desportos, foi o único conjunto que participou do desfile, o que prova que todos os esportistas ou não, que frequentam essa entidade, gostam de viajar de graça.

O pleito do oitavo andar foi mais renhido, contudo, o "Cordão dos Puxa-sacos" ganhou por varios corpos de diferença, talvez por ter apresentado um maior numero de "mascarados". Coube o segundo lugar no certame da F. M. F. a "Turma do Veneno", bloco integrado pelos cronistas e locutores que comparecem a essa entidade diariamente para angariar noticiario no calorento e estreito "corredor polonês", local chamado carnavalescamente de sala da imprensa.

Ao findar o desfile o "Bloco dos Excursionistas" desafiou o "Cordão dos Puxa-sacos" para uma "pelada", que se realizará qualquer domingo, no campo da Praia Vermelha.

Diabruras de "santos"...

Durante o jogo entre o São Paulo e o São Cristovão, disputado no Pacaembu, apesar de jogar o Louro, as coisas andaram pretas... E' de admirar que, sendo um jogo entre "santos", não fosse ele muito "católico".

Sairá o "Livro Negro", contra o Vasco

Esta secção, num furo sensacional, está seguramente habilitada a afirmar que a mania da publicação de livros de cores variadas contra paises de regimes suspeitos, encontrou imitadores no futebol carioca.

Apurou a nossa reportagem que um [illegible], um despeitado, que [illegible] o pseudônimo de "Homem da Capa Preta", está escrevendo o "Livro Negro", contra o Vasco.

Para responder a essa "xaropada", [illegible] o vascaino "Zé de São Januario", que, como "cozinheiro", que [illegible] amarrotará o autor do livro, [illegible] as "vidraças", como [illegible] poderá escrever outro livro, [illegible] sendo este um [illegible] "Livro Portuguesissimo".

Artiguete com alfinete

O Carnaval que passou não foi o que se esperava. A imprensa, de forma unânime e com razão, achou-o fraquinho. Realmente, a não ser nos clubes, nas ruas havia de tudo menos mascarados. Nós, que possuimos um espirito sereno e observador, não estranhamos o fenômeno. Pelo contrario, esse desânimo nos pareceu logico. O que aconteceu foi o seguinte: nos esportes existem centenas de "mascarados" que passam os dias todos fazendo "palhaçadas". Ora, esses "mascarados" aproveitam justamente os dias de Carnaval, para ficarem em casa, descansando o esqueleto, porque, para eles, o ano todo é Carnaval, com exceção dos únicos quatro dias em que os esportes ficam paralizados e suas entidades fechadas. Fica aqui, devida e sabiamente explicado o motivo da pouca animação do Carnaval que passou...

No bonde

— Estou notando que os "puxa-sacos" estão dando o fora dos bastidores da C. B. D...

— E sabe por que ? Eles estão com medo da "vassoura" do sr. Celio de Barros...

Adolfito, o "Rasga Tudo"

A nossa reportagem estranhou que o dr. Vargas Neto, presidente da entidade de futebol, tivesse mandado preparar algumas folhas de aluminio pintadas de branco. Perguntamos ao maioral da F. M. F. sobre essa originalidade e ele nos respondeu:

— Para alguns jogos somente poderão ser usadas dessas súmulas...

Como ficássemos admirados, o dr. Vargas Neto explicou:

— Quando o juiz Adolfo Costa Campos, o popular "Adolfito Bolha Dagua", tiver de apitar um jogo, só mesmo com súmulas dessas o documento oficial da peleja estará garantido... Esse rapaz, desde que rasgou a demissão coletiva dos seus colegas, adquiriu a mania de inutilizar qualquer papel que lhe cai nas mãos...

No trem

— Nos suburbios da Leopoldina não se encontram frangos nem mesmo para as pessoas doentes.

— Não é para admirar. Os arqueiros do Bonsucesso acabaram com eles.

São diplomados os nossos ases do apito

Como todos nós sabemos, o Conselho Nacional de Desportos, recentemente, baixou uma portaria na qual exigia que todos os árbitros de futebol deveriam, pelo menos, ter o curso primario completo. Até aí nada de extraordinario tinha a aludida portaria, uma vez que os ases do apito já tinham os seus diplomas preparados, senão vejamos: Badú é formado pela academia dos açougueiros; Angelino, o tal do jogo com o Libertad, formado pela Escola Superior do Cais do Porto; Mossoró tem o diploma de fabricante de parafusos; João Aguiar, o "Xexeo", diplomado pela Faculdade das "Firmas Reconhecidas"; Oscar Pereira Gomes, diplomado pela "Pedreira Ruiva"; Necir, formado pela Faculdade Nacional do "Sai que não Sai"; Carlos Milstein, diplomado pela Faculdade de Budapeste, mais conhecida como a dos "Gringos de Prestação", diplomado este que custou a quantia de 1.100, na moeda antiga; Mario Viana, pela Academia do "Dominó Vermelho"; Potengi, Faculdade do "Rosita Sofia"; Belgrano, tem o curso completo para apagar incendios; Guilherme Gomes, formado pela Faculdade da Ilha da Madeira "Beira Alta"; Adelino Jesus tem o diploma da Escola da Agua Doce; Atalier Costa, formado pelo Cassino da Urca; Adolfito Bolha Dagua, Faculdade do Rasga Tudo; Pedro Morais Sobrinho, formado na Escola do Professor "Canela"; Ariston de Souza, da Escola "A[illegible]"; [illegible]

Desapareceram...

[illegible]

LESLIE MAC MITCHELL VENCEU ! — NOVA YORK, 16 (DIARIO DE NOTICIAS.) — O atleta Leslie Mac Mitchell, favorito dos técnicos, derrotou espetacularmente Tom Quinn, na disputa da "milha Baxter", no Madison Square Garden. O nosso clichê mostra a chegada de Mitchell, que fez o tempo de 4 minutos, 12 segundos e 3 décimos, "record" da temporada em pista coberta. Quinn, que pertence ao New York Athletic Club, colocou-se em segundo lugar; a três jardas de diferença; Forest Epaw foi terceiro e o francês Marcel Hansenne, setenta e cinco jardas depois, o quarto. Leslie Mc Mitchell tambem faz parte do New York Athletic Club. — (International News Photo).

A Leopoldina possuirá excelente praça de esportes

As autoridades esportivas e a imprensa visitarão as obras do campo do Olaria

Num esforço bastante significativo e sem lançar mão de qualquer subvenção ou empréstimo, o Olaria A. C. já iniciou as obras para a construção da sua nova praça de esportes, estando quase concluida a arquibancada da geral, cujo lance custará ao clube Cr$ 1.800.000,00, sendo de Cr$ 5.200.000,00, o orçamento total da obra completa, com capacidade para 30.000 pessoas.

A VISITA DAS AUTORIDADES E DA IMPRENSA

A fim de mostrar o andamento das obras, a diretoria do Olaria resolveu convidar os membros do Conselho Nacional de Desportos, o dr. Vargas Neto, presidente da Federação Metropolitana de Futebol, e demais dirigentes dessa entidade, alem da imprensa em geral, para uma visita à sua praça de esportes no próximo domingo.

O PROGRAMA

Às 11 horas — Partida do ônibus do largo da Carioca, com os cronistas locutores e convidados.

Às 12 horas — Recepção aos membros do C. N. D. e demais entidades, sendo distinguidos os representantes da crônica escrita e falada.

Às 12.15 — Visita às obras, tomando conhecimento os visitantes do que será o estadio depois de pronto.

Às 13 horas — Almoço na sede do clube.

Às 14 horas — Regresso do ônibus com os locutores e cronistas que tiveram de desempenhar as suas funções nos jogos do Torneio Relâmpago, marcados para esse dia.

Às 15 horas — Disputa de um jogo amistoso.

Às 17 horas — Encerramento da homenagem.

Somente com o auxilio da Federação do Chile os brasileiros concorrerão ao sulamericano de atletismo

Montarão a Cr$ 380.000,00 as despesas da C. B. D. com o certame de Santiago

O Conselho Técnico de Atletismo da C. B. D. esteve ontem reunido, a fim de tomar novas providencias para a organização da equipe brasileira que deverá concorrer no próximo sulamericano extra de atletismo a ser realizado em Santiago do Chile. Alem dos membros do C. T., srs. Abel de Barros, Fritz Manso, Helio Dias Pereira e João Correia da Costa, estiveram presentes os srs. Rivadavia Correia Méier, presidente da Confederação; Celio de Barros e Gastão Lobão, pela Federação Metropolitana de Atletismo, e Edair França, vice-presidente da Federação Paulista de Atletismo.

SO' COM AJUDA FINANCEIRA

Foram apreciados os trabalhos preparatorios dos atletas brasileiros mas a C. B. D. não traçou novos planos para o treinamento final, considerando não ter ciencia, ainda, da contribuição financeira da Federação Chilena para o comparecimento das delegações ao certame. Resolveram os presentes telegrafar à entidade andina informando que as despesas da Confederação Brasileira montarão em Cr$ 380.000,00, importância essa que deverá constituir a contribuição. Solicitou ainda a C. B. D., no referido telegrama, uma resposta até o dia 16 do corrente.

Curto renovará contrato com o Galicia

SALVADOR, 9 (Asapress) — O eficiente dianteiro galiciano Curto, que desde os seus primeiros dias de militante do futebol baiano, vindo da capital do país, tem merecido da critica esportiva os mais lisongeiros comentarios, pelas suas atuações sempre eficientes, terá o seu contrato terminado com o clube da Cruz de São Tiago a 1 de abril próximo.

Falando, porem, à reportagem de um dos nossos jornais, Curto informou que assinará novo compromisso com o gremio azulino, no qual se encontra satisfeito.

Novo jogador para o Sete de Setembro

BELO HORIZONTE, 9 (F. P.) — Xixico, jovem centro-avante do América, pretende transferir-se para o Sete de Setembro, onde acredita terá melhores oportunidades, pois, no América, está figurando na "reserva".

Adiado o Torneio Inicio da entidade baiana

SALVADOR, 9 (Asapress) — [illegible]

Ressurge a secção pugilística do Flamengo

Ainda esta semana o reinicio das suas atividades

A direção técnica de pugilismo do Clube de Regatas do Flamengo, que esteve com as suas atividades paralizadas por motivo dos festejos do Carnaval, reiniciará os treinamentos amanhã, obedecendo a um rigoroso programa organizado pelo diretor, Luiz de Sousa, que tem o desejo de apresentar os pugilistas rubro-negros em grande forma física e técnica para as próximas competições do corrente ano.

Na noite de amanhã, portanto, os pugilistas do Flamengo estarão reunidos para este grande exercicio.

Aos novos que desejarem praticar o box, em defesa das cores rubro-negras, Luiz de Sousa oferecerá uma grande oportunidade, nesse dia.

AVISO AOS PUGILISTAS

Tendo sido [illegible] a classe de socio-atleta isento de mensalidades, o Departamento Técnico mais uma vez avisa a todos os atletas da Secção de Box, que ainda não satisfizeram as exigencias deste departamento, para ali se apresentarem levando a carteira social e dois fotos, tamanho 3x4, a fim de legalizarem as respectivas situações como atletas do clube

Segura Cano e Russell em Nova York

NOVA YORK, 8 (A. P.) — Os tenistas Alejo Russell, da Argentina; Francisco Segura Cano, do Equador, e Enrique Buse, do Perú, participarão do Campeonato Nacional Masculino de Tenis, a iniciar-se hoje nesta cidade.

Convoca o Recreio

Para o jogo de hoje contra o conjunto do Engenheiro Leal, a direção técnica do Recreio F. C. convoca os seguintes amadores, às 13 horas, na sede do clube:

Geraldo — Moacir e Durval — Wilson II, Quin e J. Maria — Dilson, Osmar, Wilson I, Juca e Osvaldinho.

Reservas: Nado e Norival.

Quer brilhar o "benjamin" do campeonato baiano

SALVADOR, 9 — (Asapress) — Dentre as agremiações que se preparam com cuidado para o Campeonato Baiano de 1946, encontra-se o S. Cristvão, cuja diretoria não tem poupado esforços no sentido de apresentar um esquadrão à altura dos adversarios de maior envergadura.

Assim é que o veterano e arrojado zagueiro galiciano Carapiou, vem sendo insistentemente assediado pelo tricolor do Tororó, correndo versões de que, neste sentido, já houve entendimentos entre os presidentes José Vieira, do S. Cristovão, e Abrahão Bouças, do Galicia, tudo fazendo crer que chegarão a um acordo.

Fala-se tambem, que o clube do Tororó está observando o joador Milady, ex-integrante do Bonsucess, da capital da República, e atualmente em experiencias no clube da colonia espanhola.

Natal mudará de clube

SALVADOR, 9 (Asapress) — Ao que se noticia nesta capital, deixará o Botafogo o zagueiro Natal, cujo contrato com o alvi-rubro terminará a 2 de abril próximo. Adianta-se ainda, que o seguro zagueiro está propenso a ingressar no Guarani, que, a exemplo do S. Cristovão, espera apresentar um bom quadro no campeonato oficial do ano em curso.

Ara venceu Llorente

MADRID, 9 (A. P.) — O campeão espanhol dos meio-pesados, Ignacio Ara, conservou seu titulo, vencendo por pontos, em doze "rounds", o seu adversario Pedro Llorente.

A luta, realizada no frontão de "Recoletos", não satisfez ao público.

Anito não interessa ao Palmeiras

SAO PAULO, 8 (Asapress) — Foram categoricamente desmentidos os boatos correntes pela cidade nos últimos dias, segundo os quais o Palmeiras estaria interessado em contratar o centro-avante Anito, afirmando um alto mentor esmeraldino que o seu clube jamais cogitou de tal conquista.

★ Miami Beach - o mais famoso balneário atlântico norte-americano.

No Pará ainda não terminou o certame de 45...

BELEM, 9 (Asapress) — Será reiniciado, amanhã, o atrasadissimo campeonato oficial de 1945, da Federação Paraense de Desportos, com o cotejo entre o Paissandú e Julio Cesar.

Positivamente, anda de muletas o certame de 45, da F. P. D., enquanto em outras capitais, como São Paulo, Salvador e Minas, já se vai iniciar o campeonato do corrente ano. O atraso é enorme, embora faltem poucos jogos, devido à desistencia do Remo e Transviario. Para este encontro reinaugural da temporada de 45, o alvi-azul apresenta-se como franco favorito.

Relogio pulseira de senhora perdido

De ouro com brilhantes e rubis marca Vacheron & Constantin, perdido na rua do Ouvidor em 28 de fevereiro. Gratifica-se generosamente a quem o devolver ou der indicações seguras que levem a encontrá-lo, guardando-se absoluto sigilio. Obsequio telefonar para 27-4770 ou 23-5673.

Selecionados os atletas paulistas

Homens e moças que participarão das eliminatorias dos dias 16 e 17

Icaro de Castro Melo, num salto espetacular

A Federação Paulista de Atletismo já indicou os atletas que intervirão nas eliminatorias dos dias 16 e 17 do corrente, para organização da equipe nacional ao Campeonato Sulamericano a realizar-se em Santiago do Chile. São os seguintes:

Homens: Agenor Silva, Antonio Carlos Sodré Padilha, Antonio Figueiredo, Antonio Giusfredi, Ari Vieira Barbosa, Assiz Naban, Armando Carlipp, Benedito Ribeiro, Bento Camargo Barros, Bindo Guida Filho, Carmine Giorgio, Celso Pinheiro Doria, Eduardo Di Pietro, Edman Aires de Abreu, Francisco de Assiz Moura, Frederico Fiscer Geraldo Edwges Pinto, Germano Belchior, Gilberto Xavier, Roger Smith, Henrique Vettori, Icaro de Castro Melo, João Beltrão da Cunha, João Manuel Morais, Joaquim Gonçalves da Silva, Jorge A. Belo, José Bento de Assiz Junior, José Rodrigues dos Santos, José Berger, Lucio de Castro, Luiz Maciel, Mario Pini Sobrinho, Minervino de Sousa, Orfeu Paraventi, Osvaldo Pinheiro Doria, Paulo Sebastião, Renato Bastianon, Romeu Gamberini, Rubens Ciro Costa, Sebastião Alves Monteiro, Silvio de Maalhães Padilha, Sinibaldo Gerbasi, Silvio Braga, Teodomiro de Andrade, Dermanio da Silva Lima e Edires Peres.

Moças — Anneliese Gaumnitz, Elisa Martins, Elisabeth Clara Muller, Elvira Morg, Lisete Regina, Lourdes de Abreu, Melania Luz, Maria Alves Garrido, Maria Nogueira Rangel, Noemia Assunção e Stela Ardinghi.

Todos os árbitros da F. M. F. terão de prestar exames físicos e médicos

O presidente da F. M. F. aprovou a seguinte solicitação do chefe do Departamento de Arbitros: "No interesse dos serviços deste Departamento solicito-vos autorizeis seja publicado no B. O. a seguinte comunicação: O chefe do Departamento de Arbitros, objetivando melhor apuro das condições fisicas dos srs. árbitros de 1.ª, 2.ª e 3.ª categorias e auxiliares de árbitros e, consequentemente, maiores probabilidades para boas arbitragens na temporada de corrente ano, atendendo às exigencias deste Departamento, declara que os mesmos serão submetidos aos exames fisicos e médicos controlados pelo D. A. S. desta entidade, na pista do C. R. Vasco da Gama, nos dias 14 e 17 do corrente mês.

Os árbitros deverão comparecer às 20 horas do dia 14 e os auxiliares no dia 17, domingo, às 8 horas.

Os exames constarão das seguintes provas:

Corrida de 800 metros — Tempo minimo: 4 minutos; corrida de 60 metros — Tempo minimo: 10 segundos; salto em altura — Altura minima: 1 metro.

Os interessados deverão comparecer munidos do equipamento necessario (calção, sapatos tenis e camisa de ginástica)".

Combatida uma antipática medida

SAO PAULO, 8 (Asapress) — Está encontrando eco profundamente desfavoravel em nossos meios esportivos, o fato dos três chamados "grandes" clubes locais, pretenderem que seus associados paguem ingresso durante as disputas da taça "Cidade de São Paulo".

Isto acontecendo, tem-se como certo o descontentamento dos socios do "trio de ferro", que naturalmente tomarão medidas de represalia, ante a antipática medida.

O CARNAVAL NA LIGHT. — Os funcionarios das Companhias Associadas tiveram, este ano, um carnaval animadissimo. As sedes das agremiações esportivas tiveram grande concorrencia durante os festejos carnavalescos. O Tração F. C., o Companhia Jardim Botânico A. C., o Telefônica A. C. e o Força e Luz A. C., proporcionaram aos seus associados algumas horas de intensa alegria, através das comemorações do Carnaval da Vitoria. A gravura acima mostra dois aspectos dos bailes realizados pelo Força e Luz A. C., no elegante Ginasio da rua Barão do Bom Retiro, vendo-se em baixo a petizada que participou do baile infantil da terça-feira gorda.

O Torneio de Classificação de Tenis no Tijuca

As provas que serão iniciadas terça-feira

Para depois de amanhã, está marcado o inicio do Torneio de Classificação do calendario tenistico do Tijuca.

Serão realizadas as seguintes provas:

5.ª serie — Simples de cavalheiros; 4.ª serie — Simples de cavalheiros; 3.ª serie — Simples de cavalheiros; 2.ª serie — Simples de cavalheiros; 1.ª serie — Simples de cavalheiros; 5.ª serie — Duplas de cavalheiros; 4.ª serie — Duplas de cavalheiros; 3.ª serie — Duplas de cavalheiros; 2.ª serie — Duplas de cavalheiros e 1.ª serie — Duplas de cavalheiros, Duplas mistas e Duplas de senhoras; 3.ª serie — Simples de senhoras; 2.ª serie — Simples de senhoras e 1.ª serie — Simples de senhoras, Simples infantis e Simples juvenis.

TRINTA E OITO MORTES E INCALCULAVEL NÚMERO DE FERIDOS

Desabou parte da arquibancada do "Estadio Burden Park"

BOLTON, Lancashire, 9 (A. P.) — Trinta e oito pessoas morreram e outras, em número ainda incalculavel, ficaram feridas, com o desabamento de uma secção das arquibancadas do estadio de Burden Park, onde de sessenta a setenta mil pessoas assistiam ao jogo de futebol profissional entre os "Bolton Wanderers" e o "Stoke City".

Muitos espectadores foram esmagados, ou feridos ou contundidos com a queda de centenas de outros, dos degraus superiores, sobre eles.

Terão novo diretor os juizes paulistas

O sr. Mario Miranda Rosa, o nome indicado

S. PAULO, 9 (P. P.) — Será reformado o Departamento de Juizes da Federação Paulista de Futebol. Para o cargo de diretor, vago com a saida de Lagreca, deverá ser nomeado o jornalista Mario Miranda Rosa, professor da Escola de Educação Fisica de São Paulo. Ainda hoje deverá ser convidado o professor Mario Miranda Rosa para exercer as funções de chefe do Departamento de Juizes. Pela reforma feita, este posto será remunerado, ao contrario da praxe até então seguida, de ser exercida gratuitamente estas arduas funções.

O ex-juiz Américo Tozini será o auxiliar de Miranda Rosa, desde é claro que este aceite.

PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- JOAO CAETANO - 43-6477.
- RECREIO - 22-8164.
- SERRADOR - 43-6442. "Cândida", às 15, 20 e 22 horas.
- GLORIA - 22-9146.
- GINASTICO - 42-4390.
- CARLOS GOMES - 22-7581.
- FENIX - 22-5403. "Era uma vez um Preço", às 15, 20 e 22 horas.
- RIVAL - 22-2721. "Chica Boa", às 1[illegible], 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2355. Fechado.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo — Floresta de Cantos e Canções (Musical) — Instantaneos de Hollywood (Curiosidade) — Chimpanzés Malazartes (Curiosidade) — Os Monumentos de Utah (Viagem Colorida) — Sentinelas Caninos (Desenho Colorido) — Noticias Internacionais — A partir de 10 horas da manhã.
- METRO - 22-6490. "Aqui Começa a Vida".
- IMPERIO - 22-9348. "O Infeliz Don Juan".
- ODEON - 22-1508. "Bela e Mentirosa" e "Garota Querida".
- PALACIO - 22-0838. "Mulheres e Diamantes".
- PATHE' - 22-8795. "Deliciosamente Perigosa".
- PLAZA - 22-1097. "Turbilhão de Melodias".
- REX - 22-6327. "Segura esta Mulher".
- SAO CARLOS - 42-9525. "Os Filhos Mandam".
- VITORIA - 42-9020. "Areias Escaldantes".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Toureiros".
- CINEAC - TRIANON - 42-6024. O Porta-Aviões "Saratoga" e a Bomba Atômica — A Gata Convencida — Coisas que Incomodam — Inventores Malucos com os Três Patetas — Prova de Tortura (12.º Episodio de "A Flecha Negra").
- COLONIAL - 42-8512. "A Porta de Ouro".
- D. PEDRO - 43-6154. "Rainha dos Corações" e "Cantineira do Batalhão".
- ELDORADO - 43-3145. "A Dama Desconhecida" (I. até 10).
- FLORIANO - 43-9074. "Sensações de 1945".
- GUARANI - "O Amor que não Morreu" e "Encontro no Pacifico".
- IDEAL - 42-1218. "Éramos Três Mulheres".
- IRIS - 42-0763. "A Cidade de Ouro" (I. até 10).
- LAPA - 22-2343. "Oh! Marieta!" e "Orquidea de Brooklyn".
- MEM DE SA' - 42-2232. "Uma Aventura na Martinica".
- METROPOLE - 22-8250. "Este Mundo é um Hospicio".
- PARISIENSE - 22-0123. "Turbilhão de Melodias".
- POPULAR - 43-1054. "Patrulha de Bataan" e "Barulho a Bordo".
- PRIMOR - 43-6661. "A Porta de Ouro".
- REPUBLICA - "Os Três Mosqueteiros" e Palco.
- RIO BRANCO - 43-1639. "Santa" e "A Noiva Esquiva".
- SAO JOSE' - 42-0592. "O Preço da Felicidade".

BAIRROS

- ALFA - 29-8216. "Missão em Moscou" e "A Tentadora".
- AMÉRICA - 48-4519. "Esposas Solteiras".
- AMERICANO - 47-2803. "Dois Romeus sem Julieta".
- APOLO - 48-4693. "Romance dos Sete Mares" e "Doce Lembrança".
- ASTORIA - 47-0466. "Turbilhão de Melodias".
- AVENIDA - 48-1667. "A Grande Valsa".
- BANDEIRA - 28-7575. "Amigos da Onça" e "A Caça de Maridos".
- BEIJA - FLOR - 29-7174. "A Mulher Inspiração".
- CATUMBI - 22-3431. "Sereia das Selvas" e "Filho do Deserto".
- CARIOCA - 28-8178. "Lloyds de Londres".
- CAVALCANTI - 29-8038. "Aliança de Aço" e "Triunfo Sobre a Dor".
- COLISEU - 29-8753. "A Mulher que não Sabia Amar".
- EDISON - 29-4440. "Mosqueteiros do Rei".
- ESTACIO DE SA' - 42-0817. "Sahara" e "Rainha de Broadway".
- FLORESTA - 26-6257. "Os Três Mosqueteiros".
- FLUMINENSE - 28-1404. "Pelo Vale das Sombras" (I. até 10).
- GRAJAU' - 38-1911. "Toureiros".
- GUANABARA - 26-0339. "Amigos da Onça" e "A Caça de Maridos".
- HADDOCK LOBO - 48-0610. "A Porta de Ouro" e "Sultana da Sorte".
- INHAUMA - 49-3850. "O Homem que Desafiou a Morte".
- IPANEMA - "O Preço da Felicidade".
- IRAJA' - 29-8330. "Sua Alteza quer Casar" e "Inimigos do Batente".
- JOVIAL - 29-0652. "Caprichos do Destino" (I. até 14).
- LUX
- MADUREIRA - 29-8733. "Segura esta Mulher".
- MARACANA - 48-1910. "Dama Desconhecida".
- MASCOTE - 29-0411. "A Porta de Ouro".
- MEIER - 29-1222. "Três Heroinas Russas" e "Salve-se quem Puder".
- METRO - COPACABANA - 47-2720. "O Retrato de Dorian Gray".
- METRO - TIJUCA - 48-0070. "O Retrato de Dorian Gray".
- MODELO - 28-1578. "Czarina".
- MODERNO - 28-1578. "Mosqueteiros do Rei".
- NATAL - 48-1450.
- ORIENTE - 30-1181. "Quero Você, Morena".
- OLINDA - 48-1032. "Turbilhão de Melodias".
- PALACIO VITORIA - 48-1071. "O seu Milagre de Amor" e "A Mansão de Frankenstein".
- PARAISO - [illegible]. "Nunca é Tarde".
- PARA TODOS - 29-6191. "O Grande Homem" e "Os Amores de Edgard Alan Poe".
- PENHA - [illegible]. "Jornadas Heroicas".
- PIEDADE - [illegible]. "Esposa de Dois Maridos".
- PIRAJA' - [illegible]. "Esposa de Dois Maridos".
- POLITEAMA - [illegible]. "Um Sonho em Hollywood".

Aviso aos srs. gerentes

Pedimos aos srs. gerentes de cinemas que nos comuniquem, com a necessaria antecedencia, as alterações dos respectivos pro[illegible]

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas* — Por Lyman Young

Pequenas Tragedias Conjugais — Por Jimmy Murphy

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

O Marinheiro Popeye — Por E. C. Segar